TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.707 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 8 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS

BIBLIOTECA NACIONAL

ASSEMBLÉIA POPULAR NO JOÃO CAETANO

Promovida pelo Clube da Lanterna, em memória do major Vaz

HOJE, às 21 horas, no Teatro João Caetano, vai se reunir uma assembléia popular, promovida pelo Clube da Lanterna, em memória do major Rubens Florentino Vaz.

O sr. Carlos Lacerda falará sôbre "A crise brasileira e a sua solução", analisando o discurso proferido, no Clube da Aeronáutica, pelo general Canrobert Pereira da Costa.

A entrada é franca.

Comunistas apoiam Juscelino e Jango

Cr$ 10 milhões, o preço pago (Pg. 2)

REUNE-SE O PSD PARA TRATAR DO DISCURSO DE CANROBERT

Convocado o Diretório Nacional para hoje — Debates na Câmara, esta tarde — O líder da bancada do PR, deputado Manoel Novais, pedirá a transcrição do discurso — Juarez e Milton voltam de São Paulo — Ânimos exaltados no PSD contra o discurso do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

(LEIA NA PAGINA 3)

Sensacional o XXIII Grande Prêmio Brasil

SUCESSO absoluto alcançou o Grande Prêmio Brasil, disputado, ontem. O belo prado da Gávea apanhou a maior assistência de tôda sua vida, marcando recorde absoluto de apostas. Os clichês acima fixam a enorme multidão que lotou tôdas as dependências do Hipódromo e a chegada do sensacional páreo, vencido com facilidade pelo craque Mangangá argentino de 5 anos, chegado ao Brasil na madrugada de terça-feira. O vencedor do milhão e meio de cruzeiros voltará ao seu país de origem no fim desta semana, não estando certa a sua próxima apresentação. Mangangá marcou para os 3.000 metros o ótimo tempo de 184", ficando a 2/5 apenas da melhor marca da distância, em poder do famoso campeão Gualicho, que a estabeleceu ao vencer no ano de 52. No plano superior, um aspecto do Joquei; e na segunda foto, a chegada sensacional do G.P. Brasil. Leia completa reportagem sôbre a tarde turfística de ontem, no segundo caderno

Greve no restaurante do SAPS

PORQUE a direção do SAPS aumentou de Cr$ 8,00 para Cr$ 15,00 o preço das refeições, os frequentadores do restaurante da praça da Bandeira entrarão em greve a partir de hoje.

Protestando contra a decisão dos dirigentes do estabelecimento da praça da Bandeira, grande número de frequentadores está colhendo assinaturas para uma lista que deverá ser entregue aos responsáveis. No documento, assinalam que o aumento é medida absurda, uma vez que o preço cobrado atualmente está em vigor há menos de um ano, quando houve um acréscimo de Cr$ 3,00.

A administração do SAPS é acusada de ter alugado, por cinco anos, cinco andares do prédio do largo de São Francisco, 34, para a instalação de luxuoso gabinete e escritórios, não havendo, portanto, razão para que o alegado aumento seja empregado na cobertura de "deficits" da autarquia ainda mais levando-se em conta o estado precário das instalações do restaurante.

COM 28 quilos a menos, e 1 milhão de cruzeiros a mais, o faquir Silki deixou ontem, à noite, a urna onde passou 100 dias sem comer. Silki abandonou a cama de pregos "Campeão Mundial de Jejum". Duas mil pessoas no Maracanãzinho pagaram Cr$ 30, para aplaudi-lo. E pouco viram. Motivo: mais de 100 pessoas cercaram a urna, dentro da quadra, tirando a visão do público. A assistência valeu, racionou o dinheiro. Mas aplaudiu Silki. Emocionado, o faquir carregado em maca deu uma volta na quadra, recebeu a faixa de campeão e foi transportado em ambulância para a Casa de Saúde Gabriel Lucena, onde ficará sob cuidados médicos.

— "Estou imensamente feliz. Minha vitória é também do Brasil" — disse-nos Silki, o faquir de cabelo, barba e unhas compridas, após deixar a urna.

Ao sair da urna — quando foi feita a foto acima — Silki mostrava tremenda debilidade em consequência da longa abstinência. Mas ainda tinha fôrças para tremular a bandeira nacional.

As 23,30 horas, após exame médico, Silki tomou sua primeira refeição: duas xicaras pequenas de café, simples. Depois, sôro, muito sôro, até a reabilitação

Carmen Miranda repousará no Brasil

(Ler noticiário nas páginas 4 e 8)

Townsend não renunciará

LONDRES, 8 (UP) — O capitão-aviador Peter Townsend desmentiu, hoje, que pretenda renunciar a seu pôsto. A revista francesa "Blanc et Noir" havia dito que Townsend abandonaria sua comissão na RAF e renunciaria ao cargo de adido de Aeronáutica da Embaixada britânica em Bruxelas, como primeiro passo para seu casamento com a princesa Margaret.

Interrogado a respeito, em Francfort, na Alemanha, onde se encontra, o cap. Townsend se limitou a responder: "Não penso em tal coisa".

VOLTAM HOJE OS ARTISTAS DE HOLLYWOOD

ESTA marcada para hoje, às 22 horas, a partida do "Super-Constellation" da VARIG, que levará de volta aos Estados Unidos as atrizes Vera Ellen (com o marido, Victor Rothschild), Anne Francis e Barbara Rush.

Walter Pidgeon ficará mais alguns dias. Jeanne Crain e o marido, Paul Brinkman, também pretendem prolongar por uns dias a permanência no Brasil. Mister Brinkman continua com a idéia de caçar no Brasil Central.

Ontem, os artistas assistiram ao Grande Prêmio Brasil. Hoje, terminado o programa de coquetéis e recepções, terão o dia livre para conhecer melhor a cidade.

MISS BRASIL DEU O "BÔLO" NOS CARIOCAS

(PÁG. 4)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 42 — Sede propria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Articulam-se PSD e PTB
(Leia na página 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

TENTARÁ bater o recorde mundial feminino de jejum a gaúcha Rossana, discípula de Silki, campeão masculino do mundo.

Ontem à noite, Rossana entrou para uma urna, deitando-se sôbre cacos de vidro e acompanhada de diversas cobras, na presença de diversas autoridades, entre as quais o próprio chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes.

60 DIAS

60 dias sem comer pretende a graciosa jovem Rossana permanecer para alcançar o recorde feminino mundial.

Vestida completamente de prêto, com roupa justa, que tomou a forma de seu esbelto corpo, a jovem gaúcha substituiu Silki no Cineac Trianon.

"Tenho muita confiança em alcançar o recorde feminino do mundo", declarou Rossana à TRIBUNA.

"Tudo é questão de fôrça de vontade e treino", concluiu.

TANQUES INDIANOS NA FRONTEIRA DE GOA

LISBOA, 7 - (U.P.) — O govêrno português denunciou hoje que tropas indianas, com tanques, estão concentradas na fronteira entre a Índia e Goa fazendo preparativos que não se conformam com as intenções pacíficas".

Amanhã terminam virtualmente as relações diplomáticas entre a Índia e Portugal como consequência da disputa de Goa, pequena possessão portuguêsa encravada na costa ocidental da Índia.

A Índia solicitou o fechamento da Legação de Portugal em Nova Delhi, precisando que o fechamento deveria entrar em vigor até o dia 8 de agôsto.

A Legação da Índia em Lisboa foi fechada há dois anos, por causa do conflito de Goa. A partir de amanhã, os interesses de Portugal na Índia ficarão a cargo da representação diplomática do Brasil em Nova Delhi. O Brasil, por seus históricos vínculos com Portugal, vê com simpatia a posição portuguêsa no conflito de Goa.

O Ministério dos Territórios de Ultramar entregou hoje um comunicado no qual diz que "informações procedentes da fronteira indicam que, ao norte de Goa, novas tropas da União Indiana, trazidas de Belgrado, foram ali concentradas e que estas tropas contam com quinze tanques".

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL
CIMEX LTDA.
AV. MEM DE SA 173
TELEFONE: 22 9073

ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
Prepara-se no Curso Carioca
Av. Rio Branco, 144-147 - 2.º, 3.º e 4.º andares

Balbino diz que ficará neutro até as eleições

Acha que Juscelino ganha na Bahia — Marta Rocha devia mostrar o que seu Estado tem

O SENHOR Antonio Balbino disse que a sua posição, como governador da Bahia, é de "absoluta neutralidade", em relação aos candidatos à Presidência da República.

— "Êsse é o meu ponto de vista e dêle não me afastarei" — declarou Balbino, entrevistado na Televisão Tupi.

Balbino disse que, como partidário do PSD, votará no sr. Juscelino Kubitschek. Como governador, no entanto, vai se esforçar para que os agentes do govêrno não mexam uma palha em favor de qualquer dos candidatos.

— "O meu caso é "sui-generis", no Brasil" — disse Balbino — "pois tenho o apoio da UDN, do PSD e do PTB".

Na sua opinião, porém, Kubitschek vencerá na Bahia e Juarez conseguirá o segundo lugar.

Balbino declarou ser contrário à adoção da cédula oficial para as eleições, com o argumento de que isso "restringiria o direito do voto à parcela mais culta da população brasileira" quando o ideal é que êsse direito seja exercido "até pelos analfabetos".

Disse que o índice de analfabetismo na Bahia é dos maiores, chegando a 75% da população. Para isso concorrem a falta de escolas e a de professôres. Afirmou que dos quatro mil professôres primários que existem na Bahia, 1.100 se encontravam na capital, quando êle assumiu o poder, à disposição da Secretaria de Educação.

Balbino disse que encontrou milhares de funcionários nomeados, sem que houvesse vagas e verbas" — o que mostra o descalabro do govêrno anterior".

A respeito do inquérito administrativo que mandou abrir sôbre atos do seu antecessor, sr. Regis Pacheco, que chamou de "inimigo pessoal", Balbino disse que faltam apenas os depoimentos de duas testemunhas. Logo que concluído, o inquérito será enviado à Justiça.

Disse Balbino que não rompera com Getúlio Vargas pouco antes da morte dêste e que veio ao Rio, no dia 2 de agôsto de 1954, para afirmar-se solidário com o finado presidente que, ainda agora, êle considera "o maior eleitor, no Brasil".

Elogiou, também, a UDN, à qual disse dever um têrço da votação que obteve.

Convidou industriais brasileiros e estrangeiros a se estabelecerem na Bahia. Fêz idêntico apêlo aos plantadores de café, oferecendo, no sul do Estado, "uma área, igual à do Estado do Rio, muito fértil e sem geadas".

Respondendo à pergunta de um telespectador, disse que não podia dar à srta. Marta Rocha um emprêgo público "digno da posição de prestígio que ela ocupa, atualmente, no Brasil". Marta, na sua opinião, merece um cartório, que é coisa para o sr. Café Filho, presidente da República, decidir.

No entanto, disse que é seu propósito pedir a Marta ajuda na campanha de propaganda em favor da Bahia. Chegou mesmo a sugerir, com um sorriso e um pouco de oratória baiana, que Marta "fizesse conferências, pelo Brasil, mostrando o que a Bahia tem".

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

COMEÇOU ontem mais um campeonato carioca de futebol. Com duas surpresas: as derrotas do Bangu (1x0) pelo Bonsucesso; e do América (4x1) pelo Olaria. Ganhando começaram o Flamengo (em campanha para o tricampeonato), o Vasco e o Fluminense. E dêsses vitoriosos, o que mais suou e sofreu foi exatamente o bicampeão, que para derrotar o Canto do Rio (último lugar no campeonato de 54) foi obrigado a correr e a suar muito. Tudo o que conseguiu foi uma vitória por 2x0 — um "goal" em cada tempo. A goleada que poderia dar foi impedida pela valentia do Canto do Rio, pelas traves e por esta cabeçada espetacular de Benito, que salvou na hora exata, quando o seu goleiro já estava batido, aquêle que seria o terceiro "goal" do "mengo". — *Resultados e crônicas dos jogos pela primeira rodada no caderno 2.*

Vozes da Cidade

A BANCADA do PSD no Pará resolveu iniciar um processo de "impeachment" contra o governador Zacarias de Assunção. São 18 os deputados pessedistas na Assembléia Legislativa de Belém. E são 18, também, os deputados fiéis ao governador. Acontece, porém, que o voto de desempate caberá a um deputado do PTB, aliado do pessedismo. É, portanto, perigosa, a situação do general Zacarias. Se êle fôr afastado do govêrno, assumirá o poder o presidente da Assembléia, que é "baratista" e que presidirá a eleição de 3 de outubro, na qual o senador Barata é candidato a governador.

O CEL. Silvio Van Erven, líder do PTB paranaense, telegrafou ao general Juarez, solidarizando-se com sua candidatura.

O MARECHAL Eurico Dutra foi visto, anteontem, sòzinho, na fila da bilheteria do Teatro Ginástico, comprando seu ingresso para assistir "Santa Marta Fabril, S.A"

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima, 22.9. Mínima, 15.7.

DORES DE GARGANTA?
PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

Os filhos levaram Vargas ao suicídio

Resposta de Juarez à carta de Manuel Vargas

— "MANUEL Vargas não se envergonha de passar o recibo dos próprios crimes que cometeu e que levaram Getúlio Vargas ao suicídio" — disse o general Juarez Távora, num comício na cidade de Olímpia, em São Paulo.

Juarez respondeu, dessa forma, à "lição de moral" que Manuel Vargas quis lhe passar por carta. Aproveitando-se de uma circular enviada por Juarez, a todos os prefeitos do Brasil, pedindo apoio, Manuel escreveu-lhe uma carta insultuosa, lembrando-lhe que é filho de Getúlio Vargas.

Juarez, em Olímpia, afirmou, ainda:

— "Foram os filhos degenerados e os negocistas, os mesmos que agora nos acusam, que levaram Vargas àquele gesto extremo. Em 1930, eu disse a Vargas que nessa amizade continuaria. Porém, com êle não poderia mais colaborar em face dos elementos corruptos que dêle se acercavam".

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS
AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96

Os comunistas apoiam Juscelino e Jango

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Os comunistas, reunidos no Movimento Nacional Popular Trabalhista, decidiram apoiar as candidaturas Juscelino-Jango.

À reunião realizada no Teatro Colombo, ontem à noite, compareceram o estado maior comunita de São Paulo e elementos do PTB e de Jango.

Há dois dias, o sr. Ademar de Barros fêz vantajosa oferta aos comunistas, mas Juscelino "cobriu" a proposta do chefe do PSP.

Segundo os comentaristas, o apoio dos comunistas deverá dar à candidatura Juscelino cêrca de 400 mil votos.

O jornal "Notícias de Hoje" deverá publicar, dentro de poucos dias, um acôrdo do sr. Luiz Carlos Prestes, que está foragido, apoiando o candidatos "populares" Juscelino e Jango. Outra parte do acôrdo estabelece que o início da campanha dos dois candidatos, neste Estado, será em Santos, dia 12, num comício organizado por elementos janguistas e do partido comunista.

Diz-se que os comunistas se venderam por Cr$ 10 milhões.

HERBERT LEVY
"A impunidade dos criminosos é tã o acintosa quanto o próprio crime"

CARTA DE PARIS

DESDE 1929 NÃO HAVIA TANTA PROSPERIDADE NA FRANÇA

"Mentalidade atômica" para o povo francês — Paris abandonada por uns e conquistada por outros — 903 metros, atingem os espeleólogos

PARIS (Via Panair) — Revela o Conselho Econômico, que o primeiro semestre de 1955 acusou uma produção-recorde na França. A eletricidade, a siderurgia, as indústrias de televisão, os tratores, pela ordem, assinalaram progressos notáveis.

A fabricação de tratores dobrou em relação a 1954. Quatro mil mensais são produzidos agora, contra 2.500 anteriormente. Segundo os círculos econômicos, desde 1929 não estava o país diante de tanta prosperidade.

No que diz respeito à indústria de construção, até 31 de dezembro, 300 mil alojamentos serão entregues à população. Em 1954, êsse número não fôra além de 162 mil. O setor de siderurgia trabalha a pleno vapor, com os "carnets" de encomendas esgotados. É "notável a expansão do mercado automobilístico" e das mais favoráveis a situação da indústria química. A progressão da atividade comercial faz-se numa escala superior em 13% ao ano precedente.

Proteção às radiações atômicas

Repartidos em cinco principais grupos de trabalho, 70 cientistas franceses ultimaram um organismo de alerta e proteção da população contra as radiações atômicas de origem pacífica.

Estudaram-se os problemas da propagação das radiações no solo, pelos ventos ou chuva assim como o comportamento dos materiais em face das radiações e de seu valor de proteção. Observações concernentes ao efeito das radiações sôbre o homem, os animais e as plantas, e do mesmo modo sôbre a terapêutica de proteção também foram concluídas. Os estudos psicológicos e sociológicos sôbre o átomo estão reunidos num longo recenseamento, substituindo-se os estudos fragmentários em uso.

Pensa-se em dar à população francesa uma "mentalidade atômica", através de meios de propaganda, informando-a do que se deve saber em matéria de radiações atômicas.

Êxodo de parisienses

O êxodo de parisienses para as "vacances" anuais subiu a mais de um milhão nestes últimos dias. Procuram as montanhas ou o litoral deixando a sua cidade inteiramente tomada pelos turistas estrangeiros. No último domingo, 233 trens suplementares partiram das várias gares. Estavam apinhados. Nas estradas, o movimento é extraordinário. As autoridades distribuem conselhos de prevenção de acidentes. Há, hoje, na França, duas e meia vêzes mais automóveis que em 1938.

Como se não bastassem os trens, os automóveis e os ônibus, milhares de bicicletas e ciclomotores tomam parte na evasão. A língua mais falada em Paris, neste período de férias anuais, certamente, não é a francesa. Um exército de gente de máquina fotográfica a tira-colo toma-a de assalto. E em tudo há a impressão de um tom citadino artificial.

Recorde dos espeleólogos

Enquanto é anunciada a conquista da estratosfera pelos satélites artificiais, um grupo de jovens espeleólogos de Grenoble, atingem um resultado todo opôsto. Explorando o precipício "Berger", alcançaram a profundidade de 903 metros, aperfeiçoando o recorde do mundo por êles mesmos estabelecidos no ano passado.

Treze homens participaram da expedição. O reconhecimento foi lento e penoso, repleto de perigos. As explorações prosseguem, surgindo obstáculos delicados. Um exemplo são as ligações telefônicas, pois não ultrapassam o campo de base instalado a 860 metros.

"A INÉRCIA DE CAFÉ FILHO É AFRONTA À MEMÓRIA DO MAJOR RUBENS VAZ"

Comemora a UDN de São Paulo o 5 de agôsto — "A impunidade é tão acintosa quanto o próprio crime": Herbert Levy

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Na sede da UDN o nome do major Rubens Vaz ficará gravado em placa de bronze, como homenagem dos paulistas ao "mártir da nova República".

A decisão, tomada na sessão solene realizada no dia 5, resultou de uma lembrança do jovem Eduardo Camargo Veiga de Castro e foi entusiàsticamente aplaudida.

— "A UDN não esquecerá o exemplo de Vaz, e estamos aqui para completar sua obra" — disse, na ocasião, o deputado Herbert Levy.

Sessão

A sessão solene da UDN pelo major Vaz teve a presença de membros do Diretório deputados, vereadores, militantes e populares, que lotavam a sede partidária. Falaram o presidente do D.M., sr. Alcides Chagas da Costa, os deputados Levy, Camilo Aschar, Homero Silva, o vereador Nicolau Tuma e o sr. Andre Faria Pereira Filho.

Pensamento unânime: os responsáveis pela morte de Vaz não foram ainda punidos — "fato tão acintoso para a Nação quanto o próprio crime".

Punição

Além da colocação da placa em homenagem ao bravo oficial morto, decidiram os udenistas dirigir-se ao ministro Prado Kelly e ao Tribunal Federal solicitando a conclusão do processo do crime, "antes que o povo descreia de tudo".

Um telegrama à viúva do major Vaz será dirigido. Nêle, ficará tesmunhada a solidariedade e a participação da UDN paulista a todos os movimentos que se fizerem por completar a obra do major Rubens Vaz.

Café Filho

Durante a reunião, o sr. Café Filho foi duramente atacado por diversos oradores. A certa altura, disse o presidente do Diretório Municipal, sr. Alcides Chagas da Costa:

— "Ainda é cedo para ser julgado o 24 de agôsto; alguns acham que a partir desta data, estagnamos; quem sabe, não retroagimos?"

O deputado Camilo Aschar disse:

— "A inércia do sr. Café Filho é afronta à memória do major Rubens Vaz".

HOMERO SILVA
"A Justiça precisa punir os autores do crime infâme"

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Reinício das aulas na Universidade Católica

A UNIVERSIDADE Católica reiniciará hoje as aulas de todos os cursos das diversas faculdades, as quais obedecerão ao horário do primeiro período letivo.

As das faculdades de Filosofia, Direito e Engenharia, na rua Marquês de S. Vicente, 263 e na da Escola de Serviço Social, Curso de Jornalismo e Instituto de Ciências Políticas e Sociais, na rua S. Clemente, 240.

22 de agôsto
BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Preferência para os filhos dos pracinhas estudarem

O MINISTRO da Educação, sr. Cândido Mota Filho, assinou portaria que assegura preferência aos filhos menores dos participantes da F. E. B. para o preenchimento dos lugares gratuitos nos estabelecimentos de ensino secundário e comercial, sob o regime de inspeção federal. Essa informação do professor José Salvador Julianelli, diretor geral da Divisão de Educação Extra-Escolar.

"Trata-se de um direito já assegurado em lei, mas que até agora, por vários motivos, não tinha sido ainda proporcionado aos filhos dos pracinhas", concluiu.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

À PROCURA DO AVIÃO

LONDRES, 7 (AFP) — Segundo o jornal dominical "The People", a polícia britânica estaria procurando atualmente um jovem inglês que pretende ter feito espionagem na Grã-Bretanha e na França, por conta da União Soviética. Teria o citado jovem comunicado informações sôbre as bases aéreas norte-americanas no leste da Inglaterra, a um diplomata soviético, sr. Barabanov, da embaixada russa nesta capital, chamado a Moscou há três meses.

Enviado à França para entrar em contato com oficiais norte-americanos, o espião teria gasto o dinheiro que lhe havia sido dado sem cumprir sua missão. Em seguida teria, ainda segundo suas palavras, pedido auxílio ao cônsul da Grã-Bretanha em Marselha, que o teria repatriado. Finalmente, o rapaz, cujo nome não foi revelado, recentemente teria se dirigido a "The People" e numa entrevista secreta com um repórter dêsse jornal teria oferecido vender a história de suas atividades por uma quantia que lhe deveria permitir "fugir ao mesmo tempo, da polícia britânica e dos comunistas".

O jornal afirma que pôde se certificar da veracidade de certas atividades dêsse misterioso personagem. No entanto, na "Scotland Yard", declarava-se hoje de manhã, "não se estar ao corrente dêsse caso".

Exigências dos advogados

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O restabelecimento urgente da Justiça, é a primeira condição para a volta a um regime constitucional normal, proclamou a Associação dos Advogados do Fôro de Buenos Aires, numa declaração entregue à imprensa.

Depois de ter destacado que o principal objetivo da Associação é a defesa da independência da Justiça, o documento enumera uma série de atos e fatos tendentes a demonstrar que o Poder Judiciário não é politicamente independente. Assinala particularmente a situação do Poder Judiciário na província de Buenos Aires, que é controlado por um delegado do govêrno, "interventor", há três anos.

Em seguida a declaração aborda a limitação dos direitos da liberdade de pensamento, de reunião e de associação, assim como a lei instituindo o "estado de guerra interno", cuja validade foi consagrada por uma decisão da Côrte Suprema de Justiça.

Depois de ter salientado que a Justiça fizera ouvidos moucos diante das reclamações de prisões e processos ilegais, os advogados declaram que para que a volta à normalidade constitucional não seja uma ficção, é indispensável devolver a independência ao Poder Judiciário e demitir de seus cargos os magistrados que comprometeram sua imparcialidade adotando atitudes políticas.

Protestos contra o 100 estudantes presos na Argentina

CORDOBA, 7 (United Press) — Cem estudantes foram detidos na residência de uma aluna da Escola Normal Alejandro Carbo. Todos eram alunos da citada escola e alguns delegados de outros colégios.

Os estudantes discutiam a recente medida que afastou de seu cargo a vice-diretora da escola e de vários professôres, sem justa causa.

O caso tem provocado vários incidentes de ruas e a ausência dos estudantes às escolas. Ao que parece, os estudantes detidos preparavam novos incidentes.

Homenagem ao major Vaz na Assembléia paulista

Texto do requerimento aprovado por tôdas as bancadas

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O requerimento do deputado Paula Lima, ex-presidente da Assembléia, de homenagem ao major Vaz, foi aprovado por unanimidade pelo Legislativo de S. Paulo.

É êste, na íntegra:

"Transcorre hoje o primeiro aniversário do infausto passamento do major Rubens Florentino Vaz, nas condições conhecidas de todo o País.

Requeremos, consequentemente, a inserção, nos Anais da Assembléia Legislativa de S. Paulo, de um voto de saudade, de afeto e de respeito, à memória do jovem oficial, tão prematura e tràgicamente roubado à vida, com a afirmação da nossa ardente fé em que o seu sacrifício não terá sido vão, e constituirá, pelo contrário, uma perene lição de idealismo e de patriotismo para todos nós".

Em certo trecho da justificação de sua propositura, o parlamentar udenista afirmou:

"A causa que levou êsse bravo e generoso moço ao túmulo, fazendo abater-se inexoràvelmente o mais irremediável dos infortúnios sôbre as cabeças de uma espôsa virtuosa e dedicada e de quatro inocentes crianças, a causa da luta contra a corrupção e o crime implantados na própria administração do País, precisa ser evocada neste momento, precisa valer como uma permanente mensagem, a fim de que, sejam quais forem as circunstâncias, sejam quais forem os tempos, sejam quais forem os detentores do poder, aquêles fatôres de degenerescência política se considerem banidos de uma vez por tôda da paisagem brasileira.

Mais adiante, S. Ex. disse: "Em um dos memoráveis discursos da pregação cívica que levou a efeito, quando de sua inolvidável passagem pela vida pública, Armando de Salles Oliveira, narrando, em Guaratinguetá, episódios da sua peregrinação pelos pontos onde fôra escrita, a ferro, fogo e sangue, a epopéia constitucionalista de 1932, conta: "À beira da estrada, uma árvore característica da região, uma suinan, aberta em flores vermelhas, estendia os seus ramos e a sua sombra sôbre uma tosca cruz. Subi o barranco, li a inscrição talhada na madeira: ali estava o corpo de um soldado de 16 anos, um voluntário fugido de casa para as trincheiras".

fechamento de "El Tiempo"

BOGOTÁ, 7 (AFP) — A Comissão Nacional de Imprensa dirigiu uma comunicação ao comité executivo da Sociedade Inter-americana de Imprensa, com sede em Nova Iorque, recomendando-lhe uma urgente viagem de seus membros à Colômbia, a fim de estudar os problemas da imprensa colombiana.

A extensa comunicação, firmada por todos os membros da Comissão Nacional depois de mencionar os problemas dos diversos jornais com relação à liberdade de imprensa, termina expressando um protesto contra o fechamento de "El Tiempo".

MÉXICO, 7 (AFP) — O fechamento de "El Tiempo", de Bogotá, pelo govêrno da Colômbia, causou viva impressão na imprensa mexicana, que publica abundantemente na primeira página tôdas as informações das agências sôbre as dificuldades do prestigiado jornal sul-americano. Ainda que poucos comentários sejam feitos sôbre o acontecimento, os títulos sob os quais são apresentados não deixam qualquer dúvida quanto aos sentimentos dos jornalistas e sua condenação da medida tomada contra "El Tiempo".

SANTIAGO, 7 (AFP) — A diretoria do Círculo dos Jornalistas, de Santiago, concordou em se "solidarizar amplamente com a imprensa da Colômbia, que se viu odiosamente perseguida com o fechamento do jornal "El Tiempo", de Bogotá, e a censura a outros órgãos de imprensa, agências informativas, etc., e tornar pública a sua mais enérgica expressão de protesto, solidarizando-se com os órgãos de imprensa perseguidos pelo govêrno dêsse país".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A Voz do Pastor

Palestra de S. Emm. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz

"DILETOS ouvintes da Rádio Vera Cruz.

Terminaram ontem as conferências dos Cardeais, Arcebispos e Bispos da América Latina. A benção papal e o Te-Deum oficiado pelo Emo. Cardeal Adeodato Piazza, presidente das Conferências, encerraram os trabalhos, deixaram em todos os componentes traços de profundas saudades, pelo salutar convívio com fervorosos companheiros de ideal e de apostolado. Já teve a imprensa oportunidade de receber e publicar a nota oficial fornecida pelo Secretariado das Conferências Episcopais, e poderá ter percebido a necessidade do ensino catequético, melhor formação religiosa de tôdas as classes, fomento das vocações sacerdotais, sem o que não poderemos atender às necessidades espirituais de nosso bom povo, tão inclinado à Religião e tão desprovido de conhecimentos e orientação adequados. Não foi esquecido, se não até muito lembrado, o indispensável apostolado dos leigos, na Ação Católica. Incidentemente, ao tratar-se da defesa de nossa fé, houve exposição dos erros doutrinários que estão mais espalhados entre o povo sem cultura religiosa. Quando, pois, se publicou na imprensa diária algo que parecia um ataque ao protestantismo e espiritismo, devia-se, para maior exatidão no assunto, apresentar a situação da Igreja como de justa defesa, porquanto, primeira possuidora do campo religioso em todos os países da América Latina, cabia-lhe a obrigação de manter sua posição, sobretudo quando está convicta de conservar a doutrina de Cristo, legado que lhe foi conferido por seus próprio fundador, através de S. Pedro e dos demais apóstolos. Portanto, a defesa de nossa fé, de nosso patrimônio doutrinário, constitui não só um direito, senão estrito dever dos católicos, e não só dos Bispos e Pastores da Igreja. E' possível que certo liberalismo que soube afrouxar as convicções, encontre nessa atitude o que apelidaram de intolerância. Naturalmente, para tais pessoas 2 mais 2, tanto pode fazer 4 como 5. Dever-se-á tolerar também esta segunda soma, para se não passar por intolerante. São gostos, então, e não realidades.

Em todo caso, não pensemos que as conferências Episcopais tenham quebrado ou desfeito o ambiente de paz e alegria que desfrutamos com a celebração do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Nem poderia dar-se tal desarmonia e desprazer.

Pelo contrário, desejamos a paz e a concórdia de todos. O Congresso Eucarístico, com sua mesa de comunhão, reuniu os corações. Nada os deve separar. A Eucaristia é o "sacramentum unitatis". Quem se acerca do banco de comunhão não pode pregar desunião nem discórdia, nem desavenças. Mesmo no campo da política, haverá partidos, sim, mas não haverá ódios. Mesmo os que estiveram errados, não desmerecem de nossa caridade fraterna. Ódios e vinganças jamais construíram nem edificaram, só destruíram e arruinaram. O progresso de um povo fundamenta-se na ordem e tranquilidade na confiança mútua, na segurança da justiça e consignação de esforços.

Todos êstes frutos deverá ter produzido em tôdas as camadas sociais o 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Pedimos a Deus que assim seja".

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

MANOEL VARGAS RESPONSAVEL PELA MORTE DE GETULIO

Violenta resposta do Gen. Juarez ao prefeito de Pôrto Alegre -- Detalhes dos comícios no interior do Estado de S. Paulo -- Visita à sede da UDN hoje

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Durante o comício de Olímpia, do general Juarez Távora, elementos do PTB distribuiram panfletos que traziam impressa a carta do sr. Manoel Vargas ao sr. Juarez Távora. Um dêsses impressos foi entregue ao general Juarez Távora, que se encontrava no palanque. A resposta do candidato foi imediata e pública, causando grande repercussão:

— "Manoel Vargas não se envergonha de passar o recibo dos próprios crimes que cometeu e que levaram Getúlio Vargas ao suicídio. Os filhos degenerados, os negocistas, são os miseráveis que têm o topete de acusar os adversários de Vargas de conduzi-lo à morte. São êles, porém, os maiores responsáveis por aquêle gesto extremo do ex-presidente".

A caravana do general Juarez percorreu 29 cidades do interior, geralmente os maiores centros de região, realizando comícios em tôdas. As notícias vindas das cidades percorridas falam em grandes concentrações populares.

Os discursos habituais foram sempre dos srs. Milton Campos, Jânio Quadros e do general Juarez Távora. Em rodízio permanente, e conforme a cidade, falavam os representantes da UDN, PDC, PSB e PSD (Cunha Bueno).

Apoio

Chegando ontem a S. Paulo, com a comitiva do general Juarez, disse à imprensa o sr. Cunha Bueno:

— "Os comícios do nosso candidato foram grandiosos. Mesmo os chefes municipais de partidos adversários têm dado seu apoio ao general Juarez. Calculo em 60% o número de prefeitos paulistas que marcharão com o general".

Terremoto

O sr. Jânio Quadros disse:

— "A campanha do general Juarez, mais que a revolução pelo voto, é verdadeiro terremoto"

O general Juarez manifestou-se extremamente emocionado com a receptividade dos paulistas à sua candidatura de "filho do nordeste agreste".

Disse que, apesar de velho combatente, sentira as grandes emoções de sua vida, nesta campanha em S. Paulo.

Na UDN

A UDN de S. Paulo convidou os srs. Juarez Távora e Milton Campos para uma visita à sua sede, a ser realizada hoje, antes da viagem ao Rio Grande do Sul.

Ainda não houve resposta. Ao que se diz, o sr. Jânio Quadros está tentando impedir tal visita.

REUNE-SE O PSD PARA TRATAR DO DISCURSO DE CANROBERT

Convocado o Diretório Nacional para hoje — Debates na Câmara, esta tarde — O líder da bancada do PR, dep. Manoel Novais, pedirá a transcrição do discurso — Juarez e Milton voltam de São Paulo — Ânimos exaltados no PSD contra o discurso do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

O DIRETÓRIO Nacional do PSD vai reunir-se hoje, por convocação do sr. Amaral Peixoto, para tomar conhecimento do discurso do general Canrobert, pronunciado na sessão de sexta-feira no Clube de Aeronáutica.

Possível reação

É possível que os dirigentes pessedistas adotem providências para oficializar uma reação do partido, diante do discurso do general Canrobert.

Alguns líderes do PSD, falando ontem à noite à TRIBUNA DA IMPRENSA, mostravam-se bastante irritados e dispostos a uma reação em grande estilo.

Transcrição na Câmara

Os debates de hoje na Câmara deverão agitar-se quando o deputado Manoel Novais, líder do PR, solicitar a transcrição, nos anais, do discurso pronunciado pelo general Canrobert.

Os círculos do Partido Republicano foram colhidos de surpresa com a notícia de que o deputado Manoel Novais pediria a transcrição do discurso e falaria, apoiando-o. Pois o PR, em recente Convenção, resolveu apoiar oficialmente a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

Reunião na A.B.I.

Informava-se ontem à noite que alguns juscelinistas e janguistas exaltados tencionavam realizar esta noite uma reunião na sede da A.B.I., a fim de esquematizar um plano nacional de reação ao discurso do general Canrobert.

O próprio sr. Juscelino Kubitschek foi convidado a participar da reunião, e, nela, será convidado a falar, definindo suas disposições em face do discurso.

Alguns líderes mais moderados do PSD e do PTB não estão aprovando a idéia da reunião de hoje, a fim de evitar que os ânimos se tornem mais exaltados ainda.

Juarez e Milton retornam

O general Juarez Távora e o sr. Milton Campos retornaram ontem à noite ao Rio, depois de sete dias de excursão, juntamente com o governador Jânio Quadros, no interior de São Paulo.

Hoje, o general Juarez e o sr. Milton Campos permanecerão no Rio. Mas já amanhã seguirão para Santa Catarina, onde demorarão três dias, seguindo depois para o Rio Grande do Sul.

O general Juarez almoçará hoje com os estudantes no restaurante do Calabouço, apoiando o movimento estudantil contra o aumento das refeições do SAPS.

Juscelino volta hoje

O sr. Juscelino Kubitschek também voltará hoje da cidade de Divinópolis, onde realizou ontem um comício com Jango.

Daqui do Rio seguirão os dois para São Paulo, a fim de percorrer, durante 10 dias, vários municípios do interior.

O sr. Ademar de Barros continua no nordeste, percorrendo numerosas cidades sertanejas.

Declarações de Cordeiro

O general Cordeiro de Farias voltou ao Recife e lá reafirmou seu desmentido à "conspiração" de que estaria participando.

Declarou ainda que as dissidências do PSD de Pernambuco e do Rio Grande do Sul deverão lançar um manifesto, talvez esta semana, de apoio à candidatura do general Juarez. O manifesto será divulgado quando o general chegar a Porto Alegre, na excursão de propaganda de sua candidatura.

"Impeachment" no Pará

A bancada do PSD na Assembléia Legislativa de Belém resolveu instaurar um processo de "impeachment" contra o governador Zacarias de Assunção.

Motivo: o governador cometeu crime de responsabilidade, ao participar ativamente da campanha a favor do candidato Epílogo de Campos.

Nova tentativa de pacificação

Nova tentativa de pacificação está sendo feita na Paraíba, com base na candidatura do sr. Flávio Ribeiro.

Os círculos udenistas já estavam prontos para o registro da candidatura João Agripino, quando surgiu mais esta tentativa.

Refugiado no Amazonas

Informa-se de Belém que o presidente da Câmara Municipal da cidade de Faro, sr. Paulo Carvalho, refugiou-se na cidade de Parintins, em face das ameaças dos seus adversários políticos.

O governador Plínio Coelho telegrafou ao governador Zacarias de Assunção, comunicando o fato.

Perigo à vista

PREOCUPADOS com possíveis acidentes que poderão ocorrer caso a Prefeitura não tome uma providência para terminar as obras existentes na rua Dona Emília, em Inhaúma, os moradores dessa rua, por nosso intermédio, pedem uma providência ao prefeito.

— "Na rua — informam, — foi aberta uma vala, com mais de três metros de profundidade, para o escoamento de um rio que passa atrás da Escola Ceará. A obra foi abandonada e constitui um perigo para a criançada que, atraída pela novidade, não quer sair das suas imediações".

HOMENAGEM AO MAJOR VAZ NA ASSEMBLÉIA MINEIRA

Discurso do deputado udenista Walton Goulart

BELO HORIZONTE, 7 (Correspondente) — "As nossas fôrças vivas, despertadas pelo impacto recebido com o derramamento de sangue de um inocente, prosseguirão na batalha pela nossa redenção, e se necessário fôr, outros também irão ao sacrifício, não mais como inocentes, mas pela causa patriótica com que sonhara o herói nacional, eliminando de uma vez por tôdas os aproveitadores de tôdas as horas, os inimigos contumazes da legalidade e da moralidade dos costumes" — declarou na Assembléia Legislativa de Minas o capitão-aviador Walton Goulart, deputado pela UDN.

"As leis em nosso país — prosseguiu o orador — são aplicadas, não como um instrumento normal a serviço do bem comum, num regime de liberdade, mas como armas perigosas e destruidoras, utilizadas por falsos líderes, homens inescrupulosos e inconsequentes, cujo passado constitui um corolário de atitudes criminosas e abomináveis. Entendemos, pois, ser um imperativo do dever, reverenciar a memória dos heróis da Pátria, a fim de sacudir a consciência inerme de nossa gente e consequentemente provocar a reação por que tanto se anseia".

Colega de Rubens Vaz

"Conheci de perto o major Rubens Vaz; com êle privei não só na caserna, como também na vida particular. Militar íntegro, homem estudioso, conhecedor profundo dos problemas de aviação e um grande entusiasta da carreira que abraçara. Companheiro de tôdas as horas, era aquêle jovem oficial um exemplo de virtude e de honradez. Na vida privada não eram menores os seus dotes morais. Marido exemplar e pai extremoso.

Morreu o major Vaz porque cometera o crime de ter comparecido em traje civil a uma concentração popular e quando, de regresso à casa, ter trazido em seu automóvel, um jornalista seu amigo. Morreu Vaz porque praticava a verdadeira Democracia, quando no país vigorava um estranho e espúrio "regime de legalidade", onde o chefe da guarda pessoal da Presidência da República era mais poderoso que os próprios ministros de Estado"

Clemência a Deus

"Nada mais oportuno — prosseguiu o deputado — ao ensejo da comemoração do primeiro aniversário do sacrifício daquele moço, erguermos as nossas vistas ao céu pedindo clemência a Deus para êsse povo infeliz, para êsse povo abandonado, para êsse povo que nem mais pode viver tranquilo, porque os criminosos continuam impunes, propiciando assim, pela omissão da justiça, uma avalanche de novos e audazes aventureiros.

Iludem-se — concluí — aqueles que julgam não ter trazido nenhum benefício ao país, a morte do bravo major-aviador. Se o sistema democrático apresenta ainda profundas e danosas falhas, o seu aprimoramento nem poderia ser mais rápido, tal foi a degradação atingida nos setores da administração. Pouco evoluímos, não se pode negar, entretanto, temos fé nos destinos do Brasil".

Walton Goulart

O capitão Walton Goulart, que é hoje deputado estadual pela UDN, foi o oficial que prendeu entre Muriaé e Caratinga o criminoso Soares. O deputado colaborou, igualmente, na prisão de Climério. Nada mais significativo, portanto, a escolha, pela bancada da UDN, desse oficial para reverenciar a memória de Rubens Florentino Vaz no momento em que a Assembléia mineira dedicou a primeira parte do seu expediente às homenagens que foram prestadas em todo país ao bravo aviador assassinado a tiros pelos capangas do Catete.

A semana em Minas

(De MARIO VIÉGAS)

A ASSEMBLÉIA mineira associou-se às homenagens em memória do major Rubens Florentino Vaz, assassinado pelos "tiras" de Vargas. Falaram os deputados Walton Goulart e Teófilo Pires. O primeiro, capitão-aviador, da UDN, e o segundo, do PR. Walton Goulart, colega do major, foi o oficial que prendeu Soares, entre Muriaé e Caratinga.

O APOIO do PTB mineiro a Juscelino e Bias Fortes custou milhões de cruzeiros e empregos. Foi a denúncia feita pelos dissidentes do partido que hoje apoiam Lúcio Bittencourt ao govêrno do Estado. Os petebistas que apoiam Juscelino e Bias rebateram as denúncias dizendo que seus acusadores se venderam a Ademar por Cr$ 10 milhões.

BILAC Pinto e Oswaldo Pieruccetti, candidatos udenistas ao govêrno de Minas, iniciaram sua campanha eleitoral em Santa Rita do Sapucaí (Sul de Minas). De lá, vão a Alfenas. Estão empolgando em Minas os nomes dos udenistas.

Cr$ 41.500 milhões em depósitos do Estado de Minas continuam comprometidos em um Banco mineiro — Banco de Crédito Popular Mineiro. O Estado quis retirar o dinheiro, e o Banco não pagou. Até hoje o secretário das Finanças não compareceu à Assembléia, para explicar o assunto. Confirma-se que elemento do atual govêrno desviou os depósitos à custa de gordas comissões.

OS mineiros exigem os nomes dos dilapidadores do Fundo Sindical. Nesse sentido foi aprovado, pela Assembléia, requerimento pedindo a Café Filho publicação do inquérito.

TOMOU vulto a propaganda eleitoral na capital de Minas. Cartazes, faixas e bancas foram espalhados por tôda a parte, numa disputa de locais estratégicos, às vistas dos belorizontinos.

OS integralistas intensificaram a propaganda pró-Plínio, esperado agora no dia 13, para um comício.

DEZENAS de bancários perderam seus empregos em consequência do pedido de liquidação dos estabelecimentos em que trabalhavam, Milton Reis pediu ao govêrno o aproveitamento dêsses bancários nos três Bancos do Estado: Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário.

A *PREFEITURA de Belo Horizonte vai executar 51.000 contribuintes, que não pagam os impostos municipais. Sabe-se que há proprietários que nunca recolheram um níquel aos cofres da Municipalidade.*

CONTINUA o atraso nos vencimentos do funcionalismo estadual. O pior é que ninguém entende a política do atual governador Clovis Salgado. Êle diz, em São Paulo, que as finanças de Minas estão ótimas, e, no entanto, não paga ao funcionalismo. (*)

TRISTÃO da Cunha (secretário das Finanças), categórico: "Irei à Assembléia, de qualquer maneira, falar sôbre o caso do Banco de Crédito Popular Mineiro".

A *CENTRAL do Brasil informou que Juscelino Kubitschek requisitou, em janeiro dêste ano, 1.185 passes de primeira clase; em fevereiro, 147, e em março 1.235 de primeira classe e 68 de segunda classe. Total: Cr$ 535.708,00. Foi nesta época que se realizou a Convenção Nacional do PSD, e convém frisar ser êste valor apenas na Central.*

Articulam-se o PSD e PTB para o parlamentarismo

Reunião hoje em casa de Aranha — Possível presença de Juscelino — Lúcio Bittencourt processa petebista — A campanha em Minas

O SR. Oswaldo Aranha vai reunir hoje em sua residência os líderes do PSD, do PTB e do PR, a fim de fazer as sondagens sôbre a emenda parlamentarista.

Na semana passada, o sr. Oswaldo Aranha prometeu ao deputado Raul Pilla que iria fazer articulações para conseguir o apoio de deputados pessedistas e petebistas para sua emenda.

Essas articulações tomarão corpo hoje à noite, com a reunião na sua residência. É possível que à reunião compareça o próprio sr. Juscelino Kubitschek, que se definira mais uma vez contrário ao parlamentarismo.

Lúcio processa petebistas

BELO Horizonte, 7 (Correspondente) — O sr. Lúcio Bittencourt declarou à imprensa desta Capital que não chega a merecer resposta a acusação de que êle e seus correligionários tivessem recebido dinheiro do sr. Ademar de Barros em troca de apoio político.

"Só abordo êste assunto para informar que, na primeira reunião da Comissão Executiva, eleita recentemente, vou propor que se requeira em juízo o competente processo-crime, por injúria e calúnia, contra nossos acusadores, a fim de que êles tenham oportunidade de provar o que afirmam".

Registro

Quanto a sua candidatura ao Palácio da Liberdade, disse:

"Aguardo a legalização da Executiva eleita pelos dissidentes perante o TRE, para requerer, pelo órgão competente, o registro de minha candidatura ao Palácio da Liberdade sob a legenda de meu partido.

Se o TRE — informou — não decidir a tempo de pleitear o registro, meu nome será registrado pelos demais partidos que me apoiam: o PSD e o PSP". O PSP marcou para o dia 16 a sua convenção.

Bernardes inicia campanha

BELO Horizonte, 7 (Correspondente) — O sr. Bernardes Filho informou que vai iniciar sua campanha eleitoral, "mas só visitará as principais cidades".

Bernardes queixou-se ao PSD da sabotagem que estão fazendo ao seu nome, em favor do sr. José Raimundo (PTB). Foi-lhe prometido então maior propaganda. O próprio sr. Juscelino ordenou que o PSD lançasse mão de certas reivindicações no interior em favor do PR.

Não recebem abono especial os servidores do Reembolsável

Requerimento de informações de Carlos Lacerda

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou requerimento de informações, perguntando ao govêrno por que não paga abono especial temporário aos servidores do Reembolsável Central da Intendência, do Ministério da Aeronáutica.

Eis o texto do requerimento: — "Tendo em vista que os servidores do Reembolsável Central da Intendência, subordinado ao Ministério da Aeronáutica, eram contribuintes do IPASE no ano de 1954, sendo, pois, merecedores do abono especial temporário, de que trata a lei n. 2.412, de 1-2-55, pergunta-se se, de fato, já receberam o abono.

Em caso negativo, indaga-se qual a razão, pois, de acôrdo com os seus recolhimentos, são servidores do Estado, compreendidos na lei acima mencionada".

ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS
1ª Linha
Projetados especialmente para a reforma do seu motor

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 3.º andar
Telefone: 22-3367

Eisenhower: "Os átomos não têm nacionalidade"

WASHINGTON, 7 (AFP) — "O átomo não tem nacionalidade e não conhece nenhuma fronteira. Não é moral nem imoral, somente a decisão do homem pode voltá-lo para o bem ou para o mal", declarou o presidente Eisenhower numa mensagem em que dirigiu uma "saudação calorosa" e "seus mais sinceros votos" de êxito à conferência das Nações Unidas sôbre a utilização pacífica da energia atômica, que amanhã se inaugura em Genebra.

Incomunicável o Cardeal Mindszenty

VIENA, 7 (AFP) — O cardeal Mindszenty reside atualmente em uma propriedade nos arredores de Peco (Hungria). Acreditam saber os jornais populistas "Das Kleine Volkoblatt" e "Osterreichiscne Neue Tragesseitung". Todavia, acentuam êsses jornais que nenhum eclesiástico da diocese de Estergon — a do prelado — teve ainda ensejo de visitá-lo.

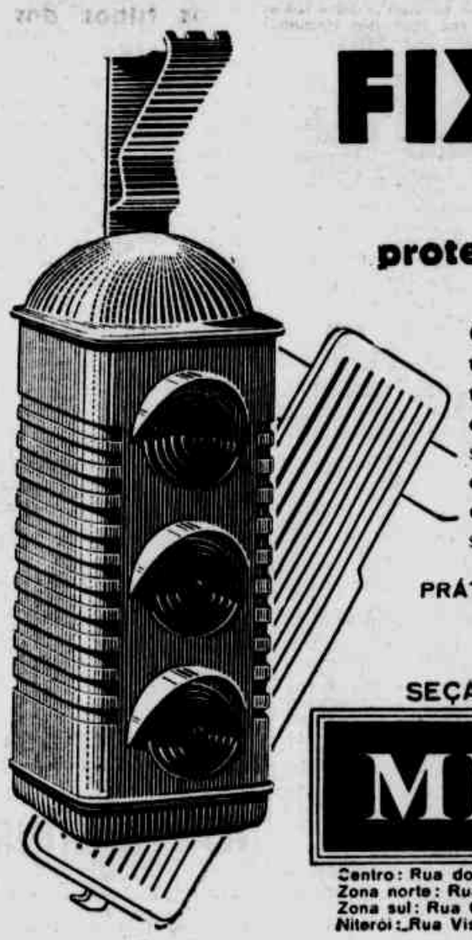
MAIORES TROCAS COMERCIAIS ENTRE BRASIL E ARGENTINA

HOJE, deverá estar em Buenos Aires, para discutir problemas vinculados ao intercâmbio comercial de frutas entre o Brasil e a Argentina, uma delegação comercial brasileira.

Há grande descontentamento entre os exportadores argentinos em face da elevação dos ágios mínimos para importação de frutas pelo Brasil, segundo o boletim do escritório comercial do Brasil em Buenos Aires.

A missão brasileira procurará demonstrar que o equilíbrio do intercâmbio comercial de frutas sòmente será alcançado se o contingente de frutas industrializadas brasileiras contar com maiores possibilidades de colocação nos mercados platinos, pois o volume de frutas frescas que a Argentina envia ao nosso mercado supera em quantidade e valor às nossas exportações.

SINALEIRO AUTOMÁTICO



FIXOLUZ

proteção para seu carro

O FIXOLUZ, por sua colocação, é uma constante advertência, ao motorista à sua traseira, sôbre as mudanças de velocidade que V. fizer no seu carro, evitando assim as desagradáveis batidas e, consequentemente, concorrendo para evitar prejuízos e sérios aborrecimentos

PRÁTICO • EFICIENTE • AUTOMÁTICO

SEÇAO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

APARTAMENTOS em ótimo ponto do FLAMENGO

Rua Senador Vergueiro, 98 -

a partir de apenas Cr$ 225.000,00 com 6% de SINAL e

94% FINANCIADOS em 90 PRESTAÇÕES

Informações e Reservas: -Preço fixo, sem reajustamento. Obras já iniciadas.-

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2º and. (de frente) - Salas 201 E e D - Tels. 57-4515 e 37-4635 (Diàriamente até as 20 hs., inclusive aos domingos)
Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 1º and. - Tel. 22-9392 - Av. Nilo Peçanha, 12-10º and.: Grupo 1006: Tels. 42-3993 e 52-0961 - No local: Diàriamente até as 18 horas.

Aguarde lançamento Domingo próximo neste jornal.

'Miss' Brasil 'deu o bôlo' nos cariocas

TELEGRAMA de Nova York informou que Emília Correia Lima embarcara, sábado, de volta, e que chegaria ao Rio, ontem, ao meio-dia.

Imprensa e populares se locomoveram ao Galeão, para recepcioná-la. Com a chegada do avião da VARIG, soube-se que Emília preferira descer em Belém, onde tomou um avião da carreira para Fortaleza, sua terra, deixando os cariocas a "ver aviões".

O sr. Orlando Macedo, já consagrado como seu

enfitrião, também foi ao Galeão, com a família. Perguntado sôbre os motivos do "forfait" de "miss" Brasil, inclusive à festa do "Sweepstake", respondeu:

— "Não sei. Ela é lá do Norte, o sr. não sabe?"

Exposição de arte brasileira na Suíça

Participação de museus nacionais e europeus

A LEGAÇÃO do Brasil em Berna, Suíça, comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que estão terminados os trabalhos preliminares e as negociações com as entidades que deverão contribuir para a "Exposição de Arte Brasileira" a realizar-se no Museu Etnográfico de Neuchâtel, naquele país, de 15 de novembro de 1953 a 30 de janeiro de 1956.

Participantes

Farão parte da exposição as seguintes entidades: Museu Nacional; Museu do Índio; Fundação Brasil Central; Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico; Museu de Arte Moderna do Rio, de São Paulo e de Florianópolis; Museu de Arte de São Paulo; Museu Nina Rodrigues, da Bahia; Museu de Arte Popular, de Recife; Museu Júlio de Castilho, de Pôrto Alegre; Museu Goeldi (do Pará); Instituto Agronômico do Nordeste; e as coleções Abelardo Rodrigues, Castro Maia e Mário Cravo.

Colaboração européia

Participarão da exposição os museus europeus: Musée de l'Homme, de Paris; Museu de Nantes; Musée d'Art et de Traditions Populaires, de Paris; Museus de Etnografia, de Florença, da Basiléia, de Genebra, de Zurique e de Gotemburgo Museu Nacional de Copenhague; Museum fuer Voelkerbeunde, de Viena; e Museu Pigorini, de Roma.

Define o Ministério do Trabalho:

Jornalismo é profissão liberal

A Federação dos Jornalistas Profissionais perdeu o recurso — Seria absurdo negar a realidade social do jornalismo atual — As razões da Comissão Permanente de Direito Social — Solução: revisão do "Terceiro Grupo de Profissionais"

FOI aprovado pelo Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, o parecer da Comissão Permanente de Direito Social, definindo o jornalismo como profissão liberal, à semelhança das profissões de contador, médico, advogado, dentista, etc.

O parecer está assinado pelos assistentes daquele ministério, srs. Oscar Saraiva (presidente da Comissão), Nelio Reis e Evaristo Morais Filho, membros.

Começa o parecer dizendo que os autos dizem respeito a pedido de reconsideração feito pela Federação dos Jornalistas Profissionais contra a portaria ministerial que criou, dentro da Consolidação das Leis do Trabalho, um novo grupo profissional — o grupo dos jornalistas liberais, no Plano da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais e contra o reconhecimento da Associação profissional dos mesmos jornalistas liberais, isto é, diplomados pelas Faculdades de Filosofia e dos não assalariados.

A regulamentação

Em seguida os assistentes fazem breve histórico da natureza legal da profissão, dizendo que a primeira regulamentação da profissão foi em 30 de novembro de 1936, pelo decreto-lei n.º 1.262, que estabeleceu: — permite-se a concessão de registro aos que o requerem mediante os seguintes requisitos: a) prova de que já exerciam a profissão há mais de 10 anos; b) aos novos empregados são concedidos 60 dias para a apresentação da carteira profissional; c) criadas as escolas de jornalismo, o registro de novos jornalistas só se fará com a exibição dos diplomas.

Em 13 de maio de 1944, pelo decreto-lei n.º 5.480, foi criado o ensino especializado de jornalismo, junto às Faculdades de Filosofia. Concluí-se daí que com o aparecimento dos primeiros diplomados por escola de nível superior, passou a existir na vida brasileira uma nova espécie de profissão, até então inexistente, sendo óbvio duas possíveis modalidades de exercício da profissão: pelos que já eram jornalistas de fato e pelos que passariam a sê-lo em virtude do diploma, conseqüente à preparação universitária, à semelhança de outras profissões (liberais).

Continuando, o parecer diz que não hesitam signatários em afirmar que em conseqüência dêsse dualismo e dessa diferenciação social que a nova realidade profissional criou, ocorreu um "status profissionalis" subjacente, justificando a criação de uma nova categoria profissional (liberal). Continuando, o parecer diz que o Estado não cria os grupos profissionais. Encontra-os e reconhece-os, exigindo dêles certos requisitos para o pleno exercício funcional.

O que é profissão liberal

A seguir, o parecer cita ensaio do consultor jurídico Oscar Saraiva, traçando características das profissões liberais: a) serviços de ordem intelectual, ou principalmente intelectuais; b) posse do diploma científico que autorize a prestação dêsses serviços; c) a prestação dos serviços com o caráter de autonomia, isto é, que não haja entre aquele que os presta e os que o recebe o vínculo de emprêgo, mas uma relação ocasional, apenas. E cita que o jornalista pode ser um franco atirador, que trabalha indistintamente para qualquer jornal, na função que quiser e puder, seja colunista, colaborador eventual, repórter, redator, sem que seja obrigatòriamente empregado. Essa é a natureza da profissão liberal. Menciona também o parecer, que na legislação italiana, em que inspirou a brasileira, o jornalista está classificado no 12.º Grupo da Confederação dos Profissionais Liberais e dos Artistas, e entre os povos anglo-saxões o assunto é também pacífico. Na França, nos Estados Unidos da América do Norte, em Cuba, também é assim.

Seria absurdo

Termina o parecer dizendo: "À vista do exposto, seria um absurdo não reconhecer juridicamente no quadro das profissões existentes em nosso meio social, a profissão de jornalista liberal".

A Resolução que homologa o parecer determina que para não haver dualidade sindical, deve ser a matéria regulada com a revisão e alteração do 3.º Grupo dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas, a cargo da Comissão de Enquadramento Sindical.

Aliás, no mesmo sentido da classificação da profissão de jornalista como liberal, o 1.º Congresso Mundial de Imprensa, reunido em S. Paulo, no ano passado, aprovou, por unanimidade, moção (subscrita inclusive pela mesma Federação dos Jornais Profissionais, que recorreu do ato do ministro do Trabalho) pugnando pela definição do jornalismo como profissão liberal.

Esse processo para revisão do 3.º Grupo dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas, está há três meses na referida Comissão de Enquadramento Sindical, sem solução conhecida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsavel ALVARO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel: 22-5188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento de nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 — 1.º andar Tel.: 22-5188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — salas 504-5 — Tel.: 36-0472

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco do S. Mamede 44 — Lisboa

Tels.: 86-1235 - 86-6873

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

NA GUARDA CIVIL:

A disciplina acima de tudo

53 anos de atividades em defesa da ordem — "Seu" Canuto foi do tempo do bengalão, das polainas e luvas brancas — Os que morreram no cumprimento do dever — Na G.C. não há lugar para os maus policiais — Duas honrosas condecorações no peito do guarda mais antigo

VOCE se lembra quando a Guarda-Civil era composta de homens barrigudos, de grandes bigodes, com uniforme do tipo jaquetão, com luvas e polainas brancas e o inseparável bengalão? Isto era a antiga Guarda-Civil, "criada pela lei 947, de 29 de dezembro de 1902 para auxiliar a Polícia do Distrito Federal na manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas". O seu lema era e é o seguinte: "A disciplina acima de tudo".

Como nasceu a Guarda-Civil

Os constantes atritos entre os oficiais da extinta Guarda Nacional e os milicianos da Brigada Policial, a quem estava afeta a vigilância ostensiva da parte central da cidade, fêz com que as autoridades daquela época os substituíssem por cidadãos também fardados, que vieram a formar a Guarda-Civil.

Em 24 de fevereiro de 1904 uma turma de 100 guardas-civis começou a patrulhar as ruas mais movimentadas da cidade, estendendo aos poucos a sua jurisdição por todos os distritos policiais.

Fundada pelo ministro Cardoso de Castro, em 1902, teve 25 dirigentes, incluindo a atual administração, sendo que até 1944 eram chamados Inspetores e até 1930 a maioria era de oficiais da Polícia Militar.

Os inspetores e diretores

Desde a fundação da Guarda-Civil foram seus inspetores, os seguintes cidadãos: Tenente-coronel Antônio Joaquim Vieira, da Polícia Militar, de 24 de fevereiro de 1904 a 7 de dezembro do mesmo ano; major Dormevil da Silva Pôrto, da Polícia Militar, de 7 de dezembro de 1904 a 1.º de dezembro de 1905; tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha, da Polícia Militar, de 1.º de dezembro de 1905 a 1.º de maio de 1907; capitão João Francisco Martins, da Guarda Nacional, de 1.º de maio de 1907 a 9 de outubro de 1909 (interinamente); tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Melo, da Polícia Militar, de 9 de outubro de 1909 a 19 de novembro de 1910 (em comissão); capitão Artur da Silva Rodrigues, da Guarda Nacional, de 19 de novembro de 1910 a 9 de fevereiro de 1912; tenente-coronel Pedro Câmara Campos, da Guarda Nacional, de 9 de fevereiro de 1912 a 9 de novembro de 1914; general Laurentino Pinto Filho, do Exército, de 9 de novembro de 1914 a 1.º de fevereiro de 1916 (honorário); tenente Mário Limoeiro, da Polícia Militar, de 1.º de fevereiro de 1916 a 1.º de março de 1917 (em comissão); major Joaquim Potiguara de Macedo, do Exército, de 1.º de março de 1917 a 26 de dezembro de 1918; major Carlos da Silva Reis, da Polícia Militar, de 26 de dezembro de 1918 a 1.º de fevereiro de 1922; capitão Artur Soares, da Polícia Militar, de 1.º de fevereiro de 1922 a 15 de dezembro do mesmo ano; capitão Nestor Travassos, do Exército, de 15 de dezembro de 1922 a 13 de abril de 1926; José Cândido de Souza, funcionário da Alfândega, de 13 de abril de 1926 a 22 de novembro do mesmo ano; major Hermino de Azevedo Muller, da Polícia Militar, de 22 de novembro de 1926 a 24 de outubro de 1930; tenente João Saldanha da Gama, do Exército, de 24 de outubro de 1930 a 21 de novembro do mesmo ano; capitão Riograndino Kruel, do Exército, de 21 de novembro de 1930 a 8 de abril de 1931; capitão Décio Palmeira Escobar, do Exército, de 8 de abril de 1931 a 18 de abril de 1932; capitão Ary Salgado Freire, do Exército, de 18 de abril de 1932 a 1.º de julho do mesmo ano; capitão Felinto Muller, do Exército, de 1.º de julho de 1932 a 11 de janeiro de 1933; e Olavo Ramos Verani, funcionário público, de 11 de janeiro de 1933 a 5 de maio de 1944.

Os diretores foram: Fernando Bastos Ribeiro, comissário de Polícia, de 5 de maio de 1944 a 14 de outubro de 1945; Cláudio Vieira Peixoto, comissário de Polícia, de 14 de outubro de 1945 a 18 de março de 1953; Eduardo Pereira da Costa, comissário de Polícia, de 18 de março de 1953 a 31 de agôsto do mesmo ano; e tenente-coronel Sylvestre Travassos Soares, a partir de 1.º de setembro de 1953.

As sedes antiga e atual

A primeira sede da Guarda-Civil, no ano de 1904, foi na rua do Lavradio. Destruída por um incêndio, passou a funcionar, a partir de 1908, num grande casarão, especialmente construído, na rua Bambina, 140 (atual sede do 3.º Distrito Policial). Mais tarde foi transferida para o prédio da Praça Tiradentes, 57, em virtude de estar mais próximo do centro da cidade, onde funciona até hoje.

A sede da Praça Tiradentes foi recentemente remodelada pelo coronel Travassos, um dos diretores que se tem mostrado incansável no progresso crescente da Guarda-Civil.

Os guardas mais antigos

Diversos guardas já viveram uma existência na Guarda-Civil. Entre êles, podemos destacar os mais antigos, que são: Canuto Setubal dos Santos, Raul Ferreira da Silva, Jota Pinto Lira, José Vieira da Costa, além de outros.

Fomos encontrar o fiscal Canuto Setubal dos Santos com seus 70 anos de idade e 51 de serviço público, trabalhando ativamente no trânsito no Grande Prêmio Brasil de 1953. Perguntamos: "Como é, "seu" Canuto? Então o senhor é um dos fundadores da Guarda-Civil? Não está cansado?"

— "Que nada, "seu" repórter. Eu tenho 42 anos de Guarda e 9 de Saúde Pública. Sou do tempo das luvas e polainas brancas e do bengalão. Tenho nessa casa 42 elogios pessoais e 38 coletivos.

Tenho duas condecorações da Bélgica (rei Leopoldo da Bélgica e Ordem da Coroa), quando acompanhei o rei Alberto a Minas Gerais no govêrno de Epitácio Pessoa em 1922. Eu fui batedor do rei, pois trabalhava, naquele tempo, no corpo de motociclistas. Também tenho uma condecoração do govêrno português, a qual fiz jus, ainda no govêrno de Epitácio, quando era chefe do Corpo de Motociclistas e escoltei o presidente português José de Almeida, que visitava o Brasil. Tomei parte na revolta dos marinheiros. Era legalista e fui um dos que guarneceu o cais da Praça Quinze. Vi a coisa feia! Na revolta comunista, em 1935, estava eu no Corpo de Motociclistas. Fui um dos designados para "abafar" os incidentes ocorridos no 3.º Regimento. Em 1937, durante a revolta integralista, cheflei o serviço da Guarda-Civil nos palácios do Catete e Guanabara. De 1930 a 1937, acompanhei o presidente Vargas como batedor do carro presidencial. Trabalhei 12 anos como chefe do serviço de trânsito da Zona Sul. Chefio atualmente o primeiro setor de trânsito, que compreende desde a Gávea até o centro da cidade".

Finalizando, disse-nos o fiscal Canuto:

— "Seu" repórter, pode dizer que eu ainda aguento mais 50 anos".

Os mortos em ação

Merece especial destaque, a morte do primeiro guarda-civil no cumprimento do dever, por ocasião da chamada revolta da "vacina obrigatória", na qual foi trucidado pela multidão o guarda Domingos Gusmão d'Azevedo Fernandes.

Também em ação perderam a vida mais 36 mantenedores da ordem, sendo 16 por arma de fogo, 8 atropelados no pôsto de ronda, 6 em desastres de viatura, 3 por facadas e 4 por afogamento, anavalhado, por golpe de barra de ferro na cabeça e eletrocutado.

Seus nomes são: Augusto Peregrino Alves Machado, Teodoro da Costa, Juvenal Cardoso da Silva, Mamede Alves Lima, Eduardo Esperidião da Costa, Manuel Pinto Teixeira Lopes, Vicente Casemiro de Oliveira, José Martins, Francisco de Souza Vieira, Avelino Climaco dos Santos, Manuel Toja Navarro, José Maria Alves, Antônio da Silva Caravana, Abel Antunes, Waldemar Correia de Azevedo, Viriato de Barros Figueira, Francisco José Fernandes, Francisco Cassano, Antônio Barbosa Monteiro, Francisco Mendes, Hugo Rudolpho Seibel, Adelino Rodrigues, Alexandre Micheloto, Galileu Andrade de Souza, Luiz Ribeiro, Manuel Borges, Domício de Albuquerque Silva, João Carneiro, Severino Pereira Lins, Francisco Cavalcante Lamenha Lins Filho, Ademar Carneiro da Silva, Nestor Muniz de Medeiros Filho, Augusto César Araújo de Oliveira, Aluízio Ennes Cavalcante, Manoel Lopes dos Santos e Oswaldo José da Cunha.

— A Guarda-Civil continua sendo uma corporação estimada pelo povo. Seu lema "bem servir à ordem" é a nossa lei, — diz o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, comandante daquela tradicional corporação e um dos seus mais incansáveis amigos

Os maus e os bons elementos

A Guarda-Civil, que sempre agiu fiel a seus compromissos de fôrça auxiliar na manutenção da rodem, quer em ocasiões pacíficas quer quando irromperam movimentos subversivos, conta atualmente com cêrca de dois mil homens, sendo todos disciplinados e cumpridores de seus deveres. Os maus elementos, felizmente, já foram todos demitidos e dispensados, porque não se pode conceber que uma corporação com um passado de glórias por vêzes alcançadas com sacrifício da própria vida de seus integrantes, abrigasse elementos que, desservindo o público, comprometiam o tradicional conceito da Guarda-Civil.

Cada guarda-civil, no início da carreira ganha, com abonos e tudo, Cr$ 3.900, além do uniforme e calçados. Presentemente transita no Congresso Nacional o Plano de Reclassificação de Cargos do Serviço Público Federal, onde aquela corporação reivindica as suas justas aspirações, a fim de que possa ter o policial uma vida mais condigna.

O sistema de admissão de guardas extranumerários traz benefícios ao serviço público, porquanto essa categoria de servidores, quando improdutivos, poderão ser dispensados "Ad-nutum".

E' desaconselhável, porém, o modo porque se admitia 500 homens e dez dias após, os colocavam no serviço de ronda sem nenhuma instrução policial, ocasionando, por vêzes, situações difíceis, em virtude da inexperiência do servidor.

São diários os elogios aos guardas. São dados pelos mais diversos motivos.

Assim, é raro o boletim em que não saia uma parte como a que se segue:

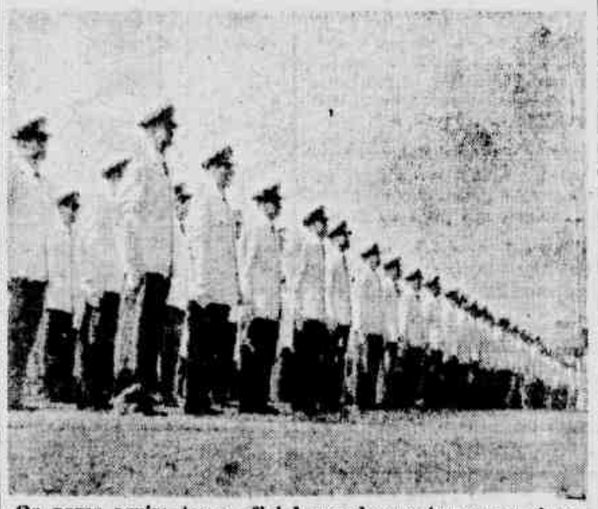
Louvores

Possuida da mais viva satisfação é que esta Diretoria louva o 2.º Fiscal Ayiton Paiva e os patrulheiros 1394 e 3350, pela acertada atitude que tomaram, apreendendo, no dia 10 do corrente, uma carrocinha que transportava leite imprestável para venda ao público, o que, aliás, ficou constatado, demonstrando assim, todos, interêsse pelo serviço e segura orientação quanto à defesa que compete a cada cidadão e mui principalmente à Polícia, no que diz respeito ao amparo às crianças, as maiores vítimas dêsses verdadeiros monstros que não podem permanecer no xadrez de uma Delegacia, mas podem, conscientemente, envenenar o povo.

É com satisfação que louvo o guarda-civil n.º 2.187, Gustavo de Souza, pela maneira correta e eficiente com que se houve no dia 18 de maio último, diligenciando, ativamente, para que sem demora chegasse às mãos do dono um pacote que fôra deixado, por esquecimento, no coletivo em que viajava.

Com êsse abnegado gesto de bem servir, revelou o g. c. em causa noção perfeita do cumprimento do dever e elevado senso de iniciativa, pondo, assim, em evidência perante a opinião pública o bom nome da sua Corporação e o prestígio do DFSP".

Isto vem demonstrar que o conceito da Guarda Civil perante o público é obtido mediante ações meritórias, as quais elevam cada vez mais o nome da gloriosa Corporação.



Os novos aspirantes a oficial quando prestavam seu juramento, sábado, no estádio do Vasco da Gama

Declarados aspirantes 390 alunos do C.P.O.R.

No estádio do Vasco da Gama as solenidades — Como se desenrolaram as cerimônias

FORAM declarados aspirantes a oficial, ontem, em solenidade realizada no estádio do Vasco da Gama, que contou com a presença do presidente Café Filho, 390 alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Na ocasião, o CPOR também declarou graduados terceiros sargentos do Serviço de Saúde, após um ano de curso, outros 94 alunos, estudante de medicina, farmácia e odontologia, os quais, uma vez diplomados pelas respectivas faculdades, serão declarados aspirantes à oficial. Esta foi a primeira turma preparada pelo CPOR especialmente para os quadros do Serviço de Saúde do Exército.

A cerimônia

As cerimônias de declaração de aspirantes da "Turma Marechal Hermes", assim denominada em homenagem ao grande estadista, cujo centenário de nascimento comemorou-se recentemente, tiveram início às 10 horas, logo após a chegada do presidente da República, saudada com uma salva de 21 tiros de canhão. Executado o Hino Nacional, seguiu-se a imponente cerimônia de entrega do estandarte do CPOR, que passou das mãos do aspirante Jayme Maschkvinch, da arma de engenharia, primeiro aluno de sua turma, para o primeiro aluno do primeiro ano, Agildo Sélios Moura, do Serviço de Intendência.

Procedeu-se, após, a leitura da Ordem do Dia, firmada pelo coronel Pereira Telles, comandante do CPOR.

Entrega de espadas

Em prosseguimento, foram entregues as espadas e prêmios, aos alunos mais destacados, nas respectivas arma e serviço. Ao aspirante Eduardo de Castro Bezerra Neto, da arma de Cavalaria, coube receber a espada das mãos do presidente Café Filho. O ministro da Guerra, entregou espada ao aspirante Osvaldo Gingo de Almeida, o deputado Carlos Luz, ao aspirante Raul Pedroso Filho, e o prefeito Alim Pedro, ao aspirante Abram Kaczelink.

Juramento e desfile

Finda a cerimônia, os novos aspirantes entoaram, em côro, pela última vez, a canção do CPOR, e em seguida prestaram o juramento de aspirante a oficial da reserva. A solenidade foi encerrada com um desfile dos novos aspirantes, e dos atuais alunos do CPOR, em continência à Bandeira.

Preparação psicológica para implantar no país a reforma agrária

A CONFERÊNCIA Nacional dos Bispos do Brasil recomendou que, antes de qualquer providência definitiva para se implantar a reforma agrária no Brasil, deverá haver um lento trabalho de preparação psicológica, não só entre lavradores como entre proprietários de terras, a fim de serem evitados choques no seio da opinião pública.

De outra forma, acha o episcopado brasileiro que o sistema poderá fracassar. A Conferência recomendou também outra cautela: não se praticar, na primeira fase do sistema, uma abrupta divisão dos latifúndios, a não ser que seus proprietários, aderindo à solicitação da Igreja e convencidos pelo movimento de opinião que se organizar, queiram espontâneamente ceder parte de suas terras a lavradores. Êstes, então, deverão estar em condições de poder explorar essas terras, com a assistência dos poderes públicos.

A baixa do preço da locação, simultâneamente com a concessão de crédito fácil, a longo prazo e juros módicos, são duas outras modalidades de se proporcionar ao homem do campo meios de poder exercer atividades agrícolas dentro de uma nova ordem de coisas.

Os projetos de reforma agrária, em curso no Congresso, foram analisados pela Conferência dos Bispos que, se antecipando, em parte à política da Igreja Católica, na América Latina, com as deliberações tomadas visou promover uma maior aproximação entre o clero e os trabalhadores em geral.

15 milhões de cédulas oficiais em menos de 30 dias

A IMPRENSA Nacional está normalmente habilitada a satisfazer o total da encomenda (15 milhões de cédulas oficiais) prevista no prazo máximo de 30 dias, efetuando a primeira entrega cinco dias depois da ordem para impressão e as demais em períodos curtos dentro daquele prazo, — disse o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, ao Senado, em resposta à consulta formulada, originada pelo requerimento do senador Domingos Velasco.

CARATER EXTRAORDINARIO

"Devo, entretanto, acrescentar que o Govêrno está pronto a diligenciar, em caráter extraordinário, no sentido de atender qualquer requisição da Justiça Eleitoral para o prazo de entrega inferior ao previsto", concluiu o ministro Prado Kelly.

Novo comandante para o "Rije"

O CAPITAO-DE-CORVETA José Floriano Corseuil passou o comando do navio tanque "Rije" ao capitão-de-corveta Murillo Bastos Martins. Estêve presente à passagem de comando o contra-almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do Serviço de Transporte Marítimo da Marinha.

Geologo indiano para o Amazonas

PARA proceder ao levantamento dos recursos minerais do Estado do Amazonas, juntamente com um grupo da Organização de Alimentação e Agricultura (da U.N.E.), foi designado pela UNESCO o professor Calamur Nahadevan, geólogo indiano de renome nessa especialidade.

O professor Nahavedan ficará residindo em Manaus. É o primeiro técnico de nacionalidade indiana que a UNESCO envia à América Latina.

O cientista indiano é diretor do Departamento de Geologia da Universidade de Andhra, Waltair, India do Sul, e chefiou recentemente o grupo daquela universidade incumbido de investigar os recursos minerais do Delta do Gogovari, na India.

Novo presidente da Comissão do Instituto Pan-americano

O PROFESSOR Fábio de Macedo Soares Guimarães foi eleito, por unanimidade, presidente da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia. O novo presidente da Comissão se encontra no México, representando o Brasil nas reuniões daquele Instituto.

ASTROS E ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD CHORAM A MORTE DE CARMEN MIRANDA

HOLLYWOOD, 7 — A trágica e prematura morte de Carmen Miranda causou grande consternação em Hollywood, onde a cantora e atriz brasileir aera muito querida e admirada.

Numerosas "estrêlas" choraram ao ter conhecimento da notícia.

Jane Powell, a cantora, exclamou, prêsa de incredulidade e angústia:

"Não posso acreditar! Como é possível que uma pessoa tão graciosa e cheia de vida já não exista..."

Joe Pasternak, um dos diretores de Hollywood responsável pelo êxito de Carmen Miranda, na tela, disse que pensava dar-lhe o papel principal no filme "Meet me in Las Vegas".

Daryl Zanuck, chefe dos estúdios da 20th Century Fox, também se mostrou profundamente comovido.

"Carmen Miranda foi uma grande atriz, que trouxe um novo estilo profissional ao teatro e à tela. Sua personalidade era tão vivaz e deslumbrante que dificilmente poderá ser substituída no teatro", disse Zanuck.

O ator George Murphy, falando como porta-voz da indústria cinematográfica, assim se expressou:

"Carmen era uma das atrizes mais destacadas de nossos tempos. Causa profunda dôr que aquela que representou com tanta graça um grande país latino-americano se haja retirado de cena, para sempre".

Pasternak estava a ponto de chorar, quando disse:

"Não sei o que pensar, é demasiada a surprêsa. Porém Carmen continuará sempre conosco; viverá eternamente na recordação dos milhões de pessoas a quem deleitou com sua arte e sua personalidade".

A imprensa norte-americana

NOVA YORK, 8 (AFP) — Todos os jornais da manhã de ontem informaram, sob grandes títulos, a morte de Carmen Miranda.

Fotografias da artista tão conhecida e amada nos Estados Unidos, são publicadas por todos os jornais. Carmen Miranda é representada sempre com o famoso "tabuleiro de frutas" que a tornou famosa aqui. Os jornais informam como o costume das "baianas" brasileiras, que levam nas cabeças cestas carregadas com frutas, a tinha levado a se vestir igualmente com tantas côres brilhantes.

A "exuberância" da artista é posta em relêvo pelo "New York Herald Tribune", que consagra à sua carreira um artigo de duas colunas, na primeira página.

O "Daily Mirror", que anuncia em manchete, em tôda a largura da primeira página, a morte da artista, acentua o fato de que a mesma tinha sido, em 1946, "a mulher mais bem paga nos Estados Unidos".

No México

MÉXICO, 8 (AFP) — A morte de Carmen Miranda terminou com as esperanças mexicanas de ver a famosa artista brasileira em um palco mexicano.

A grande artista desapareceu bruscamente, tinha, com efeito, assinado um contrato com o Teatro "Follies", do México, e devia aparecer na segunda quinzena de setembro. Acredita-se que o "cachet" previsto se elevava a 4.500 dólares por semana, e é provável que imediatamente seguir-se-iam outros contratos para clubes noturnos ou televisão.

A morte de Carmen Miranda causou grande impressão em todos os círculos teatrais e cinematográficos, tendo sido a notícia publicada sob grandes manchetes em tôdas as seções e jornais especializados.

Os cronistas dedicam linhas emocionadas à artista que qualificam de "embaixatriz honoris causa do Brasil" e "estilista de danças brasileiras", etc.

SILÊNCIO SÔBRE HIROSHIMA

FONTAINEBLEAU, França, 7 (UP) — O homem que arrojou a bomba atômica sôbre Hiroshima, há exatamente 10 anos, se encontra nesta cidade francesa, porém mais decidido que nunca a não dizer uma só palavra sôbre a histórica missão que iniciou uma nova era nas relações internacionais.

O coronel Paul W. Tibbets Junior, o piloto da B-29 que lançou a bomba atômica que arrazou Hiroshima, está servindo no Comando das Fôrças Aéreas Aliadas na Europa Central há um ano.

Oficiais que trabalham com êle, dizem que Tibbets, que conta atualmente 40 anos de idade, um aviador profissional fisicamente forte, de rosto grave, goza de muito prestígio como chefe da Divisão de Planos do vice-chefe do Estado Maior Aéreo Aliado, mas que nunca fala de sua missão sôbre Hiroshima.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TÉD
EMPRÊGOS
eu escritórios e lojas • Curso TÉD de Treino Rápido (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo • Aos emprezários: os melhores datilógrafos ao preço do que os de segunda • Há rigorosamente especialidades, inclusive • Solicitados pedir por telefone
Organização TÉD de Serviços
Av. Pres. Vargas 529 - 18.º
Tels.: 43-8024 e 43-9323
(Recorte e guarde o anúncio)

Se Você quer economizar...

"SORTEIO MILIONÁRIO" da Cibrasil
Dia 17
É muito simples! Basta Você se inscrever em um dos Planos de Economia Reembolsável da Cibrasil e pronto: Você é candidato a ganhar no próximo orteio do dia 17 os prêmios acumulados pela Cibrasil para êste mês: um apartamento... ou uma casa... ou um automóvel!
E tem mais: caso Você não ganhe nenhum prêmio em todos os sorteios mensais, sua economia é devolvida integralmente no final do plano. Aproveite já. Está para Você a chance de ganhar um apartamento, ou um automóvel ou uma casa! A hora é agora...
PARA VOCÊ... — a Cibrasil tem um Plano de Economia Reembolsável dentro das suas possibilidades e a partir de Cr$ 50,00 mensais (1.º pagamento mais selos e taxas). Venha escolher o seu plano!
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1362-D (Ilha do Governador)

EFEITOS DO "DEGÊLO":

CANTAM E DANÇAM OS LIDERES DO KREMLIN

Festa campestre na casa de campo de Bulganin — Khruchev e Zukov colheram frutos para as mulheres dos diplomatas — Mikoyan dançou e Molotov serviu de remador para o embaixador de Perón — Oito pratos e dois brindes — Venceu a regata o embaixador norte-americano

MOSCOU, 7 (U. P.) — O "premier" Nicolai Bulganin ofereceu hoje uma brilhante e alegre festa campestre aos diplomatas e jornalistas estrangeiros e, em tom muito jovial, expressou sua esperança de visitar "algum dia" os Estados Unidos.

Os mais altos chefes do Partido Comunista e do govêrno soviético dançaram e cantaram ao ar livre, participaram de corridas de barcos a remo com embaixadores e ministros e cumularam de gentilezas as senhoras sôbre árvores frondosas, durante a festa de campo oferecida pelo marechal Bulganin a 250 diplomatas estrangeiros, suas esposas e filhos em sua residência de campo, a 100 quilômetros ao sul de Moscou. Os correspondentes estrangeiros também foram convidados.

Bulganin quer ir aos EE.UU.

Bulganin manifestou pela primeira vez seu desejo de ir aos Estados Unidos, quando conversava sôbre sua próxima visita à Inglaterra. Interrogado sôbre se tinha planos de ir aos Estados Unidos ou se tinha recebido algum convite nesse sentido, Bulganin respondeu:

"Não, não tenho planos nem recebi convite; mas espero algum dia ir aos Estados Unidos".

A residência de campo ou "Dacha" que serviu de cenário à festa é a mesma que outrora pertenceu ao conde Orlov, amante de Catarina, a Grande. Depois da Revolução, serviu muitas vêzes de retiro a Stalin.

Segundo diplomatas veteranos, esta foi a festa mais alegre e mais íntima oferecida pelos dirigentes soviéticos nos 37 anos de regime comunista.

O remador Molotov

Molotov, o ministro do Exterior, serviu de remeiro para o embaixador argentino, sr. Leopoldo Bravo, e a espôsa do embaixador da Indonésia, sr. Subandrio, num passeio de bote por um dos muitos lagos da estância, de 110 hectares.

O vice-premier Anastas Mikoyan levou a passeio, num bote, a espôsa do embaixador americano, sr. Charles Bohlen, e sua filha Avis, de 15 anos. Mais tarde, Mikoyan disputou uma corrida a remo com o próprio embaixador Bohlen, e êste saiu vencedor.

Nikita Kruchev, o chefe do Partido Comunista, o marechal Zhukov, ministro da Defesa, e o marechal Ivan Koniev se dedicaram a colher frutos para as senhoras.

Passeio no parque

Bulganin levou o casal Bohlen, o embaixador italiano, Mário di Stefano, sua espôsa e seu filho Alex, de 10 anos, o encarregado de negócios francês Jean Le Roy e vários outros diplomatas para percorrer seu Parque de Veados, numa caravana de automóveis Zis.

O ex-"premier" Georgi Malenkov contemplava da margem o vice-comandante em chefe da frota de guerra soviética, almirante Serfei Gorskov, que passeava numa lancha a motor, no lago, a grande velocidade, com o sr. C. C. Parrott, encarregado de negócios da Inglaterra, sua esposa e três filhos.

Mikoyan dança

Mikoyan dançou um bailado popular armênio no centro de um grupo de diplomatas e dirigentes russos, que cantavam dirigidos pelas estrêlas do Teatro Bolshoi. Várias vêzes, ao serem entoadas algumas canções populares russas, Molotov, Kruchev, os vice-presidentes Lazar Kaganovitch e M. G. Pervukhim e outros destacados dirigentes soviéticos erguiam suas vozes com entusiasmo acima dos demais integrantes do côro.

Oito pratos — dois brindes

A festa começou e terminou com um suntuoso banquete de oito pratos, ao ar livre, servido com esplendor medieval por mais de cem garçons e garçonetes.

Embora houvesse numerosas garrafas de vodka, champanha e vinho soviético sôbre as mesas carregadas de frutos, flôres e pratos, bebeu-se moderadamente. Houve apenas dois brindes, um de Bulganin e uma resposta do decano interno do corpo diplomático, o embaixador Maung Ohn, da Birmânia.

Em seus simples brindes, que foi realmente um rápido discurso, disse Bulganin que a festa de hoje se tornou possível graças ao êxito da recente conferência de Genebra.

"O espírito de amizade estabelecido em Genebra é realmente tal, que nos permitiu nos reunirmos hoje aqui", disse.

Bulganin começou seu brinde agradecendo a presença dos convidados, para acrescentar:

"Chegaram notícias à imprensa a respeito de nossa reunião de hoje. Eu e meu amigo Kruchev passamos o nosso dia livre, estudando êstes relatos da imprensa, os quais dizem que esta festa não tem precedentes. Contudo, creio que não há nada de realmente surpreendente no fato de que nos reunamos, pois o último período na arena internacional foi na realidade sem precedentes".

Em seguida, veio r homenagem à Genebra, após a qual disse Bulganin:

"Espero que êste tipo de reuniões se torne mais frequente no futuro".

(Kruchev, sentado ao lado de Bulganin, deu um aparte para dizer: "Desde que não estorvem nosso trabalho").

Bulganin prosseguiu:

"Estamos reunidos aqui como amigos. Gostaria de propor um brinde pela amizade e para que esta amizade se fortaleça cada vez mais. Creio que nossa reunião aqui representa o desejo universal dos povos do mundo de viver na amizade e tão alegremente como estamos hoje aqui. E devemos viver dessa forma".

O primeiro ministro ergueu sua taça de champanha e bebeu todo o seu conteúdo.

Em sua resposta, o embaixador da Birmânia propôs "um jantar diplomático anual em honra dos dirigentes soviéticos, como gratidão por suas inúmeras gentilezas", mas então houve uma gargalhada geral, pois o tradutor pessoal de Molotov, Oleg Troyanovsky, cometeu um êrro, e, em vêz de dizer um banquete anual, disse "um banquete diário".

PEQUENO MUNDO

Lollo no "Trapézio"

PARIS, 7 (UP) — Gina Lollobrigida, a famosa atriz italiana, desfilou hoje pelas ruas de Paris num trapézio montado sôbre um caminhão ornamentado, e aos acordes de uma pequena banda de circo. Acompanhavam Gina Lollobrigida os atores americanos Burt Lancaster e Tony Curtis.

O desfile fazia parte da campanha de propaganda do filme "Trapézio", que está sendo rodado na França, e no qual figuram Gina e os dois astros americanos.

Os parisienses, no entanto, que se tinham levantado cedo para ver a famosa estrêla italiana, sofreram duas decepções. Em primeiro lugar, Gina chegou muito atrasada, e só começou a tomar parte no desfile quando êste já havia feito a maior parte do percurso previsto. Em segundo lugar ao contrário do que tinham anunciado os jornais, Gina Lollobrigida não desfilou com o traje habitual dos trapezistas, mas com um vestido rosa muito justo.

Explicou Gina Lollobrigida que chegou atrazada porque seu carro sofreu um acidente, e ela teve de tomar outro. Em consequência, foi obrigada a correr pelas ruas de Paris atrás da caravana circense, e sua maior dificuldade foi a de convencer os guardas de que ela era Gina Lollobrigida, e que a deviam deixar passar, a fim de participar do desfile que êles protegiam tão cuidadosamente com o cordão de isolamento.

Giorgione e o "Degêlo"

MOSCOU, 7 (AFP) — A "Madonna con el Bambino nel Passaggio", tela famosa de Giorgione, do Museu de Leningrado, foi entregue à sra. Maria di Stefano, embaixador da Itália nesta capital pelo ministro adjunto da Cultura, Kaftanov, numa breve cerimônia realizada no Museu de Arte Puchkin.

Esta obra figurará, em Veneza, no quadro da grande exposição "Giorgione e Giorgionescos", que teve início em junho e permanecerá até o fim de setembro. O empréstimo dêsse quadro fôra solicitado pelo govêrno italiano.

É esta a segunda vez na História que a União Soviética empresta uma de suas obras-primas à Itália, pois que a embaixada em Moscou lembra que há vinte anos o govêrno soviético consentira em ceder temporàriamente uma tela de Tiziano.

Sangue no palco

LIMA, 7 (AFP) — Um artista amador estêve a ponto de perder a vida quando, na localidade de Arequipa, desempenhava o personagem principal na teatralização de um episódio da guerra do Pacífico, "O fuzilamento de Leôncio Prado".

Os fuzileiros, alunos de uma escola, carregaram suas carabinas com munição de verdade, ao que parece para darem maior realce à cena. Ao terminar o dobrar dos tambores, uma estrondosa descarga se fêz ouvir, seguida da queda do artista, banhado em sangue. Teve que sofrer delicada intervenção cirúrgica. Sòmente a má pontaria dos atiradores parece haver evitado a tragédia, pois êles asseveraram que haviam disparado contra o peito do artista.

Fracasso das minas nacionalizadas na Bolívia

LA PAZ, 7 (AFP) — O presidente Paz Estensoro proclamou, em sua mensagem ao país, a necessidade de deter o declínio da produção mineira, dizendo que é imperioso uma mudança fundamental na direção das minas nacionalizadas, para manter os totais que rendiam quando eram dirigidas pelos particulares.

O presidente afirmou que o govêrno tem o firme e imediato propósito de realizar uma reorganização a respeito, e efetuar a revisão geral dos mecanismos financeiros de todo o país. Finalmente, ratificou a convocação de eleições para presidente e vice-presidente da República, e legisladores, em maio de 1956.

Torturados os aviadores americanos na China Comunista

TACHIKAWA, Japão, 7 - (U.P.) — Onze aviadores americanos recentemente libertados pela China comunista relataram aqui que foram torturados, golpeados e postos na solitária durante longos períodos, a fim de serem obrigados a confessar que eram "espiões".

O coronel John Knox Arnold, líder do grupo de aviadores, repudiou hoje tôdas as declarações e "confissões" a êles arrancadas pelos comunistas através da tortura física e mental.

O coronel Arnold mal podia conter as lágrimas ao relatar, numa entrevista coletiva, como os comunistas chinêses o trataram e aos seus companheiros.

Admitiu, no entanto, o coronel, com a voz embargada pela emoção, que pessoalmente deu aos comunistas informações militares, sob tortura, que devia ter guardado só para si.

Os demais aviadores libertados deixaram claro que o coronel Arnold recebeu um tratamento particularmente severo.

O grupo de aviadores deverá partir na quarta-feira para a Califórnia, a fim de se reunir com suas famílias, depois de dois anos e meio de cativeiro.

Admitiu o coronel Arnold que, torturado, firmou uma declaração sôbre as atividades secretas da Ala 581 de reabastecimento e comunicações, sob seu comando.

"Queriam tôda informação em meu poder — disse — não me orgulho disto, mas devo afirmar que conseguiram arrancar-me o que eu sabia".

Contudo, acrescentou orgulhosamente que se negou a assinar uma "confissão" escrita pelos comunistas. Diante de um tribunal militar, em Pequim, pôs-se de pé para repudiar essa "confissão", quando a mesma foi introduzida pelos acusadores durante o seu "julgamento".

Interrogado sôbre como o trataram os chineses, disse o coronel Arnold:

"Tinham um aparelho, de uma só peça, que encaixava na mão (e mostrou a posição retorcida em que ficavam as mãos). Quando fechava o aparelho, a circulação era cortada. Aplicaram-me êsse instrumento de tortura muitas vêzes, de uma vez durante 96 horas. Era extremamente doloroso".

De outras vêzes, disse, foi obrigado a permanecer de pé durante 30 horas, com os pés amarrados.

500 padres presos na Rumânia

VIENA, 7 (AFP) — Sob o título "A Via Sacra da Igreja Católica na Rumânia", o boletim da agência católica "Kathpress", publicado nesta capital, faz "o balanço da campanha comunista empreendida há dez anos contra a Igreja na Rumânia".

"Quatro bispos mortos na prisão ou em consequência de sua detenção; um prelado de que se ignora a sorte, quinhentos sacerdotes prisioneiros, quinze congregações dissolvidas, todos os bens da Igreja apreendidos e tôdas as escolas religiosas fechadas" — tal é o balanço, segundo a agência católica, que esclarece ainda que o arcebispo Cisar, os bispos Scheffler e Aaron Marton morreram no cativeiro, ao passo que mons. Pacha, condenado a 18 anos de prisão e depois libertado em novembro de 1954, morreu pouco depois e, finalmente, que se ignora a sorte do bispo Durkovici.

Atenção!
Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 aulas)
com garantia de emprêgo
Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia e Inglês. Novas turmas, principiando a 1.º e 15 de agôsto. Êste anúncio dará direito a uma semana de aulas grátis ao aluno matriculado. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite — ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529, 18.º andar (entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9323 e 43-8024 — Não fechamos para almôço

Paisinho...
...o endereço certo para os moveis que a mamãi pediu é

CASAS PINTO
RUA BUENOS AIRES, 224/26
RUA 7 DE SETEMBRO, 166

Já têm sinais da Lua os russos

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo a Rádio Moscou, os cientistas soviéticos instalaram um rádio-telescópio em Pulkovo, que "já captou os primeiros rádio-sinais do sol e da lua".

Disse o locutor da emissora soviética: "o observatório principal de Pulkovo foi equipado com seus primeiros rádio-telescópios. O refletor tem 4 metros de diâmetro. As irradiações da lua, do sol, etc., são focalizadas pelo refletor sôbre a antena, de onde passam ao receptor.

Já foram recebidos os primeiros rádio-sinais do sol e da lua. Tais observações tornam possível receber nova informação sôbre os corpos celestes e os processos físicos que neles se desenvolvem. Ademais, as observações podem ser feitas a qualquer momento do dia ou da noite, sob quaisquer condições atmosféricas.

PULSO DO MUNDO

AUXILIO TECNICO — Bogotá. "A América Latina necessita da ajuda técnica e econômica da Europa", afirmou o sr. Raul Prebisch, secretário da CEPAL.

VIDA RELIGIOSA — Belgrado. Um alto prelado da Igreja Ortodoxa, declarou que esta igreja não considerará a possibilidade de regressar à Roma. A discussão teológica sôbre êste assunto remonta ao século IV.

CORÉIA — INCHON. Cêrca de seiscentos coreanos tentaram atacar o acampamento do grupo de fiscalização da Comissão de Supervisão do Armistício, acusando os membros poloneses e tchecos da comissão, de estarem atuando como espiões de Moscou.

"LINGUAGEM COMUM" — Londres. A URSS e a Grã-Bretanha encontraram, finalmente, "uma linguagem comum", declarou V. Bakariç, delegado russo a uma reunião de cientistas.

DEMISSÃO — Bradford, Inglaterra. Apresentou sua demissão, o bispo anglicano que precipitou a abicação do rei Eduardo VIII. Trata-se do bispo Dr. A. W. Blunt, que completará setenta e seis anos de idade.

GOVERNO MUNDIAL — Chicago. Um dos cientistas americanos que levaram a efeito a primeira bomba atômica, Harold Urey, expressou a opinião de que sòmente um govêrno mundial poderia salvar o mundo de uma guerra atômica.

CRISE NO PAQUISTÃO — Karachi. Renunciou o primeiro ministro Mohammed Ali.

SARRE — Sarrebruck. Os delegados do Partido Democrata Cristão se pronunciaram por unanimidade, contra o novo estatuto do Sarre.

POLIOMIELITE — Viena. 29 casos de paralisia infantil, entre os quais um mortal, foram registrados durante a última semana na Baixa Austria.

NAUFRAGIO — Nova York. Uma mensagem radiocaptada nesta cidade, assinalava que o cargueiro sueco "Holmiland" estava em chamas a 300 milhas ao sudoeste das Bermudas.

FAÇANHA — Tarifa, Cadix. Um professor da escola militar de pára-quedistas, anunciou sua intenção de atravessar de pára-quedas o estreito de Gibraltar, lançando-se de uma altitude de três mil metros.

DESCOBERTA — Baton Rouge (Louisiana). As cascas de arroz são excelente elemento de proteção contra as radiações.

TERREMOTO — Pasadena, Califórnia. Um forte movimento telúrico foi registrado sábado, pelo siamógrafo do Instituto Tecnológico de Califórnia — (Condensado da UP e AFP).

RAIO MATA 15 PESSOAS

ISTAMBUL, 7 (AFP) — Um raio matou 15 pessoas em Edirna (Andrinopla). A população, temendo que a colheita fôsse destruída pelas numerosas tempestades dêstes últimos dias, acorrera ontem, em multidão, à mesquita Eski Djami, onde foram rezadas orações para que as chuvas terminem.

ASSOCIAÇÃO DAS DOMÉSTICAS
Av. N. Sra. de Copacabana N.º 383 - sala 813 - Tel. 37-1383
Obrigue sua empregada a se inscrever. Damos a ela assistência médica e dentária, cobrando apenas Cr$ 50,00 por mês. Fique convencida que sua empregada não é portadora de moléstia e que tem bons antecedentes.

Compre o famoso Brastemp na loja especializada
Tão grande tem sido a aceitação do novo e luxuoso Refrigerador Brastemp que foi instalada, no Rio, uma nova loja especializada para vendê-lo exclusivamente na Rua da Assembléia, 92.

Venha buscar seu Brastemp de 6,5 ou 9,5 pés e pague em suaves prestações
desde Cr$ 800,- mensais
LOJA DE REFRIGERADORES Brastemp
Rua da Assembléia, 92
e também no
PALÁCIO das GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105

Vicente Vitale já está fora de perigo

O criminoso é débil mental

O EDITOR musical Vicente Vitale, que foi vítima de uma tentativa de homicídio por parte de um seu empregado, está reagindo bem aos tratamentos recebidos, podendo-se dizer mesmo que já está fora de perigo. Vitale está internado na casa de saúde São José, à rua Macedo Sobrinho. Ainda não recebe visitas.

Na suposição de que Vitale ia despedi-lo do emprêgo, Henrique Ferraz de Campos resolveu assassiná-lo, quase conseguindo seu intento, na manhã de sábado, quando Vitale se encontrava no escritório de sua firma, a "Vitale Música Ltda", à rua do Ouvidor. Surpreendendo o patrão pelas costas, Henrique Ferraz deu-lhe quatro facadas, sendo uma delas no abdome. Tôdas de natureza mortal.

Praticado o crime, o empregado tentou a fuga, mas foi interceptado por três companheiros, que vieram em socorro do patrão. Foi autuado em flagrante no 8.º Distrito.

Vitale é um dos principais sócios da editora "Vitale Música Ltda.". Tem 52 anos, é casado, e reside à av. Rui Barbosa, 80, apto. 2.201. Graças ao seu ramo de negócio, Vitale é um homem de largo prestigio entre a gente de rádio e compositores.

O criminoso, Henrique Ferraz de Campos, de 36 anos, é poeta, tendo publicado dois livros "Gota de Chuva" e "Evolução do Macaco". Nasceu no Paraná, onde cursou até o 4.º ano de engenharia. Tendo sido reprovado, abandonou os estudos, havendo antes, tentado assassinar o seu mestre, o professor Munhoz Maeder.

Homem de gênio irascível, Henrique mais parece um débil mental. Êle premeditou o assassínio. A prova é que encontraram entre os seus pertences duas cartas, uma dirigida ao pai, sr. José Ferraz de Campos Júnior, e outra a Nelson Ferraz de Campos, seu irmão, residente em São Paulo. Nestas duas cartas, Henrique Ferraz confessava a sua intenção de matar o patrão. Mas assinava com pseudónimo.

"O entendimento entre os povos é melhor que convênios"

Palavras do ministro da Saúde do Uruguai — Bem impressionado com nossas instituições hospitalares

— "O BRASIL me deixou a impressão de um povo que busca seu caminho enfrenta e estrutura seus problemas com a virilidade de sua raça — disse o ministro da Saúde do Uruguai, sr. Júlio César Estrellas, durante o coquetel oferecido à imprensa, no Hotel Glória.

O ministro uruguaio vem visitando as nossas instituições hospitalares desde o dia primeiro de agôsto, quando foi recebido em Pôrto Alegre pelo ministro da Saúde, prof. Aramis Athayde.

Universidade gaúcha

O dr. César Estrellas falou à imprensa sôbre as visitas que fêz aos nossos hospitais. Elogiou as edificações populares de Pôrto Alegre e a Universidade do Rio Grande do Sul, à frente da qual se encontra o professôr Eliseu Paglieli.

Acentuou que os problemas de saúde do seu país e do Rio Grande do Sul são comuns; daí o interêsse de seu govêrno. Considera que entendimentos diretos entre os povos é melhor que a assinatura de convênios e tratados.

Poliomielite

Declarou que a paralisia infantil registrou no seu país mais de 520 casos. Disse que essa doença constitui o mais grave problema de saúde pública uruguaia.

O Uruguai, segundo afirmou não comprou vacinas Salk porque os Estados Unidos não liberaram a exportação.

O ministro uruguaio, como psiquiatra, disse levar boa impressão do Hospital Pedro II, do Centro Psiquiátrico Nacional.

Vão continuar as linhas duplas

"AS linhas duplas de ônibus não vão desaparecer". Isso é o que afirma o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões, informando que os boatos existentes a respeito não têm fundamento.

O diretor de Concessões informou ainda que embora se pretenda jogar linhas de ônibus da Zona Sul na estação terminal de ônibus, não se cogita de suprimir as linhas duplas existentes.

"Isso no momento — concluiu — só viria trazer confusão e tornar o problema do transporte ainda não resolvido, mais sério".

Condenado a 11 anos o prof. Goulart

O TRIBUNAL do Juri, depois de quase 24 horas de trabalho, numa sessão que foi de sexta a sábado passados, condenou o professor Raul d'Ávila Goulart a 11 anos de reclusão.

O réu foi acusado como autor intelectual de diversos crimes praticados por Paulo da Mota Bastos ("Paulo Roberto", Hélio Cândido da Silva ("Tiú") e Antônio Vieira dos Santos, na noite de 9 de março de 1952, na Barra da Tijuca.

Assaltado e agredido

QUANDO regressava ontem de um baile, o pintor Osvaldo de Sousa Santos, de 45 anos, da rua Torqueza, 38, foi assaltado e agredido, próximo à sua residência. Os assaltantes, em número de dois, roubaram do pintor a importância de Cr$ 180,00. Depois de medicado no hospital Getúlio Vargas, o pintor compareceu ao 24.º distrito, onde apresentou queixa.

O sexagenário tentou matar-se

POR motivos ignorados, Luís José de Lima (de 69 anos de idade, preto, vigia noturno, viúvo, da rua Teixeira de Pinho 161 atentou contra a vida, desferindo profundo golpe de navalha no pescoço. Socorrido no Méier, foi removido para o Pronto Socorro Municipal, onde ficou internado. Seu estado inspira cuidados.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores.
Telefone: 22-1683

PAULO COUTINHO ALVES BARBOSA

(Falecimento)

LYDIA DA COSTA ALVES BARBOSA e filhos; HUMBERTO MOTTA BRANDÃO, senhora e filhos; ALBERTO MARCOS GARCIA DE SOUZA e senhora, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô.

O féretro sairá da Rua Nascimento Silva, n.º 45, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 16 horas.

A ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA LTDA.

comunica que o sorteio do concurso "ENIGMARA" será realizado no auditório da Rádio Mayrink Veiga, através do programa "Trem da Alegria", segunda-feira, dia 15 de agôsto, às 15 hs. O prêmio será um terreno em Teresópolis.

O CRIME DO "CADILLAC"

Ainda em mistério a morte do ferroviário da Central, assassinado no Encantado – Não foi localizado o "Cadillac" que rodava pelas imediações, cujo final da chapa é a dezena "38" – A polícia à procura do informante com sotaque de português

O "CADILLAC" cuja chapa tem como final a dezena "38", visto rondando as imediações do local onde foi assassinado o ferroviário Paulo Augusto Vieira (rua General Clarindo, 715, Encantado), não foi ainda localizado pela polícia.

A vítima, que era presidente da Caixa de Benefícios da Estrada de Ferro Central do Brasil, e chefe de escala dos condutores da ferrovia, foi assassinado com dois tiros de revólver, nas últimas horas de quinta-feira, na esquina da rua onde residia com rua Guilhermina, próximo à igreja São Pedro.

O crime foi levado ao conhecimento das autoridades do 23.º Distrito, a cuja jurisdição pertence aquele local, por uma voz masculina, com sotaque de português. Esta preciosa testemunha ou informante que muito poderia contribuir para a elucidação do homicídio, também não foi localizada ou identificada pela polícia.

As duas hipóteses levantadas pelas autoridades, de que o ferroviário havia sido assassinado por vingança (a primeira) e de latrocínio (a segunda), continuam merecendo as atenções dos policiais encarregados de elucidar o crime. Porém, por nenhuma delas optou ainda a polícia.

Na noite do crime, o comissário de serviço, recebeu várias comunicações telefônicas, possivelmente de moradores das imediações, sem que os comunicantes tenham se identificado. Uma delas, a voz masculina que tinha o sotaque de português, foi quem forneceu a pista do "Cadillac" a autoridade.

Contudo, apesar das pistas fornecidas pelos telefonemas anônimos, tanto a Polícia Técnica como o Setor de Investigações Criminais do 23.º Distrito, não conseguiram até o momento, nenhum êxito nas diligências encetadas. Durante todo o dia de ontem, o investigador Severino, lotado no 23.º, estêve fazendo averiguações com respeito ao assassinato, porém nada conseguiu que esclarecesse o misterioso crime.

Revoltado com a selvageria da agressão

O POVO QUIS LINCHAR O CRIMINOSO

Esfaqueou a namorada e o comerciante que tentava separar os contendores — As vítimas em estado grave — O criminoso, também ferido, foi autuado no 2.º Distrito Policial

ENCONTRANDO sua namorada Albertina Maria da Conceição, de 27 anos (trabalhando na rua Xavier da Silveira, 67), a conversar na Panificação América (avenida Copacabana), com o caixeiro Atenagildo Alves, Jerônimo Pereira da Silva, de 32 anos, sem profissão, residente à rua Leopoldo Miguez, 129, agrediu-o, entrando com êle em luta corporal. Em socorro do empregado foi o dono da panificação, Manoel Alves Loureiro, de 37 anos, morador à rua Marechal Niemeier, 30, que foi esfaqueado pelo agressor, sofrendo gravíssimo ferimento na região estomacal. Albertina procurou correr, sendo, porém, alcançada pelo enfurecido namorado, que a feriu com vários golpes de faca, na região abdominal. O povo, indignado com a selvageria da agressão, quis linchar o criminoso. Começavam populares a castigá-lo quando foi retirado, levemente ferido, das mãos da multidão. Levado ao 2.º Distrito, foi autuado em flagrante.

As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro.

Fiscalização das exportações

O MINISTRO Munhoz da Rocha baixou instruções sôbre o fornecimento de certificados de classificação e fiscalização de produtos destinados ao comércio com o exterior, visando a facilitar as transações e atender às exigências fiscais.

O Serviço de Economia Rural, órgão do Ministério da Agricultura, foi incumbido da execução das medidas.

A portaria, entre outras determinações, autoriza o Serviço de Economia Rural a visar o "laudo de verificação de embarque", da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, e os demais documentos que forem apresentados.

Para o exame de mercadorias serão retiradas amostras do armazem alfandegário, na presença de delegados da CACEX e da Alfândega. Em caso de registro de fraude, o S. E. R. solicitará que seja sustado o embarque do produto.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Eva Perón", "Julio Cesar", "Alegrete", "Belona", "Waterland", "Bitencourt Sampaio" e "Margareth Jonhson".

Atropelamentos

NO cruzamento da av. Copacabana com a rua Francisco Sá, um auto de chapa não identificada, atropelou ontem à tarde a bancária Rizete A. Barros, de 38 anos, solteira, da rua Raul Pompéia, 148, apt.º 707, que sofreu fratura exposta da perna direita. Em estado grave, foi internada no hospital Miguel Couto.

— Por uma bicicleta não identificada, o colegial Nelito, de 13 anos, filho de Jacinto dos Santos, da rua Carneiro da Rocha, 8, em Bonsucesso, foi atropelado ontem à noite, em frente ao prédio 134 da rua Ubiratã. Com fratura da perna esquerda, o colegial foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Esfaqueado por desocupados

NA rua Domingues Pires, Isaltino da Silva, de 28 anos, residente à rua Pescador Jovino, 221, foi esfaqueado por desocupados, que fugiram. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

25 pessoas morrem no desastre de avião

OSLO, 7 (UP) — 25 pessoas, entre elas 10 mulheres de uma delegação feminina norueguêza, pereceram hoje, ao espatifar-se contra o solo, um avião soviético de passageiros.

A notícia foi dada pelo Ministério de Relações Exteriores.

13 dias sem alimento algum enfrentam os seis japonêses

Dois dêles (inclusive o chefe do grupo) entraram em estado de coma — Não aceitam alimentação nem medicamento — Transportados da Casa de Detenção para o Hospital das Clínicas — "Impossível atender suas reivindicações", afirma o cônsul do Japão

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Dois dos seis fanáticos japoneses do "Batalhão Suicida da Cerejeira" e que há 13 dias estão sem se alimentar, entraram em estado de coma.

Hoje pela manhã todos êles foram transferidos da Casa de Detenção para o Hospital das Clínicas. No nosocômio negaram-se, igualmente, a receber qualquer alimento ou remédios.

Inconsciente

O chefe dos fanáticos, Haruto Hayashida, é o que se encontra em piores condições. Seu estado de fraqueza é total, não lhe sendo possível ministrar qualquer tratamento. Igual é a situação de Akio Amano.

Definitivo

Ao darem entrada no H. C., os médicos dêste tentaram fazer ver ao fanáticos a necessidade de os mesmos se alimentarem, embora gradativamente. Os seis nipônicos, todavia, recusaram os oferecimentos (caldos, frutas, etc.). Nem aceitaram injeções de sôro.

O grupo de japoneses assim age (conforme já informamos), a fim de conseguir do cônsul do Japão passagens de volta a cêrca de 400 mil nipônicos radicados em nosso país. Mostram-se dispostos a morrer em jejum, caso não sejam atendidos em suas reivindicações.

Impossível

Falando à nossa reporgem, o cônsul do Japão em São Paulo informou ser impossível atender ao pedido dos fanáticos. "Nem com a verba arrecadada em todo o nosso país daria para enfrentar a situação" — frisou o sr. Y. Ohno.

Depredação

Os seis japoneses decididos a jejuar até a morte, caso não sejam correspondidos em seus anseios, ficaram presos na Casa de Detenção, em vista de os mesmos há cêrca de três meses terem depredado a sede do consulado do Japão em São Paulo. Posteriormente, embora concedida a liberdade condicional, não quiseram gozá-la, preferindo realizar o jejum fatídico.

Punguista internacional nas malhas da Policia

PREPARAVAM-SE PARA "ALIVIAR" OS QUE IAM À MISSA, NA PRAÇA 15 — "PACOS" ENCONTRADOS DENTRO DO AUTOMÓVEL DOS VIGARISTAS

"PINTADO", o rei dos punguistas internacionais, que agia nas capitais dos principais países da América do Sul, (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela e Bolívia), foi préso na manhã de ontem, por uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões.

O "rei da punga", cuja identidade é Henrique Szucmacher, de 37 anos, solteiro, da rua "Q", 21, na Penha, foi surpreendido no auto particular de chapa 74-36, estacionado na esquina da praça Quinze com a rua Sete de Setembro, em companhia de outros três vigaristas.

"Pintado", que há muito vinha sendo procurado pela polícia carioca e de outros países, foi fàcilmente reconhecido pelos policiais Rico, Tales e Oliveira. Êle e sua "gang", se preparavam para "aliviar" algumas carteiras dos frequentadores da missa das 12 horas, na Catedral da Praça Quinze que habitualmente é frequentada por "gente-bem".

Além de punguistas, a "gang" de "Pintado" era também especializada como passadores do "conto do paco". Os punguistas não resistiram à prisão e no mesmo carro que se encontravam foram encaminhados à Delegacia de Costumes e Diversões.

Na delegacia os outros três ocupantes do veículo foram identificados como: Orlando da Silva Pinheiro, de 24 anos, solteiro, da rua Silva Teles, 554, vulgo "Maminha"; Francisco Benitz, de 45 anos, "comerciante", da rua Cairu, 45, em Nilópolis, vulgo "Paquito", e Acácio Rabelo Lopes, de 37 anos, solteiro, motorista, da rua Leopoldina Régo, 84, na Penha.

Em poder da "gang" foi apreendida uma pasta, na qual continha vários pacotes com cédulas de Cr$ 1,00 envoltas por 2 notas de Cr$ 1,00; vários pacotes de papéis cortados do tamanho das cédulas e um bilhete da loteria de La Paz, na Bolívia, com extração de 24 de novembro de 1954.

Os larápios que durante o Congresso Eucarístico estiveram agindo na capital bandeirante, chegaram ao Rio na semana passada, a fim de "trabalharem" no grande Prêmio Brasil", no hipódromo da Gávea, mas ao qual não compareceram, é claro.

Sôbre o veículo que ocupavam, Acácio (o motorista) declarou às autoridades que o mesmo pertence a seu padrasto José da Costa Barros, estando a polícia fazendo investigações a fim de comprovar as declarações do vigarista "Maminha", o único da "gang" que está com prisão decretada (pelo Juiz da 24.ª Vara Criminal), como estelionatário.

Após serem autuados, (com exceção de "Maminha", que foi encaminhado à Delegacia de Vigilância e Capturas), os punguistas foram trancafiados no xadrez.

DEU UM TIRO PARA ASSUSTAR

COM um tiro de pistola, Manoel dos Reis, comerciário de 45 anos, residente à rua Pereira da Costa, 102, pretendeu assustar (diz êle) os estudantes Nestor Leone da Fonseca, de 17 anos, residente à rua Alfredo Dolabela Portela, n.º 48, e Edmar Ribeiro, de 18 anos, da rua Visconde da Gávea, 116. O fato ocorreu na esquina das ruas Visconde da Gávea e Costa Pereira, quando os três se desentenderam. A prisão foi feita pelo comissário de serviço no 11.º Distrito, pertinho do local dos fatos. A Polícia encontrou na casa do "pistoleiro" duas armas, a que disparara e outra, também pistola calibre 7,65.

No Pronto Socorro o pistonista

RAIMUNDO Napoleão da Silva, pistonista, da Orquestra Tabajara, foi recolhido por uma ambulância do Pôsto Central de Assistência em sua casa, à av. Suburbana, 8, em virtude de ter sido acometido de trombose cerebral. O músico havia tocado, até a madrugada de ontem, num baile do Flamengo F. C. e ao voltar sentira-se mal. Agravando-se seu estado, foi chamada uma ambulância. O estado de Napoleão da Silva é grave.

Esfaqueado nas costas

NO botequim da rua Canrobert Pereira da Costa, Amaro Salvador, casado, de 32 anos, residente à rua Leopoldina, 443, Magalhães Bastos, foi esfaqueado por um desconhecido, sofrendo grave ferimento nas costas. Foi internado em estado de choque, no Pronto Socorro.

Baleado por desconhecido

O OPERÁRIO Antônio Orlando Vaz, de 43 anos, da rua Cândido Leonardo, 60, foi baleado, ontem, próximo à sua residência, por um desconhecido. Ao ser medicado no hospital Getúlio Vargas, o operário não prestou maiores esclarecimentos sôbre a agressão de que fôra vítima.

Briga de família

POR questões de família, o motorista Jorge Paiva Nascimento, da rua Glaviu, 52, deu um tiro no pé esquerdo do seu primo João do Nascimento, de 38 anos, da avenida Suburbana, 6.315. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier. E o criminoso fugiu.

Esfaquearam o pintor

O PINTOR Josquim Fernandes, de 25 anos, da rua Teixeira Pinto, 110, foi esfaqueado na coxa, ontem, quando se encontrava bebericando num botequim próximo à sua residência. O pintor declarou não saber quem o agrediu. Estava completamente embriagado.

Botou fogo na roupa

ATEANDO fogo às vestes embebidas em querosene, Irene Rosa de Oliveira, de 17 anos, casada, da rua Oliveira Junqueira, 325, tentou suicidar-se, ontem, na sua residência. Motivo: Irene brigou com seu marido, Antônio Alves de Oliveira, e resolveu morrer. Está internada em estado gravíssimo no hospital Carlos Chagas.

Baleado por desconhecido

QUANDO se encontrava parado na esquina da avenida João Ribeiro com rua Luís de Castro, Diógenes de Souza (brasileiro, solteiro, de 24 anos de idade operário, residente à rua 2 de Fevereiro, 72), foi abordado por seis desconhecidos, um dos quais, sem troca de palavras, desfechou-lhe um tiro. O projétil atingiu Diógenes na perna direita, atingindo a região glútea. Após ser socorrido no Pôsto do Méier, o ferido retirou-se.

Deu uma navalhada no pescoço

GOLPEANDO o próprio pescoço com uma navalha, Luís José de Lima, de 55 anos, viúvo, da rua Teixeira Pinho, 197, tentou suicidar-se ontem, em sua casa. Desconhecem-se os motivos porque o operário tentou matar-se. Está internado em estado gravíssimo no hospital do Pronto Socorro.

Meio milhão de exemplares do "jornal de Todos"

COMEÇOU a distribuição de cêrca de meio milhão de exemplares do jornal mural "Jornal de Todos", que serão afixados em qualquer lugar nas escolas, nas ruas, nos estabelecimentos em geral.

"Jornal de Todos" é um periódico editado pela Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, difundindo notícias sôbre aquêle movimento de recuperação nacional e contendo comentários, artigos, notícias, informações em geral, de natureza educativa. No último número há a biografia completa do marechal Cândido M. Rondon, o desbravador dos sertões, como uma homenagem ao velho catequista das selvas amazônicas.

DUCHAS ESCOCESAS E KNEIPP

DUCHAS FRIAS, MORNAS, QUENTES, DUCHAS DE DORSO, DUCHAS CIRCULARES

No INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA FISICA — Clínica Fisioterápica do Dr Eduardo Villela, há um serviço organizado de DUCHAS para NERVOSOS E ESGOTADOS na insônia, no nervosismo nas neuroses de Angústia, nas doenças nervosas, na memória cansada, na neurastenia, no desânimo, nas tristezas, nos complexos, etc.

Clínica: 16, Rua da Lapa, 16 — Sobrado, de 7,30 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas, todos os dias. Sábados, 7,30 às 12,00 horas — Telefone: 32 8272

Inexequível a adoção da cédula oficial

Declarações do ministro Edgard Costa— Falha inicial no projeto do Senado — Impossível também a tinta indelével

"O PROJETO do Senado, trazendo de novo a debate a adoção da cédula oficial, se merece encômios pela demonstração que dá dos altos propósitos dos que o oferecem inicial, que comprometia a e o defendem, teve uma falha exequibilidade da medida no próximo pleito de 3 de outubro: a fixação do prazo para o registro dos candidatos, de que depende a impressão das cédulas para a sua distribuição, com tempo suficiente, por todo o país" declarou o ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Materialmente impossível

E acrescentou:

"No anteprojeto que formulei, êsse prazo fôra fixado em 90 dias anteriores ao pleito. No silêncio do projeto do Senado, vigoraria o disposto pela recente Lei n.º 2.550, de 25 do mês p. findo, isto é, o registro poderá ser pedido até o 30.º dia anterior à data marcada para as eleições".

"Seria, assim, materialmente impossível, em menos de 30 dias, imprimir 15 milhões de cédulas e distribuí-las por tôdas as seções eleitorais do país. Basta lembrar que o material padronizado para o pleito de 3 de outubro, mapas, fôlhas de votação, senhas, invólucros, urnas, etc., há mais de dois meses vem sendo remetido pelo Tribunal Superior para os Tribunais Regionais, e creio que, até esta data, ainda não chegou a tôdas as zonas eleitorais".

"Ainda que, como foi proposto em emenda feita ao projeto, seja adotado para o aludido registro o prazo de 45 dias anteriores às eleições, exatamente a metade daquêle fixado pelo anteprojeto da Justiça Eleitoral, ainda assim é êle exiguo para a execução da medida com a segurança do êxito".

Inexequível a tinta indelével

"Quanto ao uso da tinta indelével, é medida, como oportunamente darei ciência ao Tribunal, inexequível nas próximas eleições, à vista dos resultados negativos a que chegaram as providências, tomadas desde a sua aprovação pela Câmara dos Deputados, para a sua aquisição e distribuição pelos milhares de seções eleitorais de todo o país.

"Inexiste essa tinta no mercado nacional, e as amostras não satisfazem ao preceito legal, por não serem de aplicação prática.

"Não me cabe, pois que é lei, apreciar a eficiência e o aspecto moral da medida. O adiamento de sua execução impõe-se, entretanto, pelas razões expostas, se não quiser o Congresso revogá-la".

RESPONSÁVEL A MAGISTRATURA POR GRAVES ILEGALIDADES

—"A MAIORIA dos magistrados percebe vencimentos acima do fixado em lei". Tal afirmação foi feita, na Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, pelo sr. Raimundo Padilha, relator do anexo referente ao Poder Judiciário.

Disse, ainda, Padilha, em seu parecer — que foi aceito — que os tribunais da *Justiça Federal* e da do Distrito Federal vêm aumentando, discricionàriamente, os vencimentos de seus membros, tomando como modêlo os aumentos ocorridos na magistratura paulista.

40 milhões de economia

Explicou o representante udenista que a única lei reguladora da matéria — a de n.º 499, de 1948 — fixa, de maneira expressa, os vencimentos da magistratura. Mas, juízes há que, alegando majorações concedidas aos magistrados de São Paulo, aumentam seus próprios vencimentos. Chegar-se-ia, assim, à atual situação, na qual juízes que, de acôrdo com a citada lei, deveriam ganhar 10 mil cruzeiros, apostilaram aumentos até — por exemplo — 20 mil cruzeiros.

Corrigindo tais anomalias, Padilha sugeriu uma redução na Despesa do Poder Judiciário da ordem de 40 milhões. Por outro lado, atendendo a reivindicações do funcionalismo, fêz inscrever as dotações necessárias ao pagamento do abono extraordinário, no total de 20 milhões. Houve, pois, economia de 20 milhões de cruzeiros.

Invasão de competência

Acentuou Padilha que não se opunha à majoração do aumento da magistratura. Considerava mesmo perceberem os juízes muito aquém de suas necessidades e de suas responsabilidades. Nem por isso, porém, poderia silenciar ante a reiterada invasão da competência do Legislativo, a quem cabe, constitucionalmente, por proposta do Executivo, a fixação dos vencimentos do funcionalismo da União.

Por fim, ressaltou o relator a posição do Supremo Tribunal Federal, que se recusara a proceder da mesma maneira. Constituindo uma exceção, não promoveu automajorações, de modo que seus ministros percebem vencimentos inferiores aos de desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

"China" queria Leontina

O DESORDEIRO conhecido por "China" tentou matar ontem no largo da Taquara, a jovem Georgina Leontina Moreira, de 24 anos, do parque Guandu, sem número golpeando-lhe o corpo com uma navalha.

Há coisa de umas duas semanas "China" vem tentando um romance com Leontina. Ela, porem, sempre recusou as propostas do malandro. Ontem, quando Leontina passava pelo largo da Taquara com seu companheiro Sebastião Borboleta, "China" agrediu-a com uma navalha. Leontina sofreu vários ferimentos no peito e nas costas. Foi internada no hospital Carlos Chagas. O malandro fugiu.

Enforcou-se a comerciária

A COMERCIÁRIA (aposentada) Maria Fernandes, de 45 anos, da estrada das Bandeiras, 1573, enforcou-se ontem no terreno de sua residência. Maria Fernandes, segundo ficou apurado, era débil mental.

Quase eletrocutado o lavrador

QUANDO passava num terreno baldio da Light, na estrada do Quilombo, o lavrador José Pacheco, de 18 anos, solteiro, da rua Tomaz Lopes, 1541, foi atingido pela descarga de um fio de alta tensão, que se desprendera de um poste.

Com queimaduras graves, o lavrador foi internado no hospital Getúlio Vargas.

ODRIA DEIXARÁ O PODER

CARACAS, 7 (U.P.) — O presidente do Peru, Manuel Odria, disse que deixará o poder porque "não vou torcer os princípios fundamentais da revolução restauradora".

"Continuará a revolução de planos e programas, não de pessoas", acrescentou.

O presidente peruano fêz tal declaração quando os jornalistas lhe preguntaram, durante uma entrevista à imprensa, porque não apresentava sua candidatura à presidência.

"Em primeiro lugar" — disse — "isto é proibido pela Constituição, porém o mais importante ainda é que não vou torcer os princípios fundamentais da revolução restauradora".

O Mundo vai mal

NAÇÕES Unidas, Nova York, 7 — (U.P.) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU, criticou hoje as grandes potências, em relatório divulgado nesta cidade, por deixarem de lado a organização mundial em seus esforços para resolver os problemas internacionais através de conferências como a de Genebra.

Afirmou o secretário-geral da ONU que o mundo poderia andar melhor se as Nações Unidas tivessem uma oportunidade de desenvolver tôdas as suas possibilidades "na procura dos caminhos da paz.

Sirva-se sempre do Seu Revendedor Esso

... para obter o máximo em produtos e serviços!

O seu Revendedor Esso é um homem *especialmente treinado* para desempenhar todos os serviços necessários ao seu automóvel. Êle é o especialista que sempre sabe do que o seu carro necessita. Os seus serviços, que em muitas oportunidades ultrapassam a obrigação profissional, estão sempre à sua disposição, garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

Para ser atendido com cortesia e presteza... para a conservação do seu automóvel, que representa um grande investimento... para que você sinta um real prazer em dirigir... pare sempre sob o Oval Esso e obtenha para o seu carro, os melhores produtos de petróleo e os mais atenciosos serviços!

Em cada serviço ESSO, mais presteza e segurança!

Abastecimento de Gasolina Esso
O seu Revendedor Esso atende prontamente às suas ordens, enchendo o tanque do seu carro com a poderosa gasolina Esso com Ação Vito-Motora.

Verificação do Óleo
O seu Revendedor Esso verificará o nível de óleo do cárter e o completará com Esso Extra Motor Oil.

Verificação de Pneus
Os pneus de seu carro receberão a pressão recomendada pelo fabricante e você será avisado do seu estado. Você encontrará Pneus e Câmaras Atlas no seu Revendedor Esso!

Serviço Esso de Lubrificação
O conceituado Serviço Esso de Lubrificação, executado com lubrificantes especiais que protegem de fato o seu carro!

Limpeza de Pára-brisas
Para que você dirija com mais segurança, o seu Revendedor Esso limpará os pára-brisas e os vidros dos faróis e das lanternas, verificando o estado do limpador de pára-brisas.

Serviço de Radiador
O seu Revendedor Esso verificará sempre a água e as mangueiras do radiador e ainda o estado da correia do ventilador.

Produtos ESSO e ATLAS para sua maior satisfação em dirigir!

Gasolinas ESSO

ESSO EXTRA MOTOR OIL

ESSOLUBE HD

Pneus e Câmaras ATLAS

Baterias ATLAS

Fluido ATLAS para freios hidráulicos

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR Esso

VACINAS SALK SOMENTE DAQUI A DOIS ANOS

Espera ordem de embarque, para os Estados Unidos, o diretor da Divisão de Virus de Manguinhos — Nossos cientistas podem produzir qualquer vacina — Encomendados os macacos

"SÒMENTE daqui a dois anos o Brasil poderá receber dos Estados Unidos alguma quantidade de vacina Salk, para o combate à paralisia infantil" — declarou-nos o professor José Lacorte, diretor da Divisão de Virus do Instituto Oswaldo Cruz.

Revelou ser êsse o tempo necessário para que tôdas as crianças norte-americanas sejam imunizadas. Só depois, então, a vacina poderá ser aplicada nas crianças brasileiras.

O professor Lacorte foi designado, há três meses, para ir aos Estados Unidos, fazer pesquisas e comprar um laboratório de vacina Salk.

Até agora, entretanto, não recebeu, do Ministério da Saúde, qualquer ordem de embarque.

A ORDEM NÃO FOI CUMPRIDA

No dia 6 de maio passado, o presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Saúde, na qual era proposta a ida do professor José Lecorte aos Estados Unidos, para relacionar material necessário à instalação do laboratório de produção de vacina e proceder à identificação dos diversos vírus de poliomielite. Estava prevista a abertura de um crédito especial de Cr$ 20 milhões para tôdas as despesas.

Sabedor da indicação do seu nome para realizar a viagem de observações, o professor Lacorte entrou em contato com o Ministério da Saúde. Com surprêsa, verificou que nada estava resolvido. Deixaram de ser cumpridas as determinações presidenciais.

O professor Lacorte, que já estêve três vêzes nos Estados Unidos estudando virulogia, afirmou que o Instituto Oswaldo Cruz tem cientistas capazes de produzir qualquer tipo de vacina. Falta, apenas, ao Instituto, um laboratório especial, completamente isolado, e grande quantidade de macacos.

"Um laboratório especial não pode ser dispensado, porque o material oferece sério perigo a quem com êle trabalha" — acrescentou o professor.

500 MACACOS

Espera o professor Lacorte visitar diversos centros científicos de pesquisa da vacina Salk. Com os elementos trazidos dos Estados Unidos, o Instituto poderá começar a produzi-la. No momento falta tudo. E o preparo da vacina se reveste de aspectos perigosíssimos, não sendo possível a sua produção com os elementos atuais.

Segundo o professor, 500 macacos dariam para começar o trabalho. Nos Estados Unidos, foram empregados em experiências mais de 30 mil macacos.

O Instituto já encomendou os 500 macacos. Deverão chegar por êsses dias. Cada macaco custou Cr$ 1.500,00.

AS VERBAS

Disse-nos o professor Lacorte que Cr$ 10 milhões bastam para a instalação do laboratório e compra dos macacos. Os outros Cr$ 10 milhões não poderão ser aplicados, por enquanto.

São para a compra de vacinas nos Estados Unidos, mas a exportação está proibida.

Revolução na arborização da cidade

TRABALHO ENTREGUE A QUATRO BOTÂNICOS

NOVAS espécies da flora do Distrito Federal estão sendo coletadas pelo Departamento de Parques da Prefeitura, para ornamentação e arborização de praças e ruas da cidade.

Objetivo: revolucionar a arborização tradicional, de oitis, flamboyants, acácias e plantas já conhecidas.

Levantamento

O trabalho será feito por um grupo de quatro botânicos, entre êles a srta. Lúcia Bastos, da Faculdade Nacional de Filosofia, que acaba de ser contratada pela Prefeitura.

Disse-nos ela:

"Vamos pesquisar e levar para o Departamento de Parques mudas e sementes de grandes árvores existentes em Jacarepaguá, Grajaú, Gávea e noutros locais do Distrito que se prestem à arborização de ruas e parques.

Provas

O trabalho será feito com a coleta de dados sôbre a vida dessas plantas, e muitas delas ficarão em observação para que se possa ter uma idéia sôbre sua adaptação nos locais para onde serão transportadas.

O estudo atingirá apenas as espécies existentes no Distrito Federal.

Semeando

O levantamento das plantas é, também, para preparar, desde agora, as árvores que, futuramente, serão empregadas na ornamentação da cidade, trazendo novas espécies, que modifiquem por completo o sistema em uso.

Pretende Lúcia Bastos estudar, ainda, o comportamento de grandes árvores, que se destinarão a resolver o problema da falta de sombra na cidade.

Abono êste mês na Prefeitura

PARA possibilitar o pagamento do abono provisório ainda êste mês, o prefeito enviou, ontem, à Câmara dos Vereadores uma mensagem solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ 388 milhões.

O credito destina-se a atender ao pagamento não só dos funcionários como de aposentados e pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, também beneficiados pela lei que concedeu o abono.

O abono será pago a partir de 25 de julho, data em que foi referida lei sancionada.

CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR DA CLASSE DE 1937

Instruções do Ministério da Guerra — Excedentes, arrimos de família — Mudança de endereço — Situação dos alunos de escolas de Medicina, Farmácia e Odontologia

Os cidadãos da classe de 1937 e aquêles, de classes anteriores, em débito com o Serviço Militar serão convocados para a prestação do Serviço Militar inicial. Essa é a portaria assinada pelo ministro da Guerra em aprovação ao Plano Geral de Convocação para o próximo ano.

Instruções

Os convidados deverão apresentar-se para a seleção (exame de saúde e provas de habilitação), na sede dos municípios tributários, entre 20 de setembro, e 10 de dezembro do corrente ano Os que não obedecerem às instruções serão tidos como refratários, sujeitos à multa de Cr$ 50,00 e às sanções do artigo 140 da Lei do Serviço Militar.

O artigo 140 prescreve que nenhum brasileiro, entre 17 e 45 anos de idade, poderá, sem fazer prova de que está em dia com suas obrigações militares:

a) ser nomeado funcionário público ou extranumerário federal, estadual ou municipal, ou ingressar como funcionário ou empregado em Institutos Paraestatais, autarquias, associações ou empresas oficiais, oficializadas ou subvencionadas ou cuja existência e funcionamento dependam de autorização ou reconhecimento pelo Poder Público.

b) assinar contrato de qualquer natureza com o Govêrno Federal, Estadual ou Municipal;

c) obter passaporte ou prorrogação de sua validade;

d) obter carteira profissional;

e) obter licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão;

f) matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino.

A incorporação

A incorporação no Exército se processará em duas épocas: de 7 a 20 de janeiro de 1956 e de 7 a 20 de junho do mesmo ano.

Após a seleção os convocados habilitados que forem designados para incorporação terão conhecimento da época e do local onde deverão apresentar-se. Serão declarados insubmissos aquêles que nessas condições deixarem de se apresentar no prazo e local determinados (estão sujeitos também a processo e às penas do artigo 159 do Código Penal Militar, com detenção de 4 meses a 1 ano).

Mudança de endereço

Os convocados que mudarem de endereço ou de cidade ou de uma para outra Região Militar (por exemplo do Rio para Belém) mesmo já tendo destino de incorporação fixado serão incorporados em organização militar de Região onde estiverem residindo.

Excedentes

O Plano regula as condições a que devem satisfazer os convocados para poderem ser dispensados de incorporação, incluídos no excesso do contigente ou terem a incorporação adiada.

Arrimos de família

Desde que haja excesso no contingente a incorporar os arrimos de família gozarão prioridade para inclusão no excesso do contingente ao Comandante da Região Militar, por ocasião de sua apresentação para seleção, apresentando os seguintes documentos: atestado de autoridade policial do distrito em que reside, comprovando ser arrimo e residir em companhia dos que carecem de seu auxílio; declaração sempre que possível, do prefeito Municipal e do Juiz de Direito, confirmando o alegado; certidão de óbito; certidão de nascimento; certidão de casamento, conforme o caso.

Os convocados incluídos no excesso do contingente da classe de 1937 e os dispensados de incorporação receberão certificados de reservista de 3.ª categoria, a partir de 31 de dezembro de 1956.

Acadêmicos de Medicina

Os alunos das escolas de Medicina, Farmácia e Odontologia prestarão o Serviço Militar no Serviço de Saúde das Fôrças Armadas, na forma estabelecida pela Lei n.º 1842, de 13 de abril de 1953.

PROFESSOR JOSÉ VERÍSSIMO

FALECEU VOANDO DE BENJAMIM CONSTANT PARA MANÁUS — AS 17 HORAS O ENTERRO NO CEMITÉRIO DO CAJU

CHEGARA hoje aô Rio pelo avião do Correio Aéreo Nacional, o corpo do professor José Veríssimo da Costa Pereira, que faleceu sábado quando voava num avião da Panair, de Benjamim Constant para Manaus.

O entêrro sairá às 17 horas de sua residência à avenida Rui Barbosa, 170, para o cemitério do Caju.

GEÓGRAFO

O professor José Veríssimo era geógrafo do Conselho Nacional de Geografia e até há pouco tempo seu secretário e assistente. Era também professor de escolas superiores e presidente da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

Tinha numerosas obras publicadas, entre as quais "Geografia Humana". Estava comissionado no Instituto Nacional de Imigração e Colonização e fazia estudos da Amazonia.

REFORMA NO HOSPITAL

O HOSPITAL do Servidor da Prefeitura será completamente remodelado. Para isso, em seu despacho com o Secretário de Saúde, o prefeito assinou decreto abrindo um crédito especial com validade para dois exercícios.

A reforma será total.

O ministro uruguaio visitou o H. S. E.

Palavras de elogio — Segue hoje para São Paulo

— A VISITA ao Hospital dos Servidores do Estado deixa a impressão de um estabelecimento exemplar: ciência, ordem, disciplina e perfeita mecanização. Produto das qualidades de seu primeiro e atual diretor, o dr. Raimundo de Britto, que reune, numa rara coincidência, seus valores científicos e uma bem temperada vontade e espírito coordenador, que como cirurgião exerce — disse o ministro da Saúde Pública do Uruguai, dr. Julio Cesar Estrellas, durante a sua visita àquele hospital.

O ministro uruguaio já estêve no Ministério da Saúde, onde foi apresentado a todos os diretores de serviços federais sanitários, no Centro Psiquiátrico Nacional, no Instituto Oswaldo Cruz e no Serviço Nacional de Malária.

O dr. Cesar Estrellas, acompanhado do diretor do HSE, sr. Raimundo de Britto e do sr. Rosa e Silva (vice-diretor) percorreu as dependências do Hospital, demorando-se na parte nova, onde ficaram localizados o Arquivo Central, as acomodações para médicos residentes, a lavanderia, e outras dependências auxiliares.

Depois almoçou na sala do Centro de Estudos do Hospital com o ministro da Saúde, professor Aramis Athayde, diretores e funcionários do HSE.

O ministro da Saúde do Uruguai seguirá hoje para São Paulo acompanhado dos srs. Alfredo Lepetina e Lino Machado Filho, voltando depois para o Uruguai.

Dominam 40 jornais no Brasil os comunistas

BUENOS AIRES, 7 (UP) — O presidente Peron prometeu pleno apoio ao II Congresso contra a penetração comunista na América, a realizar-se no Rio de Janeiro a 22 do corrente, segundo anunciou o dr. Floréncio Avila Sanchez, do México.

Sanchez é o organizador do Congresso e disse que o Brasil é o país mais ameaçado pelo comunismo, acrescentando que os vermelhos dominam 40 jornais.

Assinalou que no México a embaixada soviética tem 900 pessoas, das quais 492 realizam "trabalho cultural".

Assembléia geral na A.B.R.

REALIZAR-SE-Á, amanhã, uma Assembléia Geral da Associação Brasileira de Rádio (A.B.R.) às 22 horas, em sua sede, com o seguinte programa:

1 — Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1954; Relatório financeiro referente ao exercício do mesmo ano; previsão orçamentária para 1955 e 56; e assuntos gerais.

Incorporada à Armada a corveta "Solimões"

Uma das dez encomendadas na Holanda — A terceira a ostentar êsse nome

A CORVETA "Solimões", da série de dez encomendadas à Holanda pela administração naval anterior, foi incorporada à Armada. O seu comandante é o capitão-de-corveta José Julio de Souza Gomes Galvão.

A corveta "Solimões", segundo a Ordem do Dia baixada pelo chefe do Estado Maior da Armada, é o terceiro navio da Marinha brasileira a ostentar o nome do grande formador do Amazonas.

A sua quilha foi batida em 17 de setembro de 1953 e foi lançado ao mar no dia 26 de junho de 1954.

Um monitor-encouraçado, construído na França e entrado em serviço em 1875 foi o primeiro navio dêsse nome. Prestou serviços à Marinha e naufragou em 1892 na costa do Uruguai.

O segundo "Solimões" estava em construção na Inglaterra em 1914, quando rebentou a primeira guerra mundial. Foi, então, requisitado pelo almirantado inglês.

Não serão liberadas as tinturarias

— "Os preços das tinturarias não serão liberados" — afirmou-nos o sr. Américo Pacheco de Carvalho presidente da COFAP.

— "Não sendo possível manter a tabela em vigor, que é a tendência na COFAP, é possível que concordemos com um aumento, mas em bases mínimas", disse.

A maioria dos tintureiros não está de acôrdo com a COFAP, pedindo aumento superior a cinco cruzeiros, ou liberação dos preços.

Quarta-feira o julgamento do dissídio do Sindicato do Café

NA próxima quarta-feira na reunião do Tribunal Superior do Trabalho será apreciado o dissídio coletivo em que é interessado o Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro.

O ministro Rômulo Cardim, representante dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho, arguirá a inconstitucionalidade da lei a qual declara defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento dos dissídios coletivos, incluir, entre as condições para que o empregado perceba aumento de salário, cláusula referente à assiduidade ou frequência no serviço.

O relatório do ministro Rômulo Cardim já foi enviado à Imprensa Nacional para publicação.

Novo bispo gaúcho

FOI nomeado bispo titular de Tolemaide de Fenícia e auxiliar da diocese de Pôrto Alegre o padre Edmundo Kunz, reitor do Seminário do Viamão, no Rio Grande do Sul.

Não foram segurados os cafezais, apesar de estar em vigor o seguro

Declarações do presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola

O SEGURO do café está em vigor desde o dia 17 de junho último, data em que foi publicado o decreto 37.449, que aprovou as condições da apólice e a tarifa de prêmios" — informou o presidente da Cia. Nacional de Seguro Agrícola, sr. José Accioli de Sá, contestando a notícia de Londrina de que o seguro oficial, no caso dos prejuízos sofridos, com as geadas, pelos cafezais, era um verdadeiro lôgro.

Não estavam segurados

Indagado se a C. N. S. A. tivera prejuízos com a geada na semana passada, respondeu o sr. José Accioli de Sá:

"Preliminarmente eu não faria de prejuízos mas de indenizações. Nossa Companhia não deve ter indenizações a pagar porque os plantadores de café não fizeram seus seguros. A Companhia fêz um enorme esfôrço para proteger, desde logo, os cafeicultores; publicado a 17 de julho o decreto, em menos de 20 dias, nos primeiros dias de julho, já tínhamos nossas apólices impressas e estávamos aptos a fazer os primeiros seguros. O fato foi divulgado e um dos corretores, a firma "Ajax Corretores de Seguros S. A." fêz publicar anúncios em vários jornais. Esse esfôrço não surtiu o efeito desejado, pois nenhum seguro foi efetuado no norte do Paraná".

Conferências sôbre metalurgia

CHEGOU ontem a esta capital, procedente de Paris, o professor Jean Papier, da École des Mines de Saint Etienne, que realizará um curso de metalurgia (conferências) na Usina de Volta Redonda, a convite da Companhia Siderúrgica Nacional.

O professor Papier veio acompanhado de sua mulher. No aeroporto do Galeão foi recebido pelo general Edmundo Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

O sr. Jean Papier pronunciará doze conferências, a partir de hoje.

Expurgos de cereais nos porões dos navios

NOVA modalidade de trabalhos de expurgos de cereais, destinados à exportação, a fim de assegurar a sua boa conservação, evitando enormes prejuízos decorrentes da ação dos insetos aos grãos armazenados, estão sendo adotados pelos técnicos da Defesa Sanitária Vegetal.

Será feita uma demonstração de tal serviço, num vapor especialmente cedido pelo Loide Brasileiro, na reunião dos Chefes de Postos da D.D.S.V., de todo o país, que se realizará de 22 a 29 do corrente.

Virá pela VARIG o corpo de Carmen

Ficará exposto na Câmara de Vereadores — O viuvo acompanhará — "Long play" com sucessos da cantora — Noite de saudade organizada pelo "Bando da Lua"

O CORPO de Carmen Miranda deverá sair amanhã ou depois de Los Angeles, com destino ao Rio de Janeiro. A direção da VARIG, que recentemente inaugurou uma linha para os Estados Unidos, colocou à disposição da família da finada atriz e cantora um avião para transportar seu corpo. Um irmão de Carmen, sr. Gabriel Miranda, já seguiu para os Estados Unidos.

NA CÂMARA

Chegando ao Rio, o corpo de Carmen irá diretamente para a Câmara de Vereadores, onde ficará exposto à visitação pública. Depois irá para o cemitério São João Batista. Aí Carmen será sepultada ao lado do pai. David Sebastian, o viúvo, também virá, juntamente com a mãe de Carmen.

DISCOS

O público discófilo tem acorrido às casas de discos para comprar gravações da falecida artista. Por isso, as firmas Odeon e Victor estão pretendendo lançar, ainda esta semana, alguns dos principais sucessos da querida sambista, inclusive "long playing" com vários números interpretados por Carmen e, talvez, um outro com musica de autoria de Assis Valente, seu compositor preferido.

HOMENAGEM

O "Bando da Lua" (novo), conjunto musical recentemente formado por Stênio Osório, um dos fundadores daquele que acompanhou Carmen aos Estados Unidos, realizará uma noite de saudade em memória da pranteada artista, e para isso está convidando todos os antigos companheiros de Carmen para colaborar nessa iniciativa.

Manoel Barcelos, presidente da A.B.R., já aderiu à idéia. Hoje, às 20,30 horas, na redação do "Diário Carioca", deverá haver uma reunião preliminar dos promotores da homenagem.

Ari Barroso, Josué de Barros, Joubert de Carvalho, Mário Reis, Russo do Pandeiro, Almirante, Assis Valente, Barbosa Júnior, Lamartine Babo, Ismael Silva, Pixinguinha, Vadico, Linda Batista, Dircinha Batista, Carmen Costa, João de Barro, Sílvio Caldas, Murilo Caldas, J. Cascata, Antônio Nássara, Grande Otelo, Luperce Miranda, Ciro Monteiro, João da Baiana, Irmãos Tapajós, Mário Cabral e muitos outros elementos da "velha guarda" de nossas emissoras já foram convidados para essa reunião.

Ofertas
DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto
* preços excepcionalmente vantajosos...

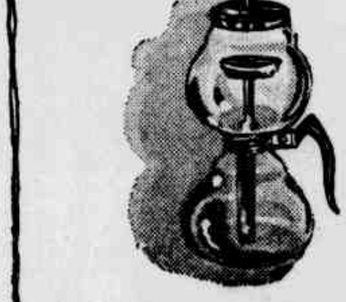
PARA ÊLE

Pasta em cromo especial
Forradas em chamalote com 1 divisão, 2 foles internos.
Um presente que o Papai vai adorar...
PREÇO NORMAL, cr$ 723,
Oferta desta Semana,
563,

PARA ELA

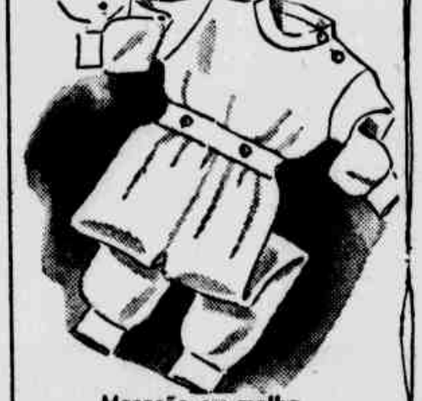
Lenço em cambraia suissa. Especial para sua bolsa. Diversos padrões
PREÇO NORMAL, cr$ 27,
Oferta desta Semana,
19,

PARA O LAR



Cafeteira "Cory"
Altamente refratária ao calor, pode ser levada a qualquer chama, faz café em 5 minutos
Procedência Americana
PREÇO NORMAL, cr$ 397,
Oferta desta Semana,
297,

PARA ELES

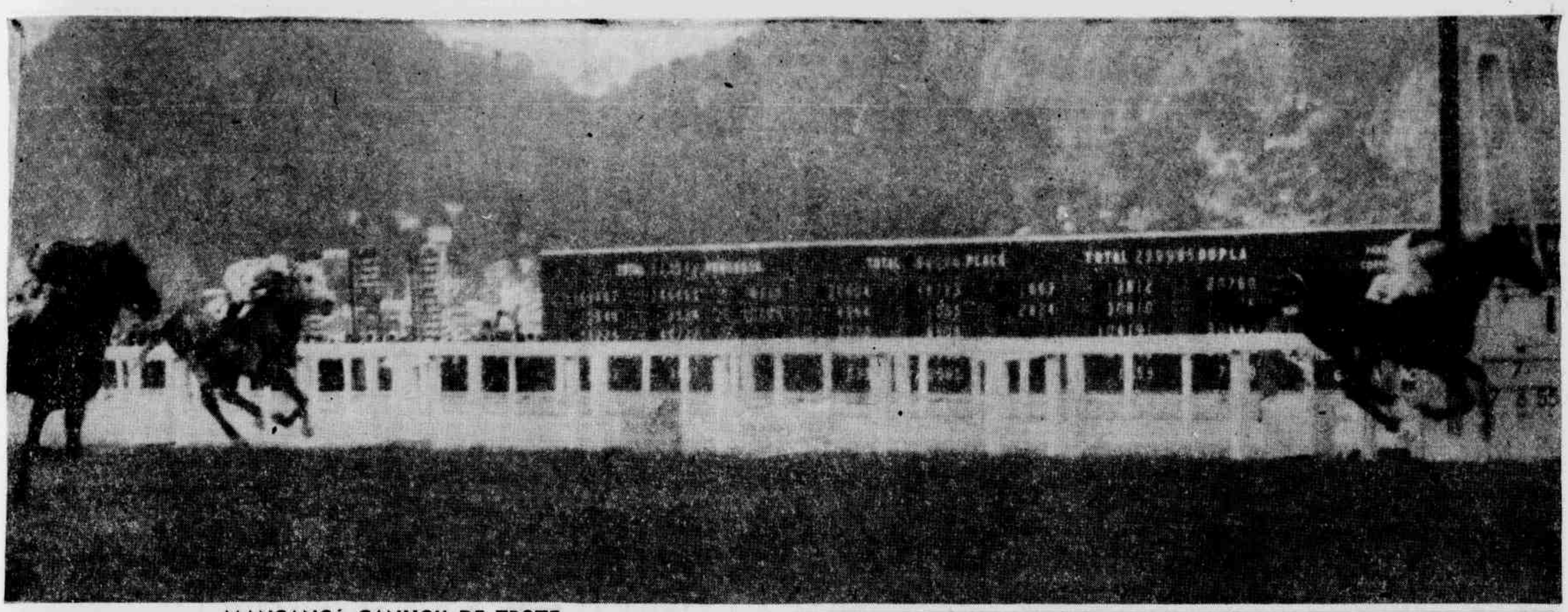


Macacão em malha de algodão. Um agasalho para qualquer estação. De 6 meses até 3 anos. Côres, amarelo, azul, branco e rosa
PREÇO NORMAL, cr$ 63,
Oferta desta Semana,
47,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços..

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3as E 6as. ATÉ AS 22 HORAS



MANGANGÁ GANHOU DE TROTE

Mostrando uma desenvoltura só capaz nos verdadeiros craques, Mangangá levantou o XXIII G. P. "Brasil" de trote, com o seu piloto quieto. Adil e Quiproquó, como se pode observar, vêem muito apurados, enquanto que o vencedor está inteiro, com o Bonifácio Castro tocando violino. Mangangá é, hoje, o melhor cavalo da Argentina e ontem mostrou porque conquistou êsse pôsto. Marcou 184" a galope, deixando claro que baixaria êsse tempo se fôsse necessário.

EL ARAGONÉS NÃO CORRERÁ MAIS — Segundo declarações do Conde Guilherme Prates o cavalo El Aragonés não correrá, devendo ser afastado das pistas de corrida definitivamente. Ao que nos afirmou o titular do "Stud" Piratininga, El Aragonés será aproveitado na reprodução.

Lídio Lins Acidentado

QUANDO se procedia o alinhamento dos concorrentes ao último páreo de ontem, foi vitimado por violento par de coices, desferido por Ceylon Rose, o jóquei Lídio Lins, piloto de Papo de Anjo. Em consequência, o cavalo teve que ser retirado do páreo por falta de jóquei.

Levado à enfermaria do prado, Lídio foi enviado, a conselho do médico de plantão, ao Hospital dos Acidentados, a fim de ser submetido a exame radiográfico, uma vez que o bridão nacional se queixava de muitas dores na bacia.

Felizmente, porém, as chapas nada acusaram de mais grave, além de forte contusão na região costo-ilíaca. Depois de conveniente curativo, a ambulância para sua residência, onde permanecerá em repouso por alguns dias.

Argentinos: septacampeões do G. P. "Brasil"

HÁ sete anos seguidos que os animais argentinos vêm conseguindo vitoriar-se no G. P. "Brasil". Desde 1947, ano que marcou a última vitória de um produto nacional — Heliaco — que os cavalos criados em campos portenhos vêm conseguindo um rosário de vitórias, na maior prova turfista do continente. Carrasco — (1949) —, Tirolesa — (1950) —, Pontet Canet — (1951) —, Gualicho — (1952 e 1953) —, El Aragonés — (1954), e, finalmente Mangangá, êste ano, foram os ganhadores nascidos na Argentina.

O PRESIDENTE COMPARECEU

O presidente Café Filho estêve no prado, tendo assistido várias carreiras. Retirou-se logo após a realização do grande prêmio. O clichê mostra-o palestrando com os srs. Mário Ribeiro e ministro Luiz Gallotti, respectivamente, presidente e vice-presidente do Jockey Club.

A enorme assistência que compareceu ao prado, dando ao belo Hipódromo Brasileiro um aspecto deslumbrante. Até hoje o elegante prado de corridas da zona sul não teve tão grande comparecimento

Mme. Néa veio do Rio Grande do Sul só para assistir ao Grande Prêmio. Elegante e bonita enfeitou com sua presença o belo Hipódromo da Gávea

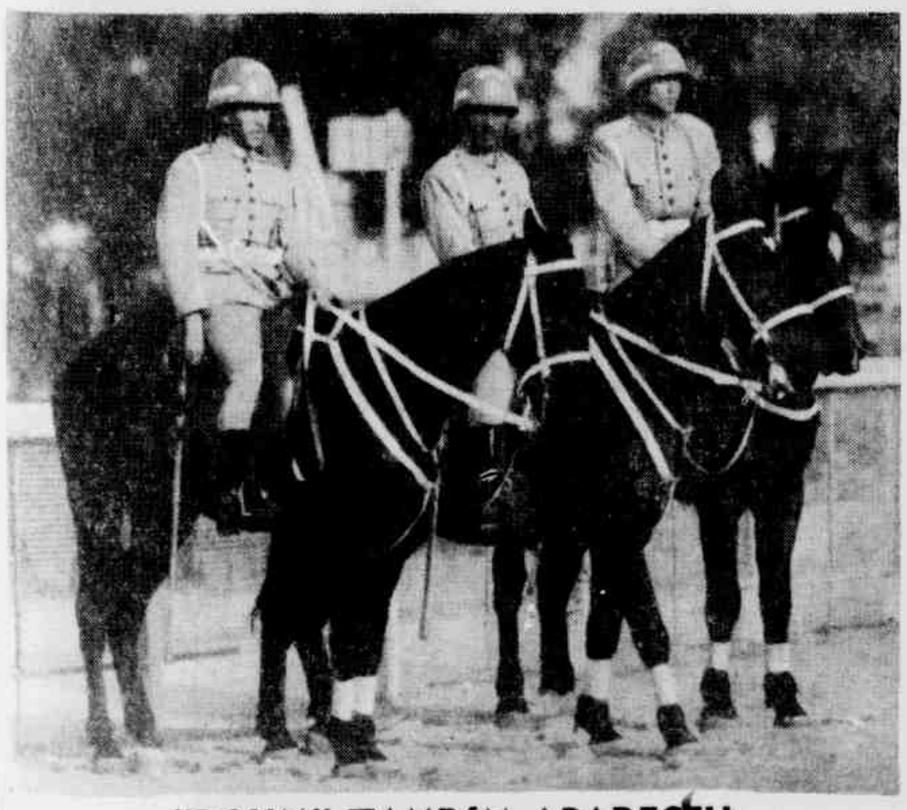
Fotos de Ernesto Santos, Ronaldo Theobald e Antonio Andrade

OUTRAS NOTAS DE TURFE NA PÁGINA 8

RETIRADA RUBIA POR TER DISPARADO

— Rubia, depois de pintar os canecos durante o alinhamento nas cintas, resolveu derrubar seu piloto, Severino Câmara, disparando a seguir. Foi retirada, por ordem da C.C.

O CAMPEAO NA VETERINARIA — Mangangá foi levado ao Serviço de Veterinária, a fim de fornecer o necessário material para os exames cromatográficos. Na foto acima vê-se o dr. Hibernon em companhia do seu auxiliar Moreira e o cavalariço de Mangangá



"DOUM" TAMBÉM APARECEU

O POLICIAMENTO do Hipódromo da Gávea, êste ano, estava algo diferente. A fim de evitar a invasão costumeira da raia, depois de corrido o G. P. "Brasil", foram colocados ao longo da pista de areia os chamados "Cosme e Damião". A diferença apresentada, porém, foi que desta feita, conforme pode ser comprovado na foto acima, "Cosme e Damião" não vieram sòzinhos. Trouxeram o "Doum" com êles.

Cabral assume a liderança novamente

NUNCA um páreo foi tão disputado, como êste que vem sendo "cavado" pelo Cabral e "Parrudo". Os dois jovens treinadores, que estão empenhadíssimos no triunfo das estatísticas, já trocaram posições várias vêzes.

A semana passada, "Parrudo" estava na frente com um triunfo. Quinta-feira, porém, Cabral conseguiu empatar — vitória de Hashih —, para passar para a dianteira na tarde de ontem, com Graal

O escore, agora, é de 36 a 35, a favor do treinador de Hogjam e De Caldas.

Organização perfeita nos serviços de imprensa

AO contrário dos anos anteriores, os serviços de imprensa estiveram organizados, podendo os cronistas especializados transmitirem sem atropelo e confusão a irradiação das carreiras da Gávea. O flagrante acima mostra um dos locais organizados para os radialistas, que ficaram isolados do público.

O Flamengo começou encabulado o Canto do Rio deu trabalho

POUCA gente viu. O "foul" foi rápido. O árbitro Gualter Gama de Castro estava em cima do lance, entretanto. E não conversou. Apontou imediatamente ao Rubens o caminho do chuveiro. O craque saiu lentamente, enquanto Moreno (sua vítima) torcia-se no gramado, cheio de dores. Até a boca do túnel foi escoltado por Tomires.

2) Defronte de Solich desculpou-se, jurou inocência. Disse que nada tinha feito, o juiz é quem andava vendo fantasma.

3) Solich riu um pouco, aceitou as explicações do craque, disse que o sabia inocente — e disse-lhe que no chuveiro tudo se resolveria. Positivamente, "mestre" Rubens não começou bem a batalha pelo tri.

O CANTO do Rio foi mais duro e valente do que se esperava. Teimou muito para cair; exigiu demasiadamente para ser derrotado por 2x0.

O Flamengo, por seu turno, apareceu muito encabulado, fêz muita cerimônia, para sair de campo com a sua primeira vitória pelo tri.

O jôgo foi feio e violento. Sua melhor fase ainda foi o primeiro tempo. O que êle tinha de mais interessante acabou com a expulsão de Rubens. Ao seu final o número de canelas riscadas pelas travas das chuteiras era bem grande.

RESISTÊNCIA COM CORRERIA

Tôda a base da resistência surpreendente do Canto do Rio foi a correria a que se dedicaram os seus homens. Correndo muito o tempo todo, embora sem jogar futebol de boa qualidade, deixando-se mesmo na maior parte do jôgo envolver-se pelo adversário, o Canto do Rio dificultou o sucesso do Flamengo.

Ameaçar de fato e perigosamente, o Canto do Rio só ameaçou nos primeiros minutos do jôgo. Com um ataque rápido e bem articulado, que obrigou a defesa do Flamengo a ceder dois escanteios seguidos.

Depois dêsses primeiros minutos de susto, o Flamengo foi impondo a sua classe e o seu prestígio. Custou a encontrar o caminho do "goal", e encontrou-o com um penalti, mas em nenhum momento estêve em desespêro e viu ameaçada a sua vitória.

A correria do Canto do Rio só tinha violência e vibração. No mais era inofensiva.

UM "GOAL" EM CADA TEMPO

O Flamengo fêz o "placard" da vitória assinalando um goal em cada tempo. No primeiro, com Rubens cobrando, como êle sabe, um foul-penalti da defesa do Canto do Rio.

No segundo, Paulinho, deslocado para o centro, conseguiu acertar o pé e as rêdes do Canto do Rio. Goal que custou mas estêve, várias vêzes por nascer.

COMÊÇO PREGUIÇOSO

Uma verdade, entretanto, saltou aos olhos: o Flamengo começou (para o tri) muito preguiçoso.

Precisa melhorar muito. Está longe — o que é natural e explicável — do seu verdadeiro nível.

Em grande forma, nesse time de ontem, apareceram Joel e Índio.

PORMENORES

Arbitro: Gualter Gama de Castro.
Renda: 226.669,20.

Flamengo: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Paulinho.

Canto do Rio: Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darocinha, Wilson, Zequinha, Benê e Jairo.

Anormalidades — Rubens foi expulso (jôgo violento) aos 10 minutos.

1.º tempo: aos 41, Rubens de penalti. — Flamengo 1x0.

Final: aos 27 minutos Paulinho — Flamengo 2x0.

Enquanto estêve em jôgo, no campo, Rubens foi um dos grandes atrativos. Fêz um goal de penalti, em que mandou a bola no centro e o goleiro para um canto, dando com a cabeça na quina da trave. Armou situações críticas, deu os seus velhos dribles, deu o seu tradicional baile. Foi sempre um aborrecimento para a defesa do Canto do Rio

Placar uruguaio

MONTEVIDÉU, 7 (United Press) — O Nacional venceu o Sudamerica por 2x0, em uma das partidas de hoje do Campeonato de Futebol do Uruguai.

Nos outros jogos foram os seguintes os resultados:

Penarol x Wanderers — 1x0; River Plate x Defensor — 2x2; Cerro x Danúbio — 2x2; Rampla Juniors x Liverpool — 1x0.

A classificação geral é a seguinte: Nacional, com seis pontos; Penarol, 6; Wanderers, Defensor, River e Danúbio, 3; Rampla e Liverpool, 2; Sudamerica e Cerro, 1.

Derrotado em Moscou o vice inglês

MOSCOU, 7 (United Press) — O time russo de futebol "Espartaco" derrotou hoje por 3x0 ao vice-campeão britânico, o Wolverhampton Wanders, numa partida disputada no estádio do Dinamo, com uma assistência de 80.000 pesssoas. No primeiro tempo os locais já venciam por dois a zero.

Assim o time russo se vingou da derrota que o time inglês lhe aplicou, em novembro último, por quatro a zero.

Os ingleses só dominaram o campo nos primeiros 15 minutos. Os russos dominaram o restante do primeiro tempo e todo o segundo da partida.

Fangio vence o G. P. Suécia

ESTOCOLMO, 7 (United Press) — O volante argentino Juan Manuel Fangio venceu a carreira especial de carros esportes do Grande Prêmio da Suécia.

O britânico Stirling Moss chegou em segundo; em terceiro Eugenio Castelloti, da Itália, com uma Ferrari e quarto Jean Behra, da França, com Maserati.

Fangio fêz as 32 voltas em uma hora, 18 minutos, 13 segundos e 7/10, a uma média de 161 KH, num circuito de 206 quilômetros em total Stirling chegou um segundo após o vencedor. Os dois primeiros pilotaram carros Mercedes.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

VENDEDORAS

Em nova modalidade de vendas, oferecemos excelente oportunidade para moças e senhoras inteligentes e distintas. Não precisa ter prática. Pagamos ordenado, ajuda de custo, comissões e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 8.000,00 mensais. Exigimos referências. Procurar d. Dulce, diàriamente, de 10 às 12 horas, no Departamento de Promoção dêste jornal, à rua do Lavradio, 98, 1.º andar.

OFERTA SENSACIONAL DO
10º aniversário de
Esperança de Barros Costa & Cia.
Roupas "SOB-MEDIDA"
em prestações mensais a partir de Cr$ 130,00
NÃO É ROUPA FEITA!
Ternos feitos especialmente para você. Você escolhe a fazenda e o feitio, e nós lhe entregamos uma roupa bem idealizada e melhor executada, em fino acabamento e em tecidos das melhores procedencias.
E mais... 10% de desconto em todas as compras
SEU TERNO SOB-MEDIDA EM TROPICAL (Fio Inglês) garantido — Côres Classicas. Por apenas
2 prestações de..... 250,
15 prestações de..... 130,
Total 2.450,
TERNO DE LINHO SOB-MEDIDA
Varias côres — A partir de
2 prestações de..... 250,
15 prestações de..... 130,
Total 2.450,
SOB-MEDIDA EM CASEMIRA "PIRITUBA" — Côres classicas
2 prestações de..... 250,
15 prestações de..... 140,
Total 2.600,
esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36-38
TELS: 43-2421 • 43-6780

Nilo parou, acabou a resistencia do Madureira: Ganhou o Vasco por 3 x 0

O VASCO da Gama, explorando na segunda etapa a pouca mobilidade de Nilo, com o avanço de Mirim, conseguiu marcar os tentos que lhe conduziram à vitória. Vitória que merecia, por ter sido, pràticamente, senhor absoluto do jôgo.

O domínio da equipe cruzmaltina foi indiscutível e a vitória de 3x0 foi justa. Se maior não foi o marcador, isso deve-se à firmeza do reduto final do Madureira, onde se sobressaíram, em primeiro plano, Darcy e Danton.

PRIMEIRO TEMPO

Na primeira etapa, tal como na segunda, o Vasco foi o senhor das situações. Houve um êrro, na condução da partida.

Forçaram, os do Vasco, o jôgo por Parodi, devido às falhas iniciais de Jorge (zagueiro juvenil, que substituiu Deusiene), mas êste se firmou.

Quando não era por Parodi, tentavam, também os avanços pelo centro, o ponto alto da defesa do Madureira, sem conseguir o intento desejado.

Assim mesmo estêve perigando a meta de Danton, como perigou a do Vasco, nas poucas investidas do Madureira, pelas falhas de Haroldo (muito fora de forma). Se o Madureira não conseguiu tentos nessa etapa, culpe-se à inexperiência de seus atacantes.

Já o Vasco não os conseguiu porque teve nos defensores do Madureira, jogadores firmes e seguros.

SEGUNDO TEMPO

O trabalho do médio apoiador (Nilo), no sistema de Plácido Monsores, é de vital importância para a equipe. Cabe a êle receber a bola, quando rebatida pelos defensores de área (Jorge, Darcy, Bitum e Mário) que jogam quase na linha da grande área, impedindo que os armadores da equipe contrária, voltem à recarga.

Esse trabalho foi bem feito por Nilo, na primeira etapa e por isso o Vasco embora dominando a partida, não conseguiu "goals".

Na segunda etapa, Nilo se descontrolou e não fêz o que vinha fazendo. não se movimentava nem se deslocava, daí surgindo o avanço de Mirim (ordenado por Flávio), e com êste, todo ataque rechaçado pelos defensores do Madureira, ia invariàvelmente aos pés de Mirim.

Com ataques sucessivos, e com o seu meia de ligação perdido dentro da cancha, sem saber se marcava Mirim ou marcava Walter, o Madureira se desmoronou. Permitiu o primeiro tento aos 16 minutos. Seis minutos após sofria seu golpe mortal, um penalti existente, mas marcado com excessivo rigor, deu o segundo tento do Vasco e, cinco minutos após, Walter conseguia o terceiro tento, em bonita jogada.

CONCLUSÃO

A equipe do Vasco jogou bem, mas não foi um primor. O Madureira facilitou-lhe o trabalho, devido ao grande número de valores novos.

Enquanto o "placard" era de zero a zero, os atacantes vascaínos, embora dominassem a partida, foram impotentes para vencer a defensiva do Madureira: investiam, procuravam penetrar mas nada conseguiam.

O Madureira foi dominado territorialmente pelo Vasco, mas, é uma boa equipe. Falta ainda experiência a alguns jogadores: Idílio, Tião, 91 (bom ponteiro) e Machado, para o confronto com as grandes equipes, pela categoria individual dos adversários nas é quadro para atuar, com certa facilidade, frente aos chamados quadros pequenos.

PORMENORES

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Antônio Musitano
Renda: Cr$ 187.098,80
Preliminar: Vasco 2x1
Quadros: Vasco — Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Dario; Sabará Valter, Vavá, Pinga e Parodi.
Madureira — Danton; Jorge e Darci; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Idílio e Osvaldo.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Vasco 3x0 (Pinga aos 1', Parodi de penalti, aos 22' e Valter aos 27 minutos).

Buenos Aires: a arquibancada desabou; 40 pessoas feridas

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Cêrca de 40 pessoas ficaram feridas, levemente em sua maioria, devido ao desmoronamento de parte de uma arquibancada de cimento durante o encontro de futebol entre o River Plate e o San Lorenzo de Almagro, no estádio do Huracan.

A partida fôra iniciada havia 4 minutos e o público já se animava quando um súbito clamor elevou-se no estádio. Onze degraus da arquibancada central acabavam de ruir, provocando a queda de uns 200 espectadores, assim como o pânico entre os ocupantes dessa ala da arquibancada. Seguiu-se breve confusão, tendo o público invadido o gramado. Ràpidamente foram organizados os socorros, figurando os jogadores entre os primeiros a socorrer as vítimas, que ambulâncias imediatamente transportaram para um hospital.

Pouco depois ficou resolvido suspender a partida por medida de precaução. Foi aberto inquérito.

Surdez
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Tecidos
PREÇOS ESPECIAIS PARA O DIA DO PAPAI
14 de agôsto
CASA Barki

OFERTAS ESPECIAIS PARA O "DIA DO PAPAI"

Cambraia de linho branco irlandês para camisas. Fino presente..... Metro Cr$ 135,
Tropical "Maracanã" fôsco. Tôdas as côres e padrões..... Metro Cr$ 480,
Casimira inglêsa importada. Todos os padrões... Metro Cr$ 780,
Gabardine superior. Fio inglês.... Metro Cr$ 285,
Casimira "Principe de Gales". Lindos padrões.. Metro Cr$ 450,
Tweed para paletó esporte. Grande variedade de elegantes padrões ..... Metro Cr$ 210,
Tropical fio inglês ..... Metro Cr$ 550,
Corte para calças de finíssima cambraia..... Metro Cr$ 285,

A CASA BARKÍ NÃO TEM FILIAIS
Av. Rio Branco, 100 - esquina da Simpatia
Record 7088

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

6x0: MARCADOR JUSTO NA VITÓRIA DO FLUMINENSE

AOS 18 minutos de jôgo, o Fluminense começou a mandar bolas às rêdes da Portuguêsa. Só parou aos 89. Foram 6 ao todo. Seis contra nenhuma, pois não estêve ontem a Portuguêsa à altura do que fêz na Europa durante dois meses e, aqui mesmo, oito dias antes. Sem conexão entre defesa e ataque, confundiu-se e baralhou-se no centro do campo, sem possibilidades de ir à frente ou de manter-se, com segurança, na defesa, onde apenas Haroldo surgia como grande jogador. E, justamente no centro do campo, teve o Fluminense dois pontos altos: Clovis e Didi. Ali acumulou os méritos que viriam a justificar a vitória por tão ampla diferença.

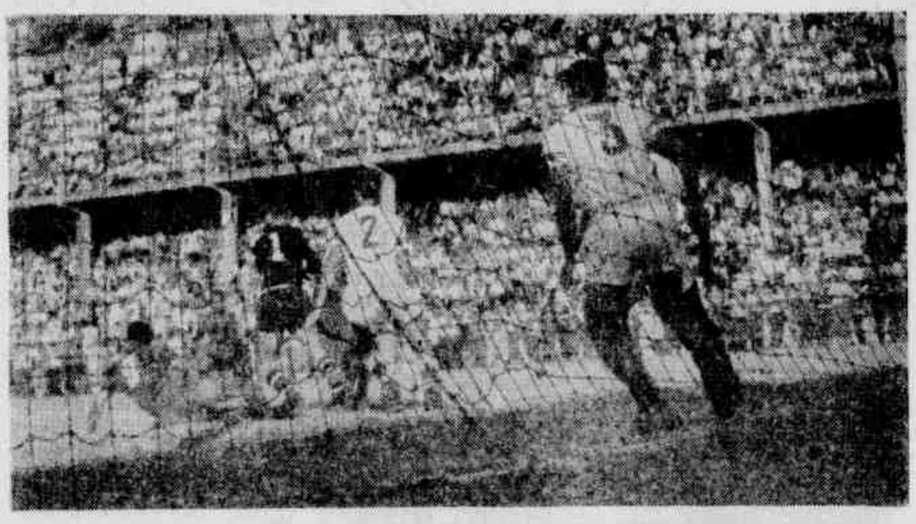
Começando a golear aos 18 minutos e já aos 28 aumentando, o Fluminense não sentiu necessidade de forçar o ritmo de jôgo. Sentiu as indecisões do adversário, as hesitações no seu sistema de ligação e permitiu que caísse a velocidade das ações. Houve momentos, é certo, em que foi à frente a Portuguêsa. Em que fêz lembrar o mesmo quadro voluntarioso e enérgico do Torneio Início, em que Baduca, Denoni e Guilherme forçaram a passagem entre Lafaiete e Pinheiro, para visarem o "goal". Foi em vão. Faltou-lhes assiduidade maior na ofensiva, para conseguir romper a barreira que se formara diante de Castilho — e aos poucos o Fluminense assenhoreou-se da situação, sem, contudo, procurar o "goal".

A VONTADE DE DECIDIR

Em 15 minutos do segundo tempo, o Fluminense construiu a goleada que não armara no primeiro. Voltava com vontade de decidir a partida, temendo qualquer reviravolta na situação. Homenagem, sem dúvida, ao valor da Portuguêsa, ao time da Portuguêsa que aí está, certamente capaz de outros resultados que não o de ontem. E, porque se lançou com decisão e apetite à ofensiva, contando com Escurinho e Valdo para romperem a defesa adversária — não teve dificuldade em ir acumulando "goals". Em 13 minutos, Valdo levou o marcador de 2 para 5 x 0. Mais tarde, ao acabar o jôgo, viria o de Telê. O último da série.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Fluminense.
JUIZ — Manoel Machado - Bom.
QUADROS:
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Waldemar e Escurinho.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Alfredo; Haroldo, Henrique e M. Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Debobi e Baduca.
PRELIMINAR — Empate 2 x 2.
RENDA — Cr$ 101.198,70.



Goleada por 6 x 0, a Portuguêsa, mesmo com a partida já perdida, lutou desesperadamente pelo tento de honra que não veio. A defesa do Fluminense não admitia tentos ontem. E' o que registra a foto do Cavaca. Castilho fora do arco disputando a bola com Baduca, Guilherme e Miltinho, enquanto o "goal" é guarnecido por Pinheiro, Bigode e Lafaiete.

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade

DIÁRIAS:
Com café da manhã
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Apartamentos e Quartos
Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central - Bolte - Televisão
ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt
eclam

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108, 10.º S/1006 — Hora marcada — Tels.: 28-4331 e 52-0251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

É...

ENGRAÇADO, não sei por que, hoje amanheci meio zonzo e sem entender as coisas. Sonhei que estava na Turquia e que Didi, Pinheiro, Castilho, Telê, Escurinho, Edson e Valdo jogavam pelo Ferner Bacher. Sonhei com a estréia da Portuguêsa em Istambul!

E então eu gritava atrás do "goal", na hora que o Didi pegava a bola:

— "Vamos, Mário Faria, dá uma botinada nesse gringo!"

VOCÊS sabem como é. Acabou a excursão. Agora o secretário me manda entrevistar os técnicos depois do jógo, para dar notícias sérias pro jornal. E então, ontem, no vestiário da Portuguêsa, eu tive que fazer cara de Araújo Júnior, olhares de Geraldo Romualdo da Silva e me tornar um repórter sério.

E corri para o Neca a fim de saber as causas da derrotinha.

Neca estava sentado no banco, procurando repor as coisas e começou a falar:

— "Bem, Cavaca (pedi que me chamasse de Araújo Júnior), primeiro houve um descontrole geral, e o Fluminense abriu o escore. Depois, houve um segundo descontrole, e o Fluminense fêz o segundo "goal".

Fui anotando, e Neca continuou:

"Depois veio o segundo tempo e houve novo descontrole, e o Fluminense fêz o terceiro e o quarto!"

Escrevi, e Neca continuou:

"Aí o time tentou armar, mas entrou então o verdadeiro fator da derrotinha da Portuguesa!"

E antes que eu tivesse tempo para virar o papel:

"Clima completamente diferente, sr. Araújo!"

O RECUO

AO vestiário do Fluminense eu não precisei ir, porque Russo me deixou ficar ao lado dêle, comentando, durante a partida.

Russo dava uma ordem pelo massagista, o massagista dava a ordem a Telê, o Fluminense fazia mais um "goal", e Russo falava entre dentes:

— "Muito bem, muito bem".

Russo mandava outra ordem, o Fluminense fazia mais um "goal", e Russo comentava entre dentes, baixinho:

— "Muito bem, muito bem".

Depois (eu não digo quanto estava porque assumi um compromisso comigo mesmo de não dizer quanto foi ao todo) já estava faltando pouco para acabar, e Russo começou a gritar, diretamente:

— "Volta, pessoal! Volta! Cai tudo na defesa!"

E então eu, que só conheço bem o futebol europeu, fiquei sem entender a ordem de Russo e perguntei assim meio desconfiado:

— "Escuta, Russo, a Portuguêsa ainda pode ganhar?"

Russo disse que não havia mais jeito, e então perguntei com inteligência:

— "Já sei, já sei! Você manda a turma recuar que é pra poupar o time, não é?"

E Russo, muito desportista:

— "Não, Cavaca, é pra deixar a Portuguêsa mostrar o jógo que fêz lá fora! Tem gente aí que só veio pra ver se era verdade o que você mandava dizer!"

Minha estréia como fotógrafo

O SECRETÁRIO me chamou ontem de manhã:

— "Olha, Cavaca! Você pega a Roleiflex fica atrás do "goal" do Fluminense e fotografa o lance mais sensacional!"

Pois agora não quer acreditar que foi um tiro de meta do Pinheiro!

O REPORTER estrangeiro perguntou a Silki quantos anos uma pessoa normal tinha que treinar para um recorde dêsses. Silki respondeu como campeão, no duro mesmo:

— "Bem, na Índia, com uns dez anos de idealismo já se pode tentar o recorde. No Brasil basta uns quatro anos na letra E".

O Bangu perdeu a calma e o jôgo

O AFOBAMENTO e a falta de tranquilidade de seus homens nos momentos decisivos, diante da meta, tiraram ao Bangu tôdas as oportunidades que teve ontem para vencer o Bonsucesso. E, porque contou o Bonsucesso com a lucidez e o espírito de decisão de um homem no momento em que teve à feição uma oportunidade feliz, ganhou a partida. Foi-lhe bastante um "goal" para ganhar a partida e, porque soube fazê-lo, ganhou-a. Ao Bangu, chegava-lhe um "goal" para fugir ao desespêro de ver o tempo chegar ao fim com a partida sem decisão; e porque não encontrou tranquilidade e serenidade para vencer a adversidade, cada vez mais enredando-se nos próprios vícios e erros, acabou batido. Merecidamente batido.

O BANGU TEVE A VITÓRIA AO ALCANCE DAS MÃOS

Durante 45 minutos, o Bangu teve a vitória ao alcance das suas mãos. Foi nos primeiros 45. Esses minutos, passou-os na área adversária. Brigou, insistiu, martelou. Mas foi como se não tivesse brigado, como se não tivesse insistido, como se não tivesse martelado. Gastou-se em vão. Esfalfou-se durante 45 minutos sem procurar coordenar razoàvelmente seus movimentos, sem procurar o mínimo de serenidade para vencer uma defesa que se armara em bloco diante de sua meta.

E porque foi assim, não conseguiu a decisão que teve ao alcance.

Economizando-se, poupando-se, limitando-se a defender-se sem buscar o ataque salvo em circunstâncias excepcionais, guardou-se o Bonsucesso para o tempo final. E então, com contra-ataques hábeis, inteligentes, vivos e maliciosos, passou a procurar o "goal". Numa dessas arremetidas, com um golpe rápido de inteligência, foi que Nilo conseguiu o "goal" único da partida. Recebera bem de Geraldo e lançou-se para o centro. Rápido, bateu um adversário na corrida, invadiu a área e atirou forte. Jorge nada pôde fazer. Era o tento que o Bonsucesso procurava quase timidamente. Era o tento que decidiria a partida. Que marcaria uma das grandes surprêsas da primeira rodada do Campeonato da Cidade.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Bangu.
RENDA — Cr$ 61.732,6ê.
PRELIMINAR — Bangu 3 x 2 Bonsucesso.
JUVENIS — Bonsucesso 1 x 0 Bangu.

QUADROS

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

BANGU — Jorge; Joel e Zózimo; Hilton, Gavillan e Jorge Sacramento; Robertinho, Mário, Zizinho, Luiz Carlos e Nívio.

JUIZ — Frederico Lopes, com boa atuação.

FALTOU ALFINETE A CORRIDA ATRASOU EM PORTUGAL

LISBOA, 7 (AFP) — Um fato pitoresco fêz com que a primeira parte da 2.ª etapa da "Volta Ciclística de Portugal" começasse com um atraso de meia hora. É que tinham desaparecido os alfinetes para pregar os números nas camisas dos corredores e foi preciso procurar uma loja aberta ao domingo para arranjar outros alfinetes.

A primeira parte da etapa, no trajeto Porto-Vila do Conde e na distância de 77 quilômetros foi feita em boa velocidade. Só Miguel Rodrigues e Vivaldo Veloso se atrasaram um pouco, mas passado algum tempo alcançaram o pelotão. João Marcelino também se atrasou devido a uma avaria em sua máquina e teve de substituí-la.

Durante a etapa houve dois ataques: um de Alves Barbosa de surprêsa, numa pequena rampa, mas logo neutralizado por Eduardo Nicolau e outro de Eduardo Louro. Mas também êste foi alcançado pelo pelotão pouco depois, da sua tentativa de fuga.

Perto da chegada de Vila Conde o andamento aumentou ainda mais. Os concorrentes atravessaram a meta da primeira parte da etapa num grupo compacto.

Seguiu-se um circuito de 25 voltas, num total de 45 quilômetros, para complemento da etapa, cujo vencedor foi José Ribeiro da Silva, do Academica, com o tempo de 2 horas e 51 segundos.

EDITAL

O Diretor da Divisão de Administração do SAPS faz saber ao servidor JOSE' MARIA PEREIRA DA SILVA, que, de acôrdo com a determinação do Diretor Executivo, deverá o mesmo comparecer à Divisão Financeira, ao Largo de São Francisco, n.º 34, 15.º andar, a fim de que seja regularizada a prestação de contas do Suprimento Especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) que lhe foi concedido pela D. S. N.º 121-54.

Em 29 de julho de 1955.

Diretor da Divisão de Administração

OPERÁRIO FERROVIÁRIO EMPATARAM ATLÉTICO E

CURITIBA, 7 (Sport Press) — Dois líderes do campeonato paranaense de futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio Joaquim Américo, nesta capital. Atlético Paranaense e Operário Ferroviário, terminando a partida com o empate de 1 x 1. Com êsse resultado, o Monte Alegre isolou-se na liderança do certame com 3 pontos perdidos, ficando Operário e Atlético em 2.º lugar com 4 pontos perdidos.

Boluca, aos 21 minutos na primeira etapa marcou para o Atlético Paranaense, e eca aos 41 minutos, da fase final, empatou para o Operário Ferroviário.

Eis as duas equipes:

Operário Ferroviário: — Madalozo; Jango e Gabriel; Dica, Nardinho e Barreirinho; Alceu, Zeca, Amarelinho, Hélio e Ico.

Atlético Paranaense: — Silas; Damião e Pontes; Belfare, Ubirajara e Sanford; Izabelino, Juve, Jackson, Afinho e Boluca.

A arrecadação somou 104.270,00 — constituindo "record" do atual capeonato.

José Barbosa de Lima Neto, foi o juiz, com boa atuação.

RESULTADO DOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA
Santos 6 x Ponte Preta 3
Portuguêsa 3 x Jabaquara 1
Corintians 2 x Piracicaba 1
Noroeste 4 x São Bento 1
Palmeiras 2 x Linenese 1
XV Jaú 4 x Taubaté 2

CAMPEONATO MINEIRO
Atlético 2 x Cruzeiro 1
Democrata 4 x Siderúrgica 3
Metaluzina 0 x Asas 1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Santa Cruz 1 x E. Recife 1
(Neste prélio, fêz Barbosa sua estréia pelo Sta. Cruz, enquanto Ely apareceu no Esporte Recife).
Ontem: Ibis x Estudante 0

CAMPEONATO PARANAENSE
Ontem:
A. Ferroviário 8 x Britânia 1
Hoje:
A. Paranaense 1 x Operário Ferroviário 1

CAMPEONATO PARAENSE
Ex-Combatentes 2 x Armazenador 2
Pinheirense 2 x Clube do Remo 2
... ... CAMPEONATO ... ...

JUIZDEFORANO
Social 0 x Tupinambás 0
Volante 1 x Tupy 5
Olímpic 0 x Esporte 2

CAMPEONATO CAPIXABA
Ontem:
Vitória 1 x Sto. Antônio 2
Hoje:
Caxias 3 x Americano 1

CAMPEONATO BAIANO
Ontem:
Galícia 2 x Fluminense da Feira de Santana 1
Hoje:
Vitória 3 x Ipiranga 1

ÚLCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil, etc.
Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas.
RUA DO CARMO, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

NOVO ESCÂNDALO NO FUTEBOL ITALIANO: EXPULSO O CATANIA

MILÃO, 7 (United Press) — A Liga Italiana de Futebol expulsou o clube Catania, da primeira divisão, por haver subornado um árbitro de Roma para ganhar vários encontros de importância.

Com efeito, sabe-se que os dirigentes insulares são acusados de terem pago 1 milhão e meio de liras ao árbitro Scaramella, designado pela Federação para dirigir os encontros que oporiam o Catania ao Atalanta e ao Genova, encontros que foram ganhos pelos catanenses. A Federação, que foi oficialmente posta ao corrente dêsse subôrno no fim de julho último e encarregou uma pessoa de investigar junto aos dirigentes sicilianos e, sobretudo, de verificar a contabilidade do clube. O representante da Federação constatou que os livros não estavam perfeitamente em dia e notou especialmente a saída injustificada de uma vultosa quantia.

Giulio Sterlini, numa entrevista à imprensa, concedida ontem à noite, em Milão, depois de ter sido ouvido pelos membros da Liga Nacional, afirmou que havia confirmado ponto por ponto suas precedentes declarações. Segundo o ex-secretário do F. C. Catania, foi êle quem, há alguns meses, recebeu uma carta da sra. Scaramella, na qual a espôsa do árbitro lhe informava quais os "matches" que seu marido devia dirigir. Mais tarde, êsse convite "tácito" foi seguido de uma entrevista entre o sr. Sterlini e o árbitro, que chegaram a entrar em acôrdo sôbre a quantia de 1 milhão de liras, que Scaramella teria recebido pelas duas partidas que o Catania devia ganhar. Finalmente, o sr. Sterlini precisou que os cheques a favor do árbitro Scaramella foram assinados pelo sr. Galei, vice-presidente do clube. Dentro em pouco a Federação Italiana de Futebol dará a conhecer a sua decisão a respeito dêsse novo escândalo.

Mas desde já, a se acreditar em certos círculos bem informados, deve-se esperar a exclusão da equipe siciliana do campeonato, assim como outras punições extremamente severas.

A polícia de assalto, em jipes, estabeleceu um cordão de isolamento em tôrno do edifício da Liga Italiana de Futebol, ao se reunirem os diretores da Federação Nacional para estudar, em segrêdo, as responsabilidades do clube de futebol Catania, da Sicília, acusado de ter subornado um árbitro para que o favorecesse em dois importantes "matches".

MILÃO, 8 (AFP) — A Liga Nacional de Futebol resolveu, ontem à tarde, excluir a equipe do Catânia do campeonato da Itália.

Além diso, resolveu a Liga Nacional:

1) Não substituir essa equipe quando do próximo campeonato;

2) Proibir, de maneira definitiva, ao sr. Giuseppe Galli, vice-presidente do Catânia, que assuma funções federais;

3) Propor ao Conselho Federal que proíba, de maneira definitiva, aos vários clubes, que recebam como membros os srs. Giulio Sterlini e Salvatore Berardelli.

MILÃO, 8 (UP) — A Liga Italiana de Futebol expulsou o clube Catânia da 1.ª Divisão, por haver subornado um árbitro de Roma para ganhar partidas importantes.

A drástica ação da Liga se seguiu à sanção similar que foi imposta ao clube Udinese, terça-feira passada.

Semana de Gonçalves Dias

O Prefeito presidirá a principal solenidade — Várias festividades —

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, dentro do programa que se traçou, com o apoio do Prefeito Alim Pedro, de intelectuais e dos comerciantes da Rua Gonçalves Dias, patrocina a realização da "Semana de Gonçalves Dias" durante a qual serão prestadas homenagens à memória do poeta maranhense.

A principal cerimônia, que será presidida pelo Prefeito Alim Pedro, realizar-se-á no dia 10, às 10 horas; que é a data do nascimento de Gonçalves Dias, quando será inaugurada a composição escultural, da lavra de Benevenuto Berna, oferecida pelo artista à Associação dos Empregados no Comércio, em 1902, onde está retratada a efígie de Gonçalves Dias, contornada por um ramo de palmeira, vendo-se, numa das pontas, o sabiá. A composição evoca os versos do poeta:

— "Minha terra tem palmeiras
— "Onde canta o sabiá;
— "As aves que aqui gorgeiam
— "Não gorgeiam como lá.

Na ocasião falará o vereador Couto de Souza, Secretário da Câmara dos Vereadores.

Finda essa cerimônia, o Prefeito Alim Pedro examinará a maqueta do Retiro dos Empregados no Comércio, que será exposta no saguão da Galeria dos Empregados no Comércio a partir do dia 8, em ato de abertura da "Semana de Gonçalves Dias" e, após, comparecerá ao Salão de Honra da Associação dos Empregados no Comércio, onde será homenageado, falando na ocasião, o Presidente da Associação.

Durante a "Semana de Gonçalves Dias" serão realizadas, nas emissoras cariocas, palestras sôbre a figura do poeta. O comércio da rua que tem o seu nome e onde o poeta morou muito tempo, na casa n.º 46, ainda de pé — a Casa Irma — organizará artísticas vitrines, expondo objetos, documentos e outros pertences do poeta, além de uma composição do pintor Eduardo Sá, representando a "Morte de Gonçalves Dias", pertencente à pinacoteca do jornalista Ariosto Berna, que a emprestou gentilmente.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora é constituída de tôda a atual Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio, do Sr. Luiz José Nunes, autor da idéia da construção do Retiro dos Empregados no Comércio, do Sr. Fausto P. Sampaio, Prof. Ariosto Berna e Srs. Raul Lisboa, Celso Freire e Professor Wilson Moura.

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

O Diretor do Departamento de História e Documentação, Doutor Othon de Barros, Membro de Honra da Comissão Promotora da "Semana de Gonçalves Dias", mandou selecionar vários documentos, para expor, como cooperação da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal às festividades em homenagem ao imortal cantor de "Os Timbiras".

19 anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos

Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual fôr o seu pôrto de destino, viaje econômicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turísticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros...
Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente accessível.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Sem jogar bonito o Olaria goleou (4x1) o vice-campeão carioca

Policiando bem o adversário, limpando sua área sem arabescos e tentando "goals" quando era possível, eis a "chave" da vitória — Simões ainda se deu ao luxo de desperdiçar um "penalty" — Tècnicamente irreconhecível e descontrolada a equipe do América — Dois "penalties" — Na fase inicial já estava 3 x 0 — Eunápio de Queiroz e a arbitragem — Pormenores da partida

SEM jogar bonito, sem alardear poderio técnico, o Olaria conquistou, ontem, uma vitória brilhante, impondo ao América, vice-campeão da cidade, uma goleada de 4 tentos a 1. Lembrando mais a mística do "alçapão" da rua Bariri e pensando menos no grande favoritismo dos visitantes, o Olaria começou o jôgo com fome de "goals". Não se mostrou interessado pelas jogadas de efeito, pelas retomadas clássicas ou pelo esmêro das armações. Cuidou-se muito (e isso pôde ser observado em todo o encontro) para evitar as infiltrações perigosas de homens como Leonidas e Alarcon, para sustar o trabalho de um Ivan e de um Oswaldinho, para, enfim, evitar que o América trabalhasse com a superioridade técnica de seu conjunto.

Isso conseguido, o Olaria passou a limpar sua área o mais rápidamente possível. Oswaldo, Renato e Dodó não perdiam tempo controlando. Moacir, Olavo e Russo, empurravam com rapidez, em passes longos. Tiãozinho, Léo, Simões e Mário, chutavam de primeira, algumas vêzes, inclusive, desperdiçando chances incríveis, por não ajeitar a bola. Enquanto isso, o América tinha mais volume de jôgo, uma aparente superioridade. Ivan falhava e tornava-se nervoso à medida que o "placard" subia. Com a queda de Ivan, caia todo o quadro, pois Washington e Oswaldinho não conseguiam rearmá-lo. Com isso tornava-se confuso o trabalho de Rubens, Osmar e Hélio, e ficavam sem apoio Canário, Leonidas, Alarcon e Ferreira. Dos arqueiros, Ari com menos trabalho, e Pompéia comprometido pelo descontrôle de seus companheiros.

Não se pode negar que, tècnicamente, foi muito fraco o panorama do encontro, salvando-se, apenas, a movimentação e os "goals", no aspecto positivo, e rispidez e deslealdade, muitas vêzes, no lado negativo.

A fase inicial chegou a fingir de melhor futebol, quando o América desejou reagir diante do 1x0. Mas tudo ficou na impressão, pois os rubros não tinham peças para fazer funcionar um sistema e não tinham homens suficientemente calmos para suprir tal falha. Não havia ordem na defensiva visitante. Faltava-lhe segurança e, sobretudo, serenidade. Nêsse ponto, Ivan (via de regra o homem-cérebro da equipe) destacou-se como extremamente nervoso, cometendo faltas feias, e falhando muito. Ficou o Olaria no seu jôgo de fôrça e boa vontade. Defendia-se com unhas e dentes, muitas vêzes com Mário e Tiãozinho formando uma outra intermediária com Russo. O objetivo era bola fora do campo olariense. Depois, lá na frente, os atacantes que resolvessem. Note-se, porém, que os atacantes não fizeram milagres, pois três tentos resultaram de faltas e um de contra-ataque, num cochilo monumental da defesa rubra.

O período final mostrou um América mais sereno, mais senhor de suas fôrças, embora não atingindo ainda o máximo do que poderia render. Mesmo assim veio o tento de Leonidas, que um minuto depois era expulso de campo. Com dez homens, o América tentou se desdobrar, mas o Olaria caiu na defesa. Uma defesa maciça, uma defesa de onze homens que continuou até o instante em que Simões deixou o campo contundido. Daí em diante, ficaram dez contra dez, mas permaneceu o aspecto inicial: luta do América, em plena ofensiva, com o Olaria todo na defensiva.

OS FOGUETES

Quando o encontro se encerreu, muita gente invadiu o campo. Logo depois da retirada dos jogadores, surgiu um grupo olariense e começou a soltar foguetes e bombas. Foi uma coisa impressionante, um barulho ensurdecedor, dando a impressão de que o Olaria ganhara um campeonato e não a vitória de jôgo de abertura. Muitos acharam que o Olaria substimara o América, prevenindo-se com tantos fogos para festejar a vitória. Mais tarde veio a explicação. Há uma fábrica nas redondezas e as compras foram feitas às carreiras, depois do quarto "goal".

OS CINCO TENTOS

Nem bem fôra a bola posta em movimento e o Olaria foi à frente. Quando tentava a infiltração, houve uma falta junto à meia lua. Encarregou-se de cobrá-la Simões, o que fêz com um tiro forte e de pouca altura. Pompéia, prejudicado pela barreira, mal feita, atirou-se e espalmou para a esquerda. Léo, que corria pela direita, emendou e abriu a contagem. Corriam 60 segundos.

Aos 34', houve uma penalidade no mesmo local e novamente Simões foi cobrá-la. Desta feita, seu tiro, embora violento, foi rasteiro e no canto direito. A barreira voltou a ser falha, mas Pompéia também se colocou mal e pulou atrasado. Quando o fêz a bola já estava nas redes, registrando o segundo tento do Olaria.

Faltando um minuto para o final do primeiro tempo, Osmar desviou com a mão uma bola perigosa, dentro da área. Simões cobrou o pênalti com violência e assinalou o terceiro "goal".

No período final, aos 12', Dodó demorou-se a rebater o couro. Armou-se o América e surgiu o centro sôbre a área. Várias cabeças entraram em ação, surgindo a de Leonidas, para fazer o tento de honra do seu clube.

Aos 34', Tiãozinho foi lançado em profundidade num contra-ataque. Controlou a bola e foi correndo livre, desmarcado, enquanto Pompéia procurava inventar uma fórmula de evitar o tento. Tiãozinho, porém, quando percebeu que o arqueiro fechava o ângulo, desviou para o canto esquerdo e fêz o 4.º goal.

Eunápio de Queiroz foi o juiz. Contra êle voltaram-se técnicos e jogadores do América, dando-o como parcial e causador da derrota. Discordamos. Eunápio de Queiroz errou por não ser enérgico. Quando, com rigor, expulsou Leônidas (por entrada desleal e violenta em Ari), já tivera motivos idênticos para expulsar Olavo, Russo e Ivan, todos com jogadas desleais e reclamações excessivas. Tècnicamente, porém, errou, apenas, não marcando um penalti de Dodó em Canário. Não houve o penalti que os rubros queriam, de Olavo em Washington. Fora disso marcou com precisão tôdas as faltas, inclusive não vacilando em assinalar os dois penaltis (que existiram) contra o América. Não influiu, no entanto, para dar ao Olaria os tentos e a goleada.

JOGO — Olaria x América.
LOCAL: — Rua Bariri.
RENDA — Cr$ 106.860,70.
JUIZ — Eunápio de Queiroz - de regular para bom.
OLARIA — Ari, Oswaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodó; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.
AMÉRICA — Pompéia, Rubens e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
1.º TEMPO — Olaria 3 x 0 — tentos de Léo, aos 60'; Simões, aos 34'; e Simões, outra vez, aos 44', cobrando um penalti.
FINAL — Olaria 4 x 1, — tentos de Leônidas, aos 12'; e Tiãozinho, aos 34'.
ASPIRANTES — América 5 x 2.
JUVENIS — Olaria 2 x 1.
ANORMALIDADES — Leônidas foi expulso aos 13' da fase final. Simões perdeu um penalti, chutando contra o travessão. Roi um "foul-penalty" de Hélio dando uma tesoura nas pernas de Léo quando êste invadia livre para marcar.

Vitória da natação cruzmaltina desbancando Bangu e Fluminense

Grande feito dos Infanto-Juvenis do Vasco da Gama, na primeira competição de 1955/56 — Helio Lobo e o Palácio Aquático de São Januário — A contagem geral do concurso

COM oito primeiros lugares em quinze provas e com excelente trabalho de equipe (teve nove segundos), o Vasco da Gama laureou-se vencedor do "Concurso de Infanto-Juvenis", competição efetuada na tarde de sábado, em São Januário, para inaugurar a temporada oficial de natação de 1955-56.

A expressão máxima dessa vitória cruzmaltina, prende-se a dois fatos primordiais. Um, o de que a dupla Bangu-Fluminense há muitos anos detém a hegemonia da natação nessa categoria. Outro, o do Vasco da Gama ter preparado sua equipe cuidadosamente, desde os primeiros passos, através um trabalho meticuloso e competente, sob a direção do conhecido técnico Hélio Lobo, sem utilizar as condenáveis transferências de gente feita e vitoriosa.

Com êsse resultado, Hélio Lobo justificou sua contratação pelo Vasco da Gama; demonstrou a importância da criação do Palácio Aquático de São Januário; e ficou patente que dentro de poucos anos o Vasco será uma potência a mais para a natação brasileira.

CONTAGEM GERAL

Terminadas as quinze provas, ficou sendo esta a contagem da primeira competição oficial:

Vencedor — Vasco da Gama, 189 pontos;
Segundo lugar — Bangu, com 167 pontos;
Terceiro — Fluminense, com 55 pontos;
Quarto — Santa Teresa, com 22 pontos; e
Quinto — Tijuca, 19 pontos;
Sétimo — América, com 7 pontos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2391

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 38 — FONE: 2-1680

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vitória merecida do Galícia

SALVADOR, 7 (Sport Press) — Pelo Campeonato Baiano de Futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio da Fonte Nova, as equipes do Galícia e do Fluminense, de Feira de Santana. A partida foi das mais movimentadas, e finalizou com a justa vitória do Galícia, pela contagem de 2x1.

A arrecadação somou a importância de Cr$ 44.263,00.

Na arbitragem estêve Luís Zago, com boa atuação.

Campeonato mineiro: Vitória do Atlético sôbre o Cruzeiro: 2x1

BELO HORIZONTE, 7 (Sport Press) — Pela sexta rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, foram disputados hoje três jogos.

No Estádio Independência, o Atlético derrotou o Cruzeiro pela contagem de 2x1, após uma partida bastante movimentada. Na primeira fase, verificou-se o marcador de 1x1.

Murilinho e Tomazinho conquistaram os tentos dos atleticanos, enquanto Guerino assinalou o "goal" do Cruzeiro.

Eis as duas equipes:

Atlético: Sinval; Murilo e Osvaldo; Geraldino, Múcio e Haroldo; Murilinho, Tomazinho, Ubaldo, Paulinho e Amorim.

Cruzeiro: Gasolina; Avelino e Marambaia; Adelino, Lazarotti e Paulinho, Raimundinho, Guerino, Aureo, Sabu e Carioca.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 179.160,00. Funcionando na arbitragem, Geraldo Toledo, com regular atuação.

Na cidade de Sete Lagoas, o Democrata manteve a sua invencibilidade e a liderança do campeonato, ao lado do Vila Nova, derrotando o Siderúrgica, pela contagem de 4x3, após um primeiro tempo favorável por 2x1.

Bertoldo (2), Omar e Gersi, marcaram os tentos do Democrata, enquanto Biguá, Procópio e Michel conquistaram os tentos do Siderúrgica. A renda foi de Cr$ 25.980,00 — Arbitragem de Raimundo Sampaio.

Em Barão do Cocais, o Metaluzina foi derrotado pelo Asas pela contagem de 1x0, "goal" de Gilberto I na fase complementar.

A renda foi de 15 mil cruzeiros, e arbitragem de Geraldo Fernandes.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em selo

CALÇADO Sauto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

REDATOR E DESENHISTA

Agência de Publicidade precisa de dois profissionais competentes, com experiência de redação e planificação, e de desenhos comerciais. Paga bem: Carta a Vinicius — Departamento de Publicidade dêste jornal.

Venda especial de Meias Espuma de Nylon para o Dia do Papai

esta elasticidade* é que faz a meia de espuma de nylon assentar em seus pés como uma luva

* A meia espuma de nylon é vendida num só tamanho que assenta perfeitamente em qualquer pé. É um presente ideal para o Dia do Papai.

1. *Meia espuma de Nylon Twin*..... 100,
E também em espuma de nylon, Twin com baguete, novidade..... 150,

2. *Meia espuma de nylon Titan Expando*..... 100,
E também em espuma de nylon tamanho único Waldorf..... 100,

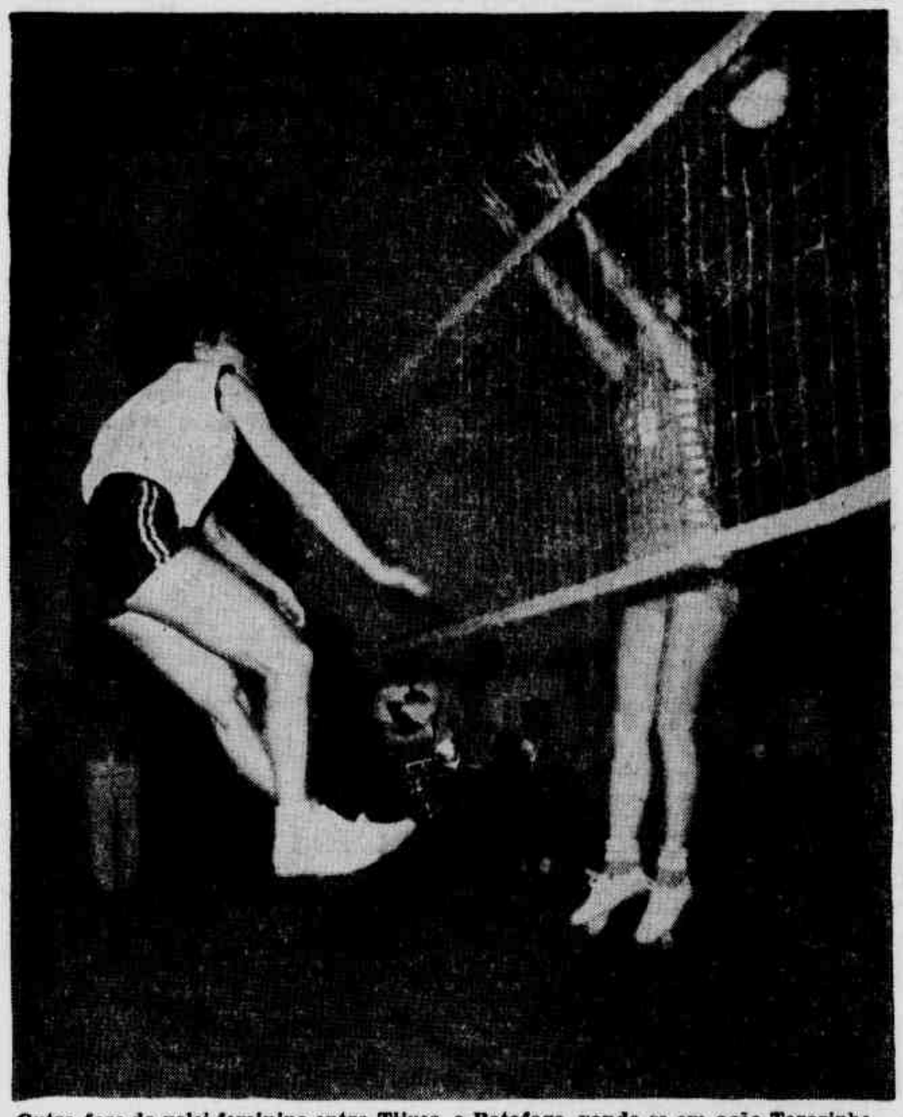
3. *Meia espuma de nylon, embalagem de bolinha, Setter*..... 120,
E também meia em espuma de nylon fantasia, embalagm de bolinha..... 130,

4. *Meia espuma de nylon fantasia, Waldorf*..... 130,

9 lojas especializadas em artigos para homens

Ducal

As Prep. D-558



Outra fase do volei feminino entre Tijuca e Botafogo, vendo-se em ação Terezinha e Enid

AS TIJUCANAS DESBANCARAM O BOTAFOGO NO VÔLEI FEMININO

2 x 1, na principal partida de sábado — As alvinegras, nervosas, não tiveram boa atuação na "negra" — Firmes como vice-líderes o América e o Fluminense — Adiado, devido à chuva, o jôgo Bangu x Flamengo — Acidente com a caminhonete rubronegra — Ferida (escoriações) a mãe de Leila

PERDERAM as moças do Botafogo a vice-liderança do Campeonato Carioca de Vôlei Feminino, quando no sábado foram derrotadas pelas do Tijuca, num jôgo em que foram realmente inferiores tecnicamente.

A partida efetuada no ginásio da rua Desembargador Isidro, teve um desenrolar movimentado no "set" inicial, justamente aquêle em que o Botafogo teve mais presença em campo. Ganhou, porém, o Tijuca cuja defesa estava melhor armada. Na etapa seguinte, talvez sentindo o esfôrço inicial, as tijucanas não demonstraram o mesmo entrosamento e viram-se batidas. Esperou-se, então, que a "negra" fosse durissima com os dois quadros atuando num mesmo nivel. Caiu, no entanto, a produção das moças alvinegras, um pouco nervosas, para proporcionar ao Tijuca uma vitória que garantiu o 3.º lugar e deixou América e Fluminense isolados no segundo posto.

PORMENORES

O Tijuca venceu o 1.º "set" por 16 x 14. Ganhou o Botafogo o 2.º por 15 x 10. A decisiva foi vencida pelo Tijuca por 15 x 5.

TIJUCA — Eni — Maria Helena — Celma — Eurídice — Ingeborg — Baianinha e Inge.

BOTAFOGO — Roma — Iara — Ivone — Marise — Margarida — Terezinha e Idalina.

Na segunda divisão venceu o Botafogo por 2 x 1.

OUTROS JOGOS

Nas duas outras partidas o Fluminense venceu ao Sírio Libanês por 2 x 0 (15x8 e 15x10) e o América venceu ao Vasco da Gama por 2 x 0 (15x7 e 15x3).

A partida entre Bangu e Flamengo não pôde ser realizada porque chovia em Bangu.

Quando as moças rubronegras se dirigiam para a avenida Cônego de Vasconcelos, a porta da camioneta abriu e a sra. Carmem Peixoto (mãe de Leila e diretora de vôlei do Flamengo) caiu, sofrendo escoriações nos braços e na cabeça. Em conseqüência, Leila ficou com sua mãe, numa farmácia, para vê-la medicada, retirando-se depois para sua residência enquanto a equipe retornava à viagem.

Os juvenis do Botafogo líderes invictos (turno) do voleibol

Vitória fácil e cômoda sôbre o Bangu — Venceram também o Sírio e Libanês e a A. A. Vila Isabel — As posições ao término do turno — Tabela dirigida para o returno

COM uma vitória fácil e cômoda, os juvenis do Botafogo derrotaram aos do Bangu, na manhã de ontem, terminando o turno do Campeonato Carioca de Voleibol, com líderes invictos.

O jôgo foi disputado na quadra da avenida Cônego de Vasconcelos, com transcorrer e marcador que confirmaram integralmente o favoritismo dos atuais campeões da cidade e que estão fazendo excelente campanha para o bicampeonato. Em momento algum perigou a vitória dos rapazes alvinegros, embora fôsse grande o empenho dos banguenses para tentar surpreendê-los.

PORMENORES

O Botafogo ganhou o "set" de abertura por 15 x 7, para redetir no "set" seguinte os mesmos 15x7.

BOTAFOGO — Boris, Oscar, Zé Alfredo, Ricardo, Perlingeiro e Mário.

BANGU — Carlos, Espiga, Joe, Humberto, Valdir e Joia.

Juiz: Walter Alves; Fiscal: Edson Fonseca; Apontador: José Pinho.

OUTROS JOGOS

Foram efetuadas, ainda ontem, duas outras partidas, pelo mesmo campeonato.

Numa, o Sírio e Libanês manteve-se na 3.ª colocação vencendo ao Flamengo por 2 x 1 (12 x 15 — 15 x 12 e 15 x 10), e na outra, a Atlética Vila Isabel derrotou ao Vasco por 2 x 1 (15 x 4 — 12 x 15 e 15 x 7).

POSIÇÕES NO TURNO

Ao terminar o turno são estas as colocações:

1.º — Botafogo — 8 jogos — 8 vitórias e 0 derrotas;
2.º — Fluminense — 8 — 7 — 1;
3.º — Sírio Libanês — 8 — 6 — 2;
4.º — América — 8 — 4 — 4;
4.º — Flamengo — 8 — 4 — 4;
4.º — Tijuca — 8 — 4 — 4;
7.º — Atlética Vila Isabel — 8 — 3 — 5;
8.º — Bangu — 8 — 2 — 6 e
9.º — Vasco da Gama — 8 — 0 — 8.

DIRIGIDA

A tabela do returno não será feita obedecendo à do turno. Será dirigida, devendo ser a atração da rodada final o encontro Fluminense x Botafogo.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Parada de trens da Leopoldina no Maracanã

A ADMINISTRAÇÃO da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que abriu ao tráfego, aos domingos, a "Parada Maracanã", especialmente construída para servir aos passageiros que se destinem ao Estádio do Maracanã.

Ficou estabelecido que, naqueles dias, todos os trens suburbanos que se dirijam à Barão de Mauá farão ali parada entre 12 e 16 horas, o mesmo ocorrendo com aquêles que se dirijam à Penha e Duque de Caxias, entre 17 e 19 horas.

Aos sábados, quando houver jôgo naquela praça de esportes, também será autorizada a parada dos referidos trens, em ambos os sentidos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

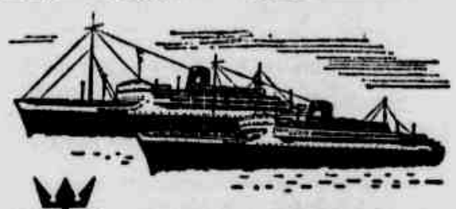
Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel · 22-8670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels. 22-5757 e 52-1032

Guia profissional
DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 - 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamado de tôdas as classes da França Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Uma cortada feliz de Roma (Botafogo) inútilmente bloqueada por duas tijucanas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas Av Rio Branco, 106-8 sala 1001 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-6265

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º andar Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 93 — Tel 22-7227 — às 6.30 horas

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0218.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico no tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º andar, sala 1413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana 542 - 10.º andar - apto 1009 As 15 horas Res 37-2535

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels 42-9040 e 23-4261 — Av Rio Branco 128 s 1016 - Tels 42-2993 e 52-3021

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons Rua México 31 - 7.º andar grupo 702 — Tels Cons 52-4313 e 27-1719 - Res 47-7034

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clinica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 ns Rua Ministro Viveiros de Castro, 15 8.º and. — apto 909 — Tel.: 37-0518.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 10, s/814-5 Tel 22-5954 — As segundas quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Telefones 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosa — Rua Senador Dantas 20 s/70, 708 das 8 às 12 hs Tels 32-1069 e 42-9085

DR. J DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 da cidade. Sta Luzia, 799, 2.º, sala 204 Tel.: 57-3260 e das 9 às 12, em Copacabana Tel.: 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel.: 52-7559 Marcar hora

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - complexos - Perturbações sexuais - Frieza - Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar. - Tel.: 52-5999 - Diàriamente, das 14 às 18 horas Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua Assembléia 98 sala 72 Tel 42-[illegible] — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-3567

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons Praça Floriano, 31 Ed Glória s/301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2549

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, Apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 43-9369 e Res 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 37, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2375.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-6757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 42-[illegible]

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6054 — 26-9238 e 37-6227

Urologia

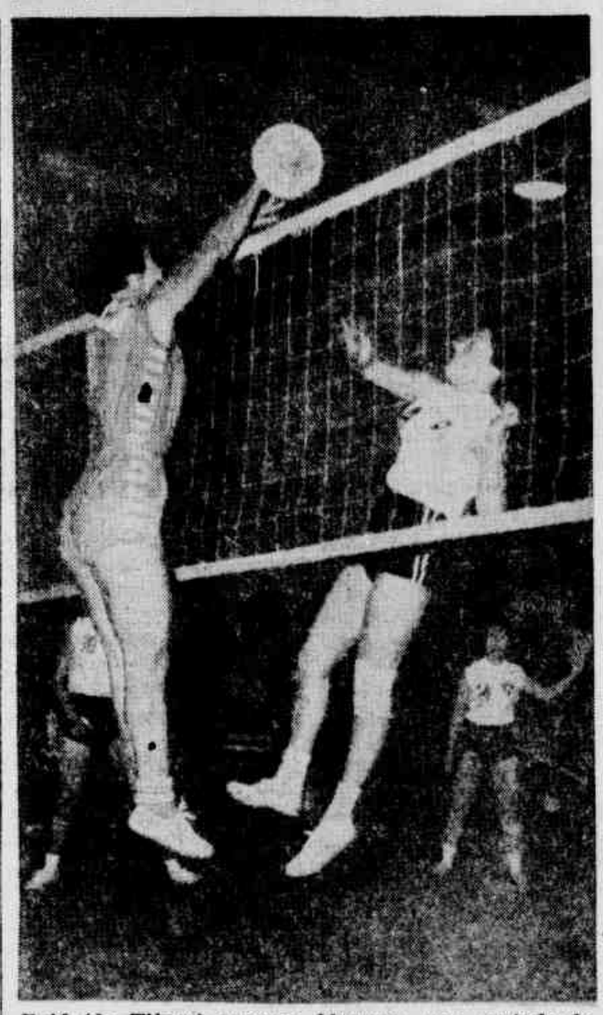
DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radioterapia especializada — Rua México 41 — 9.º andar - grupo 901-904 — Tel 42-1405 — Das 14 às 19 horas

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL
Camas tipo Fawler instalam-se a Machado Coelho, 57 — Telefone 33-4983 domicilio. Serviço rápido — Rua



Enid (do Tijuca) procura bloquear uma cortada de Iara (Botafogo), durante o segundo "set"

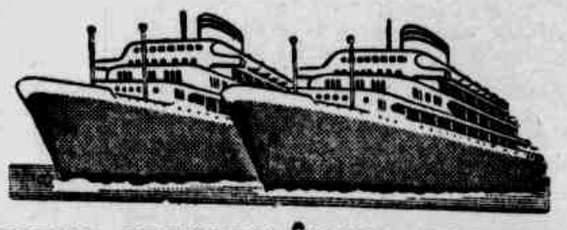
Novo recorde de bicicleta

MILÃO, 7 (UP) — Foi estabelecido hoje um novo recorde mundial de velocidade para os 200 metros em bicicleta. O ciclista amador italiano, Guglielmo Pesenti, cobriu a distância em 11 segundos e 6|10.

O recorde anterior pertencia aos italianos Pinarello e Pizzali, com o tempo de 12 segundos, embora recentemente o ciclista russo Klirner, tenha anunciado que cobriu os 200 metros em 11 9|10, tempo que não pôde ser comprovado oficialmente. Pesenti assinalou seu novo recorde no estádio de Vigorelli, em uma pista que preenche todos os requisitos dos regulamentos internacionais, perante um jurado integrado por 4 pessoas.

A Itália solicitou oficialmente à Federação Internacional de Ciclismo, o reconhecimento da marca de Pesenti.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Nos aspirantes: Fluminense único favorito que não venceu

NA primeira rodada do Campeonato Carioca de Aspirantes, o Fluminense, penta-campeão da categoria, empatou com a Portuguêsa pela contagem de 2x2.

OS resultados da rodada foram os seguintes:

El Alvaro Chaves — Fluminense 2 — Portuguêsa 2.

"Goals" de Osvaldo e Paulinho para os tricolores, e Enio e Lúcio para os lusos.

Fluminense: Jairo; Silvio e Duque; Vitor, Rui e Bassu; Paulinho, Miguel, Alexandre, Osvaldo e Quincas.

Portuguêsa: Horácio; Valério e Pascoal; Elba, Sérgio e Paulo; Lúcio, Magalhães, Enio, Perinho e Barbosinha.

BANGU 3 — BONSUCESSO 2

No Estádio Proletário — Bangu 3 — Bonsucesso 2.

"Goals" de Grilo (2) e Wilson para os banguenses e Naval (2) para os rubro-anis.

Bangu: Fernando; Nélio e Edelfo; Zé Alves, Edison e Nilton; Indio, Calazans, Grillo, Wilson e Xavier.

Bonsucesso: Veludinho; Edison e Mauro; Waldemar, Delgado e Celso; Nobre, Helio, Naval Nico e Joãozinho.

AMÉRICA 5 — OLARIA 2

Na rua Bariri — América 5 — Olaria 2.

Ceninho, Lourenço (contra) Romeiro (2) e Agnelo, marcaram para os rubros, enquanto Bera e Jalbas conquistaram os tentos dos olarienses.

Olaria: Fernando; Tião e Nilton; Severino, Lourenço e Jorge; Patesko, Arlindo, Bera, Cosme e Jalbas.

América: Dinarte; Souza Filho e Aloisio; Didi, Agnelo e Olicio; Nelsinho, Wassil, Ceninho, J. Alves e Romeiro.

Juiz: Pedro da Fonseca Motta.

FLAMENGO 3 — CANTO DO RIO 0

No Maracanã — Flamengo 3 — Canto do Rio 0.

Duca, Babá e Dida marcaram os tentos do rubro-negro.

O Flamengo perdeu ainda um ênalti, cobrado por Babá e defendido pelo goleiro Liceto.

Flamengo: Anibal; Joubert e Jorge David; Milton, Luiz Roberto e Walter; Babá, Duca, Henrique, Dida e Zagalo.

Canto do Rio: Liceto; Carlos e Elcio; Paulo II, Julinho e Paulo; Jackson, Roberto, Célio, Dodoca e Zé Luiz.

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

VASCO 2 — MADUREIRA 1

Em Conselheiro Galvão — Vasco 2 — Madureira 1.

"Goals" de Pedro Bala e Yedo para os cruzmaltinos e Clodomiro para os madureirenses.

Madureira: Iresé; Honório e Salvador; Zezinho, Barroso e Moacir; Gutemberg, Norival, Clodomiro, Edison e Deraldo.

Vasco: Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amaury, Laerte e Beto; Pedro Bala, Yedo, Vadinho, Alvinho e Dejair.

Juiz: Aristocilio Rocha.

Três lideres no campeonato paulista de 1955

SÃO PAULO, 7 (Sport Press) — Com os jogos disputados hoje, ausente ainda o São Paulo, a situação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º — Corintians — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 3 "goals" pró — 1 contra — Saldo 2 "goals".

1.º — Portuguêsa — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 5 "goals" pró — 2 contra — Saldo 3 "goals".

1.º — Palmeiras — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdidos — 5 "goals" pró — 3 contra — Saldo 2 "goals".

2.º — Santos — 2 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 pontos ganhos — 1 perdido — 6 "goals" pró — 3 contra — Saldo 3 "goals".

3.º — Guarani — 1 jôgo — 1 derrota — 0 ponto perdido — 2 perdidos — 2 "goals" pró — 3 contra — Deficit 1 "goal".

3.º — Ponte Préta — 2 jogos — 1 vitória — 1 derrota — 2 pontos ganhos — 2 perdidos — 5 "goals" pró — 7 contra — Deficit 2 "goals".

3.º — XV, de Jaú — 2 jogos — 1 vitória — 1 derrota — 2 pontos ganhos — 2 perdidos — 4 "goals" pró — 3 contra — Saldo 1 "goal".

4.º — Jabaquara — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 4 contra — Deficit 2 "goals".

4.º — São Bento — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 5 contra — Deficit 3 "goals".

4.º — Linense — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 3 contra — Deficit 1 "goal".

4.º — XV, Piracicaba — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 3 contra — Deficit 1 "goal".

4.º Noroeste — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 5 "goals" pró — 3 contra — Saldo 2 "goals".

5.º — Taubaté — 2 jogos — 2 derrotas — 0 ponto ganho — 4 perdidos — 3 "goals" pró — 6 contra — Deficit 3 "goals".

ARTILHEIROS

Corintians — Cláudio 1, Rafael 1, Luizinho 1.
Palmeiras — Humberto 3, Jair 2.
Portuguêsa —, Zé Amaro 2, Brandãozinho 1, Hermínio 1, Lierte 1.
Santos — Vasconcelos 2, Tite 2, Pepe 1, Urubatão 1.
Guarani — César 1, Villalobos 1.
Ponte Preta — Noca 2, Friaça 1, Bibe 1, Ivan (Santos) 1.
XV de Jaú — Cilas 2, Guanxuma 1, Moacir 1.
Jabaquara — Odair 1, Laércio 1.
São Bento — Zé Carlos 1, China 1.
Linense — Tek 1, Washington 1.
XV de Piracicaba — Guerra 2.
Noroeste — Colombo 2, Ponce 1, Ranulfo 1, Hélio 1.
Taubaté — Celso 1, Durval 1, Minelli 1.

GOLEIROS VAZADOS

Corintians — Gilmar 1.
Palmeiras — Laércio 3.
Portuguêsa — Cabeção 2.
Santos — Barbozinha 3.
Guarani — Nicanor 3.
Ponte Preta — Andu 7.
VV de Jaú — Fernandes 3.
Jabaquara — Adalberto 4.
São Bento — Cerri 5.
Linense — Herrera 3.
XV de Piracicaba — Canarinho 3.
Noroeste — Sidney 3.
Taubaté — Floriano 4, Sérgio 2.

JUIZES QUE APITARAM

Carlos de Oliveira Monteiro, 2; João Etzel Filho 2; Abílio Ramos 2; Pedro Calil 2; Antônio Assunção Pereira 1; Telêmaco Pompeu 1; Martin di Fierro 1; Mário Viana 2.

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Jockey Club Brasileiro

Corrida noturna de encerramento do programa de comemorações do "Grande Prêmio Brasil" de 1955

AMANHÃ — 9 DE AGÔSTO

Início às 20,45 horas. O programa será concluído com queima de Fogos de Artifício

Parker Quink

AZUL REAL LAVÁVEL

LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Preços:
2 onças Cr$ 18,00
32 onças Cr$ 130,00
6.018-P

Parker Quink
A única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Surprêsas da rodada de juvenis: o Vasco empatou; Bangu perdeu

CINCO jogos foram disputados pela primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis e ofereceram os seguintes resultados:

Em Conselheiro Galvão: Fluminense, 6 — Portuguesa, 1.

Genivaldo (4) e Odair (2) marcaram para os tricolores, enquanto Nelson assinalou o único tento dos lusos.

Equipes — Fluminense: Alberto; Pedro e Beto; Ecio, Antoninho e Zé Américo; Odair, Alecyr, Genivaldo, Romeu e Luiz Carlos.

Portuguesa: Bonfim; Albano e Russo; Chiquinho, Kleber e Nelsinho; Enio, Jairo, Nelson, Tião e Pingo.

A arrecadação somou Cr$ .. 2.358,00 — Juiz: Amilcar Ferreira.

Anormalidades: A partida esteve interrompida por 3 minutos a fim de que a policia tomasse providências junto a um torcedor exaltado que ofendia moralmente o árbitro Amilcar Ferreira. Tal medida da policia foi tomada devido ao pedido do próprio árbitro.

DERROTADO O BANGU

Na rua Bariri — Bonsucesso, 1 — Bangu, 0. "Goal" de Dionizio aos 7 minutos do primeiro tempo.

Bonsucesso: Carlos Alberto; Jair e Jacaré; Francisco, Milton e Walter; Jair, Bira, Dionizio, Osvaldo e Wantuil.

Bangu: Ubirajara; Helcio e Pedro; Miltinho, José e Darci; Duffe, Gilton, Vico, Beto e Nilton.

A renda somou 924,00 — Juiz: Wilson Lopes de Souza.

Anormalidades: Faltando um minuto para o término da peleja, o Bonsucesso procurando ganhar tempo, isolava a bola a fim de que o mesmo se escoasse. Assim é que duas bolas foram atiradas para a rua, motivando a paralização da partida.

EMPATARAM MADUREIRA E VASCO

Em Figueira de Melo: Madureira, 1 — Vasco, 1.

Castelo assinalou o tento dos cruzmaltinos e Souza para os tricolores suburbanos.

Madureira: Ari; Darci e Souza (Almir); Juscelino, Almir (Frazão) e Jair; Nair (Souza), Nelsinho, Nilton, Frazão (Nair) e Nemezio.

Vasco: Mauro; Carlos e Viana; J. Henrique, Antonio e Dodó; Romulo Luiz, Castelo, Roberto e Goiano.

Renda: 5.355,80 — Juiz: José Gomes Sobrinho.

Anormalidades: o zagueiro Souza deixou o gramado contundido, tendo retornado mais tarde e ainda assim contundido, (atuando na ponta direita) foi o autor do tento de empate de seu clube.

VITORIA DO BOTAFOGO

Em Teixeira de Castro: Botafogo, 6 — São Cristóvão, 2.

Delson (3), Assed (penalty), Paulinho (penalty) e Edison, conquistaram os "goals" do Botafogo, enquanto José Roberto e Waldemar marcaram para os sancristovenses.

Renda: 2.616,60 — Juiz: Raul Monteiro da Fonseca.

São Cristóvão: Ricardo; Helio e Wanderlei; Nilton, Waldemar e Waldir; Nestor, João Reis, José Roberto, João Lopes e Nelsinho.

Botafogo: Acir; Medeiros e Rubens, Zaim, Ronald e Ademar; Paulinho, Edison, Amoroso, Delson e Assed.

O árbitro da partida anulou dois "goals" do quadro "cadete".

VITORIA DO OLARIA

Em Alvaro Chaves: Olaria, 2 — América, 1.

"Goals" de Raimundinho e Cleuto para os olarienses e Hamilton para os rubros.

Olaria: Badu; Waldir e Antonio; Almir, Carlos e Rico; Saul, Cleuto, Raimundo, Gauchinho e Esquerdinha.

America: Felix; Augusto e Alexandre; Airton, Tinoco e Romualdo; Correia, Waldir, Hamilton, Joari e Ivo.

Renda: 912,00 — Juiz: Heitor de Oliveira.

Anormalidades: O zagueiro Waldir do Olaria deixou o gramado contundido aos 28 minutos do primeiro tempo. Examinado ainda no campo pelo dr. Paes Barreto, ficou constatada fratura na mão. Ainda o médico do Fluminense gessou a mão do jogador Bariri.

COLOCAÇAO DOS CLUBES

Após a primeira rodada, a colocação do Campeonato Carioca de Juvenis, ficou sendo a seguinte:

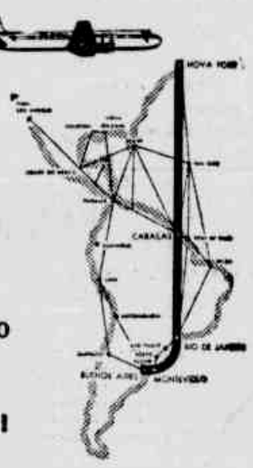
1.º lugar — Fluminense, Bonsucesso Botafogo e Olaria — 0
2.º lugar — Madureira e Vasco — 1.
3.º lugar — São Cristóvão, América, Bangu e Portuguesa 2.

(Da "Sport Press")

ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS

VENDE-SE UMA ÓTIMA CASA DESTE RAMO, NO MELHOR PONTO DE COPACABANA
VER E TRATAR: AV. PRADO JUNIOR, 63-B

O caminho mais rápido
e mais confortável
para Nova York



O "President Special" — serviço de luxo
RIO · CARACAS · NOVA YORK
— sempre no mesmo avião!

Além dos serviços de primeira classe e dos vôos turísticos da rota *Express* para Nova York, a Pan American lhe oferece ainda um serviço de luxo, o *"President Special"*, que parte do Rio às quartas-feiras, à noite.

A bordo dos Clippers* Super-6 *"President Special"* você consegue realmente dormir. São acomodações para sòmente 40 passageiros... e para o seu repouso você pode dispor do serviço *sleeperette** — poltronas confortaveis, largas e reclináveis — ou de um leito macio, com pequena taxa adicional. Você passará também momentos agradáveis na sala de recreio de pôpa, onde poderá conversar, jogar cartas ou fazer as suas refeições ligeiras. É um pessoal bem treinado e atencioso estará sempre à sua disposição.

Para qualquer consulta sôbre o serviço de luxo ou os vôos turísticos, consulte seu agente de viagens ou a Pan American

Maior número de pessoas, ao viajar para os Estados Unidos, prefere a
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.A. tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191*
* Marca Registrada

SALDOS

DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA
CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Em agôsto, além dos artigos de sua Venda de Aniversário, a CAMISARIA PROGRESSO apresenta grandes lotes de saldos... e para maior vantagem, a CAMISARIA PROGRESSO oferece todo o estoque das mercadorias das lojas ns. 72, 74 e 76 da rua da Carioca, para onde fará a ampliação de suas instalações.

CAMISARIA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e 4 — esquina da rua Carioca, desde o n.º 72

VITÓRIA LÍQUIDA E INCONTESTÁVEL DO "CRACK" MANGANGÁ NO "BRASIL"

Venceu de galope, marcando 184" – Tomou a ponta na curva do relógio e acabou com o páreo – Adil formou a dupla e Quiproquó completou os placês

VERDADEIRAMENTE sensacional a vitória do cavalo Mangangá, no 23.º Grande Prêmio "Brasil". Portador de ótima campanha na Argentina, o pilotado de Bonifácio Castro ratificou plenamente a sua alta classe, conseguindo uma vitória líquida e incontestável.

DE GALOPE

O valor da vitória do craque platino reside na maneira como êle correu. Na primeira passagem já corria segundo muito fácil e em poucos galões conseguiu igualar a linha do veloz Quinto, ali na altura do final da curva do relógio.

Naquele trecho tomou a ponta e sempre na posição de honra cruzou vitoriosamente o espelho de chegada, a puro galope.

ÓTIMO TEMPO

O tempo assinalado pelo cavalo Mangangá foi realmente muito bom se levarmos em conta que êle venceu com facilidade sem nunca ser incomodado pelos seus mais temíveis rivais. Os 184" registrados pelo pensionista de B. O. Callejas mostram que se fôsse preciso baixaria de muito esta marca, estabelecendo novo recorde para a distância.

Mangangá ficou a 2/5 do tempo recorde para o Grande Prêmio "Brasil", que se encontra em poder do cavalo Gualicho.

ADIL NA DUPLA

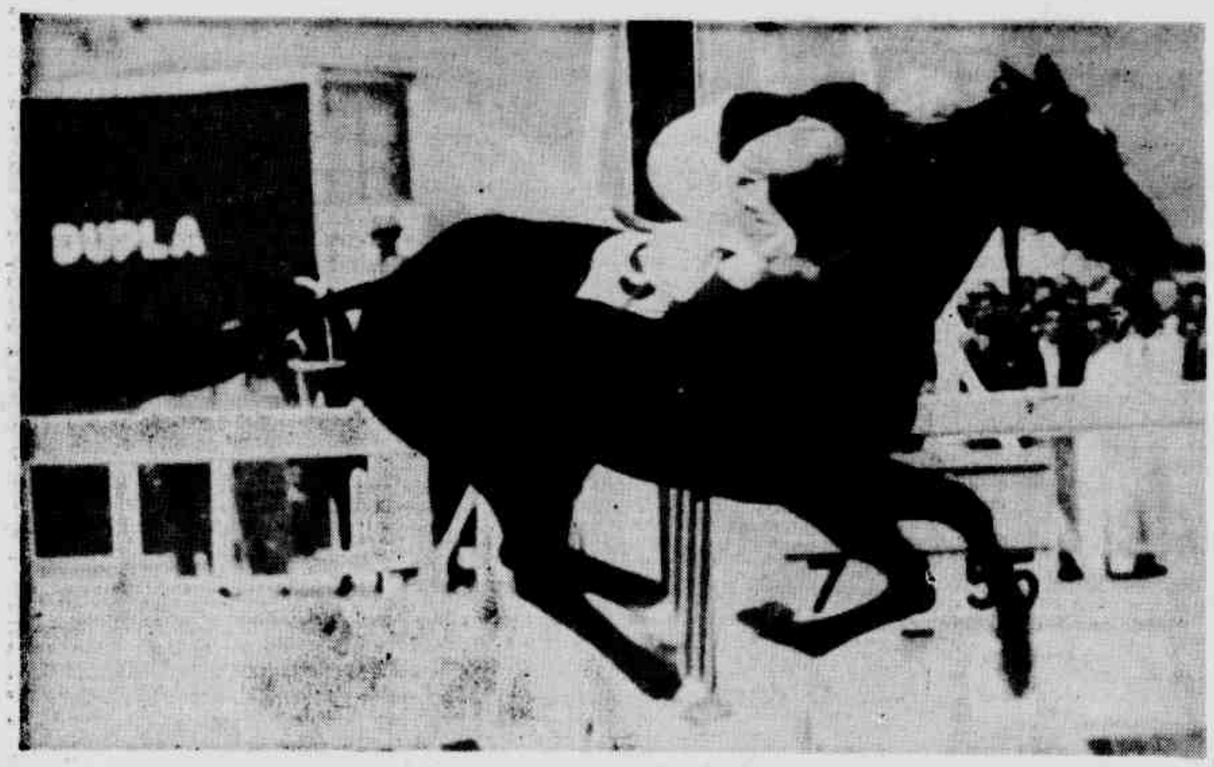
Correu bem o nacional Adil, que perdeu para um parelheiro de grande classe. Conseguiu, pois, uma colocação honrosa o vencedor do último Grande Prêmio "São Paulo".

QUIPROQUÓ TERCEIRO

A terceira colocação no Grande Prêmio "Brasil" de 55 pertenceu ao cavalo Quiproquó. O valente tordilho nacional foi eleito o favorito da prova, não tendo correspondido ao que dêle esperavam os seus fãs, embora tenha feito ótima corrida, pois perdeu para o maior craque da Argentina e para um outro nacional mais novo.

OS DEMAIS

O "placard" dos sensacionais três mil metros foi completado pelo tordilho Ballenato, que conseguiu livrar pequena diferença no final sôbre o platino Profundo.



BONIFÁCIO CASTRO TAMBÉM SABE TOCAR VIOLINO — No belo flagrante acima do nosso fotógrafo Ronaldo Theobald vê-se que o joquei de Mangangá sabe tocar violino. O craque do "Stud" Aconcagua cruza o espelho muito à vontade e Bonifácio alisa-lhe carinhosamente a crina com o chicote, no conhecido gesto que tornou famoso o nosso Rigoni. Mangangá galopa bonito e deixou ótima impressão. Ei-lo inteiramente no ar, logo após ter cruzado o espelho de chegada

CORRIDA NOTURNA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º PAREO — Às 21,00 hs. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. Prova de amadores.

		Ks.
1—1	Morisco	76
	" Baltimore	82
2—2	Guancan	68
	" Folletto	68
3—3	Tio Amaral	70
	4 Majestic	67
4—5	Matipó	67
	6 Chanchão	67
	" Bico de Lacre	71

2.º PAREO — Às 21,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Ike	58
	2 Marquez	58
2—3	Cafute	54
	4 Barril	54
3—5	Don Miguel	54
	6 Camocim	58
4—7	Símbolo	58
	8 Bomardo	58

3.º PAREO — Às 22 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Oxford	52
	" Cruzado	52
2—2	Ramon Novarro	56
	3 Matipó	52
3—4	Mont Royal	54
	5 Aprisco	52
	6 Dingo	52
4—.	Mengo	52
	8 Tio Amaral	54

4.º PAREO — Às 22,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Relíquia	58
	2 Sonhador	58
	3 Cartago	58
2—4	Al Rio	54
	5 Espinheiro	56
	6 Heliópolis	52
3—7	Broadway Bill	54
	8 Muiraquitã	52
	9 Borlantin	54
4-10	Mar de Ouro	52
	11 Espetáculo	52
	12 Patato	58

5.º PAREO — Às 23,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	El Gin	60
	2 Athié	52
2—3	Aliviada	58
	4 Ouronegro	52
	5 Moleque	58
3—6	Nica	58
	7 Uiron	52
	8 Socorro	58
4—9	Crepúsculo	60
	10 Loureto	58
	11 Dugongo	58

6.º PAREO — Às 23,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Eska	56
	2 Conchas	56
	3 Maritaca	56
2—4	Royal Crown	52
	5 Garrana	56
	6 Bombéa	56
3—7	Retórica	56
	8 Dayana	56
	9 Bride of the Sea	52
	10 Morena Flôr	56
4-11	Sunmaid	56
	12 Galanga	52
	13 Táxi Girl	56
	" Miss Lioness	56

7.º PAREO — Às 0.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Dariége	50
	2 Letrado	56
	3 Mameluco	56
2—4	Gaio	52
	5 Utilíssima	50
	6 Diapson	52
	7 Macabú	52
3—8	Halloween	54
	9 Mabssut	56
	10 Seridó	54
	11 Miúda	52
4-12	Miss Judy	50
	13 First Empire	56
	14 Indiscreto	58
	" Marroquino	54

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14,15 hs. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — COMPULSÓRIO — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, êste ano.

		Ks.
1—1	Don Roberto	53
	" Don Francisco	53
2—2	Path Finder	53
	3 Uiron	53
3—4	Matungo	53
4—6	Mengo	53
	7 Goraliaco	53
	8 El Farrapo	53

2.º PAREO — Às 14,45 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Lafogata	56
2—2	Dona Yayá	50
	3 Benzoca	54
3—4	Funny	52
	5 Ogiva	50
4—6	Dona Rita	50
	7 Orne	56

3.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Jonflecha	50
2—2	Boa Nova	52
3—3	Itapera	50
	4 Danoza	56
4—5	Brilhantina	52
	" Olna	54

4.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Serigote	52
	" Oldemburg	52
2—2	Jamegão	60
	3 Boca Calada	56
	4 Danger	56
3—5	Jonsion	56
	6 Rodent	60
	7 Quiron	52
4—8	Ibiaí	54
	9 Paracambi	56
	10 Rialto	52

5.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Don Firmin	52
	" Tucumana	54
	2 Gary Cooper	56
2—3	Quaraí	60
	4 Fair Constelation	58
	5 Franja	54
3—6	Capitão Mozart	52
	" Raritan	50
	7 Admirável	56
	8 Borralheira	50
4—9	George Sanders	60
	10 Augura	54
	11 Baurú	52
	12 Jones	54

6.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	El Mayor	60
	2 Segrel	56
	3 Elzorro	54
2—4	Jato	58
	5 Querelante	56
	6 Tantalito	52
3—7	Spitfireson	52
	8 Oslo	54
	" El Guapo	60
4—9	Quiroga	60
	10 Orsini	60
	11 Glorioso	54
	" Bolonha	60

7.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Corrégio	58
	2 Eônio	52
	3 Neon	52
	4 Monte Vernon	54
2—5	Fair Copy	54
	6 Demolidor	58
	7 Kantar	54
	8 Lilibety	50
3—9	Gambrinus	56
	10 Pan	54
	11 Marbal	52
	12 Relansina	52
4-13	Thank	52
	14 Indiscreto	52
	" Nordestino	58
	" Gran Sonante	54

Sucesso absoluto, a reunião de ontem na Gávea

O MOVIMENTO de apostas — Cr$ 42.932.725,00 — registrado ontem, constitui "record" absoluto na Gávea.

Esportivamente, foi também êxito completo, a reunião de ontem. Os páreos, em sua maioria, apresentaram finais cheios de emoção, fazendo vibrar de entusiasmo, a enorme assistência que se comprimia nas arquibancadas, lotando-as literalmente.

Raramente, muito raramente mesmo, temos visto carreiras disputadas com tanto ardor, sem que tenhamos tido o dissabor de registrar partidos desleais. As provas de ontem, e isto é de admirar, foram corridas com lisura, não tendo havido nenhum partido que pudesse empanar o brilho da festa.

Das oito carreiras disputadas, quatro — Treta, Faixa, Pirueta e Lailo — foram ganhas por favoritos. As demais — Imbiry, Graal, Mangangá e Kenmore — por animais, que, embora não sendo azarões, não apareceram com muito jôgo nas pedras.

Abaixo, damos o movimento técnico da reunião de ontem na Gávea:

1.º PAREO: 1.500 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Trêta, J. Marchant	55	19,00	11	523,00
2.º	Auréolo, W. Andrade	55	48,00	12	29,00
3.º	Gaiúta, U. Cunha	55	68,00	13	46,00
4.º	Chuzada, A. Araújo	55	513,00	14	40,00
5.º	La Ballerina, R. Maia	55	646,00	22	125,00
6.º	Tarasca, R. Martins	55	292,00	23	88,00
7.º	Marta Rocha, D. P. Silva	55	67,00	24	95,00
8.º	Balladine, P. Vaz	55	80,00	33	508,00
9.º	Bomarbés, J. Baffica	55	405,00	34	128,00
10.º	Biskra, J. Portilho	55	599,00	44	380,00

Não correu: Rubia — Diferenças: 2 1/2 corpo — Tempo: 91"3/5. Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placés: (1) 11,00, (3) 13,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.852.700,00.

TRÊTA: F. A. 3 anos — São Paulo — Por: King Salmon e Troth — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

2.º PAREO: 1.500 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Faixa, J. Marchant	56	25,00	11	139,00
2.º	Jongrá, D. P. Silva	56	221,00	12	27,00
3.º	Seibo, J. Martins	56	117,00	13	33,00
4.º	Desafôro, E. Gonçalves	56	53,00	14	103,00
5.º	Hilo-Deoro, E. Castilio	56	74,00	22	128,00
6.º	Menino, M. Silva	56	312,00	23	56,00
7.º	Jonflôr, A. G. Silva	56	143,00	24	176,00
8.º	Simião, J. Portilho	56	60,00	33	272,00
9.º	Gajeiro, L. Diaz	56	148,00	34	189,00
10.º	Quibori, D. Silva	56	362,00	44	1.349,00
11.º	Quimper, R. Freitas Fº	56	311,00		

Não correram: Descampado, High Life, Solimões e Guerreiro — Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90"4/5. Vencedor: 1) 25,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placés: (1) 14,00, (11) 37,00 e (13) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.569.280,00.

FAIXA: M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Wood Note e Pretty Shot — Proprietário: Stud W — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Bela Esperança.

3.º PAREO: 1.500 mteros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Imbiry, O. Ullôa	55	51,00	11	219,00
2.º	Everglade, F. Irigoyen	55	70,00	12	38,00
3.º	Lateral, M. Silva	55	821,00	13	88,00
4.º	Tântalo, J. Marchant	55	24,00	14	60,00
5.º	L'Amiral, E. Castilio	55	120,00	22	188,00
6.º	Jerônimo, D. P. Silva	55	331,00	23	51,00
7.º	Blasé, L. Leighton	55	41,00	24	41,00
8.º	Retinto, A. G. Silva	55	317,00	33	427,00
9.º	Conde, P. Vaz	55	— — —	34	90,00
10.º	Heiene, J. Martins	55	1.467,00	44	255,00
11.º	Gorgeio, L. Domingues	55	169,00		
12.º	Girador, P. Labre	55	— — —		
13.º	Argumento, U. Cunha	55	— — —		

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 90"3/5. Vencedor: (10) 51,00 — Dupla: (34) 90,00 — Placés: (10) 23,00, (6) 27,00 e (4) 174,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.383.680,00.

IMBIRY: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Cherry Island — Proprietário: Stud Printer — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º PAREO: 2.000 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Graal, J. Marchant	56	49,00	11	914,00
2.º	Odeon, U. Cunha	52	20,00	12	209,00
3.º	Minarso, E. Gonçalves	52	91,00	13	43,00
4.º	Inhanduhy, E. Castilio	60	52,00	14	106,00
5.º	Rot, B. Marinho	52	73,00	23	60,00
6.º	Pirasol, A. Araújo	53	354,00	24	155,00
7.º	Barbe Bleu, F. Irigoyen	52	49,00	33	37,00
8.º	Lavoisier, A. Xavier	52	160,00	34	32,00
9.º	Orioff, L. Lins	52	470,00	44	174,00

Não correu: Navegante — Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 122". Vencedor: (5) 49,00 — Dupla: (33) 37,00 — Placés: (5) 15,00, (6) 13,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.244.640,00.

GRAAL: M. C. 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Wildflower — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º PAREO: 1.600 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

1.º	Pirueta, O. Ullôa	60	27,00	11	170,00
2.º	Diadema, M. Silva	50	404,00	12	30,00
3.º	La Vision, A. Ribas	58	31,00	13	45,00
4.º	Yasmin, F. Irigoyen	57	127,00	14	60,00
5.º	Resoluta, A. G. Silva	52	31,00	22	210,00
6.º	Disciplina, B. Marinho	52	163,00	23	53,00
7.º	Backlash, R. Martins	58	106,00	24	91,00
8.º	Selina, J. Baffica	50	561,00	33	300,00
9.º	Huapi, P. Vaz	56	46,00	34	126,00
10.º	Bomba H, M Henrique	54	163,00	44	485,00
11.º	Caminha, D. Silva	52	170,00		
12.º	Circê, A. Araújo	54	170,00		
13.º	Guilhotina, J. Tinoco	51	106,00		
14.º	Fairchild, A. Xavier	51	499,00		

Não correu: Tupiara.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 96"4/5. Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placés: (1) 14,00, (3) 43,00 e (5) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.601.760,00.

PIRUETA: F. C. 5 anos — São Paulo — Por: Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º PAREO: 1.400 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 — (Betting)

1.º	Lailo, E. Castillo	55	40,00	11	116,00
2.º	Rio Negro, O. Ullôa	55	113,00	12	41,00
3.º	Odraco, O. Macedo	55	54,00	13	41,00
4.º	Tino, J. Portilho	55	85,00	14	80,00
5.º	Paulin, W Andrade	55	77,00	22	183,00
6.º	Tafui, M. Silva	55	85,00	23	47,00
7.º	Goyattá, R. Latorre	55	253,00	24	106,00
8.º	Iapó, E. Gonçalves	55	82,00	33	143,00
9.º	Cedro, M. Henrique	56	172,00	34	100,00
10.º	Ulysses, F. Irigoyen	55	35,00	44	349,00
11.º	Monte Polar, A. Araújo	55	156,00		
12.º	Milão, D. P. Silva	55	500,00		

Não correram: Hospodar, Heliopse e Pilgrim — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 85"3/5. Vencedor: (1) 40,00 — Dupla: (11) 116,00 — Placés: (1) 19,00, (2) 31,00 e (8) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 5 553 170,00.

LAILO: M. C. 3 anos — São Paulo — Por: Erebus e Baraja — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º PAREO: 3.000 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 1.500 000,00; Cr$ 450 000,00; Cr$ 225 000,00; Cr$ 112.500,00; Cr$ 56.250,00 — (G. P. "BRASIL") — (Betting)

1.º	Mangangá, B. Castro	59	76,00	11	176,00
2.º	Adil, L. B. Gonçalves	56	29,00	12	77,00
3.º	Quiproquó, J. Marchant	59	24,00	13	23,00
4.º	Ballenato, F. Irigoyen	59	385,00	14	73,00
5.º	Profundo, D. P. Silva	59	1.090,00	22	1.443,00
6.º	Indócil, G. Massoli	59	337,00	23	80,00
7.º	King Bay, E. Castillo	56	83,00	24	185,00
8.º	Cadi, A. Araújo	56	594,00	33	78,00
9.º	Jolly Jocker, L. Diaz	59	387,00	34	64,00
10.º	Rumbo, E. Garcia	59	1.168,00	44	323,00
11.º	El Aragonés, L. Gonzalez	59	71,00		
12.º	Courageuse, P. Vaz	54	385,00		
13.º	Joiosa, U. Cunha	57	83,00		
14.º	Navarro, J. Tinoco	56	1.739,00		
15.º	Muriti, J. Carlindo	56	550,00		
16.º	Quinto, A. G. Silva	59	24,00		

Não correu: Gatilo — Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 184". Vencedor: (9) 76,00 — Dupla: (34) 64,00 — Placés: (9) 16,00, (6) 13,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 9.060.140,00.

MANGANGÁ: M. A. 5 anos — Argentina — Por: Gulf Stream e Margarita — Proprietário: Stud Aconcagua — Treinador Bernardo Callejas — Importador: Stud Rosito.

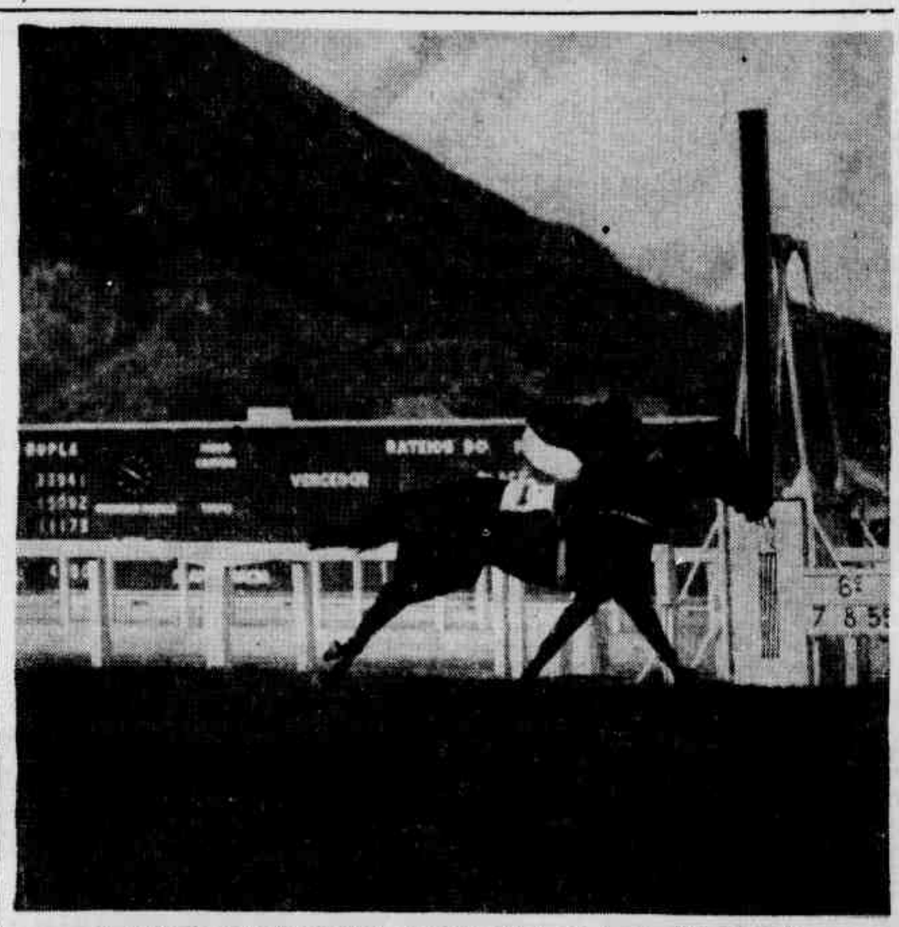
8.º PAREO: 1.400 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 — (Betting)

1.º	Kenmore, U. Cunha	54	75,00	11	202,00
2.º	Quixú, O. Ullôa	56	62,00	12	43,00
3.º	Kisber, J. Tinoco	52	75,00	13	65,00
4.º	Pactolo, J. Marchant	53	85,00	14	185,00
5.º	Ceylon Rose, A. Xavier	57	43,00	22	202,00
6.º	Farinelli, M. Silva	52	177,00	23	29,00
7.º	Tio Capataz, A. Araújo	56	23,00	24	78,00
8.º	Navegante, B. Marinho	52	200,00	33	72,00
9.º	Happy Man, A. G. Silva	53	142,00	34	107,00
10.º	Telúrio, J. Portilho	53	85,00	44	865,00

Não correram: Ibsen, Seibo, Marbal, Hércules, Fairchild, Ormandie, Pedro, Hilaniiza e Odeon — Diferenças. Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 84"4/5. Vencedor: (1) 75,00 — Dupla: (13) 65,00 — Placés: (1) 40,00 e (9) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 5 944 190,00.

KENMORE: M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Normanton e Salvada — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas	Cr$ 42 209 560,00
Concursos	Cr$ 723 165,00
Total Geral	Cr$ 42.932.725,00



LAILO SALVOU CASTILLO DA "LISA"

CASTILLO, o atual líder das estatísticas de jóquei, não anda atravessando bôa fase. Ainda ontem, o popular "Castilheta", teria passado na "lisa" Não fôra o triunfo obtido com Lailo, que aparece acima, mais uma vêz o Castillo teria passado uma reunião em brancas nuvens.

VOZES DO TURFE

NÃO foram muito felizes, os jóqueis nacionais na tarde de ontem. Apenas Ubirajara Cunha, conseguiu vitoriar-se num dos páreos disputados, montando Kenmore.

— Enquanto isso, as honras da tarde coube ao pilôto argentino Bonifácio Castro, que sagrou-se vencedor no G. P. "Brasil", pilotando Mangangá.

— Os demais jóqueis vitoriosos, foram chilenos. Marchant conseguiu três magníficos triunfos — Trêta, Faixa e Graal —; Oswaldo Ullôa, duas — Pirueta e Imbiry — e, Emigdio Castillo uma — com Lailo

— Os treinadores vitoriosos na magnífica tarde de ontem, foram: Tancredo Coelho, Luiz Tripodi, Manoel de Souza, Carlos Cabral, Ernani de Freitas, Bernardo Callejas (Mangangá) e Jorge Morgado (duas vitórias).

— Tântalo (81.280), Odeon (115.092), Quiproquó (169.655) e Tio Capataz (114 012), foram os banhistas de ontem, na Gávea.

— A maior "poule" da reunião de ontem, foi a de Kenmore. O pupilo de Jorge Morgado, embora vendendo 34.771 "poules", rateou 75 cruzeiros.

— A menor, foi a de Treta. A pilotada de Marchant vendeu 58.559, pagando 19/10 Foi a grande favorita do 1.º páreo.

— O maior rateio de duplas foi a da 11, do 6.º páreo, constituída de Lailo e Rio Negro. Rateou 116/10.

— O menor foi a 12 do primeiro páreo, constituída de Treta e Aureola. Pagou, apenas, 28 cruzeiros por "poule".

PEÃO

"Bira", o único jóquei nacional vitorioso na tarde de ontem

J. Marchant (3), O. Ullôa (2), E. Castillo e Bonifacio Castro (G. P. "Brasil"), os outros jóqueis vitoriosos – Acidentado Lídio Lins – Rubia jogou Severino Câmara no chão, disparando a seguir – Como o nosso comentàrista viu o desenrolar das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea

GRANDE, foi a festa de ontem na Gávea. Não só financeiramente — o movimento de apostas marca recorde absoluto na Gávea —, como também social. Estiveram presentes, além do Presidente da República, figuras de relêvo no nosso meio social. As carreiras se desenrolaram isentas de partidos, contribuindo, assim, para o sucesso do lado esportivo do turfe.

Abaixo, damos, páreo a páreo, o desenrolar das carreiras:

1.º Páreo

TRETA, PELO MEIO DA RAIA

Muito bem corrida por Marchant, Treta, pegando uma grama macia, raia de sua predileção, não encontrou dificuldades em levar de vencida o primeiro páreo do programa.

Marchant correu nos postos intermediários, para atropelar forte nos 600 finais, e, pelo meio da raia, derrotar Auréolo — muito prejudicada durante a reta — Gaiúta e Chuzada.

2.º Páreo

COM FAIXA MARCHANT ENFIA A SEGUNDA

Não teve dificuldades o Marchant, para mostra ra Faixa, o caminho do vencedor. Acompanhou os ponteiros com grande facilidade, e, nos 360 dominou a carreira, cruzando o espelho a puro galope com mais de dois corpos sôbre Jongrá, Seibo e Desafôro.

3.º Páreo

IMBIRY, UM REAPARECIMENTO VITORIOSO

Conforme anunciamos em nossa manchete de sábado, Imbiry reapareceu vitoriosamente, dominando com firmeza, nos últimos 360, a Everglade — algo prejudicado no final — Lateral e Tântalo.

Ullôa deu magnífica direção ao pupilo de Manoel de Souza, correndo-o próximo aos ponteiros, para fuzilá-los nos 360 finais, num "rush" violentíssimo.

4.º Páreo

TERCCEIRA VITORIA DE MARCHANT

O bridão Juan Marchant teve oportunidade de demonstrar mais uma vez, a sua grande capacidade como redeador conseguindo a terceira vitória da reunião com o cavalo Graal. Páreo bonito no final, onde três animais lutavam pela primeira colocação: Odeon por dentro, Minarso junto a êle e mais o Graal trazido por fora pelo Marchant. O pensionista de Cabral livrou pequena diferença em cima do laço, deixando Odeon em segundo com Minarso em terceiro próximo.

5.º Páreo

PIRUETA, SOB A REMADA FIRME DE ULLÔA

Magnífica, foi a direção dada por Ullôa a Pirueta. Não tendo largado muito bem, Ullôa foi procurando melhorar de colocação aos poucos, entrando na reta já bem próximo das ponteiras Resoluta e Diadema, para pouco depois, dominá-las com facilidade e cruzar o espelho com mais de um corpo na dianteira.

Diadema conservou a segunda colocação, resistindo bravamente o final de La Vision e Yasmin, respectivamente, terceira e quarta colocadas.

6.º Páreo

LAILO, TIRANDO CASTILHO DA LISA

Numa carreira muito movimentada, Lailo levou a melhor no final, derrotando nos últimos metros do percurso a Rio Negro, que nas especiais, quando dominou o ponteiro Tino, dava a impressão de que não mais perderia a carreira. Castilho foi o piloto do ganhador, saindo, assim, da lisa.

Em terceiro chegou Odraco, entrando em quarto, Tino.

7.º Páreo

MANGANGÁ, FLOREANDO

Mangangá acompanhou com grande facilidade o ponteiro Quinto, para na entrada da curva do hospital dominá-lo com facilidade rumando ao vencedor sem tomar conhecimento dos adversários, dos quais sòmente Adil e Quiproquó deram alguma impressão. I tempo — 1884" — marcado por Mangangá para os .. 3.000, é excelente.

Em segundo chegou Adil, em terceiro Quiproquó, completando o placard Ballenato.

Bonifácio Castro, foi o piloto do ganhador.

8.º Páreo

KENMORE, NUM FINAL DURISSIMO

Farinelli tomou a ponta e conservou-a até a entrada da reta, quando foi dominado por Quixú Nos 360 finais, Kenmore apareceu voando e entrou em luta com Quixú, para dominá-lo nos últimos galões.

Em terceiro chegou Kisber.

U. Cunha foi um piloto perfeito no dorso do ganhador.

ANORMALIDADES

Rubia derrubou o jóquei Severino Câmara quando se procedia o trabalho de alinhamento, disparando a seguir. Em consequência, foi retirada pela Comissão de Corridas;

— Lídio Lins, piloto de Papo de Anjo, foi atingido por um coice de Ceylon Rose momentos antes de ser dada a partida. Foi levado para a enfermaria e o cavalo Papo de Anjo, à quem pilotava, teve que ser retirado.

Concursos e "bettings"

FORAM os seguintes resultados dos Concursos & "Bettings" realizados ontem, na Gávea:

Bolo de 6 pontos	**Cr$**	**5.272,00**
Bolo de 7 pontos — Não houve vencedor — Acumulados	**Cr$**	**67.795,00**
"Betting" simples — 60 vencedores	**Cr$**	**1.141,00**
"Betting" duplo — 5 vencedores	**Cr$**	**50.967,00**

Com a vitória de Mangangá, o bilhete n.º 13.412 foi premiado com os Cr$ 20 milhões do Sweepstake — Vendido em São Paulo —

Foi vendido em São Paulo o bilhete contemplado com o prêmio maior do Sweepstake de 1955, graças à brilhante vitória alcançada por Mangangá, no Grande Prêmio Brasil.

Na extração realizada pela manhã, na sede da Loteria Federal, o bilhete 13412 coube ao cavalo Mangangá, inscrito naquela grande prova. E dêste modo com a vitória de Mangangá, no Hipódromo da Gávea, o referido bilhete foi premiado com o primeiro prêmio do plano, o de 20 milhões de cruzeiros.

O segundo prêmio, de 4 milhões, tocou ao bilhete 1582 vendido em Campos, Estado do Rio, pelo agente da Loteria Federal nessa cidade. Êste bilhete correspondeu ao cavalo Adil, colocado em segundo lugar.

O terceiro prêmio, de 3 milhões, coube ao bilhete 14187 vendido em Guaxupé, Minas Gerais. Correspondia ao cavalo Quiproquó, que chegou em terceiro lugar.

O quarto prêmio, de 2 milhões, tocou ao bilhete 6505 em virtude da quarta colocação obtida pelo cavalo Ballenato. Êste bilhete foi vendido em Salvador, Bahia, pela agência Pitta.

Com o quinto prêmio de 1 milhão, foi contemplado o bilhete 31980, correspondente a Profundo, quinto colocado na grande prova. Foi vendido nesta capital, por Moneró.

Finalmente, o 6.º prêmio coube ao bilhete 13793, também vendido nesta capital, pelo Ao Mundo Lotérico, e correspondeu ao cavalo Indócil.

Funcionam em 27 paises clubes só de mulheres

Procuram as sorotimistas: amparo e proteção às crianças e às mulheres idosas — Só são aceitas mulheres que trabalham e uma de cada profissão — O que diz dona Emily N. Ziengler —

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Há 945 Clubes das Sorotimistas espalhados por 27 países, congregando 28 mil sócias" — declarou à reportagem a sra. Emily N. Ziegler, primeira vice-presidente da "American Federation of Soroptimist Clubs", atualmente em São Paulo.

Informou: No Brasil há duas organizações, uma no Rio de Janeiro e outra nesta capital, ambas se desenvolvendo ràpidamente.

OBJETIVOS

Objetivos dos Clubes de Sorotimistas:

a) cooperação e amparo entre as mulheres;

b) entrosamento de idéias e iniciativas entre as associadas;

c) ampara às crianças, às mulheres idosas e às jovens que se iniciam na vida;

d) promover o bem coletivo.

SÓ MULHERES

Os Clubes das Sorotimistas — conforme revelou d. Emily — só aceitam mulheres e uma de cada profissão. Regem-se pelos mesmos princípios dos Rotary Club. Apenas são essencialmente femininos.

CONGRESSOS

Visando aproximar as mulheres de todo o mundo, de 4 em 4 anos realizam-se congressos internacionais. O próximo (1956) desenvolver-se-á em Nova York, no mês de agôsto.

EM 1921

O primeiro Clube das Sorotimistas funcionou em 1921, fundado por mister Moorow.

Depois, expandiu-se por todo o mundo.

Recreação infantil

É preciso fazer alguma coisa em favor da criança — Só três praças no Rio com instalações adequadas

O RIO de Janeiro precisa atualmente de mais locais (Jardins e praças públicas) e também de mais técnicos especializados para incentivar a recreação infantil. Êsse problema não só deve interessar aos poderes governamentais (Prefeitura e ao próprio Estado) como também às entidades particulares.

ENGAVETADO

Há dois anos, a Prefeitura manifestou algum empenho em realizar alguma coisa nesse terreno. Criou uma comissão de técnicos especializados e alguns engenheiros, para estudar e planejar a distribuição de várias unidades (praças e jardins) a fim de serem criados e instalados novos brinquedos para as crianças cariocas.

O estudo foi concluído; o planejamento, embora tenha sido aprovado e entregue a administrações anteriores, ainda não entrou em execução. Está engavetado e dado como superado.

BOA INTENÇAO

Houve certamente boa intenção do ex-prefeito Carlos Vital, quando espalhou pelas praças da cidade aquêles pequenos conjuntos de aparelhos infantis. Sua mulher, D. Cordelia Vital, foi decerto uma incentivadora, pois: na época era presidente da Campanha Nacional da Criança, e muito se interessava pela recreação infantil.

Entretanto, êsses aparelhos são precários e se acham completamente obsoletos. Não existe na Prefeitura uma equipe especializada em recreação infantil designada para mantê-los em condições de aproveitamento por parte da gurizada. Êsses brinquedos não correspondem às necessidades da recreação.

O que a criança deseja — e o que lhe deve ser dado — é encontrar espaço, companheiros e alguém que a ajude a brincar. Ela não precisa ser fiscalizada e sim orientada, estimulada por técnicos que entendam de recreação e saibam ensiná-la.

MELHOR UTILIZAÇAO

Em todo o Distrito Federal, existem apenas três parques de recreação infantil regularmente instalados e adequados para a criança: Urca, Pedregulho e Engenho de Dentro.

Se a Prefeitura tomasse a iniciativa de aproveitar os pequenos jardins e praças existentes na cidade e utilizasse seus técnicos (número reduzido) a fim de que êles fizessem um movimento entre as famílias que residem nas proximidades dêsses jardins e praças, possìvelmente, talvez, que êsses lugares passassem a ser melhor utilizados.

O que se verifica, entretanto, é que êsses jardins e praças destinados aos brinquedos das crianças, não oferecem realmente nenhuma segurança.

Uma praça ou jardim para recreação infantil deve oferecer garantia para a criança, não só em relação ao trânsito, como também às próprias atividades ali desenvolvidas. Daí, a necessidade de êsses lugares contarem com a presença de técnicos especializados em recreação infantil.

O que vem acontecendo há bastante tempo é que os lugares destinados à recreação da infância, além de não oferecerem segurança, não são observados pelos técnicos especializados, a fim de que a criança tenha certeza de que realmente está aprendendo a brincar, ou se está ali obrigada e apenas fazendo hora, até que se aproxime o momento de entrar em aula ou seguir para sua casa.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR 30 aulas Diploma às alunas Rua Felipe de Oliveira 4, apto 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766

TRIBUNA DA IMPRENSA

A máquina de costura para o seu lar só pode ser uma: Singer! Há mais de um século, vêm as máquinas Singer mantendo o mesmo padrão de extraordinária durabilidade... de qualidade jamais igualada. Isto valeu à Singer uma consagração: "a primeira em costura desde 1851"... "a máquina que veste o mundo"! Vestirá também, por anos e anos, a *sua* família.

VISITE A LOJA SINGER ou o Representante Autorizado Singer mais próximo e examine a *sua* nova Singer. É máquina para tôda a vida... é a máquina de costura para o seu lar.

Ela está novamente ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves!

MARCA REG.

SE JÁ TEM UMA SINGER em seu lar, tem um verdadeiro tesouro. Não a coloque nas mãos de qualquer mecânico. Quando precisar, chame exclusivamente o SERVIÇO MECÂNICO SINGER.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

A arte ajuda a formar a personalidade da criança

Através do desenho se evidenciam as tendências, diz Maria do Céu Valle, fundamentando-se nas observações da Escolinha de Arte do Brasil

"NADA como a Escolinha de arte para incutir no espírito infantil o sentimento de liberdade na aplicação de seus gostos e preferências. Estou lá há bastante tempo e pude observar que é a melhor maneira de o artista se libertar. A forma em que o ensino é aplicado não rouba a personalidade de quem a pratica".

Maria do Céu Vale não está lecionando pintura ou desenho. O de que ela mais gosta é ensinar crianças. Já foi professôra da Escola Americana, ensinou a meninada a desenhar e a fazer borrões mas não aguentou as suas peraltices.

Está na Escolinha de Arte do Brasil fazendo gravura e frequentando um curso de "silk-screen". Embora sem ensinar, está em contato frequente com as crianças que ali se acham matriculadas.

"A arte ensinada às crianças é quase tão importante quanto as demais matérias. Aplicando-se a psicologia, é através do desenho que se descobrem tendências e personalidades. É importante orientá-las nesta fase da vida, e muitas vêzes, de um traço inexpressivo, de um pé que termina numa cabeça, sai algo original e realmente artístico. Revela o temperamento de cada uma, e a maneira como é ensinada deixa que a criança faça o que lhe vier à cabeça sem preocupação da tinta que está sendo desperdiçada ou entornada pelo chão; as crianças realizam o que querem".

Maria do Céu cursou a Escola de Belas Artes e um de seus quadros estêve no Salão de 1954. Gosta do estilo clássico quando é puro e perfeito; aceita o moderno quando o clássico não pode ser muito bom. Um de seus tios — Rubens Santoro — tem quadros nos museus da Europa e sua avó recebeu menção especial em exposições nacionais.

Adora a profissão que escolheu e pretende continuar pela vida fazendo gravuras. Está muito interessada pela nova facêta da arte a que se dedica — "silk screen" — e acha que disso poderá tirar vantagens, comercial e artisticamente.

Mas Maria do Céu não é só artista. É uma dona de casa, embora sem precisar desempenhar as funções porque mora com os pais. Acha que a mulher atualmente já goza de uma situação satisfatória no Brasil.

"Boa e má; boa pela liberdade que já alcançou e má porque está por demais igual ao homem na luta pela vida", terminou ela.

Hoje dedicada ao "silk-screen", Maria do Céu acha disso poderá tirar vantagens artísticas e comerciais

Os noivos esperaram longamente

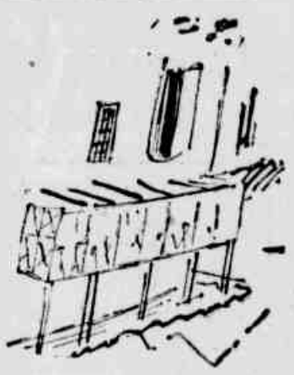
A CERIMÔNIA estava marcada para às 14 horas e devia ser oficiada pelo juiz Vitorino Miranda, do Registro Civil. Mas os noivos — tratava-se de dois casamentos — tiveram que esperar até às 16 horas, quando chegou o juiz. Eles tinham ido para o Pretório sem almoçar porque o haviam programado para depois da solenidade civil, quando teriam a companhia de parentes e amigos. Durante duas horas, no salão principal de Petrópolis, todos, tanto nubentem quanto padrinhos e convidados, ficaram naturalmente aflitos, já que o casamento religioso estava marcado para as 18 horas, num bairro distante.

Enfim, o juiz chegou e celebrou os casamentos. Noivos e convidados partiram, em seguida, a tôda pressa, para estarem a tempo na igreja. Na foto, sr. Geraldo Ferreira, industriário, e sua noiva, srta. Wanda Tôrres de Paula. É um dos casais que tiveram que esperar. Confessaram ao repórter que supunham ser mais "fácil e mais expedito" a realização do casamento civil.

Exposição de Arte Sacra Brasileira

ESSA belíssima mostra de arte, instalada na antiga estação de hidros, à praça Marechal Âncora, e organizada para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, pode ser visitada diàriamente das 14 às 22 horas até o dia 15 de agôsto.

CIRANDA



"BIENVENIDA" A VILLAVECES

CHEGOU sexta-feira ao Rio Sua Excelência Don Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia. Não sei se ainda se lembra de mim, mas fomos amigos na sua tão acolhedora e friorenta Bogotá. Diversas vêzes conversamos naquelas tardes calmas da savana, banhadas por uma luz única que jamais vi em outra parte, verde, transparente, a um só tempo profundamente triste e estranhamente doce. Falávamos sôbre várias coisas, inclusive impostos, sobretudo o injusto "impuesto de solteria", em vigor tanto na Colômbia quanto no Brasil. Tínhamos, além do mais, dois amores em comum: o primeiro por "ajiaco", deliciosa sopa típica colombiana, feita de três qualidades diferentes de batatas, caldo de galinha, milho, abacate e alcaparras, manjar que pode parecer esquisito mas é gostosíssimo; e o segundo por touradas, "corridas de toros", ah, os olés na Praça Santa Maria...

Por tôdas estas razões, sinto-me autorizada a oferecer a Villaveces cordiais votos de boas-vindas e feliz estada. E' deveras oportuna e interessante a visita do ministro colombiano, e sôbre ela repousa muita coisa... Ah, o café! A negra rubiácea das nossas esperanças! "Por supuesto", o assunto é delicado, hesitei bastante antes desta crônica, li, reli, recortei e guardei artigos e tópicos de inúmeros jornais, consultei entendidos, pensei pedir esclarecimentos ao redator econômico da TRIBUNA, tive até vontade de solicitar o auxílio de meu amigo Humberto Bastos, alta autoridade em economia, que tão adequadamente nos chama "País dos Bolsos Vazios", mas desisti... A história tôda me parece demasiado complicada e acima de meu fraco entender. Desanimou-me sobretudo a declaração do ministro da Fazenda de cá, ao depor perante a Comissão de Inquérito Parlamentar, apuradora das causas da crise do café. Disse êle, que 'não pode concordar em que se exclua da cota de equilíbrio, a formar, a parte que espontâneamente compramos, nem que nos obriguem a reincidir na aventurosa política de preços mínimos, de forma aliás impeditiva da eliminação ou atenuação do confisco cambial"... Suponho que para a maioria das pessoas a idéia atrás da frase é clarissima, mas para mim, confesso sem pejo, é incompreensível, rebarbativamente hermética, chega a me fazer mêdo!, "forma impeditiva de eliminação ou atenuação do confisco cambial"... Sabe lá o que é isso?

Assim sendo, temerosa de palpitar errado, de inocentemente dizer algo que por acaso possa ser contrário à nossa política cafeeira, recolho-me ao vazio de minha ignorância na matéria. Do café, não do presidente da República, que já é outro caso menos interessante, mas da rubiácea, que tomo vinte vêzes por dia, só afirmo com segurança que é beberagem, ambrosíaca, chamem-na "cafèzinho" como aqui, ou "tinto" como na Colômbia. Não ignoro que graças a êle enriquecem países, que por sua causa fortunas se fazem e desfazem da noite para o dia, e que de modo geral, apesar dos riscos especulatórios, cuidar de café, quer como produtor, corretor, exportador ou intermediário, é negócio lucrativo!

Mas, voltando a Villaveces e deixando de brincadeira, sei, sabemos todos, que produto básico, tanto da Colômbia quanto do Brasil, o café é o principal fator de nossas economias, essencial às nossas vidas. Sei também que inúmeros acordos já foram firmados, mas ao que depreendo, para o Brasil, pelo menos, sem grande resultado, e sei que agora com Villaveces para mais outro entendimento. Como tôda a gente, espero seja satisfatório, tanto para o Brasil como para a Colômbia. E mais, repetindo meus sinceros "saludos", peço a Don Carlos, ao simpático companheiro das lindas tardes frias na savana melancólica, que, pelo menos, ensine a êste nosso contraditório país de "Cadillacs" e "Bolsos Vazios", um pouco do maravilhoso segrêdo colombiano... Como é que um dólar vale apenas três, três pesos e pouco, enquanto são precisos oitenta, setenta miseráveis cruzeiros para um só dòlarzinho?

MALUH DE OURO PRETO

Desfile

SÉRGIO PORTO

ESTAMOS EM FALTA

O CAMARADA de pileque chegou-se ao bar do "Sacha's", onde foi atendido pelo "barman" Aristides, e pediu:

— Me dá aí um Martini sêco. Mas com a cereja. Aristides sorriu e brincou:

— Sem cereja não é possível. Estamos em falta.

O bêbado já ia protestar quando o "barman", que tem uma longa experiência no ofício, resolveu o problema de forma genial.

— Mas não faz mal, cavalheiro, eu faço o seu martini sem azeitona. Serve?

O bêbado disse que servia.

Gozador

UM DOS inúmeros curiosos, que estêve no Cineac Trianon espiando o faquir Silki, conta-nos que diversas pessoas não contentes em pagar entrada, ainda levam presentes para o jejuador.

Sempre que isso acontece e Silki está acordado, de lá de dentro da sua urna indevassável, agradece, mostrando os dentes, num sorriso cercado pela barba de 100 dias.

— Quando eu estive lá, reparei que ainda há muito gozador no Rio de Janeiro.

— Por que? — indagamos.

— Pelo menos uns cinco dos ofertantes, deram aparelhinhos de barba para o faquir.

Explicação

EXPLICAÇÃO que Francisco Anísio deu quando disseram que as mulheres estão sempre mais preocupadas com a beleza do que com a inteligência.

— Elas têm tôda a razão: existe muito mais homem imbecil do que homem cego.

Elogio

O SR. Antônio Olinto escreveu, para os Cadernos de Cultura, do Serviço de Documentação do Ministério de Educação, um pequeno estudo, um pequeno ensaio sôbre o "Journal", de André Gide.

O nome do caderno era justamente êste — "Journal de Gide". E o sr. Olinto enviou-o a diversos críticos literários e também (êle deve ter lá as suas razões) a um conhecido cronista mundano.

Dias depois, agradecendo o envio do caderno onde o escritor comentava o "Journal" que Gide publicara em volumes e volumes, o cronista deu a seguinte nota na sua coluna:

"Recebemos e agradecemos o livro de André Gide — "Journal" — que o sr. Antônio Olinto nos enviou. Lemos e gostamos. A tradução está ótima".

"Café Society em 4.ª Dimensão"

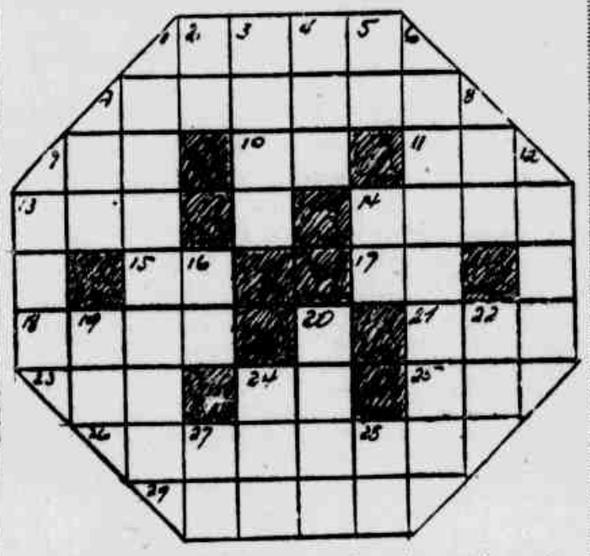
A T.V. Tupi comunica ao seu distinto público, que hoje, segunda-feira, dia 8, às 22,10, estará no ar um novo e sensacional programa, intitulado "Café Society em 4.ª Dimensão", patrocinado por Santos Vahlis, nome que revolucionou a indústria imobiliária do país. Estarão presentes à primeira apresentação dêste programa a Exma. Sra. D. ANA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA, Presidente e Fundadora da Casa do Estudante, e os jornalistas ELOY DUTRA e JOEL SILVEIRA.

Clube Excursionista Carioca

DE 13 a 15 dêste mês, o Clube de Excursionistas Carioca vai realizar uma excursão a Itatiaia, levando como Guia o sr. Hamilkar Rheigas.

Salvio Romeiro

ACOMPANHADO por diversas moças e senhoras do departamento feminino da U.D.N., compareceu dia 5, sexta-feira, à Câmara Municipal, o guarda Salvio Romeiro. O vigilante, que possibilitou a identificação dos assassinos do Major Rubens Florentino Vaz, foi apresentado aos membros da bancada udenista por Wilson Leite Passos e a diversos jornalistas credenciados.



PROBLEMA N.º 1.263 — Em 8-8-55 (segunda-feira)

HORIZONTAIS: 1 — clérigo secular. 7 — esperto. 9 — divisar. 10 — soberano da Pérsia. 11 — interjeição. 13 — medida agrária. 14 — país da Ásia. 15 — imediatamente. 17 — ruim. 18 — ventos. 21 — sofrimento. 23 — costuma. 24 — pronome. 25 — vazio. 26 — largara. 29 — garbosa.

VERTICAIS: 1 — nome de uma árvore frutífera. 2 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação. 3 — ligação. 4 — rei de Israel. 5 — nome de uma letra. 6 — aquilo que opera. 7 — ente. 8 — interjeição. 9 — grande agitação (pl). 12 — desprovido de cauda. 14 — prefixo. 16 — artigo. 19 — triture. 20 — O Sol (poet.). 22 — espécie de jôgo. 24 — título inglês. 27 — zomba. 28 — o maior.

CHARADAS SINCOPADAS

O **motim** teve começo por causa do furto de uma **ave doméstica do Peru** — 3-2.

O **judeu** da padaria não gosta de **dito satírico** — 3-2.

E' uma **apoquentação** terrível a hora de dar **a porção de alimento** aos porcos — 3-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.362 — H: mapa — pose — ala — som — tl — ala — la — atola — vir — ali — sarro — um — sua — nó — pai — lam — irar — atua. V: mato — tupi — ali — mar — pa — ais — ia — atrás — alô — rua — alara — os — alo — it — sol — natu — emas — goma.

CHARADAS

MAZORCA, MACA
SENTA, SETA
RALAÇÃO, RAÇÃO

ENIGMARA N.º 22

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de São Paulo. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 e fica de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

Audição de piano

A CONVITE do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, Vicky Adler dará dia 9, às 17,30 horas, uma audição de piano, na sede social do IBEU, rua Senador Vergueiro, 103.

Estão convidados a assistir, não só os sócios do Clube, como tôdas as pessoas interessadas.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

DEPOIS DE 23 anos de bons serviços à Guarda Civil, onde entrou com 21 anos, e já contando 19 anos da última promoção, foi afinal promovido por merecimento à classe "J" daquela corporação o sr. João Elias da Cunha. Por esse motivo seus colegas e chefes prestaram-lhe uma homenagem, que consistiu em um coquetel no restaurante do Hotel Marialva. Falaram na ocasião os srs. Antônio Mury e Nelson Eugênio, tendo João agradecido. Na foto, o momento em que era feito o brinde à tardia promoção de João Elias, vendo-se ao fundo o homenageado.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 500,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 500,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

"Dia do Paquistão"

EM COMEMORAÇÃO ao "Dia do Paquistão", o encarregado dos negócios do Paquistão e sra. Farroq vão oferecer dia 14, às 19 horas, uma recepção em sua residência, à rua Pompeu Loureiro, 48.

CURSOS

PATROCINADO pelos Cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica e orientado pelo professor Aristides Leite, terá início dia 10, o "Curso de Interpretação de Radiografias Dentárias", que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,30 horas, na avenida Nilo Peçanha, 38 - 10.º andar.

— Encontram-se abertas na sede da Escola de Pós-Graduação Médica, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, as inscrições para os seguintes cursos: "Doenças do sangue e dos órgãos homeopáticos" (professor Aloysio Salles da Fonseca) — "Varizes dos membros inferiores e diagnóstico do tratamento" (professor Sydney Arruda).

Para êsse curso que se realizará de 9 dêste mês, a 22 de setembro, as inscrições poderão ser feitas diàriamente das 13 às 18 horas, na Secretaria da Escola, à avenida Mem de Sá, 197.

PRIMEIRO AMOR

Muito se tem escrito sôbre o amor, o amor em sua primeira manifestação, o amor entre jovens. Poderá haver um tema tão rico de emoção? Leia em *Capricho* de agôsto o conto "Primeiro Amor", uma página de encantadora beleza e de grande ternura. *Capricho*, a revista de mulher moderna, lhe oferece variada leitura... muitos contos, reportagens, seções diversas, e uma fotonovela completa. Adquira ainda hoje o seu exemplar de *Capricho* de agôsto, que está à venda em todos os jornaleiros.

CURSO DE VITRINE

Estão abertas as matrículas para novas turmas. Cursos intensivos. Rua Siqueira Campos, 18-A.

Lebelson
MODAS

Iniciou sua tradicional venda FIM DE ESTAÇÃO de todos os seus artigos de melhor qualidade por preços reduzidíssimos. LEBELSON MODAS — Rua Alvaro Alvim, 21-A (Cinelândia)

N. B. — Aberto às Terças-feiras e Sextas-feiras até 22 horas

Em Giro em Sociedade

AMANHÃ, a srta. Lila Léa Lemos casar-se-á com o conhecido homem de negócios, sr. Abelarde Aceta, no Civil. Em seguida, embarcarão para Roma, onde mora a mãe do noivo e se realizará a cerimônia religiosa.

WALTER PIDGEON FÊZ CITAÇÕES DE SHAKESPEARE

APÓS a apresentação do filme "Melodia Interrompida", foi promovido um almôço no Hotel Glória, no qual tomaram parte Anne Francis, Walter Pidgeon, sr. Richard John Brenner (Metro), sr. e sra. Eleazar de Carvalho, sr. e sra. Armando Falcão e um grupo gigantesco de jornalistas e cinegrafistas.

Terminado o almôço, falaram os srs. R. J. Brenner, Eleazar de Carvalho e Walter Pidgeon que fêz um engraçado "speech", com citações de trechos de Shakespeare.

O simpático diretor do Glória, sr. Eduardo Tapajós contou-me que a nota dada por esta coluna, noticiando seu aniversário, provocou um aumento na sua mesa natalícia de quatorze para sessenta e quatro lugares.

■

Ontem, o sr. e sra. John Wagner (ela nascida Lygia Piedade) ofereceram um simpático "cocktail" ao qual compareceram membros do grupo norte-americano que nos visita. Sôbre o acontecimento, falaremos noutra ocasião.

■

Sábado passado chegou ao Brasil, via Panair, procedente de Paris, a sra. Louise Duthuit que é proprietária de uma livraria na Cidade Luz e dirigente do movimento religioso conhecido por Humanismo. A visitante deverá demorar-se por uns três meses, devendo ir a São Paulo e Bahia.

■

O sr. Paulo Nonato está estudando para prestar concurso para Procurador da República, primeiro que se realiza. Se aprovado, o que é esperado, será o mais jovem dos procuradores.

■

EMBORA só tenha sido noticiado agora, o noivado da srta. Carmen Terezinha Solbiati com o sr. Ricardinho Fasanello já não existe há mais de um mês.

Outro dia tive o prazer de lanchar com a sra. Ruth de Almeida Prado que regressou, recentemente, de Buenos Aires. Estavam presentes a sra. Cristina Suplicy, e srtas. Carmen Terezinha Solbiati, Maria Helena Prado Menezes e Beatriz Gallembeck.

■

Não é possível, como aliás já escreveu o nosso crítico de cinema, que se continue a fazer propaganda mascarada, nas salas de projeção, dos candidatos à Presidência da República. E uma forma pouco hábil e desleal de contornar a limitação de tempo para propaganda.

■

Entre os componentes da delegação norte-americana que esteve até hoje no Brasil, figura o sr. George Altman que é um americano que trabalha no Escritório Comercial do Brasil em Nova York e que foi recentemente condecorado pelo govêrno brasileiro.

■

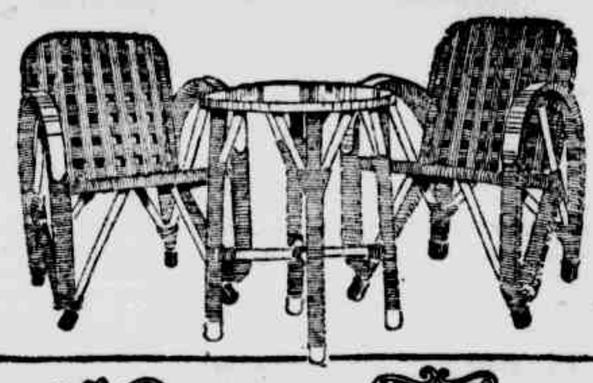
Todos sabem que o sr. e sra. Ermelindo Matarazzo encontram-se no Rio. Mas quase ninguém tem notícia de que êle está com cachumba.

No Copa, aparecem as sras. Majorie Prado, Danna Mendonça, o casal Roberto Suplicy e êste cronista que foram ouvir Connie Moore

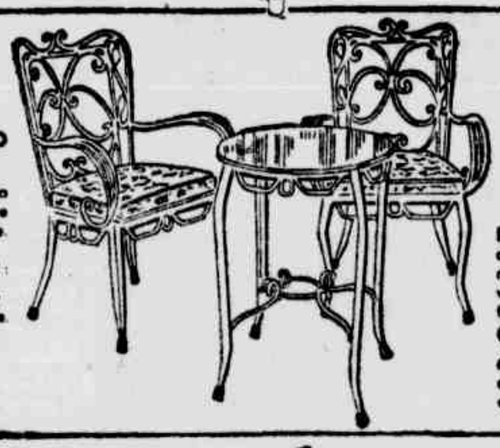
Coisas
ÚTEIS e AGRADÁVEIS...
que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

PREÇOS FLOR



CONJUNTO "FIBRAX"
Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.
Preço Flor Cr$ 1.500, até o fim do estoque. Outros modelos em Cana da Índia, Vime, etc.



GRUPO DE FERRO BATIDO
Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas.
Preço excepcional: Cr$ 1.565, até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque.
A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.

BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA
Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de Cr$ 45, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, albuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1
Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na traseira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Molejo contra choque. Rodas de Borracha.
Preço FLOR: Cr$ 1.095, até o fim do estoque.
Berços, caminhas, voadores para crianças aprenderem a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

O SUPLEMENTO de agôsto, da RCA Victor, nos apresenta um novo cantor de baiões, Jair Alves. Trata-se de um nordestino, esforçado, com muita vontade de vencer. Sua voz não é feia, agrada. Sua interpretação, nesta chapa, apenas regular. Para nos, êsse já o ouvimos, em boites e auditórios, achamos ser capaz de melhores gravações. Seus números são "Remador", de Arcolino Sirlema e Oldemar Magalhães, na outra face, "Cangaceiro", de José Alberto e Marques Silva. Acompanhamentos de regional.
Cotação para ambas as faces: REGULAR.

Notas

NACIONAIS.

— **SEGUNDO informação prestada a êste cronista, pelo sr. Roberto Vasconcellos, os discos mais vendidos na Casa Garson, durante a semana que passou, foram: "Lábios de mel", "El ermitaño", "Hoje quem paga sou eu", "Última taça", "Pois é", "Noite mindinha", "Amor cigano", "Em nome de Deus", "Beijos nos olhos" e "Cerejeiros".**

— **Na próxima semana será lançado mais um LP da Sinter, o qual está fadado a alcançar grande sucesso. Trata-se de um disco da "velha guarda". Daremos detalhes assim que ouvirmos essa gravação.**

Angela Maria, segundo informação de "A Manchete", é a recordista na vendagem de discos. Completará dentro em pouco um milhão de cruzeiros ganhos em direitos autorais.

— **Silvio Túlio Cardoso está dirigindo a seção de discos da revista "Club dos Ritmos". Sua estréia naquela seção se deu em julho.**

INTERNACIONAIS:

— **Estreou com grande êxito em Nova York o conjunto "The Gaylords", exclusivos da Mercury.**

— **Patty Page está se apresentando no Savoy, em Los Angeles. Seu último disco para a Mercury é um LP.**

—A orquestra de Frank Devol, voltará da Europa no próximo mês e imediatamente iniciará uma excursão pelos Estados Unidos.

É o melhor disco, em nossa opinião, apresentado pelo suplemento internacional da Copacabana. O novo cantor, por êle apresentado, Joe Marine, tem bonita voz. A chapa nos apresenta em sua primeira face, "My own true love" (Meu verdadeiro amor). É iniciada com notável solo de assobio, entrando a seguir a parte vocal, e, para finalizar, um excelente trabalho de trompas e violinos. O acompanhamento, por sinal que muito bom, está a cargo da orquestra de Charlie Naylor. O verso dessa chapa nos apresenta "Desirée" (We meet again) valsa de Newman. Analisando a interpretação de ambas as faces, notamos que a primeira se destaca nitidamente, sendo considerado assim esta última como o lado fraco.

Cotação: Face "A" — MUITO BOA. Face "B" — SOFRÍVEL.

A letra de hoje

"ZECA DO VIOLÃO

(Fox de Armando Nunes e Nelson Bastos — Gravado por Trigêmeos Vocalistas, em Disco Sinter)

I

Quem vê o Zeca tocar o violão
É fenomenal
Tem a impressão que o rapaz
É o maioral, é mesmo o tal
Fica no vai mas não vai
Ginga como êle só
No entanto não sai da primeira
E segunda de dó
(Breque):
De dó maior.

II

Se a melodia muda de tom,
Zeca se perde, não acha bom.
Pelo seu rosto corre o suor
Fica nervoso pois só faz o dó maior...

Sugestão para sua discoteca

DISCO Sinter — 78 RPM. Título: "É sempre o papai". — Interprete: Zezé Gonzaga.

A SOCIEDADE Brasileira de Higiene prestou uma homenagem à memória de Osvaldo Cruz pela passagem de seu aniversário natalício. A solenidade teve lugar junto à herma do saudoso higienista, no Departamento de Saúde Pública — Após breves palavras pronunciadas pelo presidente da referida instituição, sr. Ernani Braga, discursou o sr. Mário Magalhães que, em nome da Sociedade Brasileira de Higiene exaltou a personalidade e a obra de Osvaldo Cruz. — Em nome da Câmara Municipal, falou o vereador José Bretas.

Cine-Tour no auditório do M.E.C.

INICIANDO uma campanha cultural em prol do turismo no Brasil, a sociedade B. O. T. (Bandeira Organizadora de Turismo) inaugurará o seu Cine-Tour, com uma sessão especial, dedicada aos transportadores, hoteleiros e agentes de viagens, dia 9, às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Exposição

SERÁ inaugurada dia 20, às 10 horas, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a 1.ª Mostra Intercontinental de Ex-Libris, promovida pela ABI.

C. Beneficente dos Fiscais da P.D.F.

DIA 11, às 20,30 horas, será realizada a cerimônia de posse da nova diretoria da Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367.

A comissão está assim constituída: srs. Elias Pinto de Santana, Antônio Lopes Teixeira, Mário Israel, Severino Veloso Pessoa e Sebastião Ribeiro.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ELNA
Av. Graça Aranha — Esquina Sta. Luzia
52-7237
★ VENDAS
★ INSTRUÇÕES
★ ACESSÓRIOS
★ CONSERTOS
COMBRAC

Garotas na Sociedade

SONIA Santos Silva reuniu um grupo de amigas em sua residência na Lagoa, e nessa noite representaram uma peça por ela mesma escrita. Tomaram parte, Maria Luiza e Monica Peixoto, Maria Cecilia e Ruy Carnacialli e Maria Lucia de Lorenzo, todos da novissima geração.

FICARAM noivos a encantadora Gilda Mibielli e Jorge Alberto da Cunha Silva. O casamento está marcado para o dia 8 de dezembro.

A JOVEM pianista Hilda Lenga tocou em S. Paulo um concêrto de Mozart com uma orquestra sinfônica. Hilda foi muito aplaudida.

NO dia 27, no Colégio Bennett, realiza-se uma festa em benefício da construção da sede das Bandeirantes. Darei detalhes amanhã.

A PROFESSORA Dyla Josetti está encantada com a vocação musical de Maria Carmem Acioly Netto, que começou seus estudos de piano.

MARTHA Calderaro recebeu para um elegante chá na sua esplêndida residência do Leblon.

TIVE ocasião de ouvir Luiz Paulo Sampaio ao piano. O rapazinho promete.

FICOU para setembro o chá a bordo de um dos navios da Moore Mc Cormick, que será oferecido à nova geração.

ESTIVERAM no aniversário de Roberto B. Moreira, Antonio Augusto Ripper Viana, Marisa Martins de Carvalho, Cordelia e Gustavo de Oliveira Castro, Enelda e Maria de Lourdes Vaz Netto, Gloria Maria Moreira Rochfort, Carlos Eduardo Ferreira, Henrique da Silva Castro, Paulo Cesar Leal, Hamilton Moreira, Paulo Marcelo Cabral, e Gustavo Paulo da Silveira, que aniversariou no mesmo dia.

NO jantar do Country, oferecido às celebridades do cinema, na quinta-feira, estiveram presentes, Irene Alencastro Von Dillingshausen, Carlos Achiles de Moura, Maria Lúcia Maurity, Dedé Nabuco, Martha Camargo Hue, João Eduardo Corrêa Júnior, Jayme Mesquita.

O PINTOR José Ribeiro fêz dois belissimos retratos em tamanho natural das senhoritas **Maria Cecy Pittaluga e Marilurde Faustino Nascimento.**

JEANINE Alimonda, da sociedade de Pernambuco, encontra-se atualmente em S. Paulo e breve virá ao Rio.

NO dia 20 de agôsto, em benefício de um orfanato de Niterói, vai haver um desfile de penteados e chapéus no cassino de Icaraí. Baby Vignoli e Irene Von Dillingshausen estão patrocinando essa festa.

A PRÓXIMA reunião do Club da Lagoa, será na residência de uma das sócias, Pompéia Milanez. Os sócios dêsse clube são da novissima geração.

O PRÓXIMO número de "Chuvisco", revista da nova geração, está sendo preparado com muito carinho e deverá estar nas bancas dentro de 15 dias.

O JOVEM arquiteto Rolf Huther e Arino de Mattos Filho estiveram caçando no Ayapuá no Amazonas. Rolf trouxe consigo no avião uma encinha de nome Homero, que pretende criar no seu apartamento e um jabuti de nome Heloisa.

SENHORITAS da sociedade vão ser convidadas para vender flâmulas no jantar que será realizado na Hipica, no dia 17, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR).

MARIA Cecy Pittaluga reuniu um grande grupo de amigos para um jantar comemorativo de seu aniversário no dia 1.º, no seu magnífico apartamento do Golden Gate. Dentre os muitos convidados: Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Daphne Linch, João Carlos Fragoso, Rosemarie Cláudio de Almeida, Aloisio O. Dias, Maria da Gloria Capanema, Gustavo Capanema Filho, Karin Oellers, Maria do Carmo Camilo de Oliveira, Marcelo Hasslocher, Fernando Augusto Carvalho, Roberto Vasconcellos, Paulo Cury, Marininha Barbará Lopes, Carlos Antonio da Cunha Bueno, José Henrique Leão Teixeira.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visconete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 270,- e 440,-
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

O DEPARTAMENTO DE LINGERIE D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

KIMONOS... PIJAMAS... E CAMISOLAS

para sua elegância, confôrto e bem-estar, ao deitar e ao levantar!

CAMISOLA em opala tipo cambraia. Decote quadrado com nervura e babado plissado. Acabamento com renda e fita. Tôdas as côres. Tams. 42 a 50

225,

KIMONO. Bem rodado. Gola chale e manga japonêsa. Rosa, azul, verde, lilás e havana. Tams. 42 a 50.

690.

PIJAMA DE OPALA
Tecido estampado. Gola sport e manga japonêsa. Babados em tôrno da gola e dos bolsos. Tams. 42 a 50. Rosa, azul e branco.

228.

Só para senhoras

A Exposição CARIOCA

R. Carioca esq. G. Dias

em fase de acabamento!

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ainda a preços de planta!

no FLAMENGO

Rua Senador Vergueiro, 210
lado da sombra

Finalmente, surge a oportunidade que V. esperava: um apartamento quase pronto no Flamengo, com **estrutura e alvenaria prontas... e** *ainda a preços de planta.*

Brevemente, V. pode orgulhar-se de morar em seu novo e moderno apartamento no bairro residêncial mais próximo do centro... e em condições jamais oferecidas: **pelo preço antigo do lançamento na planta!**

VENHA HOJE FECHAR NEGÓCIO

Apartamentos de:

- Vestíbulo
- Sala
- Quarto
- Banheiro c/ box
- Cozinha americana

GARAGEM PRIVATIVA DOS CONDÔMINOS

Construção de S. MANELLA & CIA. LTDA.

Incorporação, Financiamento e Vendas:

PREDIAL ROCHEDO Ltda

Av. Rio Branco, 114 - 8. and. - grupo 82 - Tel. 22-8356 - 42-4669

Preços a partir de
cr$ 210.000,00
Parte facilitada e grande financiamento
Sinal desde cr$ 21.000,00
Prestações mensais desde cr$ 1.909,10

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

COM "A Importância de ser Ernesto" e "Gilbert and Sullivan" (Sublime Inspiração), o cinema inglês vai canalizar o melhor público. A cantora Yma Sumac ("O Segrêdo dos Incas") e Gina Lollobrigida ("Miss Itália"), provavelmente, jarão melhor bilheteria.

E é preciso não esquecer os "westerns" — "A Senda do Sangue" (com John Payne) e "Arizona Violenta" (Randolph Scott) — que continuam mobilizando um público numeroso. Mas nenhum dos dois apresenta credenciais.

O musical "Bem no Meu Coração" e o "cinemascope" "A Lei do Bravo" entrarão, com certeza, em segunda semana; sem dificuldade, pois estão em circuito de três cinemas. O primeiro, em caso de emergência, poderá ceder o lugar a "Esquadrão Heróico" ("Men of the Fighting Lady"), filme coreano da Metro, com Van Johnson e Walter Pidgeon.

E há uma reprise ótima: "Sua única Saída".

.... (1) A IMPORTANCIA DE SER ERNESTO ("The Importance of Being Earnest" — Inglês) — Uma espécie de monopólio de valores do cinema inglês foi estabelecido nesse filme, que (apesar do título brasileiro) é uma versão fiel e brilhante da peça de Osvar Wilde. A produção e a direção couberam a Anthony Asquith ("Nunca te amei"; "The Browning Version"), o melhor dos veteranos ingleses.

MICHAEL REDGRAVE
"A Importância de Ser Ernesto"

Elenco: Michael Redgrave (Earnest Whorthing), Joan Greenwood (Guendolin), Edith Evans (Lady Bracknell), Margaret Rutherford (Miss Prism), Michael Denison (Algernon), Miles Malleson (o Reverendo), Dorothy Tutin Cecile Cardew), Aubrey Mather, Richard Wattis, Walter Hudd. A jovem Dorothy Tutin é uma revelação. Os demais dispensam recomendações.

Tão bem defendida como as personagens, é a cenografia de Carmen Dillon, premiada em 1952, no Festival de Veneza. A fotografia (em técnicolor) é de Desmond Dickinson ("Hamlet"). Música e direção musical de Benjamin Frankel. Vestuário de Beatrice Dawson.

Uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal.

Império, Copacabana, Avenida, Guanabara, Icaraí. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

(2) SUBLIME INSPIRAÇAO ("Gilbert and Sullivan" — Inglês) — Biografia da dupla Gilbert & Sullivan, famosas figuras da ópera inglêsa ("O Mikado"), baseado no "Gilbert & Sullivan Book", de Leslie Baily, um "best-seller" de 1952. Robert Morley vive Gilbert; Maurice Evans, Sullivan.

É imenso o desfile de óperas (fragmentos selecionados) da dupla, interpretadas pelo elenco da D'Oily Cart Opera Company, com a Orquestra Sinfônica de Londres, sob a regência de Sir Malcolm Sargent. O filme tem cêrca de duas horas, o que é sempre perigoso. Completam o elenco: Eileen Herlie (a rainha de "Hamlet"), Peter Finch, Martyn Green, Dina Sheridan, Isabel Dean Wilfrid Hyde White.

A produção é da dupla Frank Launder & Sidney Gilliat, responsável por "Segrêdo de Estado", "Ironia do Destino" (The Rake's Progress), "Marcada pelo Destino" (I see a dark stranger) e outros filmes de primeira classe. Vale a pena acrescentar que a fotografia (em técnicolor) é do excelente Christopher Challis, e que Hein Heckroth ("Sapatinhos Vermelhos") fez os "desenhos de produção".

Vitória, Leblon, D. Pedro (Petrópolis). Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

(3) O SEGREDO DOS INCAS ("Secret of the Incas" — Americano) — Charlton Heston na pele de um aventureiro à procura de uma jóia que vale milhões, encrustada numa imagem dos Incas, desaparecida há séculos. No elenco: Robert Young, a francesa Nicole Maurey, Thomas Mitchell a famosa cantora peruana Yma Sumac (estréia em Hollywood), Glenda Farrel, Michael Pate.

A principal atração é Yma Sumac. Mas o argumento é do competente Sidney Bohem, que trabalhou com Ronal MacDougall na cenarização. Direção de Jerry Hopper. Em técnicolor (Paramount).

Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote Colonial.

(4) MISS ITÁLIA (Idem — Italiano) — O primeiro filme de Gina Lollobrigida, realizado após sua consagração no concurso para a escolha da mais bela italiana. Direção de Duilio Coletti. Com Constance Dowling, Richard Ney, Umberto Melnati.

Presidente, Art Palácio, São Jorge (Niterói).

(5) ARIZONA VIOLENTA ("Ten Wanted Men" — Americano) — "Western" produzido pelo especialista Harry Joe Brown (Columbia), com Randolph Scott ("mocinho" de 52 anos), Jocelyn Brando (irmã de Marlon), Richard Boone, Skip Homeier, Alfonso Bedoya, Donna Martel. Direção de Bruce Humberstone. Os últimos filmes de Brown e Scott têm beirado o ridículo. (Tecnicolor)

Odeon, Miramar, Alaska, América, Floriano, Madureira, Abolição, Leopoldina. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 18 anos.

(6) A SENDA DO SANGUE ("Rails into Laramie" — Americano) — Só Dan Duryea merece confiança na equipe dêsse "western" tecnicolorido da Universal, dirigido por Jesse Hibbs. A heroina é tão mediocre quanto o herói: Mari Blanchard & John Payne. Joyce Mac Kenzie e Barton Mac Lane comparecem.

São Luiz, Rex, Rian, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Mem de Sá, Monte Castelo, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 14 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ:

O INIMIGO PÚBLICO N.º 1 ("L'Enemi Public N.º 1" — Francês) — Segunda semana da comédia de "gangsters" de Fernandel (em dois papéis) e Zsa Zsa Gabor. Direção de Henri Verneuil ("O Carneiro de Cinco Patas").

Pathé, Mauá, Para Todos, Pax.

BEM NO MEU CORAÇAO ("Deep in my Heart" — Americano) — Biografia do compositor Sgmund Romberg ("O Principe Estudante") com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Doi Avedon, Walter Pidgeon, Pau Henreid, Tamara Taumanova. "Convidados especiais": Rosemary Clooney, Gene e Fred Kelly, Jane Powell, Vic Damone, Ann Miller, William Olvis, Cyd Charisse, James Mitchell, Howard Keel, Tony Martin e Joan Weldon. Direção de Stanley Donen.

Cines Metro.

A LEI DO BRAVO ("White Feather") — Americano) — "Western" em "cinemascope", dirigido por Delmar Daves, com Rober Wagner, Debra Paget, Jeffrey Hunter e John Lund.

Palácio, Roxy, Madrid.

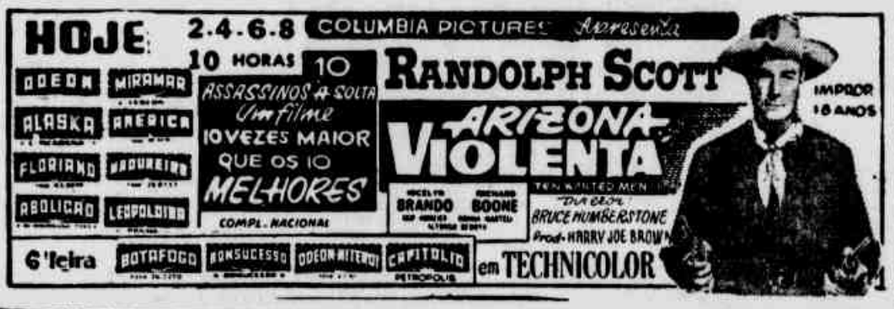
REAPRESENTAÇÕES

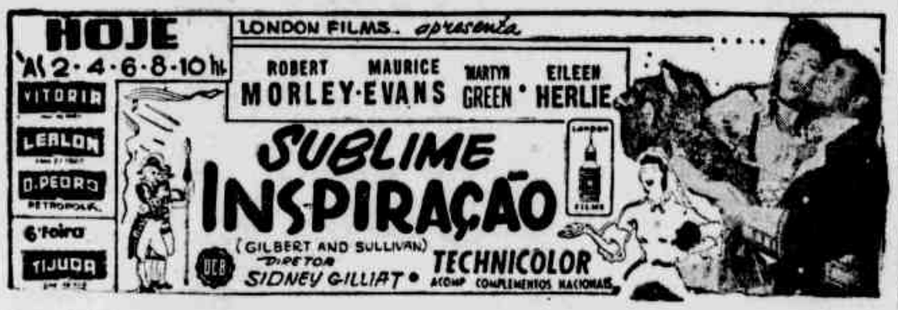
SUA UNICA SAIDA ("Pursued" — Americano) — Com Teresa Wright, Robert Mitchum, Judith Anderson, Dean Jagger, Alan Hale, Harry Carey, Jr. Direção de Raoul Walsh. Argumento de Niven Busch. Ótima reapresentação da Warner. Em preto-e-branco.

Alvorada, Rio Branco.

ORQUIDEAS PARA MINHA ESPOSA (Mexicano) — Comédia matrimonial com o canastrão Jorge Mistral e Marga Lopez. Direção de Alfredo B. Crevenna. Volta ao cartaz, após uma semana de ausência, sem justificação.

Azteca, Imperator e São Pedro.





CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

12,10 (Metro-Passeio) — 2,40 — 5 — 7,30 — 10: "Bem no Meu Coração".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Senda do Sangue".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sublime Inspiração", * "A Importância de ser Ernesto", "A Lei do Bravo", "Arizona Violenta".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * A Importância de ser Ernesto.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Bem no meu Coração.
OI... (22-1508) — Arizona Violenta.
PA... (22-8795) — * O Inimigo Público N.º 1.
PALÁCIO (22-0838) — A Lei do Bravo (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — O Segrêdo dos Incas.
REX (22-6327) — A Senda do Sangue.
VITÓRIA (42-9020) — * Sublime Inspiração.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Segrêdo dos Incas.
FLORIANO (43-9074) — Arizona Violenta.
IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu.
IRIS (42-0763) — Na Selva dos Diamantes.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Senda do Sangue.
PRESIDENTE (42-7128) — Miss Itália.
PRIMOR (43-6681) — O Segrêdo dos Incas.
S. JOSÉ (42-0592) — * Sua Única Saída.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Importância de ser Ernesto.
AMERICA (48-4519) — Arizona Violenta.
CARIOCA (28-8178) — A Senda do Sangue.
HADDOCK LOBO (48-9810) — O Segrêdo dos Incas.
MADRID (48-1184) — A Lei do Bravo (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — O Segrêdo dos Incas.
TIJUCA (48-4518) — Na Selva dos Diamantes.

ZONA SUL

ALASKA — Arizona Violenta.
ALVORADA (27-2936) — * Sua Única Saída.
ART PALÁCIO (57-2795) — Miss Itália.
ASTÓRIA (47-0466) — O Segrêdo dos Incas.
AZTECA (45-6813) — Orquídeas para minha espôsa.
BOTAFOGO — Na Selva dos Diamantes.
CARUSO — * O Inimigo Público N.º 1.
COPACABANA (57-5134) — * A Importância de ser Ernesto.
GUANABARA (26-9339) — * A Importância de ser Ernesto.
IPANEMA (47-3806) — A Senda do Sangue.
MARACANÃ (48-1910) — Carnaval no Fogo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Bem no meu Coração.
LEBLON (27-7805) — * Sublime Inspiração.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Bem no meu Coração.
MIRAMAR — Arizona Violenta.
NACIONAL (26-6072) — * Sua Única Saída.
PAX (27-6621) — * O Inimigo Público N.º 1.
PIRAJÁ (47-2668) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
POLITEAMA (25-1143) — Belo e Indomável.
RIAN (47-1144) — A Senda do Sangue.
RITZ (37-7224) — O Segrêdo dos Incas.
ROXY (37-8345) — A Lei do Bravo (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — A Senda do Sangue.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Arizona Violenta.
BANDEIRA (28-7573) — O Último Matador.
BONSUCESSO — Na Selva dos Diamantes.
COLISEU (29-8753) — * Sua Única Saída.
IMPERATOR — Orquídeas para minha espôsa.
LEOPOLDINA (38-9993) — Arizona Violenta (e) Na Selva dos Diamantes.
MADUREIRA (29-8733) — Arizona Violenta.
MASCOTE (29-0411) — O Segrêdo dos Incas.
MEIER — Lábios que mentem.
MOÇA BONITA — Corações Divididos.
MODERNO (Bangu 842) — Caprichos de uma Mulher.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Senda do Sangue.
NATAL (48-1420) — Mãos Sangrentas.
REALENGO (Bangu 472) — Belo e Indomável (e) Que Delícia, o Amor.
ROSÁRIO (30-1889) — * A Princesa e o Plebeu.
RYDAN (49-1633) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
SANTA ALICE (38-9963) — A Senda do Sangue.
S. JERÔNIMO — A Ronda da Vingança (e) Dois Heróis na Ofensiva.
S. PEDRO (30-4181) — Orquídeas para minha espôsa.
VILA ISABEL (38-1310) — Assaltos Noturnos (e) Ataque de Bandoleiros.

NITERÓI

CENTRAL — Tormenta no Alaska.
ICARAÍ (3346) — * A Importância de ser Ernesto.
ODEON (2-2707) — Barnabé, tu és meu.
PALACE (6285) — Corações Divididos.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Senda do Sangue.
D. PEDRO (3400) — * Sublime Inspiração (e) Quando falam os Punhos.
PETRÓPOLIS — Corações Divididos.

A CASA DO BRASIL NA FRANÇA — Jornalistas e estudantes brasileiros examinam o modêlo do que será a Casa do Brasil, a ser construida na Cidade Universitária de Paris — (Foto U. P.)

Medicina do Brasil vence nova doença

Maiores recursos para o combate ao "Fogo Selvagem" — Declarações do professor Silva Jardim

"O INDICE de mortalidade causado pelo "fogo selvagem" (Pênfigo Foliáceo), foi reduzido entre nós, de 90% para 8% desde que começamos a tratá-lo empregando o "breu de piche" (alcatrão da hulha) associado a outros componentes: enxôfre e ácido bórico", disse-nos o dr. Silva Jardim, diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde.

Relatório

Com base na experiência e nos estudos já realizados, o dr. Luiz Rodrigues de Souza, delegado federal de saúde da 8.ª Região (Mato Grosso e Goiás), apresentou ao ministro, e divulgará oportunamente um relatório sôbre a doença, ilustrado com gráficos de incidência da moléstia e os recursos usados atualmente para combatê-la.

Origem

"Ainda são ignorados os fatos etiológicos provocadores do terrível mal", disse-nos o dr. Silva Jardim, acrescentando: "uns atribuem-no a um virus dermatrópico resistente aos antibióticos conhecidos, e outros preferem atribuí-lo a uma possível perturbação de metabolismo".

"O período de incubação da doença é muito longo, fato que dificulta o diagnóstico e, conseqüentemente, o seu tratamento. Foram registrados ultimamente, cêrca de 5 mil casos em todo o país".

Processo Jamarsam

"O processo Jamarsam é ainda empírico, não tendo sido convenientemente estudada a ação dos seus ingredientes que se apresentam, em muitos casos, de uma toxidez violenta, atacando os rins e o fígado, provocando a albuminuria", revelou-nos o dr. Luis Rodrigues.

"Além disso a aplicação do processo "Jamarsam", fórmula à base de alcatrão de hulha, é muito dolorosa, pois exige a remoção prévia das crostas que se formam na pele, circunstância que tortura o paciente".

Zonas de maior incidência

As zonas de maior incidência do terrível mal estão localizadas na Região Central Oeste do Brasil atingindo, principalmente, os Estados de Mato Grosso, Goiás São Paulo, Minas Gerais e norte do Paraná.

Maiores recursos

"Os problemas de saúde exigem a atenção do govêrno que precisa dispensar-lhes maiores recursos profiláticos no sentido de evitar que êles se propaguem. No caso especial do "Fôgo Selvagem" ainda são pequenos os nossos recursos para combatê-lo eficazmente tratando-se, como se sabe, de uma dermatose esfoliativa contagiosa. Esperamos — concluiu — que, na dotação orçamentária de 1956, tenhamos maiores recursos de combate ao flagelo".

Defesa Sanitária

SERÁ realizada, nesta capital, de 22 a 29 do corrente, a II Reunião Anual de Chefes de Postos, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

Nessa reunião, serão debatidos assuntos de interêsse de cada região agrícola, onde funcionam aquêles postos na defesa das principais lavouras econômicas.

Os debates servirão como subsídio para o planejamento de trabalhos a serem executados em 1956, quando esperam os técnicos contar com maiores recursos para as suas campanhas.

II Congresso Internacional

DE 6 a 13 de novembro, será realizado, no Rio, o II Congresso Internacional de Alergia, do qual participará grande número de médicos e cientistas estrangeiros, cujos estudos em alergia se têm destacado no mundo inteiro.

Entre outros, estarão presentes os drs. Mariano R. Castex, G. Ruiz Moreno, Damas Nora, Jimenez Diaz, Pasteur Vallery Radot — que vem chefiando a delegação francêsa, de mais de 40 membros — Fred W. Wittich, Ethan Allan Brown, Howard Osgood, Cesare Frugoni e Robert Cooke — êstes dois, pioneiros dos estudos de alergia no mundo.

Durante o Congresso, serão abordados os seguintes assuntos: Alergia medicamentosa, incluindo os antibióticos — Imunologia e alergia — Asma — Alergia dermatológica — Alergia e verminoses — Alergia e lepra — Alergia e tuberculose — Alergia e os hormônios.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

NORA Kovack e Istwan Rabowski são os dois famosos bailarinos hingaros que virão breve ao Rio, com a companhia de Paul Sizllard, contratada pelo Municipal para setembro. Eles já excursionaram pela Europa com a companhia de Anton Dollin (Festival Ballet) e agora fazem parte da companhia que se exibirá no Municipal com o nosso corpo de baile. O Municipal também contratará, para a mesma temporada dois bailarinos nos Estados Unidos: Maria Tallchieff e André Eglevsky. A primeira, estrêla do New-York City Ballet, irmã de Marjorie Tallchieff, nunca veio ao Brasil. Eglevsky já nos visitou com a companhia do marquês de Cuevas.

"Miss Universo" está comprometida

SEGUNDO o periódico sueco "Svenska Dagbladet", Hillevi Rombin, Miss Suécia, está noiva de um jovem tenente da Aeronáutica sueco, Nils Benker.

Logo após o seu grande triunfo, Hillevi telefonou para Nils e prometeu que dentro de 3 meses estaria de volta à Suécia.

Nils Benker é conhecido na Suécia como hábil pilôto e durante o seu treino militar destacou-se entre os alunos da Escola de Cadetes.

Os dois jovens já se conhecem desde 1948 e são companheiros inseparáveis desde 1951. No dia 5 de fevereiro dêste ano ficaram noivos.

Entrevistados pelo repórter do "Svenska Dagbladet", os pais de Hillevi revelaram vários aspectos simpáticos da jovem mais bela do mundo. Estavam êles no campo, de férias, quando souberam da vitória inesperada de Hillevi. Não havia pensado nisso a não ser quando Hillevi escreveu dizendo que era uma finalistas. Ela disse antes de partir, que o seu principal objetivo ao ir aos Estados Unidos era conhecer um país estrangeiro e aperfeiçoar seu inglês.

Foi a cunhada de Hivelli quem mandou sua fotografia aos organizadores para o concurso de Miss Suécia, contrário à vontade de seus pais que sonhavam para ela a carreira de professôra de ginástica.

As cartas que Hivelli escrevia para seus pais de Long Beach eram pontilhadas de bom humor e admiração por tudo o que ela via. Desde o luxuoso quarto de hotel ("com televisão!") até tôdas as festas a que comparecia.

Uma hora antes de partir para os Estados Unidos conta a Sra. Rombin, Hillevi estava de pijama, sentada na beirada da cama de seu pai, conversando. Não tinha ainda feito sua pequena mala de mão. Em resposta à pergunta aflita de sua mãi se não estava na hora de se aprontar, ela retrucou calmamente: "Não se assuste, eu chego lá". E chegou...

15% DE COMISSÃO

aos inspetores devidamente credenciados

Para vender terrenos próximo às belas e mansas praias da baía de Sepetiba, servidos por trem da E.F.C.B. e por estrada com início de asfaltamento. — Também aceitamos pessoas que queiram ingressar nesta rendosa profissão.

Tratar: AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 13, 13.º — GRUPO 1303
TELEFONES: 52-7903 e 52-9709

★ TEATRO ★

CLAUDE VINÇENT

"Port Royal" na "Comédie Française"

PARIS (Via Panair) — De W. ZANINI — "Port Royal" foi o espetáculo "vedette" da temporada na Comédie Française-sala Luxembourg. Desprendida de elementos de ação, exteriormente atraentes, e impregnada de nuanças psicológicas, a peça alcançou um sucesso que não deixa de representar uma surpresa, pois na predileção do público o teatro "estático" perde para o teatro "dinâmico".

Henry de Montherlant, que já escrevera um primeiro "Port Royal" entre 1940 e 1942, inspira-se num episódio dramático vivido pelas freiras jansenistas em seu reduto de Paris: no dia 21-8-1664, o arcebispo Perefixe nega a todas as religiosas rebeldes do monastério a participação nos sacramentos; 24 horas depois ordena o expurgo e 12 delas são dispersas em clausuras diferentes.

Ivone Gaudeau (excepcional na figura da rainha do drama de Josset, "Elizabeth la femme sans homme", que a Comédie apresentou na temporada encerrada) vive uma imagem aproximada da figura traumatizada da irmã Angelique de Saint-Jean. Montherlant meditara Sainte-Beuve que a definira como o mais genial espírito por-royalista da segunda geração (à exceção de Pascal) e faz da sobrinha do grande Arnauld, prêsa de sua "crise de dúvida religiosa" e imersa nos opostos de seu espírito, o fulcro luminoso da peça.

A cena passa-se inteiramente no interior do convento do bairro de Saint-Jacques e compreende um ato só, longo, onde o cenário austero e sem decorações está nas linhas da arte pretendida por Saint-Cyran na sua estética jansenista. As freiras confundem-se nos seus hábitos e é a sua voz ou a estatura que as distingue entre si.

Quando imóveis e absortas, lembram os retratos de Philippe de Champagne. Obstinadas até o fim em não assinar o formulário protestando obediência ao Papa, não podem impedir a drástica decisão do arcebispo.

Submetendo-se à autoridade eclesiástica, uma a uma as freiras deixam o monastério. A irmã Angelique é a última a sair mas antes que o faça trava um diálogo com a irmã Françoise e nêle demonstra mais uma vez sua dúvida "em tôdas as coisas da fé e da providência". Montherlant faz a irmã Françoise chegar a um estado oposto, pois, de imprevisto, ela vê-se diante "da luz". Eis aí o sujeito mesmo de "Port-Royal".

Por fim, as irmãs da Ordem da Visitação chegam para substituir as que perderam sua casa. Num silêncio que povoa a atmosfera de um tumulto invisível, a peça acaba. O público, emocionado, não sabe como melhor aplaudir os artistas da Comédie Française pela revivescência artística do episódio.

TEATRO PARA A SEMANA

DIA 10, estréia no Dulcina, a comédia musicada de César Ladeira e Mário Lago, "Assim de Mulher", com direção de Ruggero Jacobbi, cenografia de Carlos Alberto, e um autêntico "show", "La belle Epoque", e participação de César Ladeira, Renata Fronzi, Ruy Cavalcanti, Glória May, etc. Dia 10, em benefício da ABT.

Dia 17, estréia no Copacabana, "E' Preciso Viver", de William Inge, dirigido por Graça Mello, que também será o primeiro ator desta peça dos Artistas Unidos. Na peça, Iracema de Alencar, Laura Suarez, Ana Edler, Paulo Monte, etc.

Ultimo dia de "Rumo a Buenos Aires", provàvelmente, amanhã. Walter Pinto viaja com a sua companhia.

"Santa Marta Fabril S.A.", de Abílio Pereira de Almeida, faz um sucesso grande de bilheteria. Trata-se de uma sátira paulista, mas que também satiriza tôda uma classe social. Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso, Dina Lisboa, Margarida Rey, Eugênio Kusnet, Célia Bier, Odete Lara, Ana Beatriz, Luiz Calderaro, etc., em direção de Adolfo Celi. Cenários de Mauro Franchini, indumentária de Darcy Penteado. Ingressos com 5 dias de antecedência.

Até o fim do mês, Alda Garrido, na peça de Pedro Bloch, "Mulher de Briga" ficará no Teatro Rival, que Frederico Trotta diz deve mudar de nome, para Teatro Alda Garrido. Mais uma vez, ela fêz uma temporada com uma peça só.

"Sabrina", no Teatro Serrador, foi visitado por muita gente na noite de despedida de Jardel Filho, Eva, Morineau, Manoel Pera, e agora André Villon, com Jorge Doria, Elsa Gomes, etc., estão na peça do Serrador, e ver a linha que Villon dará ao papel de Linus Jr. valerá uma volta ao teatro.

"Sua Excia. em 26 Poses" continua sendo o sucesso de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos no Teatro de Bôlso de Ipanema.

"História de Tobias e Sara", no Teatro do Patronato da Gávea, pelo Tablado. Um grande espetáculo, sôbre uma peça severa, de Paul Claudel. Os intérpretes, a "mise-en-scène", o acompanhamento sonoro, verdadeiramente surpreendentes.

Nicette Bruno leva "Ingenuidade" no Teatro Follies, e prepara "Week end", de Noel Coward, para próxima estréia. Com Paulo Goulart e Eleonor Bruno.

"Uma Noite Feliz", "Não vou no Golpe" são os sucessos da Praça Tiradentes. "O Golpe" sai de cartaz para dar a Oscarito o tempo material para fazer filmagens simultâneas.

No Jardel, José Vasconcellos chama uma grande assistência, para a revista de Geysa Boscoli e Darcy Evangelista. E' melhor reservar com antecedência.

CESAR LADEIRA
que estréia seu "Assim de Mulher!" dia 10 no Teatro Dulcina

Nilson Penna em "Casa Bidu"

RECEBO cartão postal de Nilson Penna, hospedado para férias na casa de Bidu Sayão, no Maine, onde ficou conhecendo muitos milionários, com lindas casas e magníficos jardins e parques. "Volto a New York a 2 de agôsto para começar uma grande viagem para ver teatros e universidades, museus, etc. em Chicago, Boston, Cleveland, Pittsburg, San Francisco, Los Angeles, Hollywood, Dallas, Houston, New Orleans e Philadelphia. Nilson Penna entrevistou figuras principais do teatro americano. Estará em Hollywood quando, dia 18, no Hollywood Bowl, Bidu Sayão cantará canções sul-americanas.

Saiu "Teatro"

RECEBEMOS o primeiro número de "Teatro", revista mensal de arte e cultura, com Tônia Carrero na capa. O diretor é Ney Machado. Colaborações e seções de Lúcia Benedetti, Van Jafa, Mister Eco, Sarcast, Francisco Tôrres, Vargas Jr., R. Magalhães Jr., Luba Vatnick, Rocha Mendes, Djalma Bittencourt, Coelho de Freitas, Eustórgio de Carvalho, Carlos Derin Neto. Diz Ney Machado: "Uma atenção maior da nossa imprensa aos nossos autores e atores do palco seria a fôrça mais direta e segura para prestigiar o teatro brasileiro. ..."Teatro" pretende conquistar público, tornar o leitor ocasional um fã ardoroso de Dulcina, Oscarito, Alda, Cacilda, Colé, Procópio e tantos outros astros dos nossos palcos".

Nova peça da embaixatriz

CLAIRE Boothe Luce, embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, segundo se anuncia em "Manchete", vai escrever uma peça de teatro para Lollobrigida. O Rio conhece "Mulheres", da mesma autora, levada por Dulcina no ex-Regina, e pelo Rio Theatre Guild, quando a sra. Logan, adido cultural adjuvante dos Estados Unidos no Rio desempenhou com brilho papel importante.

Segunda-feira "PTC"

"FRANKEL" será levada mais uma vez no Teatro Follies, segunda-feira às 21 horas, pelo Pequeno Teatro de Comédia de Heleon Barroso. Assim, a peça de Antônio Carlos Callado chama para o Pôsto 6 um público sempre interessado.

DINA Lisboa e Eugênio Kusnet numa cena de "Sta. Marta Fabril S.A." que bate todos os recordes no teatro Ginástico com o elenco do TBC dirigido por Adolfo Celi.

Graham Greene

QUARTA-FEIRA, dia 10, às 18 horas, Alan Pryce Jones, diretor do suplemento literário de "The Times" falará sôbre Graham Greene. Sabemos que Carlos Brant tenciona levar "The Living Room", de Graham Greene, com os Artistas Unidos.

Dia 11, o sr. Pryce Jones falará sôbre o escritor no mundo contemporâneo. Haverá sumário em português. Local: na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas.

Hoje, no Recreio

POR exceção, já que viaja em breve,, Walter Pinto leva hoje "Rumo a Buenos Aires" no Recreio. Trata-se de um "cocktail" de várias revistas, que irá para o sul.

Intérpretes de "O Rio"

CELME Silva vai para Florença. Por isso, não ficará com o papel de Idalina, interpretado em 1937 por Eugênia Alvaro Moreyra. Quem será a atriz do papel? Dizem que Maria Fernanda a quem primeiro foi distribuido, mas que estava fazendo televisão em São Paulo; mandou dizer que voltaria. Dizem também que Sonia Oiticica está muito interessada.

Em todo o caso, "O Rio" deverá estrear no fim do mês, pelo Teatro do Jornalista do Brasil, dirigido por Oswaldo (Cuca) Waddington, e com assistência de Giannotti Rodrigues. Abigail Moura, da Orquestra Afro-Brasileira, e João Vales escreveram a música, Santa Rosa fêz os cenários. Ingressos poderão ser adquiridos na A. B. B. R. rua 13 de Maio 23, sala 901 - Edifício Darke.

Teatro Madureira

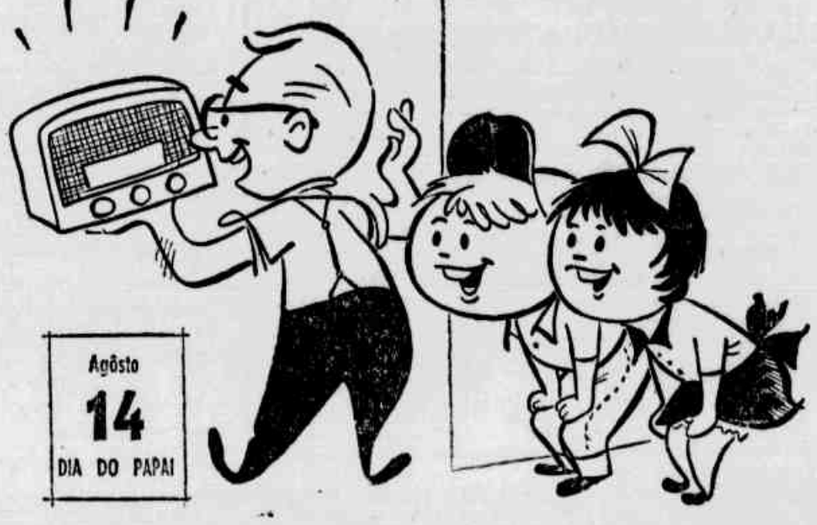
VAI indo bem "Bafafá de Brotos", de Zaquia Jorge e Vicente Marchelli, no Teatro Madureira. Os autores conseguiram encontrar um gênero de comicidade bem ao gôsto do público de Madureira No elenco, além de Zaquia Jorge, Ubi Vianna, Carmen Brown, Arruda, Aurea Paiva.

O festival de Natal

O TEATRO Carlos Gomes, recuperado pelo seu diretor Meira Pires, está se preparando para o Primeiro Festival de Teatro Amador. O Governador do Estado presenteou móveis antigos e bonito candelabro para o saguão e para o salão nobre.

Para o festival de setembro irão a Natal os teatros de amadores da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará. Os espetáculos serão feitos à base de assinaturas, que o Teatro Carlos Gomes já pôs à venda. O Festival oferecerá também, além dos espetáculos, um curso de teatro para os assinantes.

-o Paizinho ficou muito contente... nós sabíamos!



Agôsto 14 DIA DO PAPAI

Radiola*

RADIO DE MESA - Mod. BR-352

5 válvulas; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 6", de ímã permanente; transformador universal; tomada para toca-discos; móvel de imbuia; dimensões: 48 x 35 x 20 cm.

apenas 284, por mês

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio
Rua Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Duas ofertas de bom gôsto

...para a Sra. renovar suas guarnições de cama e mesa com grande economia!

GUARNIÇÃO DE MESA
com sua inicial
Importada do Japão. Em fino adamascado com a inicial lavrada no tecido. Tam. 1,25 x 1,25 com 4 guardanapos

178,

Tam. 1,40 x 1,90 com 8 guardan. 395,

JÔGO DE CAMA CASAL
Em superior cretone branco, com barra e aplicação de côres firmes. 1 lençol 2,50 x 2,00 e 2 fronhas 0,60 x 0,40

590,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

O DPTO. DE CAMA E MESA APRESENTA O MAIOR SORTIMENTO DO RIO EM ARTIGOS DE QUALIDADE

Pouca cultivada a laranja "kinkan"

SAO PAULO, 6 (Sucursal) — A variedade de laranja chamada kinkan, de origem japonesa, ainda é pouco cultivada entre nós.

Existe, principalmente, nas propriedades agrícolas japonesas. E assim mesmo um pé ou outro, para uso caseiro.

Características

E' um fruto pequeno, doce, come-se com a casca, porque o que lhe dá sabor é a casca. Tem pouco caldo. Forma: existe uma alongada, cilíndrica (nagami) e uma redonda (marumi).

"Dá melhor no Rio e no interior de São Paulo, onde a acidez do solo é menor" — disse o engenheiro agrônomo Shojiie Kiyohara, na seção de Fomento Agrícola da Cooperativa de Cotia, em São Paulo.

O pé formado tem três metros de altura. A safra é na época normal da laranja: junho-julho.

A kinkan, quando plantada de semente leva 7 anos para produzir. Quando enxertada produz depois de 3 anos.

Interêsse

"No momento não há cultura em grande escala, em base comercial. Por enquanto a kinkan não está comercializada" — disse o dr. Kiyohara.

Acha êle que é uma questão de propaganda.

E acrescenta: "Os viveiristas estão procurando exemplares para a multiplicação. A fazenda experimental da Cooperativa tem fornecido mudas para os agricultores".

Aplicação

Diz o dr. Kyiohara que é uma fruta rica em vitamina "C" e "no Japão fazem compota, xarope, para combater a gripe".

E' usada também para refresco.

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA ELITE
— 15 ANOS DE GARANTIA —
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
— 20 ANOS DE GARANTIA —
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visc. de Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

MODÊLO BV-83
Elegante móvel em imbuia ou pau-marfim - 8 válvulas - 3 faixas de freqüência - alto-falante dinâmico de 12 polegadas, de ímã permanente - transformador universal - automático importado com três velocidades - "pick-up" de cerâmica refratário a variações climatéricas.

Êstes merecem a sua atenção!

Quanto mais cedo, melhor! Venha, hoje mesmo, ver a nossa exibição especial de rádio-victrolas RCA Victor... um verdadeiro desfile de aparelhos de alta qualidade. Sem qualquer compromisso de sua parte, teremos grande prazer em oferecer-lhe uma demonstração. Você ficará encantada com a linha de aparelhos que trazem a famosa *QUALIDADE RCA VICTOR*... o máximo em perfeição técnica e pureza de som!

LOJAS MURRAY S/A
Rua Rodrigo Silva, 18-A (esq. Assembléia)
Filial - Rua Carvalho de Souza, 282 (Madureira)

MODÊLO BV-115
Aprimorado móvel de imbuia - 11 válvulas - 5 faixas de freqüência - 2 alto-falantes - transformador universal - automático importado com 3 velocidades, e "pick-up" de relutância variável - câmara acústica tonal.

MODÊLO BV-93
Lindo móvel em estilo Luiz XV, em imbuia ou pau-marfim - 9 válvulas - 3 faixas de freqüência - alto-falante dinâmico, de ímã permanente - transformador universal - automático importado de três velocidades e "pick-up" de relutância variável - câmara acústica tonal.

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

Direção de HENRIETTE MORINEAU

BEGUIN Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

ESTREIA DIA 10 ÀS 21 HORAS EM BENEFÍCIO DA A.B.T

NO **VOGUE**

WARREN HAYES

ELIZETTE CARDOSO

Avenida Princesa Isabel, 23

Reserva de mesa: Tel. 57-1881

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

Amanhã, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Amanhã, descanso da Companhia

BOITE PLAZA

Apresenta

ZEZÉ GONZAGA — Com sua voz maviosa

NANCY MONTEZ — O Brôto louro Cubano

ANA CRISTINA — A "crooner" revelação

CHOCOLATE — O grande humorista

A melhor cozinha do Rio — Excelente orquestra

— Ambiente seleto —

RESERVAS: 57-1870

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Nilza dos Santos-Gerson de Souza Monteiro

NA igreja de Santa Terezinha, casaram-se Nilza dos Santos Monteiro, filha do sr. e sra. Manoel Monteiro, e Gerson de Souza Monteiro, filho do casal Joaquim de Souza Monteiro.

Foram padrinhos, no ato religioso, a srta. Olga dos Santos Monteiro e sr. Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio"; paraninfaram a cerimonia civil o sr. e sra. Borelli Filho. Os noivos viajaram para Petropolis, onde passam a lua de mel. Na fotografia, o novo casal entre as testemunha do casamento.

No Brasil o ministro da Fazenda da Colômbia

O MINISTRO da Fazenda da Colômbia, dr. Carlos Villaveces, ora em visita oficial ao nosso país, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas dia 10, às 9 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião, o ministro fará declarações a proposito das relações entre a Colômbia e o nosso país.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA OS

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

que temos em grande estoque, estão novamente a venda o

ALBUM DE SELOS EM QUADRAS

tipo G-111/12 — 2.ª ed. ..... Cr$ 290,00

tipo G-112-A de luxo ..... Cr$ 530,00

E O

ALBUM DE SERIES AVULSAS

tipo popular G-100-C ..... Cr$ 140,00

tipo juvenil G-97 ..... Cr$ 30,00

TODOS OS TIPOS SÃO PERMANENTES C/ PARAFUSOS INTERNOS

SUPLEMENTOS ANUAIS PARA EMISSÕES DO ANO ANTERIOR

CATALOGO COMPLETO, edição 1955

e alteração de preços de não-comemorativos ..... Cr$ 48,00

PEÇA NOVA LISTA DE PREÇOS ILUSTRADA

FILATÉLICA ARIRÓ — Rio de Janeiro

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - s. 401

TEL. 52-0580

Walter Pinto apresenta 3 dias

"Rumo a BUENOS AIRES"

O ESPETÁCULO QUE VAI A BRADEIRA!

HOJE no teatro Recreio

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

UM ESPETACULO NUNCA VISTO

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TIPICA — Ar condicionado

Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO FOLLIES

TELEFONE 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

"INGENUIDADE"

De JOHN VAN DRUTTEN

com NICETTE BRUNO

PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

AMANHÃ, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA

Devido ao grande sucesso

OS ARTISTAS UNIDOS

manterão em cartaz até DOMINGO, 14,

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

Amanhã, às 21,30 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. A seguir "E' PRECISO VIVER"

ESTREIA DE GRAÇA MELO

TEATRO CARLOS GOMES

TELEFONE: 22-7581

EMPRESA VICENTE CELESTINO-CUNHA FILHO

383 REPRESENTAÇÕES

ÚLTIMOS DIAS DE

"UMA NOITE FELIZ"

com VICENTE CELESTINO

Proibido até 18 anos — Amanhã, às 20 e 22 horas

A seguir: "O EBRIO"

OLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

MEDIDA ACERTADA

"RECOMENDO que, 90 dias após o recebimento de cada emissão de sêlo comemorativo, o respectivo saldo existente nas repartições postais dessa Região seja imediatamente remetido à Tesouraria ou Diretoria-Geral, independente de qualquer consulta ou ordem especial a respeito". E êste o teor da circular n. 82, de 15 de junho do corrente ano, que o DCT enviou às regiões dos Correios, nos Estados.

Segundo a recomendação acima, e intenção do DCT distribuir entre os "guichets" filatélicos do Rio e São Paulo o saldo apurado.

Foi acertada a medida da Diretoria Geral do DCT, mas sugerimos que seja estendida a Tesouraria Geral, que retem nos seus cofres quantidade apreciável de cada emissão comemorativa. Não se justifica tal retenção por parte da Tesouraria, ainda mais quando se sabe da crise por que passa o Correio com a falta de selos. Aliado a isto, sabe-se que a Tesouraria, para beneficiar certos comerciantes, retem estoques ou os vende em épocas que bem lhe convem para beneficiar certos elementos.

"ESTAMPA" EM LEILÃO

CONTINUAM aparecendo em diversos "guichets" de Agencias do Correio selos e estampas defeituosos, contendo manchas, borrões, picotagem incerta e até sem impressão. Inúmeros casos foram registrados e fotografados por êste jornal.

Agora, outra peça foi adquirida pelo sr. Edgard de Campos Werneck, de Ribeirão Prêto. Por intermédio de circular dirigida a dezenas de filatelistas e comerciantes, o sr. Edgar Werneck oferece a estampa com 50 selos ordinários, efigie de Oswaldo Cruz, valor de 50 centavos e pede oferta em dinheiro. Aquêle que der mais adquirirá a "peça" e será o felizardo.

Diz a circular que a estampa tem os seguintes defeitos:

"1) Folha nova, sem emenda ou rasuras ou restos de nome sôbre os selos;

2) Só estão impressos na folha os selos da primeira e segunda fileiras superiores;

3) Os dizeres nos lados (margens) das fôlhas normais só aparecem à altura da segunda fileira de selos;

4) Só estão impressos os selos da primeira e segunda fileiras superiores da fôlha; as outras fileiras estão em branco;

5) A fôlha apresenta-se picotada, como se fôsse uma fôlha perfeita".

Aí está mais um "descuido" da Casa da Moeda e de seus conferentes. O "descuido" está em leilão.

Pedidos de selos

FOI solicitada a emissão dos seguintes selos: para 9-4-56 - "1.º Centenário do Colégio Arquidiocesano de São Paulo" (projeto de lei); para 24-4-56 - "1.º Centenário da Fundação da Cidade de Franca".

Carimbos

ESTÃO programados os seguintes carimbos comemorativos: de 1 a 3 do corrente — "Comemorativo da Exposição Filatélica Luso-Brasileira de Salvador". Aplicação: Gabinete Português de Leitura. Dia 10-9-55 — Comemorativo dos "VII Jogos da Primavera". Aplicação: Administração Geral dos Correios.

PICOTE

ACENTUA a falta de selos em diversos Correios dos Estados. A Casa da Moeda não vem satisfazendo aos pedidos solicitados pelo Correio Geral e estão faltando selos nos valores de Cr$ 1,00, Cr$ 1,20 e Cr$ 0,90. Em diversos capitais e cidades do interior, a selagem de uma carta aérea (porte de Cr$ 1,20) está sendo feita com três e até quatro selos de valores baixos.

* * *

FOI desmentida a notícia da substituição da série ordinária "bisneta". Por enquanto, o Correio não pensa nisto — é o comunicado.

* * *

ACONTECIMENTOS desagradáveis por ocasião do Congresso Eucarístico:

1) A venda de selos comemorativos do Congresso feita no dia 16, à noite;

2) A carimbação de peças nesse dia, à noite (carimbo comemorativo do Exposição de Motivos Católicos);

3) A venda de "folhinhas" alheias aos acontecimentos do Congresso e não oficializadas na sede do Ministério da Educação e Cultura, onde foi feita a Exposição de Motivos Católicos;

4) A exploração de certos elementos, que venderam a Cr$ 2 um envelope aéreo com um simples cliché do emblema do Congresso.

* * *

CINQUENTA cruzeiros é quanto pede por uma quadra do sêlo comemorativo da visita do cardeal Adeodato Piazza o comerciante instalado na Livraria Freitas Bastos. O valor facial é Cr$ 17,80, mas êle quer ganhar no mínimo 200 por cento.

* * *

NOTICIA-se que a Casa da Moeda pretende entregar a série aérea por ocasião da Semana da Asa. Não é sem tempo, ainda mais quando sabemos que o DCT deu pouco trabalho à Casa da Moeda em relação ao ano de 1954.

A POLICIA Militar inaugurou, numa das salas do seu edifício-sede, os retratos de dois ex-titulares da pasta da Justica, srs. Tancredo Neves e Seabra Fagundes, assim como numa homenagem à imprensa, a efigie do jornalista Orlando Dantas, há pouco desaparecido. Falaram na ocasião o capitão Jason Marcondes, chefe do Departamento de Relações Públicas e o coronel Ururahy Magalhães, comandante da corporação. Na foto, o ministro Prado Kelly, quando descerrava os retratos inaugurados.

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.

4.º MÊS de

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Amanhã, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 horas

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

(VELHA GUARDA)

O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

Com apenas **6** CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ANTI-CHOQUE, não quebra.
- ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas.
- IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- MOSTRADOR em branco e preto.
- 20 MICROMES, folheado a ouro.
- FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Senador Dantas, 24-A

Cartilha da Segurança

Da campanha de 1955, ANO DA SEGURANÇA, com que a SUL AMERICA comemora o 60º aniversário de sua fundação, faz parte a distribuição gratuita de 500 mil "Cartilhas da Segurança" aos ginasianos e alunos dos cursos clássico e científico de todo o país. Suas úteis lições constituirão a base dos exames de SEGURANÇA (privativos para aquêles estudantes), com valiosos prêmios aos 50 primeiros colocados. Os alunos de ginásios e colégios não precisam preencher o cupão abaixo, pois receberão a "Cartilha da Segurança" nos próprios estabelecimentos de ensino.

VIVA COM SEGURANÇA

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

CUPÃO PARA A REMESSA DA "CARTILHA DA SEGURANÇA"

Para receber a "Cartilha da Segurança" endereçe êste cupão à "Sul America" (Divisão do Expediente da Produção de S. I. - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro)

Nome .....
Idade .....
Rua .....
Bairro ..... Cidade .....
Estado .....

IA-1710

A Câmara que pediu punição para os criminosos garante hoje a impunidade de um dos assassinos

Os protestos de Aluizio Alves, Frota Aguiar, Benedito Mergulhão, Arruda Câmara, Raymundo Padilha, Heitor Beltrão, Jorge Lacerda, Armando Falcão e Gurgel do Amaral, na sessão do dia 6 de agôsto de 1954 — "O crime não será punido porque atrás dêle se encontram poderes, fôrças"

NO dia 6 de agôsto do ano passado, a Câmara dos Deputados dedicava a sua sessão ao major Rubens Florentino Vaz, compartilhando assim da repulsa e do estarrecimento que em todo o povo brasileiro causara o brutal atentado da rua Tonelero.

Eis o que disseram os parlamentares que, naquêle dia, interpretaram a consciência cívica do Brasil, na Câmara que depois haveria de garantir a impunidade de Euvaldo Lodi, um dos financiadores (com os dinheiros roubados ao SESI) e co-autor da morte de Vaz.

Raymundo Padilha:

"Guarde-se o govêrno. Pois agora vamos nós nos guardar. Já que os sicários estão soltos e impunes, convém que nos armemos para a defesa individual.

Confia o govêrno em que o tempo fará esquecer tudo. Quem ainda se lembra de Nestor Moreira? Dentro de mais algum tempo, poucos se lembrarão do major Vaz. Apenas uma jovem mulher, cercada de quatro crianças, estará sempre com o seu bravo marido na lembrança.

Ninguém se admire de que, dentro de pouco tempo, sejamos todos nós, as vítimas da violência, quando cercarem esta Câmara para fechá-la".

Frota Aguiar:

"Corre sangue, já, nas ruas desta cidade. A guerra civil foi, pode-se dizer, desferida pelo govêrno, à face da Nação! A luva foi atirada. Armaram-se sicários para eliminar um grande líder nacional, Carlos Lacerda, êsse homem que vem dirigindo a opinião pública no bom sentido, apontando os larápios, apontando os engravatados que envergonham esta República!

Os janízaros dêste govêrno fuzilaram um bravo oficial da Aeronáutica!

Estamos vivendo uma hora trágica, em que se torna necessária a união de todos os democratas para impôr nossa vontade àqueles que teimam em ferir os princípios democráticos da sensibilidade da Nação.

Pois bem, se o govêrno, através do aparêlho policial, diante dos indícios já colhidos, não apontar à consciência da Nação os nomes dêsses culpados que, talvez, hoje estejam acolhidos nos porões dos palácios, será o responsável, perante a Nação, por êste atentado que fere a civilização brasileira!"

Aluizio Alves:

"Diante do atentado que se consumou na madrugada de hoje, visando à eliminação da vida do jornalista Carlos Lacerda, e que atingiu, nas suas brutais consequências, a vida de um jovem oficial da Fôrça Aérea Brasileira, sinto-me no dever de fazer a esta Casa e à Nação, duas perguntas sinceras.

A primeira é esta: Quem, neste país, não esperava o atentado de ontem? Quem, neste país, não supunha que a qualquer hora, em qualquer lugar, viria o jornalista Carlos Lacerda sofrer a tentativa de homicídio, que, afinal, ontem se verificou? Alguns podiam desconhecer a maneira de sua execução. Outros poderiam vacilar quanto à sua autoria intelectual.

Mas estava no ar, estava na consciência da Nação que a luta, a brava luta, a impávida luta do jornalista Carlos Lacerda, denunciando os erros, os crimes, e os escândalos dêste govêrno, teria que conduzí-lo à morte.

O fato ocorreu. Dêle escapou, ferido, o jornalista Carlos Lacerda; dêle escapou, ileso, seu filho, mas no chão desta cidade ficou a vida de um jovem oficial da FAB e um lar se encheu de luto e de dôr.

Nesta tragédia, sinto que cada lar brasileiro se considera roubado de um pedaço daquela vida, porque ela representa uma parte, um sacrifício, um tributo na longa e penosa luta pela defesa das liberdades públicas no Brasil.

A segunda pergunta que pretendo dirigir à Câmara e à Nação é esta: quem, neste país, com tranquilidade de consciência; quem, neste país, com absoluta sinceridade, acredita que êste crime será punido? Ande-se pelas ruas desta cidade; ouça-se a voz que vem de tôdas as camadas populares e a impressão, o vaticínio é um só: o major Vaz perdeu a vida e o jornalista Carlos Lacerda escapou, ainda desta vez.

O crime não será punido porque detrás dêle se encontram poderes, fôrças, conspirações muito mais fortes do que as promessas repetidas de rigorosos inquéritos que nada concluem, se não despistam, se não distanciam os acontecimentos da verdade que a Justiça precisaria para condenar os criminosos.

Não é a primeira vez que se tenta eliminar a vida do jornalista Carlos Lacerda. Não é a primeira vez que se tenta silenciar a sua voz brava. Não é a primeira vez que se tenta abafar, com o silêncio, o clamor e o poder de suas denúncias. Mas até hoje não houve um cárcere que recebesse, para a punição merecida, os criminosos materiais ou intelectuais.

São êsses fatos, são êsses precedentes que nos levam ao indeclinável dever de declarar perante a Nação que, além do crime de hoje, e após a emoção dêste dia, não é possível esperar mais do que palavras repetidas, do govêrno, de que descobrirá e punirá os culpados.

Na realidade, porém, não se efetivarão tais providências, com o exemplo, a lição, e o ensinamento que vem do passado dêste govêrno e do anterior. A única esperança que os homens públicos do Brasil podem manter, nesta hora, a única esperança que a democracia brasileira ainda pode manter, neste momento, é a de que isto chegará ao fim, não pelas providências do govêrno, não pela punição dêste ou daquêle atentado, mas pela fadiga de um povo paciente tolerante, que desesperará quando sentir que está sôlto, sem garantias, sem leis, sem liberdade!

A única esperança que nos resta, aos homens que não se contaminaram por esta onda de desagregação, de corrupção que invade o país, é a que de exemplos como o do major Rubens Florentino Vaz, ontem tombado em plena Capital da República, como o de Carlos Lacerda, lutando e sobrevivendo a tôdas as tocaias, a tôdas as tentativas, a todos os crimes, terminarão por empolgar a alma nacional, e um dia, que talvez não esteja distante, a Nação tôda se levantará para exigir do govêrno respeito à Constituição e para fazer com que neste país prevaleça realmente a democracia que restauramos em 1945 e que o govêrno atual está manchando com o sangue de verdadeiros mártires".

Heitor Beltrão:

"Acabo de chegar da residência de Carlos Lacerda, por onde desfila, posso assim dizer, tôda a população do Distrito Federal, tomada de insopitável indignação. Por mais que se queira, impossível é ocultar a apreensão que a todos domina. Tudo isso causa a pior das impressões.

Segundo afirmou o ilustre colega do Ceará, talvez não se possa comprovar, ainda, a responsabilidade do sr. Presidente da República no caso.

Queria eu dizer que não tem o presidente da República ainda apurada sua responsabilidade direta nos acontecimentos, e praza aos céus que ela nunca exista. Mas a indireta, s. excia. a tem. A certeza antecipada de que não se punem mais nem os ladrões públicos, nem os assassinos públicos, é que dá alento aos criminosos.

Agora mesmo vimos o govêrno conceder indulto escandaloso a centenas de homens condenados, para colocar na rua êsses facínoras, êsses indivíduos indignos, nas vésperas das eleições. Estamos no período das intimidações. Ainda hoje, nesta madrugada, foi morto um major da Aeronáutica, homem brilhante, de 32 anos de idade, pobre e com grande família. Feriu-se a Carlos Lacerda, o paladino da democracia, e todos nós sabemos o que nos pode acontecer até o dia das eleições. O certo, porém, é que não recuaremos. Enfrentaremos a horda de bandidos, que, acobertados, ao menos, pela benevolência das autoridades públicas. Nem podemos confiar na Polícia, porque o seu chefe está suspeitado de diversas inclinações malsãs".

Armando Falcão:

"Com profunda emoção, venho referir-me aos tristes acontecimentos desta madrugada, que acompanhei pessoalmente logo após os primeiros instantes em que a desgraça ocorreu.

Três desconhecidos, que talvez sejam conhecidos demais, tentaram fuzilar, na porta de sua residência, o jornalista Carlos Lacerda, que teve o pé esquerdo varado por uma bala, e imolaram um brilhante oficial da Aeronáutica major Rubens Florentino Vaz.

Melancólica demonstração de barbarismo acaba de dar o nosso país, que em pleno ano de 1954 se apresenta como uma terra em que se tenta resolver assuntos do interêsse público pelos figurinos do cangaço.

Um bravo jornalista, em pleno exercício de sua profissão, quase é morto, sob uma saraivada de balas, no coração do bairro de Copacabana, em plena capital da República. Um jovem oficial da FAB que acompanhava Carlos Lacerda, é estùpidamente assassinado pela sanha de impiedosos bandidos, que agiram com uma desenvoltura de "Far West".

Queira Deus possa salvar-se o Brasil desta reta do abismo, por que caminha aceleradamente."

Jorge Lacerda:

"O atentado ao bravo homem de imprensa não atingiu somente a instituição que êle representa, como um dos maiores expoentes do jornalismo brasileiro, mas também os próprios fundamentos do regime, que encontra sua expressão mais alta na liberdade da palavra e na independência das idéias.

Reagiu o jornalista com a sua bravura habitual. Ainda há pouco visitei-o em sua residência onde se comprimia verdadeira multidão. Ali encontrei o que a Nação tem de mais representativo e mais ilustre nos seus quadros políticos, sociais e culturais. Homens de todos os partidos e de tôdas as tendências a manifestar ao polemista agredido a sua voz de protesto contra a inominável selvageria que abalou, na manhã de hoje, a população carioca.

Pois, ainda assim, muito embora aquilo a que se tivesse visado nessa emprêsa sanguinária fosse o extermínio de sua vida, o bravo jornalista, compenetrado de seu alto papel, esqueceu-se de sua própria pessoa, do ferimento que recebera no choque armado com seus covardes agressores, a fim de chamar a atenção de todos para a bela vida que se perdera, a do major Rubens Florentino Vaz, um dos heróis do Correio Aéreo Nacional e oficial dos mais brilhantes da Fôrça Aérea Brasileira.

Temia Carlos Lacerda pela sorte dos quatro filhos e da devotada espôsa do malogrado aviador, refletindo-se nas suas palavras a preocupação do pai de família, que sabe a profundidade e a extensão dos reflexos dêsse desolador drama de sangue no recesso daquêle lar.

Temos, por conseguinte, sr. Presidente, o imperioso dever de, além de exprimir o nosso mais veemente protesto contra tão bárbaro atentado, tornar claro que a Câmara dos Deputados não ficará insensível diante do drama de dor e de luto, de orfandade e de viuvez, resultante do trágico desaparecimento daquele bravo oficial aviador. Êste, sr. Presidente, não é um dever apenas da Câmara dos Deputados, cabe à Nação a responsabilidade de promover a reparação devida, pelos prejuízos morais e materiais decorrentes dêsse infortúnio, à enlutada família do major Rubens Florentino Vaz."

Benedito Mergulhão:

"Pela palavra vibrante do nobre deputado pelo Ceará, sr. Armando Falcão, teve conhecimento esta Casa do atentado, pela manhã, ao sr. Carlos Lacerda.

"Chegará a Polícia a descobrir os culpados? O país, louvando-se na experiência e no dissabor oriundos de inquéritos que não passaram de mistificação e de farsa, já não acredita na palavra que o Govêrno empenha sempre e não cumpre nunca. Mas, agora, sr. Presidente, será inadmissível a impunidade dos criminosos ajustados para a bárbara sortida.

Além de se haver tentado calar pela violência a palavra dessassombrada de um homem que desmascara os tartufos do regime e denuncia as espertezas dos piratas de colarinho e gravata, há, também, o agravo feito às classes armadas, que não podem ficar indiferentes ao assassinato de uma das mais brilhantes figuras. Se o sr. Getúlio Vargas consentir que o inquérito acabe em palhaçadas, estará fazendo uma provocação ao país.

Queremos saber quem matou. Queremos saber quem mandou matar. Se os responsáveis não aparecerem, o govêrno estará definitivamente liquidado no conceito dos homens de bem. Sr. Presidente: estimulando o crime, permitindo a corrupção, tolerando o regime de insegurança em que vivemos, esfomeando o povo e escondendo os figurões interessados em eliminar Carlos Lacerda, o sr. Getúlio Vargas estará se precipitando num abismo, arrastando o povo ao desespêro e apressando o estouro de uma revolução que modifique de uma vez por tôdas a fisionomia do Brasil, onde se está querendo afogar em sangue a liberdade de crítica."

Arruda Câmara:

"Deplorando êsses lutuosos acontecimentos, dou meu apoio aos dois requerimentos e lembro que o govêrno está no grave dever de dar uma satisfação à opinião pública brasileira, indignada com o crime desta madrugada."

Gurgel do Amaral:

"Acabo de assistir ao entêrro do Major Rubens Vaz, vítima das balas assassinas, que, na noite de ontem, escreveram uma página lamentável na história política da Capital da República.

"O govêrno não pode, dada a gravidade dos acontecimentos, deixar de tomar medidas prontas, enérgicas e eficazes, em inquérito policial que apure devidamente as responsabilidades".

A "Êle" merece êsse confôrto!

Nada agradará tanto a "êle" - o nosso melhor amigo - do que uma poltrona Drago, macia e confortável, que lhe dê o repouso a que tem direito. E com a vantagem de servir também de *chaise-longue*, ou de leito, para um dos garotos ou para um hóspede!

AGÔSTO 14 DIA DO PAPAI

Poltrona-Cama NOVELTY

Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

desde Cr$ **140,** por mês ou Cr$ **1.400,** à vista

Poltrona-Cama CARINHOSA

Com molejo no assento e no encôsto. Braços escamoteáveis, quando usada como leito. Dotada de dispositivo automático "tic-tac". Tecidos de padronagens bem modernas.

desde Cr$ **163,** por mês ou Cr$ **1.630,** à vista

apenas **97.** DE ENTRADA

Poltrona-Cama "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa *chaise-longue* ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal!

desde Cr$ **130,** por mês ou Cr$ **1.300,** à vista

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço

RIO DE JANEIRO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-469

Um político por semana

CORDEIRO DE FARIAS: JÁ FÊZ TRÊS REVOLUÇÕES E BRIGA DESDE TENENTE

O comandante de importante deslocamento da F.E.B. na Itália — Com 43 anos, já era general e cobria-se de glórias — Até hoje, nenhum outro oficial do Exército atingiu o generalato tão moço quanto êle — No preparo da Fôrça Expedicionária, só aceitava voluntários — Interventor Federal no Rio Grande do Sul e governador de Pernambuco — A Escola Superior de Guerra é um produto da sua capacidade de organização e iniciativa — Fórmula simples para o cansaço: banho frio, de cuia, pela madrugada — Esmagou nas urnas a traição de Cleófas — O combate de Piancó e a morte do padre Aristides — Um grande amigo: o tenente Souza — Depois de internar-se na Bolívia, adoeceu na lagoa Guaíba — Tinha patente de coronel, na coluna Prestes — O homem de vozinha mansa

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O FOGO cruzado irrompeu lá para as bandas de Montecchi. Era o fogo cruzado dos alemães bem entrincheirados no alto do morro contra a coluna brasileira que avançava pelo pequeno vale. Em qualquer situação análoga, a desvantagem tática em que se encontrava aquela unidade da F.E.B. equivaleria a uma dizimação completa.

Foi então que se agigantou, naquela emergência, a figura de um jovem general de 43 anos, com pouco mais de 1,50 de altura, encarregado de deslocar, na campanha da Itália, todo um Grupamento de tropas brasileiras, desde Pieve de Casio até Albaredo.

Êsse general, que começava naquêle instante, a cobrir-se de glórias, chamava-se Oswaldo Cordeiro de Farias.

SEMPRE O MAIS MOÇO

Nasceu êle no Rio Grande do Sul, a 17 de agôsto de 1901. Vai completar, portanto, 54 anos. Descende e pertence a uma família de militares. Seu pai, Joaquim Barbosa de Farias, era também general. Como o general, chegou também o seu irmão Gustavo, já falecido.

Em 1941, com 41 anos incompletos, Oswaldo Cordeiro de Farias foi promovido a General de Brigada. E é êle, até hoje, o oficial do Exército que conseguiu, com idade mais baixa, chegar ao generalato.

Em 1952, com menos de 51 anos, foi promovido a General de Exército. E aí também se repetiu o fato: nenhum oficial, até hoje, conseguiu chegar, tão moço quanto êle, ao pôsto mais alto na hierarquia ativa das Fôrças Armadas.

Tôdas as suas promoções foram sempre obtidas por merecimento. A rápida carreira militar de Cordeiro jamais deu tempo a que as suas promoções se fizessem pelo critério da antiguidade.

O Interventor Federal

Foi êle o interventor federal no Rio Grande do Sul de 1938 a 1943. Mas uma das condições que estabeleceu para aceitar a interventoria foi a de permitir ampla liberdade de imprensa aos gaúchos, em plena ditadura.

E aí está porque o seu então Secretário do Interior, o sr. Alberto Pasqualini, pôde certa vêz responder a uma atrevida interpelação enviada daqui do Rio para Pôrto Alegre: "As fronteiras do DIP terminam em Santa Catarina".

E aí está também por que o já então oposicionista Raul Pilla pôde, na inauguração do busto de Assis Brasil, proferir tremendo libelo contra o Estado Novo. O interventor federal Cordeiro de Farias, presente à solenidade, garantiu ao sr. Raul Pilla o direito de falar livremente.

Nas suas viagens pelo interior, nunca recebeu um só centavo de ajuda de custo. E disto possui êle certidões passadas pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul.

No comando da F.E.B.

Mas quando o Brasil declarou guerra ao Eixo e começou a preparar-se para enviar um corpo expedicionário à Europa Cordeiro largou a interventoria no Rio Grande do Sul, foi aos Estados Unidos, fêz um rápido curso de aperfeiçoamento (no qual tirou o primeiro lugar dentre dezenas de oficiais de quase todos os países do mundo) e voltou ao Brasil a fim de assumir o comando da Artilharia Divisionária da F. E. B.

Notabilizou-se, aí, por um singular critério de seleção: não aceitava um só oficial ou soldado que não se apresentasse voluntàriamente para integrar a Fôrça Expedicionária. Rejeitava sumàriamente todos quantos lhe eram remetidos por ordem superior ou por fôrça do recrutamento.

Conseguiu, assim, formar sob seu comando uma aguerrida equipe de soldados e oficiais que foram à Itália combater espontaneamente.

O deslocamento

Foi aí que se realizou o famoso deslocamento do "Grupamento General Cordeiro de Farias", a que aludimos no começo desta reportagem. A tropa, sob seu comando, saiu de Pieve de Casio, passou por Terme Gaggio Montano, Aocca, Vignola, Piacenza, Campospinoso e chegou a Albaredo.

De volta da Itália, onde se impusera ao respeito de todos os altos chefes militares Cordeiro recebeu em 1947 o comando da 5.ª Região Militar. No ano seguinte, mandaram-no para a embaixada brasileira em Buenos Aires, como Adido Militar.

Na Escola Superior de Guerra

Em 1949, assumiu o comando da Escola Superior da Guerra, que é hoje o produto de sua capacidade de organização e iniciativa. Essas turmas anuais que dela saem, após dez meses de estudos intensos e objetivos, são o resultado do que Cordeiro idealizou — e realizou — como um centro de pesquisas para os grandes problemas do país.

E aquêles que o denominam desdenhosamente de "Sorbonne brasileira" apenas conseguem, com essa denominação, reconhecer o espírito e a finalidade que Cordeiro quis imprimir, desde o primeiro instante, à Escola Superior de Guerra.

Governador de Pernambuco

Quando, em 1952, foi designado para comandar a Zona Militar do Norte, mal sabia Cordeiro que estava dando o primeiro passo para chegar ao govêrno de Pernambuco.

A Zona Militar do Norte tem sua sede no Recife. E aí Cordeiro aproximou-se de Etelvino. Conheciam-se vagamente. Os contactos entre o governador e o general eram oficiais e circunspectos: dentro do estilo de ambos.

Mas, quando se aproximou a sucessão estadual, Etelvino sentiu que era preciso lançar mão de um grande nome, mesmo fora de seu partido. E indicou Cordeiro de Farias para sucedê-lo no govêrno de Pernambuco.

Os amigalheses do seu partido não se conformaram com aquela indicação. E saíram do PSD para aliar-se à ambição ainda maior de Cleofas, que traiu todos os compromissos assumidos só porque desejava, a qualquer preço, ser governador de Pernambuco.

Confiaram demais, êsses oportunistas, no bairrismo e no falso civilismo dos seus conterrâneos. E acreditaram que Cleofas, mesmo traidor, mas pernambucano e civil, derrotaria fàcilmente Cordeiro, que apesar de traído, era gaúcho e militar.

O resultado foi aquêle que se viu a 3 de outubro último: o povo de Pernambuco puniu a traição de Cleofas, dando a vitória a Cordeiro por uma maioria superior a 30 mil votos.

Na campanha

Candidato a governador, Cordeiro transfigurou-se: passava às vêzes cinco dias e cinco noites seguidas sem pensar em comer ou dormir. Só uma coisa o preocupava: esmagar nas urnas a felonia de Cleofas. E quando o cansaço o atingia mais auramente, êle o repelia com uma fórmula simples: banho frio, de cuia, pela madrugada.

Percorreu o Estado de Pernambuco palmo a palmo. Foi de cidade em cidade, pedindo os votos dos homens que não eram seus conterrâneos, mas que terminaram acreditando naquêle gaúcho de fala mansa.

Num dos seus comícios, em Vitória de Santo Antão, os adversários provocaram uma arruaça entre os assistentes. Cordeiro, muito tranquilo, lá mesmo do palanque, foi logo advertindo, no seu linguajar bem arrastado e amável:

"Meus filhos, não façam desordens. Quem está advertindo vocês todos, com esta vozinha bem mansa, já fêz três revoluções e briga desde tenente".

Desde tenente

Realmente, naquela sua advertência aos matutos de Vitória de Santo Antão, Cordeiro falou a verdade: desde 1922, quando era um simples tenente, vem êle brigando neste país.

E quando as revoluções daqueles anos fracassaram, êle se embrenhou com a Coluna Prestes pelo Brasil a dentro, naquela caminhada épica que ainda hoje constitui um dos motivos de honra para os nossos anais revolucionários.

O combate de Piancó

Na Coluna Prestes, Cordeiro, que tinha patente de coronel, preparou-se para os seus futuros comandos na F. E. B.

O célebre combate de Piancó foi chefiado por êle. Vamos contá-lo como o próprio Cordeiro o narra:

Quando a Coluna chegou nos arredores de Piancó, recebeu dos chefes legalistas ali entrincheirados a notícia de que ela podia passar pela cidade tranquilamente. Prestes e Miguel Costa designaram então o tenente Cordeiro para comandar a vanguarda da Coluna que entraria na cidade.

Quando êle chegou no alto de uma colina que domina Piancó, viu a cidade coberta de bandeiras brancas, como sinal de que não haveria qualquer reação.

Aconteceu, entretanto, que no instante em que a Coluna atingiu o centro de Piancó, irrompeu um tremendo tiroteio de tôdas as casas em volta da praça. O combate foi duro, difícil e desvantajoso. Cordeiro tomou a cidade de casa em casa.

A última resistência localizou-se num prédio velho, onde os ocupantes dispararam até o último cartucho. Quando Cordeiro entrou naquela casa, encontrou todos os seus defensores mortos.

Agora, na campanha eleitoral, os cleofistas em Pernambuco espalharam que Cordeiro havia fuzilado e sangrado o Padre Aristides, que liderava a resistência em Piancó.

Cordeiro defende-se, porém:

"Não havia ninguém vestido de padre, lá dentro. E ninguem foi sangrado ou fuzilado. Morreu muita gente, de lado a lado, numa refrega durissima. E o nosso combate foi tão nobre e leal que um dos soldados que defendiam Piancó se incorporou depois à nossa Coluna".

CORDEIRO
Da Coluna Prestes à F.E.B. na Itália

O tenente Souza

Um dos amigos mais dedicados do general Cordeiro é o tenente Souza, que o acompanhou em todo o trajeto da Coluna Prestes. Esse homem, quando soube que Cordeiro era candidato em Pernambuco, largou tudo e foi ajudá-lo na campanha.

Baixo, atarracado e valente, o tenente Souza foi encarregado no tempo da Coluna Prestes de distrair, juntamente com 50 homens, as fôrças legalistas no Rio Grande do Sul, a fim de dar tempo a que os componentes da Coluna se refugiassem na Bolívia.

Os revolucionários conseguiram atravessar a fronteira. Cordeiro já pensava que o tenente Souza e seus 50 companheiros tivessem sido completamente dizimados, quando chegou um recado do tenente Souza:

"Quer que continue com a briguinha, aqui ou já posso ir?".

O conspirador

Extraordinária é a capacidade de Cordeiro para fazer articulações políticas, reunindo adversários e coligando fôrças.

Nas suas conspirações anteriores a 30, Cordeiro teve de usar os mais diferentes disfarces. Certa vez, estava êle em S. Paulo, escondendo-se da polícia, mas necessitando circular muito a fim de conversar com outros conspiradores.

Disfarçou-se então como comerciante e foi vender uma mercadoria. Por pouco não foi identificado pela polícia, pois ao chegar numa loja, ficou embaraçadíssimo quando lhe perguntaram — e êle não sabia responder — se a transação era CIF ou FOB.

Doente em Guaíba

Após internar-se na Bolívia, em janeiro de 1929, Cordeiro adoeceu gravemente. Siqueira Campos, seu grande e inseparável amigo, estava em São Paulo e soube da doença de Cordeiro. Mandou então o jornalista Alberto Araújo, disfarçado em vendedor da Singer, para trazer o amigo que se achava doente, *Guaíba*.

A lagoa boliviana estava cercada por uma flotilha da Marinha de Guerra. Numa canoa, Alberto Araújo conseguiu iludir a vigilância dos navios e trouxe Cordeiro até Corumbá, onde ambos lograram escapar à vigilância da polícia e chegar a São Paulo.

Estêve em Campos de Jordão, onde completou sua cura. E depois continuou conspirando. Saiu para Minas, comandando um grupo de revolucionários. Foi prêso e recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, de onde conseguiu fugir e prosseguir na conspiração.

O BRIGADOR

É êsse gaúcho de voz mansa, capaz de falar 3 horas seguidas, no mesmo diapasão, que aí está, enfeixando em suas mãos uma das maiores somas de prestígio dentro do Exército, onde êle é conhecido como o grande líder da ala intelectual.

E quando lhe perguntaram por que êle, já cinquentenário, ainda não se lembrou de aquietar-se um pouco, Cordeiro responde simplesmente:

"Minha sina é brigar. E depois de 33 anos de lutas sucessivas, o brigador não consegue parar fàcilmente".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.707 — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1955

Felinto Müller está por trás da campanha das terras de Mato Grosso

Não há inconstitucionalidade na questão das terras — O povo de Mato Grosso está disposto a pegar em armas para defender o Xingu — O programa do governador udenista transformou sertões vazios em fervedouro de população — Declarações do senador João Vilasboas

"As críticas que, há mais de ano, vêm sendo feitas à ação administrativa do govêrno udenista de Mato Grosso, a propósito da política de povoamento e colonização ali desenvolvida pelo Governador Fernando Corrêa da Costa, é uma campanha jornalística deliberadamente organizada com intuitos partidários pelos dirigentes do PSD estadual", — declarou-nos ontem o sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado e que acaba de regressar do seu Estado.

O ódio vingativo de Filinto Muller

"A decadência do PSD em Mato Grosso, prosseguiu o sr. Vilasboas, começou no quinquênio passado, quando senhor do Executivo e da maioria do Legislativo estaduais, êle se desmoralizou na opinião pública pelas negociatas escandalosas e pelo desvio criminoso das rendas orçamentárias e das verbas recebidas da União. Daí a revolta popular, que, no pleito de 1950, elegeu governador, o dr. Fernando Corrêa da Costa, e senador, o dr. Sylvio Curvo, impondo a mais espetacular derrota aos irmãos Filinto e Júlio Muller, que disputavam, respectivamente, aqueles dois postos.

O ódio vingativo dessa gente tem buscado todos os meios e se servido das mais incríveis calúnias para reduzir o prestígio do governador e da UDN, que, entretanto, mais aumenta cada dia, tendo demonstrado a 3 de outubro passado, uma fôrça eleitoral de 45.961 legendas estaduais, enquanto que o PSD caía para 32.857 e o seu caudatário — o PTB — para 12.233.

O desespêro que lhes traz a certeza da derrota do seu candidato a governador, deputado Ponce de Arruda e da vitória do udenista, deputado Rachid Saldanha Derzi, arrastou os dirigentes pessedistas a essa campanha impatriótica contra a política de colonização, que está sendo proveitosamente realizada pela administração udenista".

Não há inconstitucionalidade

Sustenta o sr. Vilasboas que não há inconstitucionalidade na questão das terras de Mato Grosso. Não estão sendo feitas concessões de terras com área superior a dez mil hectares, sem autorização do Senado, exigida no art. 156 § 2.º da Constituição. E explica então:

"De acôrdo com a legislação estadual referente à colonização, o Estado, que não tem recursos próprios para empreendimento dessa natureza, contrata serviços em áreas para isso reservadas, com emprêsas particulares. Estas se obrigam à medição e loteamento das terras, construção de estradas, hospitais, grupos escolares, etc., por conta própria, a localizar os colonos e a prestar-lhes assistência, combinando com êles o preço de compra dos respectivos lotes, nos têrmos de uma tabela previamente aprovada pela Secretaria de Agricultura, baseada no preço legal da terra devoluta e na margem do lucro e resgate do capital das emprêsas colonizadoras. Os lotes terão a extensão máxima de mil hectares nas terras lavradias e de dois mil hectares nos campos de criação, sendo a transação realizada diretamente com o Estado, que expedirá aos colonos, os títulos de propriedade. Dentro de tais normas, o Estado age resguardado pela sua autonomia administrativa, em observância rigorosa dos preceitos constitucionais.

O parque do Xingu

Assinala depois o sr. Vilasbôas que em apoio dos adversários políticos da UDN matogrossense, ou com êles intimamente irmanados, surgiram elementos dominados pela cobiça das valiosas terras do norte do seu Estado, que arquitetaram, como meio fácil de se apossar delas, gratuitamente, e explorar-lhes o solo e subsolo, a criação de um parque de reserva florestal e de fauna, na região do Xingu, com a extensão de duzentos mil quilômetros quadrados, ou seja duas vêzes o Estado de Pernambuco.

"O sonho é tão extravagantemente audacioso, declara o sr. Vilasbôas, que ninguém de boafé o leva a sério e encontrou a mais veemente repulsa da unanimidade matogrossense, que está disposta a defender de armas na mão, se necessário fôr, tamanha lesão do nosso patrimônio. Eis porque a campanha jornalística é feita ùnicamente na imprensa desta capital, para uso externo, porque em Mato Grosso não encontra a mínima ressonância, ao contrário, está despertando a revolta popular".

Prossegue o nosso entrevistado:

"Apesar do luxo exagerado das reportagens custosas, divulgadas em diários e revistas de publicação cara, ou talvez mesmo por isso, dia a dia aumenta a avalanche humana que procura adquirir glebas em Mato Grosso, onde é ainda muito baixo o preço das terras devolutas. Graças a política inteligente que o Govêrno estadual vem realizando, as vastas extensões desabitadas e improdutivas vão se cobrindo de povoados e de lavouras e criação de gado vacum, numa exuberância de progresso, que nestes últimos quatro anos transformou a fisionomia triste dos sertões vazios em fervedouro de população e de trabalho".

O acervo que a UDN recebeu

Para se ter uma idéia da passagem do PSD pelo govêrno de Mato Grosso, conta-nos o senador Vilasbôas que a UDN recebeu o Estado em 1951, com a renda anual de 56 milhões de cruzeiros e uma dívida flutuante de 15 milhões. Hoje a renda está para além de 200 milhões, não existe dívida e nos cofres do Tesouro há sempre saldo provindo do exercício anterior.

"O Estado está cortado de ótimas estradas de rodagem, afirma, ligando entre si tôdas as cidades, vilas e povoados. Onde existe um grupo de 50 crianças em idade escolar há uma escola rural e os grupos escolares se ostentam em pleno funcionamento nas sedes dos municípios, como os ginásios nas cidades mais desenvolvidas.

O govêrno do PSD chegou a dar como terminadas e recebidas pagando-lhes o custo integral, hospitais, escolas, grupos escolares, pontes, etc., que não tinham nem mesmo fundações. E o govêrno atual teve de realizar estas obras com o produto da mais rigorosa economia na despesa pública".

Eleições de outubro

O sr. Vilasbôas conclui dizendo:

"E' com credenciais dessa natureza que a UDN pleiteia a eleição do seu candidato em 3 de outubro próximo. E é por isso que o nome do deputado Derzi vem sendo aclamado em todo o Estado, nas mais entusiásticas manifestações de apoio eleitoral".

Impossível a aproximação entre comunismo e religião

Moscou continua contra a "superstição religiosa"

Por George Bissonnette, A.A.

É POUCO provável que a última mudança de govêrno da União Soviética aumente a liberdade religiosa naquele país. O comunismo, ou pelo menos o leninismo prevalecente na URSS é antes de tudo ateísta. Quem quer que esteja no poder se dedicará à extirpação daquilo que o comunismo chama de "superstição religiosa".

Atualmente não há possibilidade de uma aproximação entre comunismo e religião. Essa aproximação só poderá ter lugar quando os comunistas não considerarem mais o marxismo como substituto para a religião, mas apenas como um sistema econômico e social.

O decreto de novembro de 1954 de Khrushchev foi mal interpretado por muitos, como uma tentativa de diminuição da propaganda anti-religiosa. Um estudo cuidadoso do decreto mostrará que é exatamente o contrário.

Khrushchev, na verdade, exigiu um aumento de propaganda anti-religiosa, mas uma propaganda mais eficiente e com base científica. Também mostrou os efeitos negativos da discriminação administrativa contra os crentes. A campanha anti-religiosa tinha se desenvolvido a tal ponto que impedia que crentes tivessem cargos importantes e que seus filhos pertencessem à organização como o Komsomol, para a juventude do Partido Comunista. Esse êrro impedia que homens capazes tivessem posições de destaque e responsabilidade no Partido e na indústria soviética.

PROPAGANDA "CIENTIFICA"

Khrushchev insistiu em que o melhor meio de atrair êsses crentes para o comunismo não era afastando-os, mas educando-os, mas educando-os para libertá-los do êrro.

Surgiu então a idéia de que essa mudança de propaganda anti-religiosa indicassem uma renascença religiosa. Não tenho provas desse renascimento, mas podemos chegar a seguinte conclusão:

Se os meios de propaganda mudaram é porque os antigos métodos provaram ser errados. Khruschev mesmo admitiu que os antigos métodos não eram eficientes.

Muitos jovens ainda se casam na igreja, são batizados e educados religiosamente, e chegam a negar o ridículo que se atribuia a religião. Quando um conferencista ateu disse "que o mundo estava funcionando tão bem que nem precisava mais de Deus", um dos ouvintes respondeu: "Isso mostra como você é pouco inteligente e como Deus é tão inteligente que pode fazer um mundo que funciona sòzinho". Por êsse motivo Khrushchev quis que a propaganda se baseasse na ciência e não no ridículo.

Perguntaram-me se eu era o único padre católico que ministrava abertamente na URSS. Conheço pelo menos outros cinco padres que fazem o mesmo. O padre Joseph Butorovich Adamovich está encarregado da igreja de São Luiz de França, em Moscou. Dois padres cuidam de uma igreja católica em Leningrado. Outros praticam a religião em outras igrejas da União Soviética. Todos estão sob a jurisdição espiritual do Arcebispo Anthony Springovics, de Riga, o único bispo católico na URSS.

OITO MILHÕES

Não sei ao certo quantos católicos há na URSS. Antes da revolução de 1917 foram calculados em cêrca de oito milhões. Que eu saiba, nenhum padre precisa ministrar seus serviços secretamente Tanto a igreja de Moscou como a de Leningrado estão sempre cheias de fiéis.

O maior grupo religioso na URSS é a Igreja Ortodoxa Russa. Há cêrca de 30 milhões de muçulmanos. Os batistas têm uma igreja em Moscou e uma capela em Kiev. Não há sinagogas em Moscou e há apenas uma em Leningrado. Soube que há algumas igrejas luteranas na região do Volga alemão.

Nos grandes dias de festa, uma grande multidão de ortodoxos visita suas igrejas. São geralmente velhos, mas também há jovens e mesmo comunistas e soldados de uniforme. A Igreja Ortodoxa tem muitos seminários na URSS. Seu programa de estudos é parecido com o dos seminários católicos, apenas insistindo mais nos ensinos sociológicos. E' claro que o que importa é **como** é seguido êsse programa.

Em Kiev encontrei alguns monges ortodoxos. Pareciam ser sinceramente religiosos. Também encontrei figuras de importância da Igreja Soviética, mas não pude julgar da sua sinceridade.

Visitei um seminário em Bukhara, onde estudam 75 rapazes, sob a direção do mufti em Tashkent. Pude assistir algumas aulas, conversar com os estudantes e tomar chá com os professores. Tanto os professores como os estudantes, pareciam ser sinceros em suas convicções religiosas.

Interêsse próprio é a única explicação para que regime comunista, que se dedica a formar uma sociedade inteiramente atéia, conceda liberdade de culto. Evidentemente os comunistas esperam que algum dia todos estejam de tal maneira esclarecidos que não precisem mais de religião. Mas enquanto persistir a "superstição religiosa", os chefes soviéticos darão liberdade suficiente para poder dizer em sua propaganda: "Vejam, nós temos liberdade religiosa".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.707 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 8 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS

BRIGADEIRO: "ESTA É A NOSSA LINHA"

CANROBERT
Falou por todos nós

BRIGADEIRO
"Esta é a nossa linha"

"Você falou por todos nós", diz a Canrobert

ÀS 23,30 da noite de sexta-feira, ao chegar em casa, de volta do Clube da Aeronáutica, onde ouvira o discurso do general Canrobert, em homenagem ao major Vaz, o brigadeiro Eduardo Gomes telefonou ao ministro da Justiça, Prado Kelly, e disse:

— Dr Kelly, o discurso do general Canrobert é a nossa linha.

No salão do Clube, ao abraçar o general Canrobert, o brigadeiro Eduardo Gomes disse ao chefe do Estado Maior Geral:

— Canrobert, você falou por todos nós.

CAFÉ AMEAÇA RENUNCIAR

"Não serei chefe de um Estado ditatorial", declara o Presidente – Entrevista ao jornalista Castelo Branco de "O Cruzeiro" – Os três ministros militares tiveram conhecimento prévio do discurso de Canrobert – A posição de Lott e do Brigadeiro – (Leia a "Tribuna Política", de Murilo Melo Filho, pág. 2)

Esclarecendo a entrevista do Presidente

Para bem entender a entrevista do sr. Café Filho ao jornalista Castelo Branco de "O Cruzeiro", é preciso saber o seguinte:

1 — O sr. Café Filho considera que é impossível alguém governar o Brasil com esta Constituição.

2 — Não exclui a hipótese de sair do govêrno e ir embora para casa, se se convencer de que esta é a melhor solução para o país.

Quando diz que não haverá golpe, quer dizer que não haverá golpe contra êle, pois não oferecerá resistência a qualquer solução conveniente ao país.

Esta explicação não é ociosa nem fantasista.

Resulta do conhecimento de confissões do Presidente a amigos íntimos, em várias oportunidades. Sòmente à luz dessas confissões, é possível entender, com exatidão, o inteiro sentido de suas declarações.

Prestes lançará manifesto apoiando Juscelino e Jango

(Na pág. 3)

Assembleia popular no João Caetano

UMA assembléia popular reune-se às 21 horas de hoje, no Teatro João Caetano, a fim de homenagear a memória do major Rubens Florentino Vaz.

Essa assembléia, para a qual a entrada é franca, é promovida pelo Clube da Lanterna.

Durante êsse ato público, falará o deputado Carlos Lacerda. Em sua palestra, subordinada ao título "A crise brasileira e a sua solução", analisará a tese e os argumentos do discurso do General Canrobert Pereira da Costa, no Clube da Aeronáutica, sexta-feira.

Em decomposição as instituições

Como o Presidente do Partido Libertador comentou o discurso do general Canrobert

SÔBRE o discurso do general Canrobert Pereira da Costa, no Clube da Aeronáutica, o sr. Raul Pilla, presidente do PL, fêz a seguinte declaração a "O Globo":

— Considerado quanto ao mérito, isto é, quanto à verdade das afirmações que nêle se fazem, independentemente da posição de quem as faz, não me parece se possa impugnar sèriamente o discurso do general Canrobert. Muitos dos que agora condenam tais afirmações tiveram já ocasião de fazê-las. Estamos diante de uma crise gravissima, que, se a eleição de certos candidatos poderia atenuar, a de outros agravará, fatalmente, e a de nenhum logrará resolver. Isto, pela simples razão de que estamos assistindo agora à decomposição final de um regime, há muito prevista e sòmente agora plenamente evidenciada.

Este me parece o sentido profundo do discurso do general Canrobert, esta a realidade que nêle se retrata e seria pueril e perigoso desconhecer. O que é mister agora é uma grande convergência de esforços, acima de partidos e facções, paixões e preconceitos, para uma verdadeira obra de regeneração nacional. A simples disputa do poder, por mais nobre que possa ser a sua inspiração, nada adiantará, pois são as instituições que se estão decompondo. É necessário que todos nós reconheçamos os nossos pecados, os nossos vícios e as nossas culpas, e nos disponhamos, sinceramente, a resgatá-los.

Mas, se tal pensamento é em si mesmo irreprochável, seria lícito a um militar formulá-lo, e militar pôsto na situação do general Canrobert?

Em outro regime democrático, que não o presidencial latino-americano, ociosa seria semelhante pergunta: nenhum militar se veria na contingência de fazer declarações semelhantes. Em nosso regime, porém, a intervenção das Classes Armadas tem sido não só frequente, mas necessária algumas vêzes. Está na mecânica do regime a advertência feita pelo chefe do Estado-Maior do Exército. Êle a fêz, e está sendo criticado por isso; mais do que criticáveis, condenáveis serão, entretanto, os homens públicos que a não tomarem na devida consideração. A crise política é demasiado grave e a crise moral é demasiado profunda, para que uma simples eleição, impregnada de todos os vícios do regime, a possa resolver. Impõe-se a reforma".

SILKI JÁ TOMOU CAFÉ E DORMIU EM COLCHÃO DE MOLAS

Do Maracanãzinho para a casa de saúde — Duas mil pessoas foram ver a abertura da urna do recordista mundial de jejum — 27 quilos perdidos em 100 dias de fome — De cabelo e barba grandes até que as fôrças voltem (P. 8)

A fuga de Albert Gillet

TERIA SIDO ATRAÍDO A UMA CILADA PELA "GANG"

Inquérito na Delegacia de Petrópolis para apurar cumplicidade na fuga, empreendida depois de ter serrado as grades do xadrez — "Simon" reaparece, livre, em S. Paulo — A marcha dos inquéritos na Alfândega (Página 6)

Problema do café: novos mercados

Só com livre iniciativa se pode explorar petróleo — A vida na Colômbia subiu 14% nos últimos três anos — Sistema cambial livre da corrupção do licenciamento prévio e dos leilões — Declarações exclusivas do sr. Carlos Villaveces, Ministro da Fazenda da Colômbia, à TRIBUNA DA IMPRENSA (NA PÁG. 2)

AUMENTOU DE MIL VÊZES O PODER DA PRIMEIRA BOMBA

Da bomba lançada em Hiroshima (equivalente a cêrca de 20 mil toneladas de TNT) à bomba *U*, misto de hidrogênio e urânio natural (20 milhões de toneladas de TNT) — Poder ilimitado, revela o professor Hervásio Carvalho, o primeiro em todo o mundo a completar um curso de energia nuclear — O documento revelado por Bertrand Russel, as palavras do prefeito da cidade destruída e a "Reunião Mundial do Átomo", que se inaugura hoje — *Reportagem de NEWTON CARLOS — Leia na página 8*

Dona Kenelli não se afastou do marido, o faquir Silki, durante a dura prova. Na casa de saúde, beijaram-se felizes.

ARMAMENTO DE CONTRABANDO PARA A POLÍCIA MINEIRA

A FÔRÇA Pública Mineira está sendo armada com metralhadoras contrabandeadas através de Paso de Los Libres e de Uruguaiana. Esse armamento tem vindo consignado ao prefeito peronista de Urugualana de nome Iris Valls.

Esta informação, rigorosamente exata, já está, desde há muito tempo, em poder dos Estados Maiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
Prepara-se no Curso Carioca
Av. Rio Branco, 144-147 - 2.º, 3.º e 4.º andares

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL
CIMEX LTDA.
AV. MEM DE SA 173
TELEFONE: 22 9073

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

PREZADO LEITOR:

HOJE estarei no Teatro João Caetano, às 21 horas. Para assistir à bela sessão cívica que o Clube da Lanterna realizará, em memória do major Rubens Vaz.

A assembléia será pública. Carlos Lacerda falará e, no seu discurso, analisará o discurso do general Canrobert.

Tenho certeza de que lá o encontrarei. Firme como sempre. E com o mesmo entusiasmo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A BANCADA do PSD no Pará resolveu iniciar um processo de "impeachment" contra o governador Zacarias de Assunção. São 18 os deputados pessedistas na Assembléia Legislativa de Belém. E são 18, também, os deputados fiéis ao governador. Acontece, porém, que o voto de desempate caberá a um deputado do PTB, aliado do pessedismo. E, portanto, perigosa, a situação do general Zacarias. Se êle fôr afastado do govêrno, assumirá o poder o presidente da Assembléia, que é "baratista" e que presidirá a eleição de 3 de outubro, na qual o senador Barata é candidato a governador.

UM grupo capitalista francês, ligado ao Banco de França e Indochina, quis aplicar capitais no Brasil mas desistiu porque chegou à conclusão que teria de gastar cêrca de 25% do capital inicial em propinas a funcionários de diversos escalões.

O MARECHAL Eurico Dutra foi visto, anteontem, sòzinho, na fila da bilheteria do Teatro Giuástico, comprando seu ingresso para assistir "Santa Marta Fabril, S.A"

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Bom, com nebulosidade

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima, 22.9. Mínima, 15.7.

DORES DE GARGANTA?
PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires 18
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Protestos contra o 100 estudantes presos na Argentina

CORDOBA, 7 (United Press) — Cem estudantes foram detidos na residência de uma aluna da Escola Normal Alejandro Carbo. Todos eram alunos da citada escola e alguns delegados de outros colégios.

Os estudantes discutiam a recente medida que afastou de seu cargo a vice-diretora da escola e de vários professôres, sem justa causa.

O caso tem provocado vários incidentes de ruas e a ausência dos estudantes às escolas. Ao que parece, os estudantes detidos preparavam novos incidentes

Problema do café: novos mercados

Só com livre iniciativa se pode explorar petróleo — A vida na Colômbia subiu 14% nos últimos três anos — Sistema cambial livre da corrupção do licenciamento prévio e dos leilões — Declarações exclusivas do sr. Villaveces, Ministro da Fazenda da Colômbia, à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "HAVEMOS de encontrar uma fórmula para equilibrar e normalizar o mercado cafeeiro mundial, onde o Brasil e a Colômbia figuram com 80%".

O sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia, fêz essa declaração em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, em seu apartamento no Copacabana Palace.

SITUAÇÃO

— "Não existem excedentes de café nem existirão nos próximos dois anos. Não temos interêsse em fixação de preço mínimo. Brasil e Colômbia entendem que êsse preço mínimo não se justifica neste momento. Nas conversações que estou mantendo com o sr. Whitaker, procuro, juntamente com êle, encontrar uma solução eficiente para produtores e consumidores de café. O Escritório Internacional do produto será uma realidade dentro em breve".

A COLOMBIA

Sôbre a situação da Colômbia disse-nos o sr. Villaveces que o custo de vida naquele país subiu nos últimos três anos em apenas 14%. O meio circulante aumentou 20%. (No mesmo período essas percentagens no Brasil andaram próximas dos 100%).

A Colômbia não tem problema de petróleo. São palavras do sr. Villaveces: — "Temos a livre concorrência, inclusive com capitais estrangeiros. Várias companhias exploram e refinam petróleo. Não refinamos o suficiente e precisamos importar alguma gasolina. Essa importação, no entanto, não exige divisas, uma vez que é compensada com a exportação de óleo cru que produzimos em quantidade superior ao consumo interno".

CAPITAIS

— "Não acredito que nenhum país latino-americano e outros em situação idêntica possam explorar o petróleo sem o auxílio do capital estrangeiro. Na Colômbia possuímos uma empr. a estatal que explora e refina petróleo. Mas ela está em pé de igualdade com as particulares".

CAMBIO

— "A situação cambial da Colômbia é boa. A partir de janeiro fizemos modificações no sistema de contrôle das importações e exportações e acredito que essas modificações darão excelentes resultados".

"Até dezembro utilizamos o sistema da licença prévia que, como aqui no Brasil e, pràticamente em todos os países que o experimentaram, deu origem à corrupção e ao consequente enriquecimento de alguns em prejuízo da maioria do povo.

"De acôrdo com o novo sistema temos seis categorias de produtos importáveis. A primeira, essencialíssima, reune artigos indispensáveis à sobrevivência do país. Ela recebe do govêrno dólares oficiais e não paga sobretaxas alfandegárias.

"As outras cinco, em ordem decrescente são sobretaxadas de 3 a 100%. A segunda tem também dólares oficiais, mas as outras são obrigadas a adquirir moeda estrangeira no câmbio livre.

"Em contrapartida as exportações de café, óleo cru e bananas são pagas pelo dólar oficial. Todos os outros produtos exportados têm suas cambiais vendidas no câmbio livre".

"Pràticamente, não temos problemas com o produtor de café. Se êle só recebe a taxa oficial pelo dólar do café exportado, tem, também, a garantia de poder comprar tudo de que precisa pelo mesmo dólar oficial.

"Por outro lado a permissão da venda de cambiais de produtos menos importantes no mercado livre, incentivou sobremodo a exportação geral e deu mais divisas a êsse mercado".

ESPERANÇA

"Espero que êste sistema seja de resultados benéficos para a Colômbia. Creio que afastamos definitivamente qualquer corrupção cambial uma vez que não temos quotas nem licenças individuais. Os produtos das duas primeiras categorias essenciais podem ser licenciados à vontade, dentro dos cálculos do que obtemos com café, bananas e óleo cru".

CORTINA DE FERRO

"A Cortina de Ferro póde vir a ser um bom mercado para o café. Nada posso adiantar, no entanto, sôbre o consumo naqueles países, porque também não os conheço sob êsse prisma. Estamos, nós da Colômbia, tentando experiências de vendas maiores à Alemanha Ocidental. Se der resultado garantiremos um excelente mercado cafeeiro.

"Acredito firmemente que o grande problema do café nos dias de hoje é a obtenção de novos mercados. E é isto que Brasil e Colômbia precisam resolver com urgência".

Regressou o Cardeal Piazza

"MOMENTOS felizes passei nesta bela cidade do Rio de Janeiro pela oportunidade que tive de assistir ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, e, depois, ter presidido a Conferência dos Bispos da América Latina, durante a qual vários problemas eclesiásticos e religiosos, foram resolvidos", disse-nos o cardeal Adeodato Piazza, presidente da Congregação Consistorial do Vaticano, pouco antes de sua partida para Roma, via México-Estados Unidos.

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

Após ter realçado o espírito religioso do povo brasileiro e a perfeita organização do CEI, disse-nos Sua Eminência:

"Levo, do Brasil, uma agradável impressão do espírito acolhedor do seu povo, para o qual imploro a proteção divina e a bênção de Deus".

Adiado o reforço no abastecimento dágua

FOI adiado por mais alguns dias o reforço diário de 120 milhões de litros dágua à rêde de abastecimento da cidade, informa o D.A.E.

O adiamento é motivado por trabalhos ainda em execução na adutora do Guandu, os quais deverão estar finalizados dentro de poucos dias.

Dentro de pouco tempo a conexão entre o ribeirão e a rede distribuidora poderá ser completada, assim reforçando o abastecimento.

Entrementes, agrava-se a escassez do líquido em vários bairros da cidade, notadamente na região que abrange Grajaú, Vila Isabel e Andaraí. Também de partes elevadas da cidade há reclamações de falta dágua.

Colhido o alfaiate pelo auto

QUANDO tentava atravessar a rua, próximo de sua casa, o alfaiate Alberto Gomes, casado, de 24 anos, da rua Cardoso gidode Morais, 475, foi colhido e atirado à distância, pelo auto chapa 4-1547, dirigido pelo motorista Dalvino Figueira Filho, da rua Barreira, 250 fundos, sofrendo ferimentos graves. O motorista culpado conduziu a vítima no próprio auto ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Reinício das aulas na Universidade Católica

A UNIVERSIDADE Católica reiniciará hoje as aulas de todos os cursos das diversas faculdades, as quais obedecerão ao horário do primeiro período letivo.

As das faculdades de Filosofia, Direito e Engenharia, na rua Marquês de S. Vicente, 263 e as da Escola de Serviço Social, Curso de Jornalismo e Instituto de Ciências Políticas e Sociais na rua S. Clemente, 240.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Fechada a Legação Portuguêsa em Nova Delhi

NOVA DELHI 8 (AFP) — O encarregado de negócios de Portugal em Nova Delhi, doutor Alvaro Laborinho, deixou hoje de manhã esta capital, com destino a Bombaim, em consequência da decisão do govêrno indiano a respeito do fechamento da legação portuguêsa, previsto para hoje. O doutor Luiz Rodrigues da Silva Branco, terceiro secretário da legação, partirá igualmente com destino a Karachi, e será o último diplomata português a deixar a capital indiana.

Estava fechada hoje de manhã, pela primeira vez dentro de oito anos, a legação de Portugal. Mas, se houve rompimento das relações diplomáticas entre a India e Portugal subsistem as relações consulares. Portugal ainda tem um consulado em Bombaim e os indianos têm um consulado geral em Goa.

Como se sabe, Portugal pediu ao Brasil para representar os seus interêsses na India.

da Poltrona 31

O IRMÃO DO PREFEITO SERÁ VEREADOR POR CINCO MESES

Crédito de Cr$ 422 milhões para o pagamento do abono — A Prefeitura fará grandes obras na Esplanada do Castelo

COMO primeiro suplente do PTB, Faim Pedro, irmão do prefeito Alim Pedro, toma posse, hoje, da cadeira de Paes Leme, na Câmara.

A permanência de Faim, na Câmara, durará cinco meses, ou seja: o tempo da licença solicitada por Paes Leme para ir aos Estados Unidos tratar da saúde.

Também a volta de Dias Lopes é tida como certa. O vereador socialista voltará agora como suplente, mercê de uma combinação feita entre Raimundo Magalhães e Isaac Izeckson, que resolveram, cada um, dar a Dias Lopes três meses de seus mandatos.

Esplanada do Castelo

Para executar uma série de obras na Esplanada do Castelo, atendendo a planos da Engenharia do Tráfego e do Serviço de Trânsito, o prefeito pediu um crédito de Cr$ 13.500 mil.

Segundo a mensagem, serão executadas as seguintes obras: nova pavimentação e alargamento das pistas da avenida Antônio Carlos (de futuro, mão nos dois sentidos) e pavimentação reforçada (para suportar grandes correntes de tráfego) na avenida Nilo Peçanha.

Abrigos

Para a construção de abrigos para passageiros nos pontos de ônibus e bondes nas praças Vicente de Carvalho, Aquidaua e Condessa Frontin, o prefeito pediu um crédito de Cr$ 7 milhões.

Canalização do Rio Faria

A fim de possibilitar o escoamento pluvial da avenida Itaoca, o prefeito pediu à Câmara um crédito de Cr$ .. 2.252.005, para a canalização (315 metros) do rio Faria.

Carmen Miranda

Quinta-feira, após breve permanência na Radio Mayrink Veiga, o corpo de Carmen Miranda ficará exposto à visitação pública no saguão da Câmara.

ABONO

O Prefeito enviou mensagem pedindo um crédito de Cr$ 422 milhões para o pagamento do abono ao funcionalismo municipal, aos pensionistas do Montepio e aos servidores da ADEM, DER e Câmara Municipal.

O abono será pago êste mês, a partir do dia 25 de julho.

M. F.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

"COM CAFÉ NÃO SE DÁ GOLPE"

QUANDO a revista "O Cruzeiro" estiver circulando hoje à noite, os seus leitores poderão encontrar nela (pág. 13) uma entrevista exclusiva que o presidente da República concedeu ao jornalista Carlos Castelo Branco.

O título da entrevista é o seguinte:

"Com Café não se dá golpe".

E, no subtítulo, diz o presidente:

"Desde que o mandatário se convença de que sua permanência não é útil ao país ou encontre dificuldades insuperáveis para o uso legítimo do Poder, deve renunciar".

Acrescenta o sr. Café Filho:

1. Não há crise. Há uma campanha presidencial.

2. Não será chefe de um Estado ditatorial.

3. Não ajudará a implantação de uma ditadura no país.

4. Houve um momento em que temeu por um desfêcho violento para a crise, diante do exacerbamento das paixões. Mas agora não há mais motivos para temores.

— O texto da entrevista está ilustrado por duas fotografias nas quais o presidente da República, excepcionalmente, aparece com a fisionomia séria.

A frase do dia

DE um jornalista na bancada de imprensa da Câmara, durante as homenagens ao 5 de agôsto:

"Hoje transcorrem o primeiro aniversário da morte do major Vaz e o primeiro aniversário do (re)nascimento de Carlos Lacerda".

Envelopes abertos

DO sr. Olegário Mesquita, da rua Uruguai, na Tijuca:

"Diga alguma coisa contra êsse projeto do deputado Celso Peçanha, que dá porte de arma aos motoristas. Isto é um absurdo".

RESPOSTA — Realmente é um absurdo. Alguns motoristas poderão agora fazer um serviço completo: com os seus carros matarão os pedestres e com os seus revólveres matarão os passageiros.

O DISCURSO DE CANROBERT

O DISCURSO que o general Canrobert proferiu sexta-feira no Clube da Aeronáutica, foi submetido prèviamente ao exame dos três ministros militares — brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale e general Teixeira Lott — que o aprovaram.

Esta é a informação que, com absoluta segurança, posso dar no começo desta semana, cujo transcurso se fará sob o efeito das graves palavras pronunciadas pelo Chefe do Estado Maior Geral e que serão transcritas hoje, na Câmara e no Senado, a pedido dos srs. Manoel Novais e Rui Palmeira.

Do ponto de vista hierárquico, o general Canrobert só estava obrigado a mostrar seu discurso ao presidente da República. Mas a êste êle não mostrou.

Quem estêve no Clube da Aeronáutica, sexta-feira, à noite, deve ter ficado impressionado com o ambiente de exaltação sob o qual o general Canrobert pronunciou suas últimas palavras. Vi pessoalmente o entusiasmo com que êle foi abraçado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, pelo general Cordeiro de Farias, pelo jornalista Prudente de Morais Neto e por dezenas de generais, brigadeiros, almirantes, coronéis, deputados, majores, capitães e tenentes.

Anteontem e ontem, centenas de telegramas de apoio chegaram-lhe de tôdas as guarnições do país.

PROFESSÔRA AUDACIOSA

O GOVERNADOR amazonense Plinio Coelho demitiu a professôra Irinea Cauper, que já contava mais de 25 anos de serviço público e que dirigia o Grupo Escolar da cidade de Tefé.

Segundo informou o deputado Abdala Shadd, numa das últimas sessões da Assembléia Legislativa de Manaus, a demissão foi justíssima:

"Essa professôra teve a audácia de colocar um retrato do governador Plinio Coelho no WC de sua residência".

CADA DIA, UMA FOTO

DUTRA E JUSCELINO
Dois cordiais adversários, pertencentes ao mesmo partido

Posição de Lott

DURANTE todo o dia de ontem circularam rumores da demissão do general Teixeira Lott, como consequência do discurso do general Canrobert.

Mas os círculos ligados ao ministro da Guerra desmentiram categòricamente a informação. Sei que êle foi procurado por colegas de vários jornais, a fim de que desse uma declaração antiCanrobert. Mas a todos, o general Lott limitou-se a declarar:

"Nada tenho a dizer sôbre o discurso do general Canrobert".

Escriba

O SR. Hugo de Faria, ex-ministro do Trabalho, foi encarregado por Jango de escrever alguns dos seus discursos. Curioso: o sr. Hugo de Faria é pessoa intimamente ligada ao coronel Juraci Magalhães, atual chefe da campanha do general Juarez. Talvez por isto mesmo tenha sido agora escolhido por Jango para ser seu novo escriba.

"A INÉRCIA DE CAFÉ FILHO É AFRONTA À MEMÓRIA DO MAJOR RUBENS VAZ"

Comemora a UDN de São Paulo o 5 de agôsto — "A impunidade é tão acintosa quanto o próprio crime": Herbert Levy

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Na sede da UDN o nome do major Rubens Vaz ficará gravado em placa de bronze, como homenagem dos paulistas ao "mártir da nova República".

A decisão, tomada na sessão solene realizada no dia 5, resultou de uma lembrança do jovem Eduardo Camargo Veiga de Castro e foi entusiàsticamente aplaudida.

— "A UDN não esquecerá o exemplo de Vaz, e estamos aqui para completar sua obra" — disse, na ocasião, o deputado Herbert Levy.

Sessão

A sessão solene da UDN pelo major Vaz teve a presença de membros do Diretório, deputados, vereadores, militantes e populares, que lotavam a sede partidária. Falaram o presidente do D.M., sr. Alcides Chagas da Costa, os deputados Levy, Camilo Aschar, Homero Silva, o vereador Nicolau Tuma e o sr. André Faria Pereira Filho.

Pensamento unânime: os responsáveis pela morte de Vaz não foram ainda punidos — "fato tão acintoso para a Nação quanto o próprio crime".

Punição

Além da colocação da placa em homenagem ao bravo oficial morto, decidiram os udenistas dirigir-se ao ministro Prado Kelly e ao Tribunal Federal solicitando a conclusão do processo do crime, "antes que o povo descreia de tudo".

Um telegrama à viúva do major Vaz será dirigido. Nêle, ficará tesmunhada a solidariedade e a participação da UDN paulista a todos os movimentos que se fizerem por completar a obra do major Rubens Vaz.

Café Filho

Durante a reunião, o sr. Café Filho foi duramente atacado por diversos oradores. A certa altura, disse o presidente do Diretório Municipal, sr. Alcides Chagas da Costa:

— "Ainda é cedo para ser julgado o 24 de agôsto; alguns acham que a partir desta data, estagnamos; quem sabe, não retroagimos?"

O deputado Camilo Aschar disse:

— "A inércia do sr. Café Filho é afronta à memória do major Rubens Vaz".

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

EXTINÇÃO PROVÁVEL DO TABELAMENTO

A COFAP está inclinada a substituir o atual sistema de tabelamento dos preços pela antiga fórmula de cálculos conhecida como CLD, sigla que significa "custo mais lucro mais despesas igual a preço".

A revelação nos foi feita pelo próprio presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho. Se os estudos, que atualmente está fazendo, confirmarem o valor atual da fórmula, será pràticamente extinto o sistema de tabelamento.

A fórmula CLD já está sendo aplicada no cálculo dos preços dos produtos farmacêuticos, mediante a portaria baixada sexta feira, graças à qual espera o presidente da COFAP reduzir os preços dos remédios.

Pela fórmula CLD, a marcação dos preços é feita pelos próprios comerciantes, através dos cálculos baseados no sistema. Havendo excesso, a lavratura do auto de flagrante se impõe, não se extinguindo, portanto, a fiscalização.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Festejaram com champanha à sorte no "Sweepstake"

Premiados com Cr$ 20 milhões 26 bancários de S. Paulo

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Vinte e seis funcionários do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, em São Carlos, foram os ganhadores do "Sweepstake".

Falando à TRIBUNA pelo telefone, o sr. Heitor Gati, gerente do Banco, disse que todos os empregados compraram o bilhete, menos os da limpeza. As contribuições variaram entre Cr$ 50 e 150. Logo que souberam da notícia o gerente e os outros 25 bancários reuniram-se na residência de um dêles, José Carlos Triques, e festejaram o acontecimento durante tôda a madrugada.

A lista completa de 25 premiados com os Cr$ 20 milhões, será aberta, hoje cedo, na filial do Banco. Em média deverá caber a cada um pouco menos que Cr$ 1 milhão.

Entre os contemplados o número de solteiros é maior do que os casados.

O segundo prêmio saiu para a cidade de Campos, no Estado do Rio.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇAO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

VENHA BUSCAR A SUA Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Sonez Pena, 35
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucídio Lago, 96

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UMA FIGURA E UMA PALAVRA

O DISCURSO do Canrobert, peça de equilíbrio, sobriedade e altitude, provocou, de logo, uma injustiça sôbre êle. Disseram-no, logo ao dia seguinte, voz suspeita do despeito, da frustração. Candidato potencial à presidência da República, chorava, Canrobert, com tão magnífico discurso, a falência da própria ilusão. Fizeram-lhe esta injustiça.

Esta injustiça de encontrar subintenções dentro da intenção honesta, pequenez na altitude, ressentimento na generosidade, mesquinharia na grandeza, é, tristemente, o sinal dos tempos, neste trágico ano de 55, onde, parece, não há lugar para a honestidade e para o pensamento alto, tudo tomado, que está, pelo individualismo, pelo interêsse, pela mesquinhez.

Canrobert é uma figura do Brasil. E se seus companheiros de profissão e de carreira não lhe reconhecem, por unanimidade, liderança de pensamento e ação dentro das classes armadas, cumpre aos brasileiros que pensam no Brasil, que velam sôbre seu futuro, reconhecer e proclamar, em sua figura, em sua posição, em suas atitudes, uma liderança civil.

Desde que, no ano passado, antes mesmo de agôsto, se desenhou, no horizonte político do Brasil, a sucessão presidencial de Getúlio, ainda vivo, logo se viu que o problema tão complexo se faria que não permitiria a neutralidade de ninguém, civil ou militar. De logo, militares se envolveram na luta, como Cordeiro de Farias, em Pernambuco, Eduardo Gomes, na liderança da UDN, Juarez, na chefia da Escola de Guerra. E o manifesto dos coronéis, derrubando Jango do Ministério do Trabalho, trazia ao debate político todos os militares.

Canrobert, então, que já era uma personalidade marcada pela altitude, fora e dentro das classes armadas, afirmou-se para o grande público. Entre civis e militares terá sido êle o que mais coerência guardou, em todos os passos do atual acontecimento político brasileiro. Uma vez que fôsse, nem uma única vez, vimo-lo agir por interêsse pessoal, acastelado em si mesmo, prevendo, antes, o seu próprio futuro e não o do Brasil. Possível candidato à Presidência, desejado, mesmo, por largos círculos militares e civis, nunca o vimos negar palavra, ato ou manifestação a qualquer atitude considerada, pelo consenso geral, como necessária, mesmo quando seu nome pudesse sair vetado; sua possibilidade, irrealizável; sua escolha, preterida ou morta. Mas de uma vez êle próprio se excluiu, deliberada e pensadamente, em nome da união nacional que agora relembra, em seu discurso.

Sua atitude, sempre reta e clara, compôs, para o Brasil, sua figura. Reta, clara, definida, precisa, positiva a figura de Canrobert delineou-se, pouco a pouco, ganhando mais que adeptos, porque conquistando admirações, traduzindo esperanças, consubstanciando fé.

Esta figura dá, agora, uma palavra. A desesperança já nos estava imunizando a todos, a descrença começava a matar, o desalento e a melancolia anestesiavam, já, tôdas as resistências morais da nação. E era de ver, sôbre êste quadro negativo das consciências brasileiras, a audácia, a impudência, o cinismo com que corruptores e corruptos, baseados em nossa passividade, levantavam a cabeça e continuavam a ação deletéria, desagregadora, aniquiladora do próprio futuro.

O discurso de Canrobert, em homenagem ao major Vaz, é uma palavra de mobilização e de luta. Não pode ser entendido de outra forma senão como um compromisso. Não o podemos aceitar senão como um juramento de ação, um juramento pessoal, só dêle, mas também da classe que representa e que condensa em sua figura.

Precisamos saber, das classes armadas, se êle falou como chefe ou se o seu discurso foi só uma palavra de homem desalentado diante de um futuro tenebroso preconizado por um presente intranqüilo de negações, omissões e fugas.

A êstes, no transe doloroso do presente, temos que perguntar se a liberdade, tão bem espelhada, como consciência e responsabilidade de vida em comum, no discurso de Canrobert, é apenas uma palavra representando passividade e paralisação, ou se é, antes de tudo, uma atitude ativa de defesa, um passo de marcha, uma ação, um veto à escravidão consciente para a qual estamos indo pelo crime da neutralidade indiferente e covarde.

E também a êstes, militares de todos os graus da hierarquia, precisamos dizer que Canrobert falou como líder da consciência nacional sombreada, hoje, pela audácia e pela irresponsabilidade dos que querem retalhar o Brasil em favor dos condôminos da ambição e dos negócios, mas sombreada, também, pela omissão dos que titubeiam, dos que se omitem, dos que se aferram nos falsos pressupostos da legalidade impossível, sustentada por uma passividade que já está sendo de eunucos.

Hoje, na Câmara, a resposta do PSD ao general Canrobert

Intensa movimentação ontem na casa do marechal Dutra — Com o ex-presidente o general Ademar de Queiroz, um dos líderes dos coronéis, e Gustavo Capanema — O PSD não se opoõe à transcrição — Castilho Cabral explica sua emenda de reforma geral da Constituição

O SENHOR Gustavo Capanema, líder da maioria, deverá falar hoje à tarde, na Câmara, a propósito do discurso do general Canrobert, no Clube da Aeronáutica.

Falando, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Gustavo Capanema declarou que ainda não estava resolvido definitivamente, a pronunciar o discurso, o que dependia de conversações que vinha mantendo com seus companheiros de bancada.

Perguntado sôbre se essas consultas se processariam também durante a reunião realizada às 11 horas de hoje no PSD — ocasião em que foram examinados itens como a cédula oficial, a tinta indelével, a emenda Pilla e os projetos em andamento no Congresso — o sr. Gustavo Capanema salientou:

— "Naturalmente, será uma boa oportunidade para fazer essas consultas".

Abordado sôbre o motivo que o levara, ontem pela manhã, à casa do marechal Dutra, disse-nos o líder da maioria que costuma fazer visitas periódicas ao ex-presidente da República.

Ontem, ali fôra, a fim de tratar, com o marechal, de vários assuntos.

Movimentação

Podemos informar que a residência do marechal Dutra foi, ontem, um centro de movimentação política. Elementos das Fôrças Armadas, como é o caso do general Ademar de Queiroz, um dos líderes do chamado "grupo dos coronéis" e políticos e parlamentares como os srs. Gustavo Capanema e Novais Filho, ali estiveram, a fim de sondar a opinião do marechal sôbre o discurso do general Canrobert.

Em seus contatos, o ex-presidente da República manteve-se reservado.

Nessa oportunidade, o sr. Gustavo Capanema transmitiu ao marechal Dutra sua intenção de, em nome do PSD, comentar, hoje, na Câmara, o discurso do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Mendes também

O general Mendes de Morais, um dos implicados no atentado de Toneleros, também visitou, ontem, o marechal Dutra. Sua presença, ali, foi muito comentada, em vista das referências que faz o general Canrobert, em seu discurso, aos obstáculos de ordem judiciária ao caso major Vaz, ao salientar que "tarda ainda a justiça na punição exemplar dos culpados por aquêle tão nefando e traiçoeiro crime".

Canrobert na ilha

O general Canrobert está na casa de um amigo, na ilha do Governador.

Não se opõe o PSD

Apuramos que, em seu discurso, o sr. Gustavo Capanema está inclinado a tecer "comentários respeitosos" em tôrno do discurso do general Canrobert, ao lado de nítidas divergências.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o líder da maioria acentuou:

"O PSD não vê qualquer embaraço na transcrição, nos Anais da Câmara, do discurso do general Canrobert".

Disse ainda o sr. Capanema que o PSD não fará qualquer oposição ao discurso de transcrição do deputado Manuel Novais.

A reunião de hoje

À hora em que encerrávamos nosso noticiário, o PSD estava reunido. O objetivo dessa reunião, presidida pelo sr. Amaral Peixoto, e que contava com a presença dos líderes pessedistas na Câmara e no Senado, era estudar a posição do Partido em relação à cédula oficial, à tinta indelével e à emenda Pilla, além dos projetos em andamento.

O sr Amaral Peixoto, falando, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, negou a realização de uma reunião conjunta do PSD e do PTB na ABI, na presença do sr. Juscelino Kubitschek, a fim de examinar, oficialmente, o discurso do general Canrobert.

A mesma refutação foi feita pelo sr. Vieira de Melo.

Entretanto, conforme adiantou a êste jornal o sr. Gustavo Capanema, o discurso do general Canrobert seria um dos temas da reunião de hoje na sede do PSD, em vista de sua consulta.

Nessa reunião, seria decidida a conveniência ou não de uma resposta do PSD àquele discurso.

O discurso do general Canrobert será o assunto do dia, hoje, na Câmara. Os círculos políticos não escondem que êle terá, ali, uma larga repercussão, suscitando debates e pronunciamentos.

O deputado Castilho Cabral ainda não entregou à Mesa da Câmara sua emenda de reforma geral da Constituição. Apenas a submeteu à consideração dos partidos políticos, dos quais espera sugestões capazes de aperfeiçoar sua iniciativa.

Êsses esclarecimentos nos foram prestados, hoje, pelo próprio sr. Castilho Cabral, que adiantou estar a emenda ainda com redação primitiva, à espera de sugestões.

Declarou, ainda, o representante paulista que sua proposição pressupõe um entendimento amplo. Isto porque, exigindo a Constituição 2/3 para aprovação de emenda constitucional, tal não poderá acontecer se não encontrar um campo de ação comum, no qual se entendam tôdas agremiações.

Embora sua emenda não tenha relação com os entendimentos desenvolvidos pelo sr. Osvaldo Aranha, visando à aceitação do parlamentarismo, o sr. Castilho Cabral afirmou ter se inspirado nisso que parece ser desejo geral: encontrar uma saída legal para a situação política. E como a emenda Pilla (pela qual votará, na forma em que está redigida, não é a solução ideal, pois, que teve de atender às injunções e conveniências políticas) abriu as portas, à conciliação resolveu propor uma reforma geral da Carta Magna. E havendo, então, um acôrdo de vontades, no qual deveria integrar-se até o presidente da República — poderiam ser feitas, no sistema institucional, as alterações de base, tão reclamadas.

Concluindo, disse que via no interêsse do sr. Oswaldo Aranha na aprovação do parlamentarismo um sintoma da gravidade da situação.

Candidato unico na Paraiba

Escolhido Flávio Ribeiro, da UDN — O PSD dará o vice —

O SENHOR Rui Carneiro, chefe do PSD da Paraíba, confirmou-nos hoje a notícia de pacificação na Paraíba, com a escolha do nome do sr. Flávio Ribeiro, da UDN local, para candidato a governador.

O vice-governador sairá dos quadros do PSD. Para escolhê-lo, o senador Rui Carneiro irá, por êstes dias, a João Pessoa.

A DESISTÊNCIA DE VERGNIAUD

Salientou o sr. Rui Carneiro que a pacificação agora anunciada foi obtida graças à desistência do sr. Vergniaud Vanderlei, ministro do Tribunal de Contas e que fôra o primeiro nome a ser cogitado para o Govêrno da Paraíba mas que foi vetado pela UDN.

O PSD, que estava empenhado, desde o ano passado, em encontrar uma solução pacífica para a sucessão do sr. José Américo, apresentára o nome do sr. Virgínio Veloso Borges, mas que também não encontrára apoio nos outros partidos.

A humilhante confissão do pessedismo

COM o título acima, o jornalista Rui Bloem publicou na "Fôlha da Manhã" (S. Paulo) do dia 5 de agôsto o seguinte artigo:

"Ao fazer a defesa do PSD, no que se refere à atitude assumida por êsse partido contra a cédula oficial, o ex-ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, arrancou, sem querer, a máscara dos seus correligionários. Pouco valeram, na realidade, para disfarçar as intenções dos pessedistas quando investiram contra a providência moralizadora, os argumentos do sr. Ulisses Guimarães.

Foi inútil a ginástica tribunícia do relator da Comissão Mista, a procurar razões, mesmo inexistentes, que justificassem a atitude de sua bancada, como por exemplo a de que a cédula oficial feria o princípio do sufrágio universal. Pouco valeu, por outro lado, o esfôrço do sr. Gustavo Capanema, ao fantasiar a teoria dos eleitores míopes, que não saberiam distinguir, na hora da votação, a linha em que deveriam assinalar o seu voto. Pouco valeu, igualmente, a preocupação do senador Cunha Melo, de atribuir à Justiça Eleitoral, e não aos políticos, as fraudes que a cédula oficial impediria.

O sr. Tancredo Neves foi mais franco que os seus companheiros. Contou aos jornalistas, na entrevista anteontem, publicada em São Paulo, por que o PSD se opôs à cédula oficial e impediu a sua aprovação na Câmara. E que o seu partido considerou a medida prejudicial, "especialmente porque ela (são palavras do sr. Tancredo Neves) em verdade não escoimaria as falhas e apenas impediria de votar eleitores, notadamente do PSD e do PTB, partidos que recrutam eleitorado entre as classes menos letradas. Com aquela inovação, êsses cidadãos, embora dignos e nobres, poderiam cometer enganos".

*

Se é espantosa, não deixa, entretanto, de ser também humilhante essa confissão do ex-ministro da Justiça quanto à capacidade do eleitorado do seu partido. Para os pessedistas, assim apontados como incapazes de discernir, a cédula oficial representaria um bicho de sete cabeças. Os eleitores seriam postos diante dela como se defrontassem a esfinge, que os devoraria se não a decifrassem. No entanto, para o cidadão de medianos conhecimentos, nada mais fácil do que votar com a cédula oficial, como o fazem os eleitores de numerosos países.

Por que, pois, a má vontade com que o pessedismo recebeu a princípio a medida e a hostilidade com que logo depois a condenou à derrota na Câmara? Como um dos mentores do PSD, vem agora o ex-ministro da Justiça e confessa lisamente: porque o seu eleitorado, como o do PTB, é recrutado entre as classes menos letradas.

*

Está aí, nessa espontânea confissão de um dos chefes do PSD, a mais eloquente condenação das candidaturas Juscelino-Jango à presidência da República. Em outras palavras, com efeito, o que o sr. Tancredo Neves não quis dizer, mas disse, foi que o sr. Juscelino Kubitschek e o sr. João Goulart são candidatos dos eleitores menos capazes de fazer, por si sós, a sua escolha.

A cédula oficial representaria um perigo para êsse eleitorado, que precisa (é o que se conclui) ser conduzido às urnas já com o voto no bolso. Os eleitores menos letrados, no momento em que fôssem fechados na cabina indevassável, não saberiam assinalar, com uma cruz, o nome dos candidatos do PSD e do PTB e poderiam votar, por ignorância, em qualquer outro nome.

Para tutelar êsses infelizes, evitando que deixassem de comparecer às urnas para não sofrer tais dificuldades, é que o PSD e o PTB se opuseram à aprovação da cédula oficial.

*

As declarações do sr. Tancredo Neves vêm a público precisamente no momento em que o Senado, aprovando esmagadoramente o novo projeto que institui a cédula oficial, vai forçar a Câmara dos Deputados a reexaminar o assunto.

Possa a rude confissão do ex-ministro da Justiça, feita com a autoridade de dirigente do PSD, alertar os deputados para o êrro que cometeram há algumas semanas, quando rejeitaram a cédula oficial. Não quererão êles, por certo, que prevaleça, na escolha do futuro presidente da República, a vontade de um eleitorado recrutado, segundo o sr. Tancredo Neves, entre as classes menos letradas.

É claro que, dentro do princípio do sufrágio universal, também elas têm o direito de voto. Mas o voto que deve prevalecer, em todos os pleitos é o dos eleitores (letrados ou não) que sabem escolher os homens dignos da sua confiança. E não o dos que, para votar, precisam da tutela (que a cédula oficial elimina) dos cabos eleitorais, que os tangem como a rebanhos submissos, quando não transformam os seus votos na mais criminosa das mercadorias.

*

O projeto do Senado, que restabelece a cédula oficial nas eleições presidenciais de outubro, já foi encaminhado à Câmara Federal. O Brasil espera, agora, que a Câmara saiba cumprir o seu dever.

PRESTES LANÇARÁ MANIFESTO APOIANDO JUSCELINO-JANGO

CONFORME fôra, repetidas vêzes, antecipado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, os comunistas apoiarão a chapa Juscelino-Jango. A deliberação foi tomada, oficialmente, ontem, na Convenção do Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT), que é a capa sob a qual o PC participará do pleito de 3 de outubro.

Bases do acôrdo

Ainda de acôrdo com nossas antecipações, os entendimentos foram realizados através dos srs. José Maria Alkimin e Roberto Morena, em sucessivos encontros mantidos na Biblioteca da Câmara e no escritório do parlamentar mineiro. O sr. Vieira de Melo, alto prócer da Liga de Emancipação Nacional (outro disfarce do PC) e elementos do PTB janguista, também deram suas contribuições.

Embora não tenha sido assinada qualquer protocolo, podemos informar, com absoluta segurança, que são três os principais itens do acôrdo:

a) oito milhões de cruzeiros em dinheiro para o PC. Alkimin está encarregado de obtê-los, através de uma operação bancária;

b) reatamento de relações comerciais, primeiro, e diplomáticas, a seguir, com a União Soviética e China comunista. Juscelino, em sua primeira entrevista à Imprensa, realizada na ABI, manifestou-se pelo reatamento;

c) entrega da pasta da Justiça ou Exterior ao sr. Vieira de Melo. De preferência a primeira, caso concorde o sr. Tancredo Neves, outro pretendente.

Recusa de Juscelino

Na primeira proposta feita pelos comunistas através de Morena, constava, também, a volta à legalidade do PC. Os pessedistas, porém, não concordaram. Juscelino disse que, embora pessoalmente favorável à volta à legalidade, não assumia qualquer compromisso nesse sentido, porque não havia condições para sua efetivação. Se, por acaso, se alterassem as circunstâncias, não hesitaria em tomar as medidas que estivessem ao seu alcance.

Comunistas e pessedistas, numa manobra de despistamento, dirão que o apoio foi dado sem qualquer interêsse ou compromisso.

Porfírio e o MNPT

O general Porfírio da Paz, governador interino de S. Paulo, e juscelinista notório, é presidente de honra do MNPT, o mesmo acontecendo com o deputado Frota Moreira.

O general Porfírio tem ligações antigas com os comunistas de S. Paulo. Quanto ao deputado Frota Moreira, secretário-geral do PTB, visitou recentemente a Rússia e a China, sendo elemento de ligação entre seu partido e os comunistas.

Manifesto de Prestes

O sr. Luís Carlos Prestes vai lançar manifesto, apoiando a candidatura Juscelino-Jango.

No dia 12, haverá em Santos, comício, em que os srs. Kubitschek e Goulart, falarão juntamente com oradores do Partido Comunista.

Dissidência

S. PAULO, 8 (Sucursal) — No final da Convenção do MNPT, o sr. Ari Campista, líder sindical carioca, levantou-se e disse: "O apoio à Juscelino é marmelada, e eu não o topo".

Em seguida, retirou-se, acompanhado de 30 companheiros, estabelecendo uma dissidência no MNPT.

O sr. Campista é presidente do Sindicato de Indústrias Químicas.

Amanhã, a batalha do abono municipal

A tendência do Senado é confirmar o veto do Prefeito

O VETO do Prefeito ao Projeto 120-B, figura amanhã na Ordem do Dia do Senado, com o parecer do sr. Novais Filho, favorável, exceto em três ítens, em relação aos quais a Comissão de Justiça não concordou com os argumentos do sr. Alim Pedro.

O abono

O abono ao funcionalismo a partir de janeiro, foi um dos pontos em que o sr. Alim Pedro foi derrotado. O sr. Kerginaldo Cavalcanti manifestou-se favorável ao pagamento do abono desde o princípio do ano e com isso concordou a Comissão de Justiça, pelo voto de desempate do seu Presidente, sr. Cunha Melo.

Escrutínio secreto

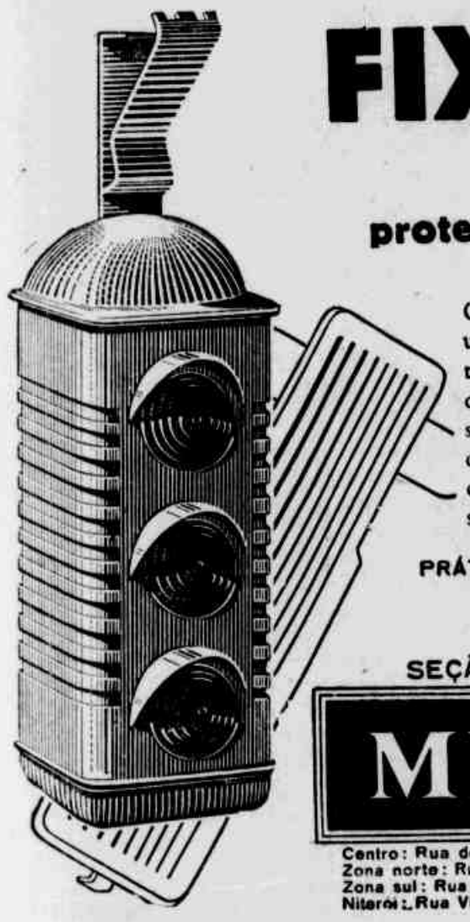
De acôrdo com o Regimento Interno do Senado, o veto será votado em escrutínio secreto. Dessa forma, é difícil qualquer prognóstico, uma vez que os senadores alegam que não podem manifestar-se sôbre o assunto, a fim de não quebrar o sigilo imposto pela lei interna.

O sr. Apolônio Sales, líder da maioria, declarou-nos, esta manhã, que o PSD não fechará questão em tôrno dêsse ponto. Os pessedistas votarão como bem entenderem.

Vencerá o Prefeito

Apesar do pronunciamento da Comissão de Justiça favorável ao pagamento do abono a partir de janeiro, a tendência do Senado é acompanhar as razões do Prefeito, isto é, efetuar o pagamento do abono a partir da data da promulgação do projeto.

SINALEIRO AUTOMÁTICO



FIXOLUZ

proteção para seu carro

O FIXOLUZ, por sua colocação, é uma constante advertência, ao motorista à sua traseira, sôbre as mudanças de velocidade que V. fizer no seu carro, evitando assim as desagradáveis batidas e, consequentemente, concorrendo para evitar prejuízos e sérios aborrecimentos.

PRÁTICO • EFICIENTE • AUTOMÁTICO

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS
1ª Linha
Projetados especialmente para a reforma do seu motor

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
Telefone: 22-3367

APARTAMENTOS em ótimo ponto do FLAMENGO
- Rua Senador Vergueiro, 98 -
a partir de apenas Cr$ 225.000,00 com 6% de SINAL e
94% FINANCIADOS em 90 PRESTAÇÕES

Informações e Reservas:
-Preço fixo, sem reajustamento. Obras já iniciadas.-
Imobiliária LIFE Ltda.
Av. N. S. Copacabana, 661 - 2º and. (de frente) - Salas 201 E e D - Tels. 57-4515 e 37-4635
(Diàriamente até as 20 hs., inclusive aos domingos)
Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12º and. - Tel. 22-9392 - Av. Nilo Peçanha, 12-10º - and.:
Grupo 1006: Tels. 42-3993 e 52-0961 - No local: Diàriamente até as 18 horas.

Aguarde lançamento Domingo próximo neste jornal.

IMPERIAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 8 de Agôsto de 1955
ANO VII N. 1.707

O discurso do Chefe do Estado Maior Geral

HOJE à noite, na reunião do Clube da Lanterna, no João Caetano, espero ter oportunidade de examinar a tese e os argumentos do grande discurso do general Canrobert, pronunciado em homenagem ao major Vaz, na reunião dos três clubes militares.

Mas a reação beócia, e vagamente provocadora, da imprensa dos gregórios e classes anexas obriga-nos a fixar, desde já, um ponto fundamental: o da idoneidade do orador e suas credenciais para fazer as afirmações lapidares que se contêm no seu discurso.

DESDE logo, vejamos que estamos num país em que a covardia e a omissão são regras de êxito e benquerença. Os políticos mais convencidos da necessidade de não ir a essas eleições falsificadas, são os que mais se destacam no afã de coordenar eleitorado, iludir o povo, engambelar os tolos e os entusiastas, para fingir que não querem aquilo que mais desejam.

E' num tal ambiente que se levanta a voz do general Canrobert e vai além do que já todos sabem. Não se limita a dizer que as eleições vão ser fraudadas, que é preciso votar a cédula oficial ou meter o dedo na groselha.

Com serenidade mas com inflexível determinação, o general Canrobert foi ao fundo da questão. Quando se refere a essa mentira de democracia em que teimamos em viver, êle coloca todo o problema da falsificação democrática que abastarda e arruina, entontece e decompõe o Brasil.

COMO salienta, no seu mais recente livro, o publicista Walter Lippmann, analisando precisamente o mesmo problema em face da guerra e da paz, e do govêrno democrático das nações diante do surto totalitário, é bom salientar, antes de irmos adiante, que somos democratas e liberais, e por isto mesmo precisamos lutar para que no esfôrço por democracia e liberdade uma não destrua a outra.

O GOVÊRNO, nêste país, tornou-se impossível. Por igual, ou ainda mais, a Oposição. Só há uma fôrça orgânica, doutrinàriamente estruturada, com objetivos próprios, táticas adequadas, uma estratégia de longo alcance, e uma capacidade de manobra inigualável: o Partido Comunista. E' êste o único que se está beneficiando, realmente, da espécie de "democracia" que destrói êste país. Essa democracia que se nega a si mesma, e que só se define, ou se exprime, pela desordem em todos os quadrantes, a começar pela inexistência de qualquer doutrina, de qualquer filosofia, de uma fé capaz de manter o regime sem que o regime se destrua a si mesmo.

Isto mesmo, por outras palavras, reconheceram os três últimos presidentes que passaram pelo Catete. O marechal Dutra, o falecido Getúlio Vargas e o sr. Café Filho. Dêste último ouvi, com tôdas as letras, estar convencido de que, com esta Constituição, é impossível governar. Isto eu ouvi no dia 17 de outubro do ano passado, para ser preciso, no dia em que fui reclamar providências contra as violências da Fôrça Pública Mineira em Juiz de Fora, e ouvi do Presidente da República que êle não tinha poderes para garantir a ordem nos Estados.

Hoje a Fôrça Pública Mineira está sendo armada com metralhadoras contrabandeadas, conforme informações que há muito se encontram em poder dos Estados Maiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Esta informação será provàvelmente desmentida, na forma do costume, mas é rigorosamente exata. O armamento é parte daquele vindo por Paso de los Libres e Uruguaiana, consignado ao prefeito peronista de Uruguaiana, de nome Iris Valls.

E' num tal ambiente, de decomposição política e de desagregação cívica, que a voz do general Canrobert se faz ouvir. Fôsse êle o último dos homens, o mais insignificante ou o mais degradado, o dever dos homens responsáveis, e ainda mais o dos que pretendem orientar a opinião pública, seria o de analisar os seus argumentos, refutar ou concordar com o quadro que êle traça da situação.

MAS, não. Na impossibilidade total de refutar seja o que fôr, e ainda mais, de negar a evidência que as suas palavras descrevem, pretendem tirar o valor, a fôrça de suas conclusões e de sua análise pela descompostura pessoal, pelo tom de desprêzo e represália com que se referem ao homem Canrobert.

No passado, precisamente há cinco anos, pareceu-nos que o general Canrobert, então ministro da Guerra, tinha pretensões que, no momento, nos pareciam descabidas. Criticamo-lo por isto, não a serviço de terceiros, mas com lealdade e desinterêsse. Logo depois, na campanha presidencial de 1950, êle dava uma admirável demonstração de patriotismo e de renúncia, atirando fora uma candidatura que lhe era oferecida com muitas possibilidades de êxito, para se manter fiel à sua pregação, que era a da unidade das Fôrças Armadas e a da não divisão das fôrças democráticas do país. Compreendemos, então, a sua posição, até hoje nunca desmerecida.

Desde então, em sucessivas oportunidades, o general Canrobert só fêz crescer no conceito da Nação. Tendo contribuído, decisivamente, para evitar a intervenção em São Paulo, contra Ademar, no govêrno Dutra, fêz sentir ao próprio Ademar que assim agia por bem da Nação e não de interêsses políticos quaisquer. Durante todo o pesadelo de 1950 a 1954, conduziu-se com uma firmeza, uma coerência, uma lealdade às suas convicções que o impuseram ao nosso respeito e admiração.

Na crise resultante dessa sucessão presidencial truncada, foi — entre os que podiam ter pretensões eleitorais — dos que mais insistiram pela assinatura do documento pelo qual os chefes militares abriam mão de seus nomes como candidatos e recomendavam a união nacional.

Na hora de pôr em prática êsse documento, não admitiu, como lhe propunha o PR, com apoio de outras fôrças, uma candidatura de luta — porque ficou fiel às preocupações que determinaram a assinatura do chamado "documento dos chefes militares".

Agora, apenas convalescente de longa enfermidade, sai êle de sua casa para comparecer à reunião dos três clubes, e ali prestar homenagem à memória do major Vaz. Um jornal que deixou de apoiar publicamente o sr. Kubitschek para melhor servir à sua candidatura, negou ao general Canrobert até o direito de homenagear o major Vaz como bem entendesse. Para êle, a homenagem deveria ser aquela que transformasse o herói em santo. Canonizado por oradores leigos, o major Vaz não seria mais um exemplo e um estímulo, e sim um inalcançável objeto de adoração.

DE MINHA parte, dou testemunho da perfeita exatidão da homenagem do general Canrobert ao major Vaz. Tenho, dêste, palavras e recordações que me autorizam a afirmar que o seu sacrifício não foi inconsciente nem pretendia êle apenas pôr na cadeia o Wainer, o Lutero e o resto da quadrilha — o que aliás também não foi ainda conseguido. Êle esperava que essa campanha tivesse como resultado final e principal a transformação do Brasil.

Vem agora o general Canrobert e traça o quadro da situação brasileira, com uma precisão de historiador e uma visão de sociólogo. Estamos longe, nesse discurso, das superficialidades, dos lugares-comuns e das pseudo-verdades que os oradores políticos frequentemente impingem ao auditório. Cada parágrafo dêsse discurso — como veremos a seu tempo — é uma lição e impõe uma conclusão.

Que é, então, que se nega ao general Canrobert? O direito de falar.

— Existe, hoje, mal maior do que o roubo, na democracia brasileira. E' a burrice, a ponto de haver quem diga que, na sua horta, prefere um ladrão a um burro; pois o ladrão rouba algumas couves, o burro pisa tôdas.

E' essa burrice, conscientemente ou não posta a serviço dos verdadeiros inimigos da Democracia — aquêles que a desmoralizam e a tornam inviável — que pretende negar ao general Canrobert idoneidade para dizer o que, em boa hora, em grande hora, disse na reunião de homenagem ao major Vaz.

ALEGAM, precisamente, o que? Canrobert é um despeitado, um candidato frustrado, um recalcado, um ambicioso mal sucedido — e assim por diante.

Suponhamos que fôsse tudo isto. Ainda assim o dever dos comentaristas era examinar os seus argumentos. Dêstes, nenhum examinou nenhum. Limitam-se a essas afirmações contra a pessoa do general Canrobert, que muita honra lhe faz, por sinal, pois êsses que o acusam são precisamente os coveiros da Democracia e o estrume de qualquer ditadura.

Que não é um despeitado o general Canrobert, temos a prova na sua conduta exemplar durante êsse tragicômico desenlace da crise da sucessão presidencial. A sua linha foi de sobriedade e de coerência exemplar. Pregou, com insistência, a união nacional. Sòmente nestas condições viria a aceitar uma candidatura. Em lugar da união, foi promovida a dilaceração nacional. Canrobert está onde estava, lógico e fiel às suas convicções.

Mas disto bem sabem os que o atacam. O que êles querem é evitar, a todo preço, que as palavras do general Canrobert ganhem o relêvo que bem mereceriam por si sós, mesmo que não viessem escudadas na autoridade do orador.

Primeiro, o general Canrobert não foi ali como simples orador de fim de festa. Foi falar como presidente do Clube Militar, e isto já seria credencial bastante.

Segundo, e ainda mais importante circunstância a considerar: o general Canrobert é o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Nesse pôsto, êle é o ponto de convergência de tôdas as informações que dizem com a situação do Brasil, com a realidade da crise brasileira, com os preparativos e as perspectivas que se oferecem ou que ameaçam a Nação.

E também, por fôrça de sua posição, o centro de onde emana o planejamento da defesa nacional, no segundo escalão, imediatamente abaixo do Conselho de Segurança.

Essa função, que por lei é sua, tem pois o duplo aspecto de uma convergência de informações que o habilitam a bem conhecer a realidade presente e bem prever o futuro imediato, e a estruturar o planejamento da defesa nacional, em todos os seus aspectos, assim na ordem internacional como na ordem interna.

É ÊSTE aspecto, o fundamental da posição do general Canrobert, nesse discurso. Não há pessoa responsável que não encontre, no que êle disse, a marca da autenticidade, aquela estrita correspondência entre as palavras e os fatos, que dão a maior autoridade a um orador. Não há ali artifícios de retórica ou figurações de engenho ardiloso. E a realidade mesma do país, quer no plano da história republicana, quer no da conjuntura atual, o que se espelha no discurso pronunciado pelo presidente do Clube Militar e chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Êste é o aspecto que a burrice e a má-fé não podem ocultar com verrinas e intrigas. Neste passo, a imprensa se degrada, colocada a serviço de interêsses subalternos, de candidatos caricatos, de demagogos e corruptos, pretendendo negar ao chefe do Estado Maior Geral, o direito de alertar a Nação. Refute-se o que êle disse, destrua-se o pêso de suas afirmações, mas não se pretenda dizer que o general Canrobert falou como um político frustrado.

Êle falou pelo que as Fôrças Armadas têm de mais autêntico, que é a sua vocação de interpretar e servir aos interêsses da Pátria nos momentos culminantes do seu destino. Êle teve a coragem de ir ao fundo da questão. E por isto, acertou.

MAIS tarde ou mais cêdo — esperemos que antes cêdo do que tarde — êsses que hoje o atacam o estarão chamando precursor de uma solução que tem de vir, que precisa vir com urgência, se quisermos evitar dias de sangue para o Brasil e dar a êste país rumos de liberdade com segurança e paz.

O discurso do chefe do Estado Maior Geral, traça uma linha para os verdadeiros democratas, que não podem chamar "democracia" a essa ignominia para a qual o Brasil vai empurrado pela covardia e a estupidez, ajudantes da cobiça e da desagregação.

Carlos Lacerda

CIRANDA

(Desenho de Hilde)

Politica Internacional

"EL TIEMPO"

QUANDO o general Rojas Pinilla assumiu o poder na Colômbia, sua ascensão foi favoràvelmente recebida em quase todos os meios não sòmente em seu país, mas em tôda América. Caía desta maneira uma das mais odiosas ditaduras, e o tirano Laureano Gomez, que tanto mal fêz a seu país, via-se obrigado a partir, deixando atrás de si um rastro de sangue, uma onda de dor e amargura.

O golpe branco de Gustavo Rojas Pinilla, jôvem general, recebeu aplausos unânimes: pouco conhecido nos círculos políticos do Continente, êle podia ser, pensavam muitos, um bom presidente.

Mas hoje se vê que é, apenas, um mau ditador, um ditador como tantos outros que mandam nas capitais da América Latina.

Falou-se, algum tempo após a subida ao poder do general Rojas Pinilla, de suas simpatias peronistas. Houve quem dissesse que o novo presidente não passava de um êmulo do caudilho argentino. Mas naquela época, Rojas Pinilla empenhava-se em realizar uma pacificação interna.

Os tempos passaram e quase nada mudou na Colômbia.

Rojas Pinilla pouco fazia, e o que mais o interessava, era consolidar sua posição pessoal. Ninguém tinha direito de criticar ou atacar a pessoa do general, e quem primeiro sofreu as consequências desta atitude, foi a imprensa colombiana.

O homem que prometera restabelecer a liberdade de imprensa, nada fêz neste sentido, mas, ao contrário, calou as poucas vozes corajosas, que, vez ou outra, se faziam ouvir em Bogotá, Cali ou Medellin.

A censura começou a funcionar nova e implacàvelmente. Censores do govêrno controlavam os jornalista sda oposição, e as fôlhas que não apoiavam o general, tinham que estampar em suas primeiras páginas autocríticas e comunicados humilhantes.

Os apêlos da "Sociedade Interamericana de Imprensa", durante êstes últimos meses, são fiel espelho da trágica situação em que se encontra a imprensa colombiana. Mas, apesar dêstes protestos, Rojas Pinilla continuava perseguindo os jornais oposicionistas. Agora foi fechado "El Tiempo", jornal valente e nobre orgulho da imprensa americana, cujo fechamento lembra a indigna manobra peronista contra "La Prensa".

Assim, Rojas Pinilla se encontra, por mais uma vez, com Perón.

E a lista dos tiranos que mataram as vozes dos jornais livres americanos, enriquece-se com mais um nome. Ao lado de Perón, Trujillo, Odria, Somoza, Perez Jimenez, Paz Estensor oe Batista, temos, agora, que acrescentar o nome do general Gustavo Rojas Pinilla.

Os tempos mudam e passam. Mas "El Tiempo" sobreviverá ao general.

S. B.

Cartas dos leitores

O escândalo dos falsos doutores

ASSINADA pelos srs. J. C. Nogueira Ribeiro, José Mário dos Santos Brant e José Oberlaender, membros de uma Comissão de Inquérito que funciona no Ministério da Educação e Cultura, recebemos:

"Havendo-se-nos deparado, na edição do dia 4 do corrente dêsse jornal, uma publicação sob o título "O escândalo dos falsos doutores", cumpre-nos, a bem da verdade, vir solicitar a V. S. seja feita uma retificação a um dos tópicos daquela notícia, no qual se diz que:

"A fraude... vinha sendo praticada na própria Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação".

Houve equívoco, sr. Redator, naquela informação, equívoco natural em assuntos dessa natureza mas que, se não desfeito, constituiria uma acusação da maior gravidade a um órgão dêste Ministério que tem primado pelo maior escrúpulo com que orienta os seus trabalhos.

E', portanto, um dever elementar que se impõe a esta Comissão de Inquérito Administrativo, esclarecer que as fraudes que esta mesma Comissão vem apurando não foram praticadas na Diretoria do Ensino Superior (antiga "Divisão"), repartição dêste Ministério que está inteiramente à margem das irregularidades que deram origem ao presente Inquérito Administrativo.

Sendo a "TRIBUNA DA IMPRENSA" um jornal que se tem destacado na defesa da Verdade, confiamos em que V. S. não deixará de dar publicidade a esta carta, com os esclarecimentos que nela se contêm."

OPINIÃO

O DIP da corrupção

NEM ao menos tem capacidade imaginativa para variar, o DIP da corrupção. Utiliza o mimeógrafo, quando lhe chega, afanosa e difícil, uma idéia. Aproveita, então, o achado e o sai repetindo nos jornais que lhe utilizam a orientação.

Quando o general Canrobert fêz seu discurso na comemoração do primeiro aniversário do trágico trucidamento do major Vaz, o DIP da corrupção reuniu-se e espalhou, no seu trabalho de "mimeógrafo", as mesmas idéias, os mesmos argumentos sovados, a mesma intriga pequenina. Não teve variedade, porque não tem imaginação. O DIP da corrupção disse, logo ao dia seguinte, que a palavra do general Canrobert era uma palavra do despeito, da frustração de um homem que não chegara a ser candidato. E a repetição vem sendo feita. O argumento, utilizado em vários jornais ao mesmo tempo, repete-se em artigos assinados e em crônicas. Parece até que o DIP da corrupção paga bem para que seus argumentos sejam divulgados.

O DIP da corrupção também utiliza a ironia algumas vezes. Sempre de papel carbono, porém. Não há imaginação para fazer duas pilhérias diferentes sôbre o mesmo tema. Usa o mimeógrafo, quando lhe ocorre uma.

O jornalista Odilo Costa Filho fêz, há algum tempo, um resumo da aventura do general Boulanger, na França, para um dos nossos jornais. Parece que esta reminiscência de leituras históricas está sendo manuseada, agora, pelo DIP da corrupção. Ontem, dois jornais relembraram o mesmo episódio da vida do general francês, dando-lhe a mesma aplicação à atualidade brasileira. Foi aquêle em que Boulanger, no Parlamento, recebera um aparte, advertindo-o de que Napoleão, na sua idade, já estava morto em Santa Helena. O DIP da corrupção comenta, em dois jornais diferentes, o mesmo episódio, dando-lhe a mesma chave.

O curioso não é que exista o DIP da corrupção: é que ainda existam jornais — e dos grandes — que sejam subservientes ao DIP da corrupção, aceitando-lhe as piadas mimeografadas e os argumentos de papel carbono.

NO DISCURSO DE CANROBERT O ANSEIO DE REDENÇÃO DO POVO

O "Jornal do Comércio" de ontem, publicou o seguinte editorial:

A HISTÓRIA muitas vêzes se repete, mas quase nunca servem de exemplo aos homens e aos povos as lições do passado. Os acontecimentos do presente não são, infelizmente, influenciados pelas experiências de ontem, que a distância do tempo permite analisar na sua justa expressão para as conclusões de um julgamento esclarecido e definitivo.

Estamos vivendo hoje um momento político perfeitamente idêntico ao verificado em 1922, com a sucessão do sr. Epitácio Pessoa e a eleição do sr. Artur Bernardes. Todos os fatos que ocorrem agora reproduzem os havidos naquela época no cenário político da federação e as atitudes dos responsáveis pela vida pública são idênticas, em quase tôdas as suas manifestações, para comprovar que os mesmos erros e as mesmas incompreensões que alimentaram o clima de agitação favorável às violências contra o regime em 1922 estão hoje se observando com a ameaça de repetir-se o desenlace perturbador da estabilidade da ordem e da segurança das instituições.

Ocorre, como coincidência curiosa, que naquela ocasião, como atualmente, foi um político mineiro o centro de gravitação dos desentendimentos, que se agravaram então, como caminham hoje, para um desfêcho trágico de luta. O sr. Juscelino Kubitschek reproduz o fenômeno Artur Bernardes. Nem na linguagem varia o candidato atual, por que invoca, para justificar a sua obstinação, um dever a cumprir, uma consciente resistência a tôda composição que não tenha por escopo assegurar-lhe a presidência da República.

Tal qual em 1922, a tragédia nacional cujo enrêdo se compõe para um desenlace sem grandeza, mas certamente lamentável, vai sendo articulada em meio de ambições pessoais, de ódios reprováveis de interêsses mesquinhos. Será uma tragédia sem nobreza e sem talento, porque a escreve a mediocridade de autores improvisados e a representam personagens centrais de ínfima categoria. A nação assiste desolada e desencantada ao triste desdobrar das cenas que a decepcionam, mas não sabe como interrompê-las para que autores e atores se substituam por outros capazes de compor o epílogo que a conforte e tranqüilize.

Em 1922, o sr. Epitácio Pessoa, com a clarividência de seu espírito de estadista e com o ardor do seu patriotismo, esforçou-se por encontrar a fórmula de salvação nacional, que desviasse os acontecimentos do rumo fatal para que evoluíam. Sentia que a sua autoridade teria de exercer-se com a inflexibilidade da sua bravura para sustentar contra a nação uma situação que o entristecia, porque se fundava em razões de ordem pessoal. Procurou, por isso, alertar os responsáveis para a gravidade do momento. Fê-lo, sem quebra dos seus compromissos constitucionais, com a franqueza que o caracterizava. Falhou porque não foi compreendido. Restou-lhe cumprir o seu dever até o fim, o que fêz com desassombro e dignidade.

Também em 1955, em condições políticas perfeitamente idênticas, o sr. Café Filho procurou chamar à realidade os dirigentes partidários da Nação. Conclamou a todos para um movimento de união nacional, para um entendimento superior, do qual resultasse o acôrdo em tôrno de um nome de conceito público, para que o seu sucessor obtivesse o que lhe faltava, isto é, um forte apoio político e parlamentar com o qual lhe fôsse lícito realizar as reformas substanciais impostas à vida brasileira, no campo político e no administrativo, na esfera social e na vida pública, no interêsse da obra de recuperação e restauração dos valores comprometidos por uma situação que findou tràgicamente na manhã de 24 de agôsto.

Como o sr. Epitácio Pessoa em 1922, o sr. Café Filho não foi compreendido em 1955. E a marcha dos destinos nacionais vai-se processando desordenada e incontida para rumos imprevistos.

Em 1922, gerou-se no país uma grave crise militar, que a torpeza das cartas falsas envenenou, para que seus móveis fôssem comprometidos e desvirtuados pela paixão imponderada e irreprimível. Mas o que em verdade alimentava a reação militar do momento era o anseio de ver o povo brasileiro respeitada a sua vontade através de eleições honestas e verdadeiras, para que a representação nacional não fôsse uma expressão da fraude e do conluio partidário.

Hoje, após tantos anos de mistificação e de mentira, depois de uma era vergonhosa de corrupção e de imoralidade, o que se pede é a garantia da verdade eleitoral, o que se reclama é a restauração da austeridade na vida pública, o que se deseja é a escolha de homens nos quais a nação possa confiar, para que lhes respeite a autoridade e aceite disciplinadamente o seu comando.

Contra tão justos e nobres desígnios, unem-se as fôrças de desagregação que trouxeram o país à confusão espiritual e ao descalabro atual da vida pública. Obstinados em não ceder aos apêlos de harmonia e congraçamento, que encontraram no gesto nobre dos chefes militares a ressonância patriótica que os levou ao compromisso de não competir com os civis na escolha de um nome por todos aceito como digno e capaz, não admitiram os elementos comprometidos com o passado que se quer perpetuar a solução preconizada como de salvação nacional, da mesma forma por que se opõem a tôdas as fórmulas propostas para corrigir os erros de uma legislação propiciadora da fraude eleitoral e se negam a examinar qualquer dos alvitres lembrados para solução da crise política do momento.

Como em 1922, os dirigentes partidários de hoje que confiam na ação da máquina eleitoral montada para o êxito de seus objetivos, esperam beneficiar-se do voto majoritário em cuja veracidade a nação não confia, com fundadas ra-

zões, a fim de conduzir ao poder candidatos jungidos a compromissos pessoais, subordinados a regras restritivas de sua ação no govêrno, impossibilitados de chefiar o movimento de renovação que o país está a exigir.

Não os demovem de sua intransigência insensata as advertências da razão e da inteligência, já que não os animam as reações de um sentimento comezinho de patriotismo. O seu programa é resistir, o *seu dever* é não renunciar ao *sacrifício* de alcançar o poder. São mártires, que buscam o Calvário do Catete e para êle caminham, trêfegos e risonhos, indiferentes às consequências de sua teimosia, iludidos com os efeitos da campanha demagógica em que se empenham e atordoados pelo tumulto em que os envolvem os processos técnicos de uma propaganda mistificadora.

Investem, por isso, desmascarados na sua inconsequência e na sua ambição, contra os que, na previsão da tormenta, falam com franqueza a linguagem da prudência e não se esquivam ao dever de advertir e aconselhar. Reduzem a uma expressão de despeito a voz sincera e autorizada de um chefe militar como o general Canrobert Pereira da Costa, cujo discurso, nas comemorações do sacrifício do major Rubens Florentino Vaz, reflete o sentimento de revolta da nação vilipendiada e concretiza o anseio de redenção de um povo que se sente traído pela incompreensão dos seus dirigentes e ambiciona uma vida pública purificada dos males que a corrompem.

Repete-se dessa forma a História nos erros, abusos e egoísmos de um passado duramente castigado. O futuro, no entanto, dirá quais os verdadeiros defensores do regime: se os que procuram a salvação, por meio de fórmulas de conciliação e de equilíbrio, para evitar a repetição provável de um círculo de desordens e o risco possível de uma revolução, se os que, obstinados e intransigentes, ficam indiferentes às consequências da sua atitude".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALFREDO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 480,00
Semestral	Cr$ 250,00
Trimestral	Cr$ 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia ..... Cr$ 2,00
Número atrasado ..... Cr$ 3,00

Para RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º andar
Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206 — 1.º — salas 504/5 — Tel.: 36-8477
End. telegr. — LANTERNA — São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Alves de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-8075

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

SILÊNCIO TOTAL SÔBRE AS NEGOCIAÇÕES SINO-AMERICANAS

GENEBRA, 8 (AFP) — Começou às 9 horas, a quarta sessão das negociações sino-americanas. Os embaixadores dos Estados Unidos e da República Popular da China, srs. Alexis Johnson e Wang Ping Nan, reunir-se-ão, pela quarta vez, nesta cidade, hoje, às 10 horas, a menos que uma ou outra das partes solicite, à última hora, nova data, o que é pouco provável.

No decurso da última sessão, quinta-feira passada, o sr. Johnson, que expusera ao seu interlocutor a tese americana sôbre o repatriamento dos civis, pedira uma resposta rápida. Os embaixadores, portanto, passaram o fim de semana estudando os "dossiers" e os telegramas cifrados. É provável que as respostas tenham chegado a esta cidade, mas o seu teor não é conhecido, já que o compromisso de silêncio total sôbre as negociações é rigorosamente respeitado por ambos os lados.

Os embaixadores continuarão a discussão sôbre o ponto um da ordem do dia (repatriamento dos civis para os seus respectivos países), que está longe de ser esgotado.

Segundo alguns rumores, teria sido proposto, do lado chinês, que se passasse à discussão de outros problemas, enquanto continuassem as negociações quanto ao primeiro ponto. Mas é pouco provável que a delegação americana, que tem por encargo obter a libertação rápida dos civis americanos detidos na China — no mais breve prazo — consinta em passar adiante, antes da liquidação dêsse primeiro ponto.

Os meios chegados à delegação chinesa mostram-se otimistas quanto ao término das negociações, mas fazem salientar que cabe aos americanos, agora, depois da libertação dos aviadores, mostrar melhor compreensão

TED
EMPRÊGOS
Em escritórios e lojas — Cursos TED de Treino Rápido (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo. Aos empregados ou aos candidatos colocados ao término dos seriecursos, lecionados à noite, rigorosamente dentro do horário.
Organização TED de Serviços
Av. Pres. Vargas 529 - 18º
Tels. 43-8024 e 43-9523
(Escreva e queira o anúncio)

Se Você quer economizar...

VOCÊ PODE GANHAR
— um apartamento!

— um automóvel!

— uma casa!

"SORTEIO MILIONÁRIO" da Cibrasil
Dia 17
É muito simples! Basta Você se inscrever em um dos Planos de Economia Reembolsável da Cibrasil e pronto: Você é candidato a ganhar no próximo sorteio do dia 17 os prêmios acumulados pela Cibrasil para este mês: um apartamento... ou uma casa... ou um automóvel!
E tem mais: caso Você não ganhe nenhum prêmio em todos os sorteios mensais, sua economia é devolvida integralmente no final do plano. Aproveite já. Está para Você a chance de ganhar um apartamento, ou um automóvel ou uma casa! A hora é agora...
PARA VOCÊ... — a Cibrasil tem um Plano de Economia Reembolsável dentro das suas possibilidades a partir de Cr$ 50,00 mensais (1.º pagamento mais selos e taxas). Venha escolher o seu plano!
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

PEQUENO MUNDO

Ingrid em Lima

LIMA, 8 (AFP) — A famosa artista sueca Ingrid Bergman, apresentar-se-á nesta capital em 14 de julho do ano próximo, ao oratório de Paul Claudel "Joana na Fogueira" segundo revelou o representante da "estrêla".

Tiveram completo êxito as "demarches" perante as autoridades locais, adiantando-se que com a atriz virão o seu esposo Roberto Rosellini e 16 artistas que integram o conjunto.

O espetáculo será realizado no Teatro Municipal, contando com a cooperação do Conservatório Nacional de Música e da Associação de Artistas.

Tentou atravessar o Atlântico

HAMILTON, Bermudas, 8 (UP) — *O argentino Vito Dumas, que sábado passado foi recolhido por pescadores depois de passar mais de cem dias em seu pequeno bote a vela, declarou que está recuperando suas fôrças e que sentiu grande alegria ao pisar terra depois de tanto tempo, mas que nunca perdeu as esperanças.*

O ex-agente do Serviço de Inteligência da Argentina, atualmente aposentado, saiu de Buenos Aires há cento e seis dias a bordo de sua embarcação "Sirio", de seis metros de comprimento, para cruzar o Atlântico, porem não encontrou ventos favoráveis e estêve praticamente parado durante sessenta e cinco dias. Mas, devido a ser marinheiro sensato de navegação dirigiu-se para as Bermudas. Foi recolhido sábado por uma embarcação pesqueira quando navegava de um lado para outro, procurando encontrar um lugar seguro de desembarque.

Bandoleiros na fronteira

LIMA, 8 (AFP) — **"Comprovou-se que bandoleiros de nacionalidade indefinida foram os verdadeiros elementos — apátridas à margem da lei e da civilização — autores dos ataques à zona do Brasil no Javari" afirmou o coronel brasileiro Márcio de Menezes, integrante da comissão mista peruano-brasileira destacada naquela região, para investigar a respeito.**

Acrescentou o oficial brasileiro que a opinião deve estar em guarda contra informações que podem pôr em perigo a tradicional amizade entre o Brasil e o Peru.

Integravam a comissão dois oficiais brasileiros e dois peruanos.

"Átomos para a Paz", em Genebra

GENEBRA, 8 (UP) — Será inaugurada hoje, nesta cidade, a Conferência "Átomos para a Paz", organizada pelas Nações Unidas, e a maior interrogação é: a possibilidade de dirigir, breve, as tremendas fôrças da bomba de hidrogênio, de sorte que sirvam à produção em lugar de provocar a destruição.

A bomba termo-nuclear não figura na agenda da conferência, porém, em fontes competentes se manifestou que o contrôle de suas fôrças será apresentado nas primeiras sessões das duas semanas de deliberações técnicas que começam hoje.

Cientistas de 72 nações estão reunidos aqui para a importante reunião. O Secretário Geral das Nações Unidas, Dab Hammarskjold, abrirá a sessão. Após seu discurso, serão lidas mensagens do presidente Eisenhower, que enunciara a idéia de átomos para a paz em seu discurso de 1953 das Nações Unidas, e dos Primeiros-Ministros Nikolai Bulganin, da União Soviética, e Jawaharlai Nehru, na Índia.

Então, os 260 cientistas e 800 observadores dos governos e das indústrias começarão suas deliberações, destinadas a colocar o mundo sôbre o caminho da revolução nuclear.

"Magnífico espetáculo o Congresso Eucarístico", diz o Cardeal Masella

GÊNOVA, 8 (AFP) — O cardeal Benedetto Aloisio Masella, Legado pontifício ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, realizado no Rio de Janeiro, chegou ontem à noite a esta cidade, a bordo do transatlântico "Augustus".

Depois de haver sido solenemente recebido pelas autoridades civis e eclesiásticas desta cidade, o prelado fêz à imprensa a seguinte declaração:

"Ao chegar à terra da Itália, o meu pensamento dirige-se primeiramente para o Soberano Pontifício, a quem renovo a expressão da minha gratidão pela honra que Sua Santidade me concedeu escolhendo-me para presidir, no Rio de Janeiro, na qualidade de cardeal-legado "a latere", o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional".

"Ao magnífico espetáculo oferecido pela Baía de Guanabara, dominada pela estátua de Cristo Redentor, que parece retomar as palavras "Venite ad Me Omnes", juntou-se a admirável atividade de D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, bem como a da Comissão de Organização, que uniu o seu zêlo para que aquela manifestação eucarística se desenrolasse em condições que fizeram honra ao Brasil".

"O Congresso lembrou aos brasileiros a primeira missa que, no ano de 1500, foi celebrada naquele território".

"O povo brasileiro, naquela oportunidade, foi consagrado a Jesus, e manteve sempre fielmente, as tradições religiosas de seus antepassados".

"Manifesto ao presidente da República e ao Govêrno brasileiro o meu profundo reconhecimento pelas atenções que tiveram para com o Legado Pontifício durante a sua permanência naquela República que me é tão cara, e é de todo o coração que envio a minha bênção ao clero e aos fiéis brasileiros".

O cardeal Aloisio Masella e os outros membros da missão embarcaram à meia-noite, de trem, para Roma.

Ovacionado em Bogotá monsenhor Tato

BOGOTÁ, 8 (UP) — O cardeal Cristanto Luque, arcebispo primaz da Colômbia, e seus hóspedes argentinos, monsenhores Tato e Nôvoa, foram ovacionados por milhares de pessoas ao chegarem ao aeroporto desta capital.

Entre os que os receberam, empunhando bandeiras, figuravam altos funcionários oficiais e membros do clero e comunidades religiosas, bem como delegações de operários.

Monsenhor Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Nôvoa, chanceler do arcebispado, foram convidados pelo cardeal Luque a residir na Colômbia até que possam regressar à Argentina, sua pátria, da qual foram expulsos pelo govêrno de Perón.

Os dois prelados argentinos ficarão hospedados no Seminário de Bogotá.

Manifestações anticomunistas na Coréia do Sul

SEUL, 8 (AFP) — Prosseguem na Coréia do Sul as manifestações contra os membros comunistas da Comissão Neutra de Contrôle do Armistício. Em Inchon, os inspetores neutros estão isolados, desde ontem, em uma ilha do estuário do rio Han, onde se encontram as suas sedes.

Os manifestantes bloqueiam a ponte que liga a ilhota ao Continente. As tropas norte-americanas levaram "tanks" para as proximidades do local, mas até agora não foi assinalado qualquer incidente.

Morreu a irmã do Papa

ROMA, 8 (AFP) — Morreu ontem à noite em sua residência romana, com 84 anos de idade, em consequência de uma pneumonia dupla, a irmã do Papa, condessa Giuseppina Mengarini, que tivera do berço o nome Pacelli. Paralítica desde vinte anos, a condessa estava permanentemente em seu quarto.

O Santo Padre, imediatamente avisado a respeito da morte da sua irmã, celebrou hoje de manhã, em Castel Gandolfo, uma missa pelo repouso da sua alma.

Domesticando átomos

GENEBRA, 8 (AFP) — A grande revelação da conferência sôbre a utilização pacífica da energia atômica poderia ser, de acôrdo com certos rumores não confirmados, uma notícia a respeito da produção da energia pela fusão controlada do hidrogênio.

Como se sabe, a bomba de hidrogênio liberta enorme quantidade de energia pela transformação de átomos leves de hidrogênio em átomos mais pesados de hélio. Ocorre o mesmo fenômeno no sol. Cientistas de tôdas as nacionalidades vêm tentando, há certo tempo, controlar a produção de semelhante energia procurando "domesticá-la". Sendo possível semelhante técnica, ficará à disposição da humanidade uma prodigiosa quantidade de energia, quase gratuita e inesgotável.

Desmoronou o Arcebispado

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Houve um desmoronamento no edifício do arcebispado, incendiado durante os acontecimentos de 16 de junho último, ficando feridos dois jovens de menor idade. Êsses dois jovens caíram de considerável altura quando se desmoronaram aos seus pés quinze metros de uma passagem do segundo andar com a extensão total de 25 metros. Desde que ficou semi-destruído pelo fogo, nenhum trabalho de reconstrução foi realizado no mencionado edifício.

Cidadania dos cinco princípios

NOVA DELHI, 8 (AFP) — O deputado comunista de Bombaim, sr. S. More, propôs, hoje de manhã, ao Parlamento indiano, a criação, pelo govêrno da Índia, da "cidadania dos cinco princípios", segundo a qual tôdas as pessoas que aceitassem os cinco princípios da Conferência de Bandoeng concordariam em ter uma cidadania comum.

DESFILE DIANTE DE CARMEN MORTA

HOLLYWOOD, 8 (AFP) — **Milhares de pessoas desfilaram, ontem, diante do corpo de Carmen Miranda.**

Num contraste para os que a tinham conhecido na tela ou em cena, vestindo brilhantes e numerosas jóias, a grande atriz brasileira repousa trajando um simples vestido vermelho, trazendo entre as mãos cruzadas no peito, um rosário.

Hoje, será celebrada missa, na igreja do Bom Pastor, em Beverly Hills. O corpo será colocado num avião enviado pelo govêrno brasileiro — segundo disse o marido da atriz, sr. David Sebastian — para ser transportado para o Rio de Janeiro.

O sr. Sebastian e a mãe de Carmen Miranda, sra. Maria Miranda da Cunha, acompanharão a famosa artista nessa última viagem, devendo os funerais ser realizados quarta ou quinta-feira, no cemitério de São João Batista.

PULSO DO MUNDO

DESMENTIDO — Genebra — A China comunista rechaçou a acusação de que os aviadores norte-americanos postos em liberdade na semana passada tinham sido torturados nos cárceres de Pequim. Tais acusações, dizem os comunistas, "são uma solene falsidade".

PERONISMO — Buenos Aires — Notícias procedentes da cidade de Rosário dizem que um advogado e um contador foram torturados pelos policiais que causaram a morte do comunista Ingaliniella.

SENADOR ACUSA — Washington — O senador William Knowland afirmou que a finalidade dos comunistas nas conversações de Genebra é obter uma lista completa dos chineses residentes nos EE. UU., a fim de que possam forçá-los a voltar para a China por meio de chantagem.

TERRORISMO — Atna, África do Norte — Elementos das fôrças da ordem, que realizavam missão de reconhecimento, foram atacados por um grupo de "fora da lei". Dois ajudantes foram mortos.

MORREU A CANTORA — Aix Les Bains — Morreu, com 87 anos de idade, a senhora Camille Sevgar que foi uma das mais célebres cantoras do começo do século. Camille Sevgar cantava em sete idiomas.

SINDICATOS RUSSOS — Moscou — O Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos se reunirá em sessão plenária amanhã. Não se conhece ainda a ordem do dia da reunião.

CRISE NO PAQUISTAO — Karachi — O primeiro ministro Mohammed Ali se demitiu em consequência de um voto hóstil do grupo parlamentar de seu partido.

FORTUNA — eBnevento Itália — Na propriedade do camponês Giuseppe del Vecchio foi encontrada uma ânfora antiga com 64 moedas de ouro e prata. As autoridades entregaram a urna ao superintendente regional de antiguidades.

PARALISIA INFANTIL — **Boston — Os Estados de Rhode Island e Massachusetts começarão, nesta semana, a segunda inoculação da Vacina Salk.**

FOI BUSCAR A MULHER — Berlim — Um carteiro de Glasgow procurará conseguir o visto soviético para entrar na Alemanha Soviética a fim de descobrir o paradeiro de sua mulher alemã e dois filhos.

TIROS NA ARGENTINA — **Buenos Aires — Foram ouvidos vários disparos de arma de fogo na zona do bairro Onze desta capital. Parece que os disparos foram feitos apenas para provocar alarma. (Condensado da U.P. e A.F.P.).**

Nixon e a inspeção aérea mútua

WASHINGTON, 8 (AFP) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, afirmou ontem que a conferência dos Quatro Grandes, de Genebra, tinha "substancialmente diminuído" as possibilidades de uma nova guerra mundial, embora, no fundo, o problema que divide o Oriente do Ocidente permaneça no mesmo. O litígio que separa as duas regiões do mundo poderá eventualmente ser "solucionado em futuras conferências no nível dos ministros das Relações Exteriores" acrescentou o sr. Nixon, que falava pela televisão.

Deu o vice-presidente algumas explicações referentes à proposta de inspeção aérea, mútua, das instalações militares, feita em Genebra pelo presidente Eisenhower.

Qualquer avião soviético que inspecionasse as instalações americanas, por exemplo, disse o sr. Nixon, transportaria, ao mesmo tempo, observadores americanos e vice-versa. Além disso, os aviões sofriam uma visita minuciosa, antes de cada vôo, "a fim de ser prevenido o perigo de que algum dêles pudesse transportar armas atômicas, ou qualquer coisa dêsse gênero".

Atenção!
Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar rapidamente seus conhecimentos, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido
(30 ou 60 aulas)
com garantia de emprêgo
Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia e Inglês. Novas turmas, principiando a 1.º e 15 de agôsto. Este anúncio dará direito a uma semana de aulas grátis ao aluno matriculado. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite. — ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529, 18.º andar (entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 42-8024 — Não fechamos para almôço.

Cr$ 4.800,00
MAQUINAS DE COSTURA ELITE * PHILIPS * CROSLEY HAPPY * REGINA e OUTRAS
OFERTA DE
FRIGO PARQUE
RUA MACHADO COELHO, 150
ASSISTÊNCIA E GARANTIA PERMANENTES

Paisinho...

...o endereço certo para os moveis que a mamãi pediu é
CASAS PINTO
RUA BUENOS AIRES, 224/26
RUA 7 DE SETEMBRO, 166

Nehru quer organizar conferência Eisenhower-Mao

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Daily Mail" publica uma entrevista exclusiva em que o primeiro ministro indiano Jawanarel Nehru declara que o próximo objetivo em sua campanha em prol da paz é promover uma conferência entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro comunista chinês, Mao Tse Tung.

Nehru frisou textualmente: "Gostaria de ver uma reunião entre Eisenhower e Mao Tse Tung. Ambos são adaptáveis, sem idéias rígidas e inflexíveis sôbre os assuntos mundiais".

O estadista indiano acentuou, porém, que "ainda não chegou o momento oportuno para uma conferência de chefes de Estado sôbre o Extremo Oriente".

Mulheres norueguesas morrem na Rússia

OSLO, 8 (UP) — Vinte e cinco pessoas, entre elas 10 membros de uma delegação feminina norueguesa, pereceram, ontem, ao espatifar-se de encontro ao solo um avião soviético de passageiros.

A notícia foi dada pelo ministro das relações exteriores.

Um porta-voz da chancelaria norueguesa declarou que o avião caiu ao solo quando voava de Stalingrado a Moscou. Acrescentou que os noruegueses eram membros de grupos políticos e sociais que haviam sido convidados a visitar a Rússia. O porta-voz disse ainda, que entre os mortos figuravam 5 tripulantes e 10 passageiros soviéticos.

ASSOCIAÇÃO DAS DOMÉSTICAS
Av. N. Sra. de Copacabana N.º 583 - sala 813 - Tel. 37-1385
Obrigue sua empregada a se inscrever. Damos a ela assistência médica e dentária, cobrando apenas Cr$ 50,00 por mês. Fique convencida que sua empregada não é portadora de moléstia e que tem bons antecedentes.

Compre o famoso
Brastemp
na loja especializada
Tão grande tem sido a aceitação do novo e luxuoso Refrigerador Brastemp que foi instalada, no Rio, uma nova loja especializada para vendê-lo exclusivamente na Rua da Assembléia, 92.

Venha buscar seu Brastemp de 6,5 ou 9,5 pés e pague em suaves prestações
desde Cr$ 800,- mensais
LOJA DE REFRIGERADORES
Brastemp
Rua da Assembléia, 92
e também no
PALÁCIO das GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105

Jorge de Andrade, o militar assassinado

Morto friamente o jovem soldado

Ameaçando a todos com a faca, o criminoso quase foi linchado

COM uma certeira facada no coração, Francisco Tomé da Silva, de 30 anos, casado, proprietário de uma tendinha no morro de Santo Antônio, onde reside, matou esta madrugada, por motivo fútil, na rua dos Arcos, o soldado da Aeronáutica Jorge de Andrade, de 19 anos, solteiro, da rua Mário Nazareth, 19, casa 7, em São Cristóvão.

O crime ocorreu assim: como Francisco Tomé, ao sair do cabaré Novo México, na Lapa, estivesse ameaçando, com uma enorme faca, a todos que por ali passassem, vários populares, o guarda-civil número 2.055 e soldados da Aeronáutica puseram-se em sua perseguição até a rua dos Arcos. Quem primeiro se aproximou foi sua vítima, que, recebida com profunda facada no coração caiu morto instantâneamente no local.

Revoltados com o frio crime, os demais perseguidores de Tomé, depois de lhe tomarem a faca, pretenderam linchá-lo, no que foram impedidos pelo guarda-civil 2.055, Deuzer de Oliveira Carvalho, que, auxiliado pelo seu colega de número 2.455 — o qual havia baleado o criminoso no pé esquerdo —, levaram-no para o 6.º Distrito Policial.

O corpo do soldado da Aeronáutica foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e o criminoso ficou, depois de medicado no Pronto Socorro, prêso no 6.º Distrito Policial, aguardando remoção para o Depósito de Presos.

O negociante Francisco Tomé da Silva conta ao repórter como cometeu o crime

Graves irregularidades na delegacia

O CHEFE de Polícia baixou portaria designando comissão de inquérito presidida pelo delegado Marchiles Scorzelli, para apurar fatos graves que ocorreram na delegacia do 19.º Distrito (rua 24 de Maio), conforme comunicação do Serviço de Relações Públicas do DFSP.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores.
Telefone: 22-1683

PAULO COUTINHO ALVES BARBOSA

(Falecimento)

LYDIA DA COSTA ALVES BARBOSA e filhos; HUMBERTO MOTTA BRANDÃO, senhora e filhos; ALBERTO MARCOS GARCIA DE SOUZA e senhora, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô.

O féretro sairá da Rua Nascimento Silva, n.º 45, para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 16 horas.

A ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA LTDA.

comunica que o sorteio do concurso "ENIGMARA" será realizado no auditório da Rádio Mayrink Veiga, através do programa "Trem da Alegria", segunda-feira, dia 15 de agôsto, às 15 hs. O prêmio será um terreno em Teresópolis.

LUCIANO JOSÉ ANDRÉ FERREZ

(LUCIANO FERREZ)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido esta madrugada e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 8 de agôsto, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

A FUGA DE ALBERT GILLET

TERIA SIDO ATRAÍDO A UMA CILADA PELA GANG

Inquérito na Delegacia de Petrópolis

SERRANDO as grades do xadrez, Albert Gillet, um dos protagonistas do "escândalo dos automóveis", autor de sensacionais revelações sôbre a quadrilha que fazia importação fraudulenta de carros e revendia-os depois de modificá-los, fugiu da Delegacia de Petrópolis, na madrugada de quinta para sexta-feira.

O fato foi notado pelos carcereiros, os quais estão sob suspeição, por parte do delegado Paulo Bretz, que, ao saber da ocorrência, tomou imediatas providências para a recaptura de Albert Gillet, o que não foi possível.

Falta de segurança

Segundo declarações de Charles Gillet — autor, também, de denúncias contra a quadrilha — Albert teria resolvido fugir por verificar que era impossível lutar contra o poder da quadrilha, que tinha a seu favor a cumplicidade de certos agentes das autoridades, e que sua própria vida corria perigo.

Inquérito

Na Delegacia de Petrópolis foi aberta sindicância para apurar as responsabilidades pela fuga de Albert Gillet. Os carcereiros João Francisco dos Santos e Alcides Vaz Batista já foram interrogados pelo delegado Paulo Bretz.

O delegado de Petrópolis não escondeu que Albert teria sido induzido a fugir pela própria quadrilha a qual denunciara e que poderia ter sido, também, vítima de cilada.

Celestino Rocha, companheiro de cela de Albert, assistiu a tôda a fuga, impassível. Mas não acompanhou o belga.

Reaparece "Simon"

Reapareceu em São Paulo, como se nada lhe tivesse acontecido, o chefe da quadrilha dos automóveis naquele Estado, "Simon", ou seja, Zagiel Samek, cujo "quartel-general" funcionava na avenida São João, Edifício Independência.

Quem apreciou sua "rentrée" foi "Fred", um dos "homens-fortes" de "Simon", a pessoa que ameaçou a testemunha Ernani Florentino dos Santos, autor das sensacionais revelações a êste jornal, feitas sôbre as atividades da quadrilha paulista.

"Fred" reencontrou Ernani Florentino dos Santos, na rua, em São Paulo, e disse-lhe que "Simon", a despeito da campanha da imprensa, estava de volta às atividades, o mesmo acontecendo com êle, "Fred". E frisou, irônico: — "Viste? Nada aconteceu nem acontecerá".

"Dino"

Mais outro frequentador do escritório de "Simon", — que vendia automóveis desembaraçados fraudulentamente e furtados, foi reconhecido na pessoa de "Tino", ou seja, Dino Albertocchi.

Na Polícia paulista nada se fêz em relação ao caso. Nenhuma pista foi seguida nem se apurou coisa alguma. No DFSP os policiais envolvidos no caso, direta e indiretamente, estão aliviados com a fuga de Albert Gillet, pois, desaparece o homem que fizera as sensacionais revelações e que constituiria, continuando prêso, permanente perigo para êles.

Na Alfândega

Na Alfândega, todavia, prosseguem normalmente os dois inquéritos administrativos instaurados para apurar o caso do desembaraço e importação fraudulenta de automóveis, através de "carnets" utilizados pelo Automóvel Clube do Brasil, associação em que a Polícia, ao contrário da promessa, não realizou qualquer devassa ou mesmo investigação séria no órgão apontado (através da Superintendência) como centro daquelas atividades ilícitas de importação e desembaraço de carros.

Todos em liberdade

A exceção de Albert Gillet, ninguém fôra prêso. Os chefes da "gang" internacional, e seus sequazes continuam soltos. Dois continuam foragidos, Joseph Denbion e Ferdinand Leuquel, apontados diretamente pelos irmãos Gillet.

— A Guarda-Civil continua sendo uma corporação estimada pelo povo. Seu lema "bem servir à ordem" é a nossa lei, — diz o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, comandante daquela tradicional corporação e um dos seus mais incansáveis amigos

NA GUARDA CIVIL:

A DISCIPLINA ACIMA DE TUDO

53 anos de atividades em defesa da ordem — "Seu" Canuto foi do tempo do bengalão, das polainas e luvas brancas — Os que morreram no cumprimento do dever — Na G.C. não há lugar para os maus policiais — Duas honrosas condecorações no peito do guarda mais antigo

VOCÊ se lembra quando a Guarda-Civil era composta de homens barrigudos, de grandes bigodes, com uniforme do tipo jaquetão, com luvas e polainas brancas e o inseparável bengalão? Isto era a antiga Guarda-Civil, "criada pela lei 947, de 29 de dezembro de 1902 para auxiliar a Polícia do Distrito Federal na manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas". O seu lema era e é o seguinte: "A disciplina acima de tudo".

Como nasceu a Guarda-Civil

Os constantes atritos entre os oficiais da extinta Guarda Nacional e os milicianos da Brigada Policial, a quem estava afeta a vigilância ostensiva da parte central da cidade, fêz com que as autoridades daquela época os substituissem por cidadãos também fardados, que vieram a formar a Guarda-Civil.

Em 24 de fevereiro de 1904 uma turma de 100 guardas-civis começou a patrulhar as ruas mais movimentadas da cidade, estendendo aos poucos a sua jurisdição por todos os distriots policiais.

Fundada pelo ministro Cardoso de Castro, em 1902, teve 25 dirigentes, incluindo a atual administração, sendo que até 1944 eram chamados Inspetores e até 1930 a maioria era de oficiais da Polícia Militar.

Os inspetores e diretores

Desde a fundação da Guarda-Civil foram seus inspetores, os seguintes cidadãos: Tenente-coronel Antônio Joaquim Vieira, da Polícia Militar de 24 de fevereiro de 1904 a 7 de dezembro do mesmo ano; major Dormevil da Silva Pôrto, da Polícia Militar, de 7 de dezembro de 1904 a 1.º de dezembro de 1905; tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha, da Polícia Militar, de 1.º de dezembro de 1905 a 1.º de maio de 1907; capitão João Francisco Martins, da Guarda Nacional, de 1.º de maio de 1907 a 9 de outubro de 1909 (interinamente); tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Melo, da Polícia Militar de 9 de outubro de 1909 a 19 de novembro de 1910 (em comissão); capitão Artur da Silva Rodrigues, da Guarda Nacional, de 19 de novembro de 1910 a 9 de fevereiro de 1912; tenente-coronel Pedro Câmara Campos, da Guarda Nacional, de 9 de fevereiro de 1912 a 9 de novembro de 1914; general Laurentino Pinto Filho, do Exército, de 9 de novembro de 1914 a 1.º de fevereiro de 1916 (honorário); tenente Mário Limoeiro, da Polícia Militar, de 1.º de fevereiro de 1916 a 1.º de março de 1917 (em comissão); major Joaquim Potiguara de Macedo, do Exército, de 1.º de março de 1917 a 26 de dezembro de 1918; major Carlos da Silva Reis, da Polícia Militar, de 26 de dezembro de 1918 a 1.º de fevereiro de 1922; capitão Artur Soares, da Polícia Militar, de 1.º de fevereiro de 1922 a 15 de dezembro do mesmo ano; capitão Nestor Travassos, do Exército, de 15 de dezembro de 1922 a 13 de abril de 1926; José Cândido de Souza, funcionário da Alfândega, de 13 de abril de 1926 a 22 de novembro do mesmo ano; major Hermínio de Azevedo Muller, da Polícia Militar, de 22 de novembro de 1926 a 24 de outubro de 1930; tenente João Saldanha da Gama, do Exército, de 24 de outubro de 1930 a 21 de novembro do mesmo ano; capitão Riograndino Kruel, do Exército, de 21 de novembro de 1930 a 8 de abril de 1931; capitão Décio Palmeira Escobar, do Exército, de 8 de abril de 1931 a 18 de abril de 1932; capitão Ary Salgado Freire, do Exército, de 18 de abril de 1932 a 1.º de julho do mesmo ano; capitão Felinto Muller, do Exército, de 1.º de julho de 1932 a 11 de janeiro de 1933; e Olavo Ramos Verani, funcionário público, de 11 de janeiro de 1933 a 5 de maio de 1944.

Os diretores foram: Fernando Bastos Ribeiro, comissário de Polícia, de 5 de maio de 1944 a 14 de outubro de 1945; Cláudio Vieira Peixoto, comissário de Polícia, de 14 de outubro de 1945 a 18 de março de 1953; Eduardo Pereira da Costa, comissário de Polícia, de 18 de março de 1953 a 31 de agôsto do mesmo ano; e tenente-coronel Sylvestre Travassos Soares, a partir de 1.º de setembro de 1953.

As sedes antiga e atual

A primeira sede da Guarda-Civil, no ano de 1904, foi na rua do Lavradio. Destruída por um incêndio, passou a funcionar, a partir de 1908, num grande casarão, especialmente construído, na rua Bambina, 140 (atual sede do 3.º Distrito Policial). Mais tarde foi transferida para o prédio da Praça Tiradentes, 57, em virtude de estar mais próximo do centro da cidade, onde funciona até hoje.

A sede da Praça Tiradentes foi recentemente remodelada pelo coronel Travassos, um dos diretores que se tem mostrado incansável no progresso crescente da Guarda-Civil.

Os guardas mais antigos

Diversos guardas já viveram uma existência na Guarda-Civil. Entre êles, podemos destacar os mais antigos, que são: Canuto Setubal dos Santos, Raul Ferreira da Silva, Jota Pinto Lira, José Vieira da Costa, além de outros.

Fomos encontrar o fiscal Canuto Setubal dos Santos com seus 70 anos de idade e 51 de serviço público, trabalhando ativamente no trânsito no Grande Prêmio Brasil de 1955. Perguntamos: "Como é, "seu" Canuto? Então o senhor é um dos fundadores da Guarda-Civil? Não está cansado?"

— "Que nada, "seu" repórter. Eu tenho 42 anos de Guarda e 9 de Saúde Pública. Sou do tempo das luvas e polainas brancas e do bengalão. Tenho nessa casa 42 elogios pessoais e 38 coletivos.

Tenho duas condecorações da Bélgica (rei Leopoldo da Bélgica e Ordem da Coroa), quando acompanhei o rei Alberto a Minas Gerais no govêrno de Epitácio Pessoa em 1922. Eu fui batedor do rei, pois trabalhava, naquele tempo, no corpo de motociclistas. Também tenho uma condecoração do govêrno português, a qual fiz jus, ainda no govêrno de Epitácio, quando era chefe do Corpo de Motociclistas e escoltei o presidente português José de Almeida, que visitava o Brasil. Tomei parte na revolta dos marinheiros. Era legalista e fui um dos que guarneceu o cais da Praça Quinze. Vi a coisa feia! Na revolta comunista, em 1935, estava eu no Corpo de Motociclistas. Fui um dos designados para "abafar" os incidentes ocorridos no 3.º Regimento. Em 1937, durante a revolta integralista, chefiei o serviço da Guarda-Civil nos palácios do Catete e Guanabara. De 1930 a 1937, acompanhei o presidente Vargas como batedor do carro presidencial. Trabalhei 12 anos como chefe do serviço de trânsito da Zona Sul. Chefio atualmente o primeiro setor de trânsito, que compreende desde a Gávea até o centro da cidade".

Finalizando, disse-nos o fiscal Canuto:

— "Seu" repórter, pode dizer que eu ainda aguento mais 50 anos".

Os mortos em ação

Merece especial destaque, a morte do primeiro guarda-civil no cumprimento do dever, por ocasião da chamada revolta da "vacina obrigatória", na qual foi trucidado pela multidão o guarda Domingos Gusmão d'Azevedo Fernandes.

Também em ação perderam a vida mais 36 mantenedores da ordem, sendo 16 por arma de fogo, 8 atropelados no pôsto de ronda, 6 em desastres de viatura, 4 em desastres de motocicletas e 2 afogados.

As relações do Brasil e Itália são vitais para o mundo livre

Declara o novo embaixador italiano, a bordo do "Giulio Cesare" — No Rio o diretor de "Il Popolo" — O presidente do Roma F. C. vai a Buenos Aires

O MARQUÊS Blasco Lanza D'Ajeta Di Trabia, novo embaixador da Itália no Brasil, chegou, hoje, ao Rio pelo transatlântico "Giulio Cesare", acompanhado de mulher e filha

Ainda a bordo, disse-nos: "As relações culturais, políticas e comerciais entre a minha pátria e êste país são elementos vitais do mundo livre. Devem ser e o serão, certamente, com a minha ajuda, ampliadas. Pertencemos à mesma cultura cristã e latina e reciprocamente temos interêsse em melhorar e conservar a solidariedade mútua. Pretendo tornar as duas nações mais conhecidas entre si. Êste é o pensamento do meu govêrno."

Emigração

Sôbre o problema migratório de seu país, declarou-nos o embaixador: "A emigração de italianos para o Brasil e para outros pontos do mundo está incluída no grande plano Vanoni, para ser executado em 10 anos.

MARQUÊS DI TRABIA
Novo embaixador da Itália no Brasil

"Atualmente temos 2 milhões de excedentes de população. E' assunto muito sério para a Itália a emigração. Procuramos mandar para o Brasil, os melhores elementos.

Na medida do possível procuramos selecionar emigrantes especializados para virem para o Brasil.

Saudando depois a colônia italiana aqui radicada e aos brasileiros, disse: "A imprensa brasileira asseguro que manterei contato com seus jornalistas, à disposição dos quais estarei sempre na embaixada".

Jornalista italiano

Pelo "Giulio Cesare" chegou também o professor Rodolfo Arata, diretor do "Il Popolo", o maior jornal italiano, órgão oficial do Partido Democrata Cristão, que é a agremiação política majoritária na Itália.

Disse-nos o professor Rodolfo que estudará jornalísticamente como funciona a emigração italiana para o Brasil. Instalação colonização e assistência aos seus patrícios que tentam a vida nesta nação serão observadas.

Reforma agrária italiana

Sôbre a situação econômica na Itália disse-nos o jornalista: "A reforma agrária procedida na Itália deu grande impulso à agricultura. O govêrno do sr. Rodolfo Segni, com o apoio da lei agrária e das instituições de assistência social fez regredir o comunismo na Itália. Os redutos dos vermelhos ainda são as fábricas, onde igualmente, têm perdido numerosos adeptos.

Na Sicília e nos campos de lavouras o Partido Democrata Cristão tem levado a melhor sôbre o PC.

Finalizando, o diretor do "Il Popolo" (60 mil exemplares diários) frisou que o funcionamento da assistência social na Itália foi um verdadeiro impacto contra a doutrina marxista.

RENATO SACERDOTI
Presidente do Roma F.C. Com Dino, espera conquistar o campeonato.

Em trânsito para Buenos Aires, viaja também no "Giulio Cesare" o famoso banqueiro italiano e presidente do Roma F. C., sr. Renato Sacerdoti.

Declarou:

"A aquisição de Dino veio completar uma lacuna no time de Roma. Temos agora grandes possibilidades de conquistar o campeonato. Sou um admirador do futebol brasileiro.

"E' pena que os jogadores brasileiros não possam, diante das defesas européias, exibir todo o seu virtuosismo e filigranas, pois estas jogam muito pesado"

Grupo de industriais

Trouxe-nos ainda o "Giulio Cesare" um grupo de industriais italianos que farão observações sôbre a possibilidade de um intercâmbio comercial entre a Itália e o Brasil. São êles: Gianfranco Tosi, Luigi Orbian e Alberto Scarpa. Irão hoje a Piracicaba.

A semana em Minas

(De MARIO VIÉGAS)

A ASSEMBLÉIA mineira associou-se às homenagens em memória do major Rubens Florentino Vaz, assassinado pelos "tiras" de Vargas. Falaram os deputados Walton Goulart e Teófilo Pires. O primeiro, capitão-aviador, da UDN, e o segundo, do PR. Walton Goulart, colega do major, foi o oficial que prendeu Soares, entre Muriaé e Caratinga.

O APOIO do PTB mineiro a Juscelino e Bias Fortes custou milhões de cruzeiros e empregos. Foi a denúncia feita pelos dissidentes do partido que hoje apoiam Lúcio Bittencourt ao govêrno do Estado. Os petebistas que apoiam Juscelino e Bias rebateram as denúncias dizendo que seus acusadores se venderam a Ademar por Cr$ 10 milhões.

BILAC Pinto e Oswaldo Pierucceti, candidatos udenistas ao govêrno de Minas, iniciaram sua campanha eleitoral em Santa Rita do Sapucai (Sul de Minas). De lá, vão a Aljenas. Estão empolgando em Minas os nomes dos udenistas.

CR$ 41.500 milhões em depósitos do Estado de Minas continuam comprometidos em um Banco mineiro — Banco de Crédito Popular Mineiro. O Estado quis retirar o dinheiro, e o Banco não pagou. Até hoje o secretário das Finanças não compareceu à Assembléia, para explicar o assunto. Confirma-se que elemento do atual govêrno desviou os depósitos à custa de gordas comissões.

OS mineiros exigem os nomes dos dilapidadores do Fundo Sindical. Nesse sentido foi aprovado, pela Assembléia, requerimento pedindo a Café Filho publicação do inquérito.

TOMOU vulto a propaganda eleitoral na capital de Minas. Cartazes, faixas e bancas foram espalhados por tôda a parte, numa disputa de locais estratégicos, às vistas dos belorizontinos.

OS integralistas intensificaram a propaganda pró-Plínio, esperado agora no dia 13, para um comício.

DEZENAS de bancários perderam seus empregos em conseqüência do pedido de liquidação dos estabelecimentos em que trabalhavam. Milton Reis pediu ao govêrno o aproveitamento dêsses bancários nos três Bancos do Estado: Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário.

A PREFEITURA de Belo Horizonte vai executar 51.000 contribuintes, que não pagam os impostos municipais. Sabe-se que há proprietários que nunca recolheram um níquel aos cofres da Municipalidade.

CONTINUA o atraso nos vencimentos do funcionalismo estadual. O pior é que ninguém entende a política do atual governador Clovis Salgado. Ele diz, em São Paulo, que as finanças de Minas estão ótimas, e, no entanto, não paga ao funcionalismo. (*)

TRISTÃO da Cunha (secretário das Finanças), categórico: "Irei à Assembléia, de qualquer maneira, falar sôbre o caso do Banco de Crédito Popular Mineiro".

A CENTRAL do Brasil informou que Juscelino Kubitschek requisitou, em janeiro dêste ano, 1.185 passes de primeira classe; em fevereiro, 147, e em março 1.235 de primeira classe e 68 de segunda classe. Total: Cr$ 535.708,00. Foi nesta época que se realizou a Convenção Nacional do PSD, e convém frisar ser êste valor apenas na Central.

Toca-discos V-M*

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

*Um produto da STANDARD ELECTRICA S. A.

SEÇÃO ELETRÔNICA MESBLA

Rio: Rua do Passeio, 42/55 — Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/25

DUCHAS ESCOCESAS E KNEIPP

DUCHAS FRIAS, MORNAS, QUENTES, DUCHAS DE DORSO, DUCHAS CIRCULARES

No INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA FISICA — Clínica Fisioterápica do Dr Eduardo Villela, há um serviço organizado de DUCHAS para NERVOSOS E ESGOTADOS na insônia, no nervosismo, nas neuroses de Angústia, nas doenças nervosas, na memória cansada, na neurastenia, no desânimo, nas tristezas, nos complexos, etc.

Clínica: 16, Rua da Lapa, 16 — Sobrado, de 7,30 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas, todos os dias. Sábados, 7,30 às 12,00 horas — Telefone: 32-8272

Inexequível a adoção da cédula oficial

Declarações do ministro Edg ard Costa— Falha inicial no projeto do Senado — Impossível também a tinta indelével

"O PROJETO do Senado, trazendo de novo a debate a adoção da cédula oficial, se merece encômios pela demonstração que dá dos altos propósitos dos que o oferecem inicial, que comprometia a e o defendem, teve uma falha exequibilidade da medida no próximo pleito de 3 de outubro: a fixação do prazo para o registro dos candidatos, de que depende a impressão das cédulas para a sua distribuição, com tempo suficiente, por todo o país" declarou o ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Materialmente impossível

E acrescentou:

"No anteprojeto que formulei, êsse prazo fôra fixado em 90 dias anteriores ao pleito. No silêncio do projeto do Senado, vigoraria o disposto pela recente Lei n.º 2.550, de 25 do mês p. findo, isto é, o registro poderá ser pedido até o 30.º dia anterior à data marcada para as eleições'".

"Seria, assim, materialmente impossível, em menos de 30 dias, imprimir 15 milhões de cédulas e distribuí-las por todas as seções eleitorais do país. Basta lembrar que o material padronizado para o pleito de 3 de outubro, mapas, fôlhas de votação, senhas, invólucros, urnas,. etc., há mais de dois meses vem sendo remetido pelo Tribunal Superior para os Tribunais Regionais, e creio que, até esta data, ainda não chegou a tôdas as zonas eleitorais".

"Ainda que, como foi proposto em emenda feita ao projeto, seja adotado para o aludido registro o prazo de 45 dias anteriores às eleições, exatamente a metade daquêle fixado pelo anteprojeto da Justiça Eleitoral, ainda assim é êle exíguo para a execução da medida com a segurança do êxito".

Inexequível a tinta indelével

"Quanto ao uso da tinta indelével, é medida, como oportunamente darei ciência ao Tribunal, inexequível nas próximas eleições, à vista dos resultados negativos a que chegaram as providências, tomadas desde a sua aprovação pela Câmara dos Deputados, para a sua aquisição e distribuição pelos milhares de seções eleitorais de todo o país.

"Inexiste essa tinta no mercado nacional, e as amostras não satisfazem ao preceito legal, por não serem de aplicação prática.

"Não me cabe, pois que é lei, apreciar a eficiência e o aspecto moral da medida. O adiamento de sua execução impõe-se, entretanto, pelas razões expostas, se não quiser o Congresso revogá-la".

DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIO, O CORPO DE CARMEN MIRANDA

Deverá ser transportado por um avião da Real-Aerovias – Ficará exposto na Câmara de Vereadores – Os bens de Carmen – Homenagem, na "Noite da Saudade"

O CORPO de Carmen Miranda deverá ser trasladado para o Brasil, amanhã, por um dos aviões do consórcio Real-Aerovias, devendo chegar ao Rio na quarta-feira.

Para o transporte do corpo duas companhias de aviação ofereceram aviões. A Varig retardou a partida de um dêles, de Nova York, à espera de que as autoridades sanitárias permitissem o embarque do corpo.

Ao mesmo tempo, o consórcio Real-Aerovias, por seu escritório da Califórnia, punha à disposição da família de Carmen Miranda, em Beverly Hills, um dos seus aviões da carreira, que partirá na têrça-feira de Miami. Êste oferecimento é o mais viável. O corpo da cantora será levado de automóvel de Beverly Hills para Miami, onde embarcará para o Brasil.

NA CAMARA MUNICIPAL

O corpo de Carmen Miranda ficará exposto na Câmara dos Vereadores, de onde será transportado para o cemitério de São João Batista. Isso foi deliberado pela família de Carmen, que também decidiu que a cantora será sepultada junto ao túmulo de seu pai.

OFERECIMENTO DA SANTA CASA

O ministro Lafaiete de Andrada, provedor da Santa Casa, ofereceu à família de Carmen Miranda, uma sepultura em lugar privilegiado do cemitério de São João Batista: na alameda central, perto do Cruzeiro.

OS BENS DA CANTORA

Aurora Miranda, irmã da Cantora desaparecida, falando à imprensa disse não ter noção do montante da fortuna de Carmen. Casada no regime de comunhão de bens, com David Sebastian, tem como herdeiro, além do marido, sua mãe. Acrescentou que sabe ter Carmen deixado grande fortuna.

Uma grande homenagem será prestada à memória de Carmen Miranda: a "Noite da Saudade", Artistas da geração de Carmen e novos artistas, convidados pelo Bando da Lua, vão tomar parte na homenagem à cantora, que tanta propaganda fêz das coisas do Brasil nos Estados Unidos.

Sirva-se sempre do Seu Revendedor Esso

... para obter o máximo em produtos e serviços!

O seu Revendedor Esso é um homem *especialmente treinado* para desempenhar todos os serviços necessários ao seu automóvel. Êle é o especialista que sempre sabe do que o seu carro necessita. Os seus serviços, que em muitas oportunidades ultrapassam a obrigação profissional, estão sempre à sua disposição, garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

Para ser atendido com cortesia e presteza... para a conservação do seu automóvel, que representa um grande investimento... para que você sinta um real prazer em dirigir... pare sempre sob o Oval Esso e obtenha para o seu carro, os melhores produtos de petróleo e os mais atenciosos serviços!

Em cada serviço ESSO, mais presteza e segurança!

Abastecimento de Gasolina Esso
O seu Revendedor Esso atende prontamente às suas ordens, enchendo o tanque do seu carro com a poderosa gasolina Esso com Ação Vito-Motora.

Verificação do Óleo
O seu Revendedor Esso verificará o nível de óleo do cárter e o completará com Esso Extra Motor Oil.

Verificação de Pneus
Os pneus de seu carro receberão a pressão recomendada pelo fabricante e você será avisado do seu estado. Você encontrará Pneus e Câmaras Atlas no seu Revendedor Esso!

Serviço Esso de Lubrificação
O conceituado Serviço Esso de Lubrificação, executado com lubrificantes especiais que protegem de fato o seu carro!

Limpeza de Pára-brisas
Para que você dirija com mais segurança, o seu Revendedor Esso limpará os pára-brisas e os vidros dos faróis e das lanternas, verificando o estado do limpador de pára-brisas.

Serviço de Radiador
O seu Revendedor Esso verificará sempre a água e as mangueiras do radiador e ainda o estado da correia do ventilador.

Produtos ESSO e ATLAS para sua maior satisfação em dirigir!

Gasolinas ESSO

ESSO EXTRA MOTOR OIL

ESSOLUBE HD

Pneus e Câmaras ATLAS

Baterias ATLAS

Fluido ATLAS para freios hidráulicos

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR Esso

Desconfiai do sorriso russo!

MINNEAPOLIS, 8 (AFP) — Realizou-se, ontem, nesta cidade, uma demonstração anti-soviética, diante do hotel em que se encontram os membros da missão agrícola soviética que visita os Estados Unidos. Aproximadamente 400 ucranianos-americanos participaram dessa manifestação, que durou mais ou menos uma hora e na qual pedestres e pessoas em automóvel desfilaram com cartazes que apresentavam êstes dizeres: "Protestamos contra o fato de a Ucrânia ter sido reduzida à escravidão pelos russos" ou "Desconfiai do sorriso russo".

Os membros da missão soviética não demonstraram que estivessem molestados em face dessa demonstração de hostilidade, a primeira ocorrida após a sua chegada aos Estados Unidos, há três semanas. Um dos delegados soviéticos, sr. Alexandre Yeshevsky, riu quando lhe explicaram do que se tratava (os cartazes estavam escritos em inglês) e exclamou: "Vamos almoçar, que é muito mais divertido".

Deve deixar a Comissão a Coréia do Sul

BERNA, 8 (AFP) — Confirma-se, segundo informações recebidas pelo Departamento Político Federal, que o ministro do Exterior da Coréia do Sul enviou uma nota à Comissão Neutra de Armistício, de que faz parte a Suíça, parapedir que os membros dessa comissão deixassem a Coréia até o dia 13 do corrente, à meia-noite.

ODRIA DEIXARÁ O PODER

CARACAS, 7 (U.P.) — O presidente do Peru, Manuel Odria, disse que deixará o poder porque "não vou torcer os princípios fundamentais da revolução restauradora".

"Continuará a revolução de planos e programas, não de pessoas", acrescentou.

O presidente peruano fêz tal declaração quando os jornalistas lhe preguntaram, durante uma entrevista à imprensa, porque não apresentava sua candidatura à presidência.

"Em primeiro lugar" — disse — "isto é proibido pela Constituição, porém o mais importante ainda é que não vou torcer os princípios fundamentais da revolução restauradora".

O Mundo vai mal

NAÇÕES Unidas, Nova York, 7 — (U.P.) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU, criticou hoje as grandes potencias, em relatório divulgado nesta cidade, por deixarem de lado a organização mundial em seus esforços para resolver os problemas internacionais através de conferências como a de Genebra.

Afirmou o secretário-geral da ONU que o mundo poderia andar melhor se as Nações Unidas tivessem uma oportunidade de desenvolver tôdas as suas possibilidades" na procura dos caminhos da paz.

VACINAS SALK SOMENTE DAQUI A DOIS ANOS

Espera ordem de embarque, para os Estados Unidos, o diretor da Divisão de Virus de Manguinhos — Nossos cientistas podem produzir qualquer vacina — Encomendados os macacos

"SÒMENTE daqui a dois anos o Brasil poderá receber dos Estados Unidos alguma quantidade de vacina Salk, para o combate à paralisia infantil" — declarou-nos o professor José Lacorte, diretor da Divisão de Virus do Instituto Oswaldo Cruz.

Revelou ser êsse o tempo necessário para que tôdas as crianças norte-americanas sejam imunizadas. Só depois, então, a vacina poderá ser aplicada nas crianças brasileiras.

O professor Lacorte foi designado, há três meses, para ir aos Estados Unidos, fazer pesquisas e comprar um laboratório de vacina Salk.

Até agora, entretanto, não recebeu, do Ministério da Saúde, qualquer ordem de embarque.

A ORDEM NÃO FOI CUMPRIDA

No dia 6 de maio passado, o presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Saúde, na qual era proposta a ida do professor José Lecorte aos Estados Unidos, para relacionar material necessário à instalação do laboratório de produção de vacina e proceder à identificação dos diversos virus de poliomielite. Estava prevista a abertura de um crédito especial de Cr$ 20 milhões para tôdas as despesas.

Sabedor da indicação do seu nome para realizar a viagem de observações, o professor Lacorte entrou em contato com o Ministério da Saúde. Com surprêsa, verificou que nada estava resolvido. Deixaram de ser cumpridas as determinações presidenciais.

O professor Lacorte, que já estêve três vêzes nos Estados Unidos estudando virulogia, afirmou que o Instituto Oswaldo Cruz tem cientistas capazes de produzir qualquer tipo de vacina. Falta, apenas, ao Instituto, um laboratório especial, completamente isolado, e grande quantidade de macacos.

"Um laboratório especial não pode ser dispensado, porque o material oferece sério perigo a quem com êle trabalha" — acrescentou o professor.

500 MACACOS

Espera o professor Lacorte visitar diversos centros científicos de pesquisa da vacina Salk. Com os elementos trazidos dos Estados Unidos, o Instituto poderá começar a produzi-la. No momento falta tudo. E o preparo da vacina se reveste de aspectos perigosíssimos, não sendo possível a sua produção com os elementos atuais.

Segundo o professor, 500 macacos dariam para começar o trabalho. Nos Estados Unidos, foram empregados em experiências mais de 30 mil macacos.

O Instituto já encomendou os 500 macacos. Deverão chegar por êsses dias. Cada macaco custou Cr$ 1.500,00.

AS VERBAS

Disse-nos o professor Lacorte que Cr$ 10 milhões bastam para a instalação do laboratório e compra dos macacos. Os outros Cr$ 10 milhões não poderão ser aplicados, por enquanto.

São para a compra de vacinas nos Estados Unidos, mas a exportação está proibida.

Abono êste mês na Prefeitura

PARA possibilitar o pagamento do abono provisório ainda êste mês, o prefeito enviou, ontem, à Câmara dos Vereadores uma mensagem solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ 388 milhões.

O crédito destina-se a atender ao pagamento não só dos funcionários como de aposentados e pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, também beneficiados pela lei que concedeu o abono.

O abono será pago a partir de 25 de julho, data em que foi referida lei sancionada.

Novo bispo gaúcho

FOI nomeado bispo titular de Tolemaide de Fenícia e auxiliar da diocese de Pôrto Alegre o padre Edmundo Kunz, reitor do Seminário do Viamão, no Rio Grande do Sul.

Cem dias de jejum. Temperatura: 35,6. Pulso: 80. Estado geral: normal.

Silki já tomou café e dormiu em colchão de molas

O HOMEM magro e pálido, de cabelo e barba compridos, unhas longas e recurvas, vestindo cetim branco e sorrindo, entrou, ontem à noite, levado em maca, na Casa de Saúde Gabriel Lucena.

— "Seu estado de saúde é precário" — disse o médico Geraldo Costa, que o acompanhava. "Mas se reabilitará" — afirmou.

João Adelino Silva, o homem da maca, é pouco conhecido pelo nome de batismo. A cidade o conhece como "Silki, o faquir do Cineac".

Encontro

À saída do Cineac, ontem, Silki encontrou-se com Rossana, que vai tentar o recorde mundial de jejum feminino.

— "Felicidades" — disse.

Aplausos

Um par de meias verdes e velhas, e um alfinete de gancho aberto, foram esquecidos ontem à noite no centro do Maracanãzinho. Eram de Silki.

Sem as cobras, suas companheiras de jejum e tortura, o faquir entrou no ginásio debaixo de palmas e aclamações, na urna e na cama de pregos, até lá transportados em caminhão.

Cêrca de duas mil pessoas foram ao Maracanãzinho para vê-lo e aplaudí-lo. Entre elas, o menino Silki, filho do jejuador. Poucos puderam ver, pois uma centena de pessoas, postadas no interior da quadra, tiraram a visão do público. Mas todos aplaudiram Silki, campeão mundial de jejum, após 100 dias de fome.

Vitória

O tenente-coronel Travassos Soares, diretor da Guarda Civil, o sr. Luiz Alexandre Lafayette Stockler, chefe do Serviço de Censura e representante do chefe de Polícia, e um guarda municipal, abriram os seis cadeados da urna.

Trêmulo de emoção e carregado, o faquir deixou a urna, recebeu aplausos, a faixa e a taça de campeão.

— "Sinto-me feliz e é grande a minha emoção neste momento em que conquisto para o Brasil o recorde mundial de faquirismo" — disse Silki, ao sair da urna, acenando uma bandeirinha brasileira.

Com a espôsa

De ambulância, Silki passou pelo Pronto Socorro e foi para a casa de saúde. Dona Kenelli, sua mulher, sempre a seu lado, estava emocionadíssima. Seu marido acabava de trocar os pregos pelo colchão macio da casa de saúde.

— "Tinha confiança em meu marido, e a certeza de que Silki chegaria vitorioso ao fim dessa jornada de sacrifício" — disse-nos ela.

Com os médicos

Chegaram os médicos para o exame geral. O faquir foi para a balança: 51 quilos. 27 perdidos em 100 dias.

Boletim geral: temperatura — 35,6; pulso — 80; estado geral — normal. Silki sorriu ao saber que tudo ia bem. Sua mulher chorou.

Recuperação

Já às 23,30, Silki tomou uma xícara de café, puro e simples, a primeira depois de 100 dias. Pediu outra. Tomou. Em seguida, as aplicações de sôro.

Silki continuará cabeludo e barbado, até que as fôrças voltem. Em repouso e sob tratamento, aguardará a recuperação total.

Bom humor

"A grande arma de Silki em sua luta contra a fome foi o seu extraordinário bom humor. Em tôdas as horas Silki tinha um sorriso para todos" — disse-nos Leopoldo Oberst, repórter que acompanhou de perto o faquir.

Silki sorriu, sempre, ontem. Quando soube que perdeu 27 quilos, ao tomar o primeiro café, em todos os momentos. E vai sorrir mais ainda quando receber o milhão e tanto que ganhou...

Vinte e sete quilos a menos — acusou a balança. Os médicos se assustaram. Silki, não.

Ofertas DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ÊLE

Pasta em cromo especial
Forradas em chamalote com 1 divisão, 2 foles internos. Um presente que o Papai vai adorar...
PREÇO NORMAL, cr$ 723,
Oferta desta Semana,
563,

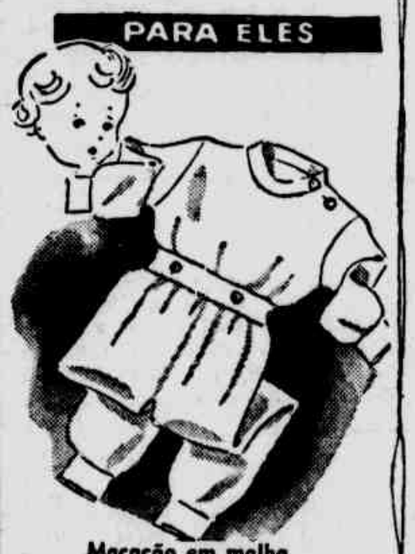
PARA ELA

Lenço em cambraia suissa. Especial para sua bolsa. Diversos padrões
PREÇO NORMAL, cr$ 27,
Oferta desta Semana,
19,

PARA O LAR

Cafeteira "Cory"
Altamente refratária ao calor, pode ser levada a qualquer chama, faz café em 5 minutos Procedência Americana
PREÇO NORMAL, cr$ 397,
Oferta desta Semana,
297,

PARA ELES



Macacão em malha de algodão. Um agasalho para qualquer estação. De 6 meses até 3 anos. Côres, amarelo, azul, branco e rosa
PREÇO NORMAL, cr$ 63,
Oferta desta Semana,
47;

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços..

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Aumentou de mil vêzes o poder da primeira bomba

Reportagem de NEWTON CARLOS

A ÚLTIMA bomba de hidrogênio experimentada pelos americanos — que não era, na realidade, bomba H, mas bomba U, devido à explosão, pela primeira vez, de urânio natural, tinha um poder de destruição mil vêzes maior do que a primeira bomba atômica, lançada em Hiroshima, a 6 de agôsto de 1945

"Êsse poder de destruição, antes limitado, é agora ilimitado, estando os cientistas em condições d econseguir uma bomba com a capacidade que desejarem" — é o que nos revela o professor Hervásio Carvalho, do Centro de Pesquisas Físicas e o primeiro em todo o mundo a completar um curso de energia nuclear.

Dez anos depois

Hiroshima, logo seguida por Nagasaki, foi o início de uma era que hoje aterroriza o homem comum e todos os países, pela idéia de destruição total.

— "A destruição de tôda a vida animal e vegetal entrou no domínio das possibilidades técnicas do homem", é o que ensina Einstein, ao mesmo tempo em que êle próprio, e mais cientistas, assinam documento de advertência aos governos, mostrando os perigos da corrida pelo aperfeiçoamento das armas atômicas. Êsse documento, revelado por Bertrand Russel, provocou forte emoção no mundo inteiro.

O melhor sintoma do estado de espírito da era atômica é o "cartão de identidade antiatômica", instituído pelo govêrno belga, para as crianças até 12 anos. Finalidade: identificação em caso de morte por bombardeio atômico.

A primeira bomba atômica tinha cêrca de 20 kilotons (equivalente a 20 mil toneladas de TNT). As que se seguiram, ainda atômicas, chegaram a 50 kilotons aproximadamente, o que equivale a 50 mil toneladas de TNT, alcançando o seu limite.

A primeira bomba de hidrogênio já era 50 vêzes mais poderosa do que a bomba lançada em Hiroshima, e a segunda, a bomba U (misto de hidrogênio e urânio natural), mil vêzes, pois tinha 20 megatons, ou seja, o equivalente a 20 milhões de toneladas de TNT.

Agora, não há mais limite, e os equivalentes em toneladas de TNT irão aumentando de acôrdo com a vontade dos fabricantes.

Sôbre a bomba de Hiroshima, revela-nos o professor Hervásio de Carvalho, que o maior inimigo não era radioatividade, mas a sua ação incendiária, responsável pelo maior número de mortes.

Com a possibilidade de explosão do urânio natural, a situação se modifica.

Urânio

Na bomba atômica, era utilizado como explosivo o urânio 235 extraído, através de processo especial, e caríssimo, do urânio natural.

Agora, com a ajuda do hidrogênio, já é possível provocar a explosão do urânio natural, tornando mais dramáticos os efeitos da radioatividade.

O clássico cogumelo, que se forma logo após a explosão, contém fragmentos de urânio, radioativos. Essa nuvem (radioativa) ou se dilui na atmosfera, ou cai sob forma de cinza finíssima, como aconteceu com os 12 pescadores japoneses, na última experiência.

Os pescadores foram atingidos a cêrca de 180 quilômetros do local da explosão, sendo que um dêles morreu.

Radioatividade

A unidade de medida de dose da radioatividade é o "Roetgen" nome do descobridor do Raio X As consequências, importando, também, a velocidade com que a dose é recebida:

— até 25 roetgens: nenhum perigo;

— de 25 a 50: possíveis modificações no sangue, resultando, principalmente, em anemia;

— de 50 a 100: queda do cabelo, catarata, isto é, perda permanente;

— de 200 a 400: as mesmas, pioradas, e possibilidade de morte;

— de 600 em diante; morte na certa.

Os pescadores japoneses, atingidos a cêrca de 180 quilômetros de distância do local da explosão, devem ter recebido até 400 roetgens, pois um dêles morreu.

Quadro atual

Êsse é o nosso quadro de agora. Falando em Hiroshima, quando recordava a primeira bomba atômica, lá lançada 10 anos atrás, disse o prefeito Watanabe que "tôda pessoa sensata quer ver o desaparecimento de tão terríveis fôrças destruidoras".

Hoje, em Genebra, é inaugurada a "Reunião Mundial do Átomo", na qual as quatro grandes potências discutirão o futuro da éra atômica.

Quarta-feira o julgamento do dissídio do Sindicato do Café

NA próxima quarta-feira na reunião do Tribunal Superior do Trabalho será apreciado o dissídio coletivo em que é interessado o Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro.

O ministro Rômulo Cardim, representante dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho, arguirá a inconstitucionalidade da lei a qual declara defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento dos dissídios coletivos, incluir, entre as condições para que o empregado perceba aumento de salário, cláusula referente à assiduidade ou freqüência no serviço.

O relatório do ministro Rômulo Cardim já foi enviado à Imprensa Nacional para publicação.

Homenagem ao major Vaz na Assembléia paulista

Texto do requerimento aprovado por tôdas as bancadas

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O requerimento do deputado Paula Lima, ex-presidente da Assembléia, de homenagem ao major Vaz, foi aprovado por unanimidade pelo Legislativo de S. Paulo.

É êste, na íntegra:

"Transcorre hoje o primeiro aniversário do infausto passamento do major Rubens Florentino Vaz, nas condições conhecidas de todo o País.

Requeremos, consequentemente, a inserção, nos Anais da Assembléia Legislativa de S. Paulo, de um voto de saudade, de afeto e de respeito, à memória do jovem oficial, tão prematura e tràgicamente roubado à vida, com a afirmação da nossa ardente fé em que o seu sacrifício não terá sido vão, e constituirá, pelo contrário, uma perene lição de idealismo e de patriotismo para todos nós".

Em certo trecho da justificação de sua propositura, o parlamentar udenista afirmou:

"A causa que levou êsse bravo e generoso moço ao túmulo, fazendo abater-se inexoràvelmente o mais irremediável dos infortúnios sôbre as cabeças de uma espôsa virtuosa e dedicada e de quatro inocentes crianças, a causa da luta contra a corrupção e o crime implantados na própria administração do País, precisa ser evocada neste momento, precisa valer como uma permanente mensagem, a fim de que, sejam quais forem as circunstâncias, sejam quais forem os tempos, sejam quais forem os detentores do poder, aquêles fatôres de degenerescência política se considerem banidos de uma vez por tôda da paisagem brasileira.

Mais adiante, S. Ex. disse: "Em um dos memoráveis discursos da pregação cívica que levou a efeito, quando de sua inolvidável passagem pela vida pública, Armando de Salles Oliveira, narrando, em Guaratinguetá, episódios da sua peregrinação pelos pontos onde fôra escrita, a ferro, fogo e sangue, a epopéia constitucionalista de 1938, conta: "A beira da estrada, uma árvore característica da região, uma suinan aberta em flores vermelhas, estendia os seus ramos e a sua sombra sôbre uma tosca cruz Subi o barranco, li a inscrição talhada na madeira: ali estava o corpo de um soldado de 16 anos, um voluntário fugido de casa para as trincheiras".

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Produzirá a Usina do Cubatão 210 mil toneladas de ferro

Plínio de Queiroz com os planos prontos — Santos, reforma cambial e uma opinião — D. F. Vasconcelos denuncia o agravamento da burocracia

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — A usina de Piaçaquera, no Cubatão, produzirá 210 mil toneladas de ferro anualmente.

O projeto é do engenheiro Plínio de Queiroz, atual presidente do Instituto de Engenharia.

Nela será invertida grande soma — mas o govêrno estadual auxiliará.

A usina produzirá, principalmente, laminados — chapas largas que servirão para a indústria naval e a de automóveis.

Êsse tipo de chapas não é produzido em Volta Redonda nem na Belgo-Mineira.

As classes produtoras paulistas aprovam a construção da usina — sendo discutidos detalhes do empreendimento, na semana passada, na Federação do Comércio.

O conselheiro Lobo Rosa, a certa altura, declarou: — A usina, será utilíssima; dentro de 10 anos, o Brasil irá precisar não de uma, mas de três Piaçaqueras".

Santos

Segundo o excelente boletim "Cereais", órgão oficial da Bôlsa de Cereais de São Paulo, no ano de 1954 atingiu mais de 8,3 milhões de toneladas o movimento geral pelo pôrto de Santos.

— "Verificou-se — diz — em confronto com o movimento do ano anterior um acréscimo de 14,8%, apesar de tôdas as restrições do comércio internacional".

Reforma

A Associação Comercial manifestou-se favorável à projetada (quando?) reforma cambial insinuada pelo ministro Whitaker.

Telegrama foi passado ao ministro da Fazenda, nesse sentido. — "Estamos com V. Ex." — diz a Associação.

Opinião

Opina o boletim "A marcha dos negócios", editado pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos:

— "O país não pode continuar sem um planejamento econômico, pois ocorrem desperdícios enormes e êstes atrasam consideràvelmente o progresso material e cultural. Deve-se:

1. ordenar os investimentos;

2 programar as obras a serem executadas".

Costura

— "Não se justifica a importação de máquinas de costura do Japão" — diz editorial do boletim da Federação das Indústrias, comentando notícia de que importador brasileiro encomendara 30 mil máquinas de costura do Japão.

Segundo o boletim, a produção nacional é suficiente para nosso consumo — 316.500 máquinas anuais.

Eletricidade

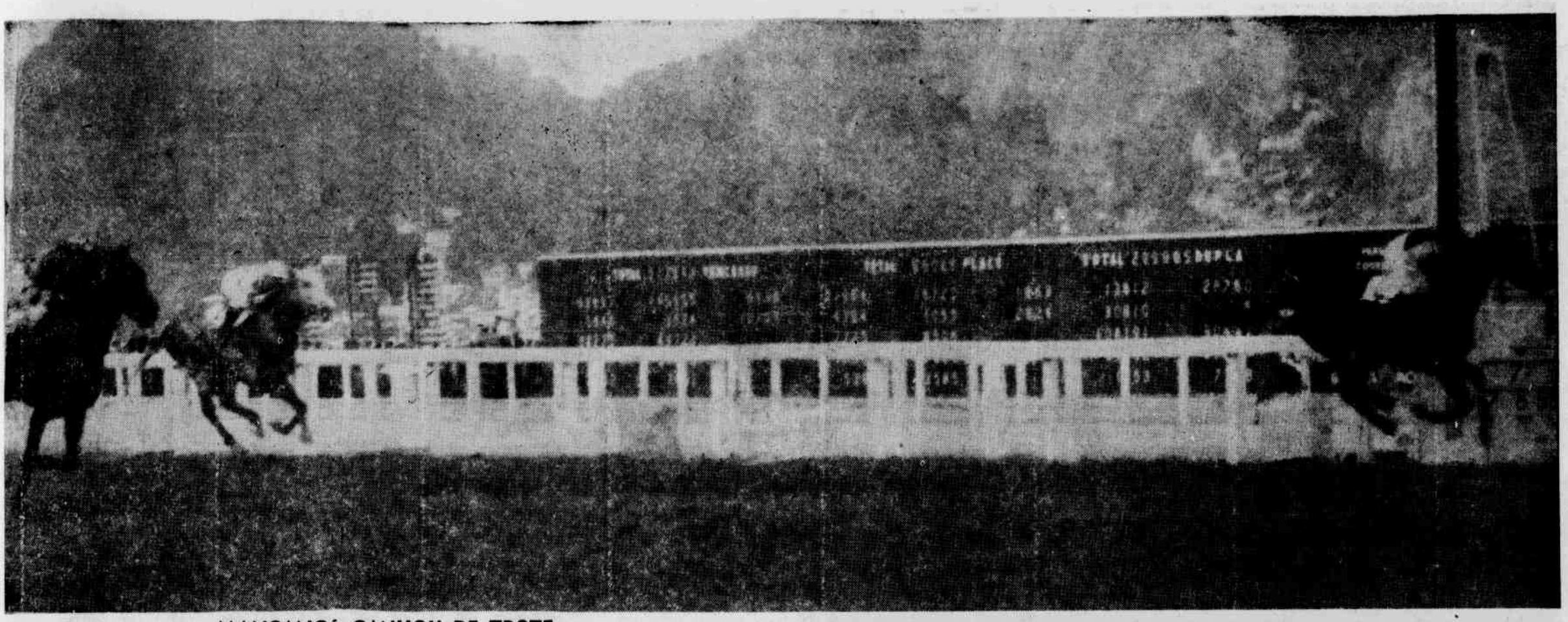
Mário Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, da Secretaria da Viação, anunciou o plano de construção de usinas para produção de energia elétrica, nos próximos 10 anos, no Estado.

O total de quilowatts a ser produzido, segundo o plano geral de eletrificação, é de 2.157.800.

BUROCRACIA

D. F Vasconcelos, o famoso construtor da grande fábrica de lentes nesta cidade, disse numa reunião da Federação das Indústrias, criticando a burocraria governamental:

— "Tendo recebido pedidos de importadores argentinos de lentes oftálmicas, com "permissos" assegurados e créditos abertos, de posse dos documentos competentes diligenciei o pedido de licença de exportação As exigências a atender para conseguir a licença demoraram longo tempo; houve demora tal que quase se expirou o prazo de vigência dos "permissos" e dos créditos abertos. Com grande dificuldade e depois de formado um processo com 280 fôlhas de papel, a operação pôde ser realizada."



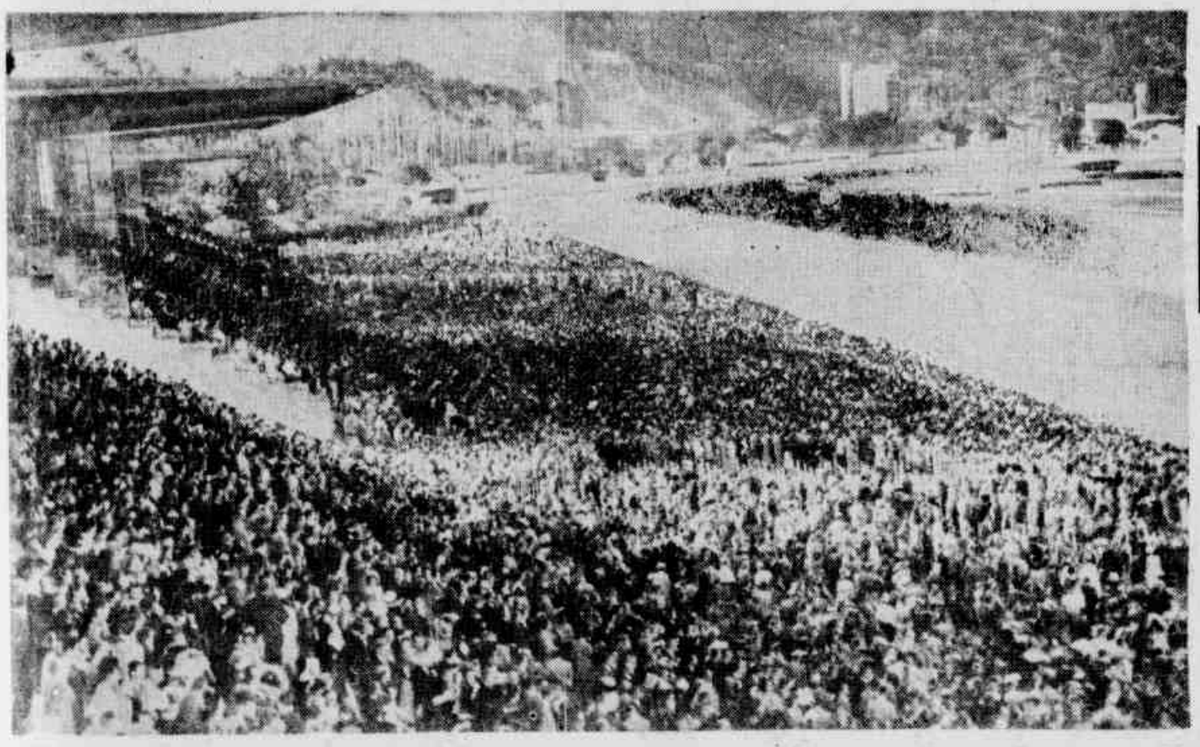
MANGANGÁ GA`IHOU DE TROTE

Mostrando uma desenvoltura só capaz nos verdadeiros craques, Mangangá levantou o XXIII G. P. "Brasil" de trote, com o seu piloto quieto. Adil e Quiproquó, como se pode observar, vêem-se muito apurados, enquanto que o vencedor está inteiro, com o Bonifácio Castro tocando violino. Mangangá é, hoje, o melhor cavalo da Argentina e ontem mostrou porque conquistou êsse pôsto. Marcou 184" a galope, deixando claro que baixaria êsse tempo se fôsse necessário.

BELEZA E ELEGÂNCIA

Miss Distrito Federal concorreu com sua beleza e elegância para o brilhantismo da maior festa do Jockey Club Brasileiro. Torceu muito para Quiproquó.

OUTRAS NOTAS DE TURFE, NA PÁGINA 8



GRAAL, NUMA ESPETACULAR CHEGADA:

— Graal ganhou um dos páreos mais difíceis da reunião, fazendo uma chegada avassaladora por fora e vindo alcançar Odeon e Minarso em cima do laço. Com a vitória de Graal, seu treinador passou a liderar as estatísticas. Odeon, segundo colocado, correu uma barbaridade, resistindo até pouco antes do vencedor. Minarso, terceiro colocado, junto.

COURAGEUSE, a valente defensora do "stud" Verde e Prêto, foi acometida de forte hemorragia, pouco depois de entrar na reta final. Seu piloto, Pierre Vaz, assim que notou que sua pilotada estava botando sangue, deixou de fustigá-la, completando o percurso aos mulambos. Mesmo assim, a briosa pupila de Pedro Gusso Filho, não chegou em último. Cruzou o espêlho na frente de Joiosa, Navarro, Muriti e Quinto.

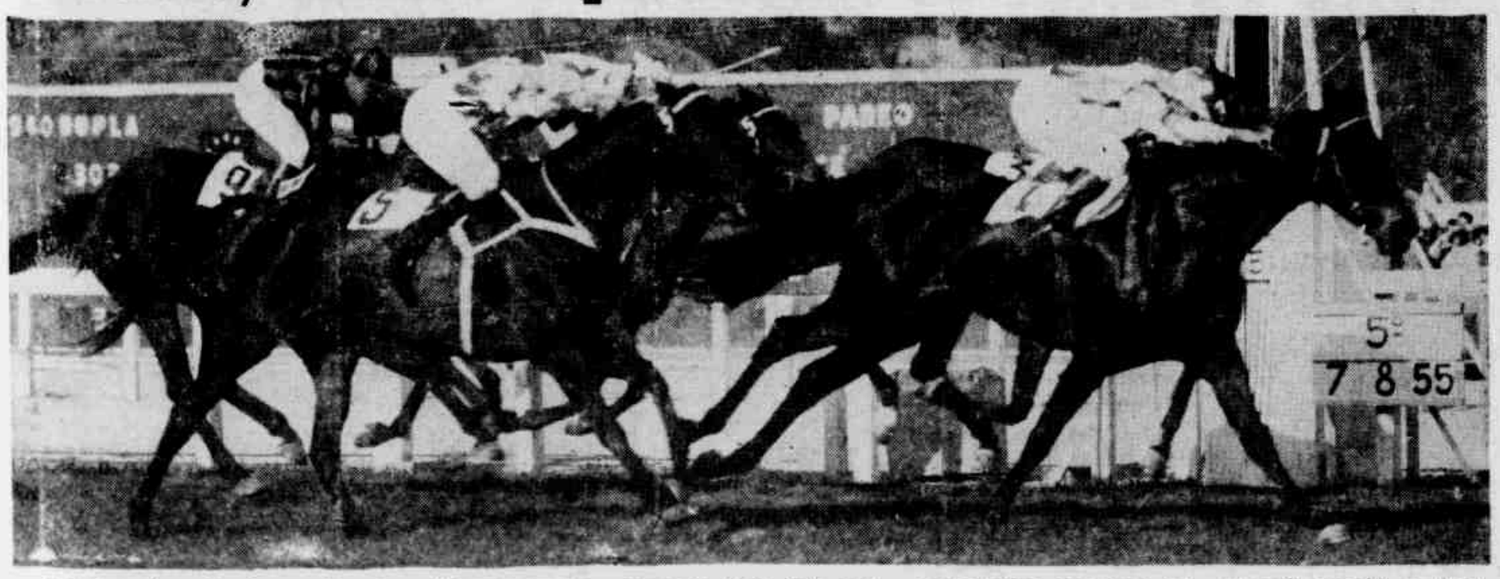
Fotos de
Ernesto Santos,
Ronaldo Theobald
e
Antonio Andrade

SUCESSO absoluto alcançou o Grande Prêmio Brasil, disputado, ontem. O belo prado da Gávea apanhou a maior assistência de tôda sua vida, marcando recorde absoluto de apostas. O clichê acima fixa a enorme multidão que lotou tôdas as dependências do Hipódromo.

COURAGEUSE CHEGOU BOTANDO SANGUE

Em trabalho, Courageuse chegou botando um filetezinho de sangue. Ontem, foi acometida de forte hemorragia.

Pirueta, vitória espetacular de Oswald o Ullôa!



Foi algo de notável a remada de Ullôa no dorso de Piruêta. Atrasando-se um pouco na partida. O "Japonês" foi aos poucos tirando a diferença que o separava das ponteiras, para, na reta, num "rush" impressionante, fulminá-las inapelàvelmente, conforme se vê na foto. Aparecem ainda no clichê acima, a segunda colocada — (Diadema n. 3) — meia encoberta por Piruêta e mais atrás, por fora, La Vision, a segunda colocada; Resoluta — a de dentro — que o juiz de chegadas deu como tendo chegado em 5.º, e, finalmente, algo encerrada, Yasmin, cujo número foi colocado no placar, na 4.ª colocação.

E ERA MESMO BARBADA, O IMBIRY

CONFORME anunciamos em nossa edição de sábado, Imbiry era levado no dedo pelo "Neco". O potrinho confirmou o que dêle se dizia, ganhando uma bonita carreira de Everglade e Lateral. No clichê acima, vê-se Ullôa, que na tarde de ontem obteve duas magníficas vitórias, batendo vigorosamente no dorso do pupilo de Manoel de Souza, uma das boas "poules" da tarde.

O Flamengo começou encabulado o Canto do Rio deu trabalho

POUCA gente viu. O "foul" foi rápido. O árbitro Gualter Gama de Castro estava em cima do lance, entretanto. E não conversou. Apontou imediatamente ao Rubens o caminho do chuveiro. O craque saiu lentamente, enquanto Moreno (sua vítima) torcia-se no gramado, cheio de dores. Até a boca do túnel foi escoltado por Tomires.

2) Defronte de Solich desculpou-se, jurou inocência. Disse que nada tinha feito, o juiz é quem andava vendo fantasma.

3) Solich riu um pouco, aceitou as explicações do craque, disse que o sabia inocente — e disse-lhe que no chuveiro tudo se resolveria. Positivamente, "mestre" Rubens não começou bem a batalha pelo tri.

O CANTO do Rio foi mais duro e valente do que se esperava. Teimou muito para cair; exigiu demasiadamente para ser derrotado por 2x0.

O Flamengo, por seu turno, apareceu muito encabulado, fêz muita cerimônia, para sair de campo com a sua primeira vitória pelo tri.

O jôgo foi feio e violento. Sua melhor fase ainda foi o primeiro tempo. O que êle tinha de mais interessante acabou com a expulsão de Rubens. Ao seu final o número de canelas riscadas pelas travas das chuteiras era bem grande.

RESISTÊNCIA COM CORRERIA

Tôda a base da resistência surpreendente do Canto do Rio foi a correria a que se dedicaram os seus homens. Correndo muito o tempo todo, embora sem jogar futebol de boa qualidade, deixando-se mesmo na maior parte do jôgo envolver-se pelo adversário, o Canto do Rio dificultou o sucesso do Flamengo.

Ameaçar de fato e perigosamente, o Canto do Rio só ameaçou nos primeiros minutos do jôgo. Com um ataque rápido e bem articulado, que obrigou a defesa do Flamengo a ceder dois escanteios seguidos.

Depois dêsses primeiros minutos de susto, o Flamengo foi impondo a sua classe e o seu prestígio. Custou a encontrar o caminho do "goal", e encontrou-o com um penalti, mas em nenhum momento estêve em desespêro e viu ameaçada a sua vitória.

A correria do Canto do Rio só tinha violência e vibração. No mais era inofensiva.

UM "GOAL" EM CADA TEMPO

O Flamengo fêz o "placard" da vitória assinalando um goal em cada tempo. No primeiro, com Rubens cobrando, como êle sabe, um foul-penalti da defesa do Canto do Rio.

No segundo, Paulinho, deslocado para o centro, conseguiu acertar o pé e as rêdes do Canto do Rio. Goal que custou mas estêve várias vêzes por nascer.

COMEÇO PREGUIÇOSO

Uma verdade, entretanto, saltou aos olhos: o Flamengo começou (para o tri) muito preguiçoso.

Precisa melhorar muito. Está longe — o que é natural e explicável — do seu verdadeiro nível.

Em grande forma, nesse time de ontem, apareceram Joel e Índio.

PORMENORES

Arbitro: Gualter Gama de Castro.
Renda: 226.669,20.

Flamengo: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Paulinho.

Canto do Rio: Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darocinha, Wilson, Zequinha, Benê e Jairo.

Anormalidades — Rubens foi expulso (jôgo violento) aos 10 minutos.

1.º tempo: aos 41, Rubens de penalti. — Flamengo 1x0.

Final: aos 27 minutos Paulinho — Flamengo 2x0.

Enquanto estêve em jôgo, no campo, Rubens foi um dos grandes atrativos. Fêz um goal de penalti, em que mandou a bola no centro e o goleiro para um canto, dando com a cabeça na quina da trave. Armou situações críticas, deu os seus velhos dribles, deu o seu tradicional baile. Foi sempre um aborrecimento para a defesa do Canto do Rio

Placar uruguaio

MONTEVIDEU, 7 (United Press) — O Nacional venceu o Sudamerica por 2x0, em uma das partidas de hoje do Campeonato de Futebol do Uruguai.

Nos outros jogos foram os seguintes os resultados:

Penarol x Wanderers — 1x0; River Plate x Defensor — 2x2; Cerro x Danúbio — 2x2; Rampla Juniors x Liverpool — 1x0.

A classificação geral é a seguinte: Nacional, com seis pontos; Penarol, 6; Wanderers, Defensor, River e Danúbio, 3; Rampla e Liverpool, 2; Sudamerica e Cerro, 1.

Derrotado em Moscou o vice inglês

MOSCOU, 7 (United Press) — O time russo de futebol "Espartaco" derrotou hoje por 3x0 ao vice-campeão britânico, o Wolverhampton Wanders, numa partida disputada no estádio do Dinamo, com uma assistência de 80.000 pessoas. No primeiro tempo os locais já venciam por dois a zero.

Assim o time russo se vingou da derrota que o time inglês lhe aplicou, em novembro último, por quatro a zero.

Os ingleses só dominaram o campo nos primeiros 15 minutos. Os russos dominaram o restante do primeiro tempo e todo o segundo da partida.

Fangio vence o G. P. Suécia

ESTOCOLMO, 7 (United Press) — O volante argentino Juan Manuel Fangio venceu a carreira especial de carros esportes do Grande Prêmio da Suécia.

O britânico Stirling Moss chegou em segundo; em terceiro Eugenio Castelloti, da Itália, com uma Ferrari e quarto Jean Behra, da França, com Maserati.

Fangio fêz as 32 voltas em uma hora, 18 minutos, 13 segundos e 7/10, a uma média de 161 KH, num circuito de 206 quilômetros em total. Stirling chegou um segundo após o vencedor. Os dois primeiros pilotaram carros Mercedes.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

VENDEDORAS
Em nova modalidade de vendas, oferecemos excelente oportunidade para moças e senhoras inteligentes e distintas. Não precisa ter prática. Pagamos ordenado, ajuda de custo, comissões e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 8.000,00 mensais. Exigimos referências. Procurar d. Dulce, diàriamente, de 10 às 12 horas, no Departamento de Promoção dêste jornal, à rua do Lavradio, 98, 1.º andar.

OFERTA SENSACIONAL DO
10º aniversário de
Esperança de Barros Costa & Cia.
Roupas "SOB-MEDIDA"
em prestações mensais a partir de Cr$ 130,00
NÃO É ROUPA FEITA!
Ternos feitos especialmente para você. Você escolhe a fazenda e o feitio, e nós lhe entregamos uma roupa bem idealizada e melhor executada, em fino acabamento e em tecidos das melhores procedencias.
E mais... 10% de desconto em todas as compras
SEU TERNO SOB-MEDIDA EM TROPICAL (Fio Inglês) garantido — Côres Classicas
Por apenas
2 prestações de..... 250.
15 prestações de..... 130.
Total 2.450.

TERNO DE LINHO SOB-MEDIDA
Varias côres — À partir de
2 prestações de..... 250.
15 prestações de..... 130.
Total 2.450.
SOB-MEDIDA EM CASEMIRA "PIRITUBA" — Côres classicas
2 prestações de..... 250.
15 prestações de..... 140.
Total 2.600.
esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36-38
TELS: 43-2421 - 43-6780

Nilo parou, acabou a resistencia do Madureira: Ganhou o Vasco por 3x0

O VASCO da Gama, explorando na segunda etapa a pouca mobilidade de Nilo, com o avanço de Mirim, conseguiu marcar os tentos que lhe conduziram à vitória. Vitória que merecia, por ter sido, pràticamente, senhor absoluto do jôgo.

O domínio da equipe cruzmaltina foi indiscutível e a vitória de 3x0 foi justa. Se maior não foi o marcador, isso deve-se à firmeza do reduto final do Madureira, onde se sobressairam, em primeiro plano, Darcy e Danton.

PRIMEIRO TEMPO

Na primeira etapa, tal como na segunda, o Vasco foi o senhor das situações. Houve um êrro, na condução da partida.

Forçaram, os do Vasco, o jôgo por Parodi, devido às falhas iniciais de Jorge (zagueiro juvenil, que substituiu Deuslene), mas êste se firmou.

Quando não era por Parodi, tentavam, também os avanços pelo centro, o ponto alto da defesa do Madureira, sem conseguir o intento desejado.

Assim mesmo estêve perigando a meta de Danton, como perigou a do Vasco, nas poucas investidas do Madureira, pelas falhas de Haroldo (muito fora de forma). Se o Madureira não conseguiu tentos nessa etapa, culpe-se à inexperiência de seus atacantes.

Já o Vasco não os conseguiu porque teve nos defensores do Madureira, jogadores firmes e seguros.

SEGUNDO TEMPO

O trabalho do médio apoiador (Nilo), no sistema de Plácido Monsores, é de vital importância para a equipe. Cabe a êle receber a bola, quando rebatida pelos defensores de área (Jorge, Darcy, Bitum e Mário), que jogam quase na linha da grande área, impedindo que os armadores da equipe contrária, voltem à recarga.

Êsse trabalho foi bem feito por Nilo, na primeira etapa e por isso o Vasco embora dominando a partida, não conseguiu "goals".

Na segunda etapa, Nilo se descontrolou e não fêz o que vinha fazendo, não se movimentava nem se deslocava, daí surgindo o avanço de Mirim (ordenado por Flávio), e com êste, todo ataque rechaçado pelos defensores do Madureira, ia invariàvelmente aos pés de Mirim.

Com ataques sucessivos, e com o seu meia de ligação perdido dentro da cancha, sem saber se marcava Mirim ou marcava Walter, o Madureira se desmoronou. Permitiu o primeiro tento aos 16 minutos. Seis minutos após sofria seu golpe mortal, um penalti existente, mas marcado com excessivo rigor, deu o segundo tento do Vasco e, cinco minutos após, Walter conseguia o terceiro tento, em bonita jogada.

CONCLUSÃO

A equipe do Vasco jogou bem, mas não foi um primor. O Madureira facilitou-lhe o trabalho, devido ao grande número de valores novos.

Enquanto o "placard" era de zero a zero, os atacantes vascaínos, embora dominassem a partida, foram impotentes para vencer a defensiva do Madureira: investiam, procuravam penetrar mas nada conseguiam.

O Madureira foi dominado territorialmente pelo Vasco, mas, é uma boa equipe. Falta ainda experiência a alguns jogadores: Idílio, Tião, 91 (bom ponteiro) e Machado, para o confronto com as grandes equipes, pela categoria individual dos adversários mas é quadro para atuar, com certa facilidade, frente aos chamados quadros pequenos.

PORMENORES

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Antônio Musitano
Renda: Cr$ 187.098,80
Preliminar: Vasco 2x1
Quadros: Vasco — Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Dario; Sabará Valter, Vavá, Pinga e Parodi.
Madureira — Danton; Jorge e Darci; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Idílio e Osvaldo.
1.º tempo — Empate 0x0.
Final — Vasco 3x0 (Pinga aos 1', Parodi de penalti, aos 22' e Valter aos 27 minutos).

Buenos Aires: a arquibancada desabou; 40 pessoas feridas

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Cêrca de 40 pessoas ficaram feridas, levemente em sua maioria, devido ao desmoronamento de parte de uma arquibancada de cimento durante o encontro de futebol entre o River Plate e o San Lorenzo de Almagro, no estádio do Huracan.

A partida fôra iniciada havia 4 minutos e o público já se animava quando um súbito clamor elevou-se no estádio. Onze degraus da arquibancada central acabavam de ruir, provocando a queda de uns 200 espectadores, assim como o pânico entre os ocupantes dessa ala da arquibancada. Seguiu-se breve confusão, tendo o público invadido o gramado. Ràpidamente foram organizados os socorros, figurando os jogadores entre os primeiros a socorrer as vítimas, que ambulâncias imediatamente transportaram para um hospital.

Pouco depois ficou resolvido suspender a partida por medida de precaução. Foi aberto inquérito.

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio Rua Santo Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Tecidos
PREÇOS ESPECIAIS PARA O
DIA DO PAPAI
14 de agôsto
CASA Barki

Cambraia de linho branco irlandês para camisas. Fino presente..... Metro Cr$ 135,

Tropical "Maracanã" fôsco. Tôdas as côres e padrões..... Metro Cr$ 480,

Casimira inglêsa importada. Todos os padrões... Metro Cr$ 780,

OFERTAS ESPECIAIS PARA O "DIA DO PAPAI":

Gabardine superior. Fio inglês.... Metro Cr$ 285,

Casimira "Principe de Gales". Lindos padrões.. Metro Cr$ 450,

Tweed para paletó esporte. Grande variedade de elegantes padrões ..... Metro Cr$ 210,

Tropical fio inglês ..... Metro Cr$ 550,

Corte para calças de finíssima cambraia..... Metro Cr$ 285,

A CASA BARKÍ NÃO TEM FILIAIS
Av. Rio Branco, 100 - esquina de Simpatia
Record 7088

6x0: MARCADOR JUSTO NA VITÓRIA DO FLUMINENSE

AOS 18 minutos de jôgo, o Fluminense começou a mandar bolas às rêdes da Portuguêsa. Só parou aos 39. Foram 6 ao todo. Seis contra nenhuma, pois não estêve ontem a Portuguêsa à altura do que fêz na Europa durante dois meses e, aqui mesmo, oito dias antes. Sem conexão entre defesa e ataque, confundiu-se e baralhou-se no centro do campo, sem possibilidades de ir à frente ou de manter-se, com segurança, na defesa, onde apenas Haroldo surgia como grande jogador. E, justamente no centro do campo, teve o Fluminense dois pontos altos: Clovis e Didi. Ali acumulou os méritos que viriam a justificar a vitória por tão ampla diferença.

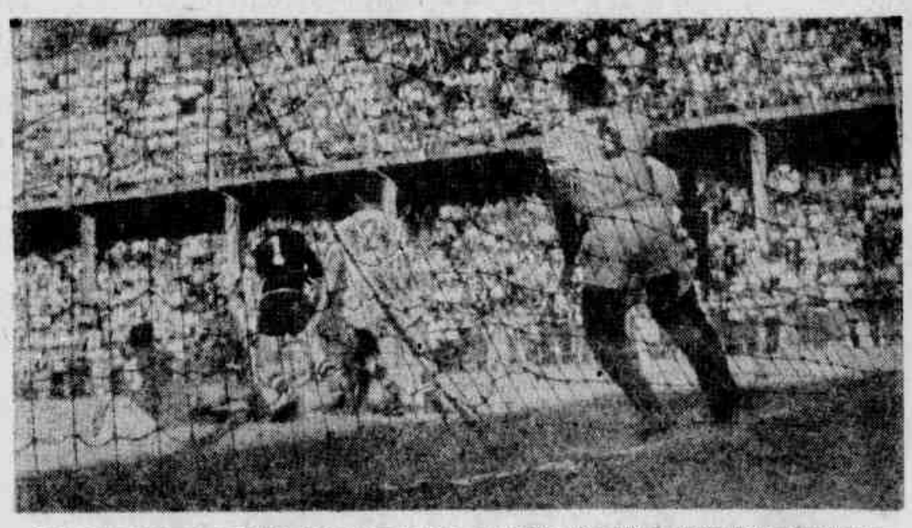
Começando a golear aos 18 minutos e já aos 28 aumentando, o Fluminense não sentiu necessidade de forçar o ritmo de jôgo. Sentiu as indecisões do adversário, as hesitações no seu sistema de ligação e permitiu que caísse a velocidade das ações. Houve momentos, é certo, em que foi à frente a Portuguêsa. Em que fêz lembrar o mesmo quadro voluntarioso e enérgico do Torneio Início, em que Baduca, Denoni e Guilherme forçaram a passagem entre Lafaiete e Pinheiro, para visarem o "goal". Foi em vão. Faltou-lhes assiduidade maior na ofensiva, para conseguir romper a barreira que se formara diante de Castilho — e aos poucos o Fluminense assenhoreou-se da situação, sem, contudo, procurar o "goal".

A VONTADE DE DECIDIR

Em 15 minutos do segundo tempo, o Fluminense construiu a goleada que não armara no primeiro. Voltava com vontade de decidir a partida, temendo qualquer reviravolta na situação. Homenagem, sem dúvida, ao valor da Portuguêsa, ao time da Portuguêsa que aí está, certamente capaz de outros resultados que não o de ontem. E, porque se lançou com decisão e apetite à ofensiva, contando com Escurinho e Valdo para romperem a defesa adversária — não teve dificuldade em ir acumulando "goals". Em 13 minutos, Valdo levou o marcador de 2 para 5 x 0. Mais tarde, ao acabar o jôgo, viria o de Telê. O último da série.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Fluminense.
JUIZ — Manoel Machado - Bom.
QUADROS:
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson Waldemar e Escurinho.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Alfredo; Haroldo, Henrique e M. Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Debobi e Baduca.
PRELIMINAR — Empate 2 x 2.
RENDA — Cr$ 101.198,70.
e Bigode; Telê, Didi, Valdo,



Goleada por 6 x 0, a Portuguêsa, mesmo com a partida já perdida, lutou desesperadamente pelo tento de honra que não veio. A defesa do Fluminense não admitia tentos ontem. E' o que registra a foto do Cavaca. Castilho fora do arco disputando a bola com Baduca, Guilherme e Miltinho, enquanto o "goal" é guarnecido por Pinheiro, Bigode e Lafaiete.

Tem razão...
estou gostando muito mais de Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Com café da manhã
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Apartamentos e Quartos
Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central - Bolte - Televisão
ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108, 10.º S/1006 - Hora marcada - Tels.: 28-4531 e 52-0251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

BATE bola — DON ROSSE CAVACA

É...

ENGRAÇADO, não sei por que, hoje amanheci meio zonzo e sem entender as coisas. Sonhei que estava na Turquia e que Didi, Pinheiro, Castilho, Telé, Escurinho, Edson e Valdo jogavam pelo Ferner Bacher. Sonhei com a estréia da Portuguêsa em Istambul!

E então eu gritava atrás do "goal", na hora que o Didi pegava a bola:

— "Vamos, Mário Faria, dá uma botinada nesse gringo!"

VOCÊS sabem como é. Acabou a excursão. Agora o secretário me manda entrevistar os técnicos depois do jôgo, para dar notícias sérias pro jornal. E então, ontem, no vestiário da Portuguêsa, eu tive que fazer cara de Araújo Júnior, olhares de Geraldo Romualdo da Silva e me tornar um repórter sério.

E corri para o Neca a fim de saber as causas da derrotinha.

Neca estava sentado no banco, procurando repor as coisas e começou a falar:

— "Bem, Cavaca (pedi que me chamasse de Araújo Júnior), primeiro houve um descontrole geral, e o Fluminense abriu o escore. Depois, houve um segundo descontrôle, e o Fluminense fêz o segundo "goal".

Fui anotando, e Neca continuou:

"Depois veio o segundo tempo e houve novo descontrôle, e o Fluminense fêz o terceiro e o quarto!"

Escrevi, e Neca continuou:

"Aí o time tentou armar, mas entrou então o verdadeiro fator da derrotinha da Portuguêsa!"

E antes que eu tivesse tempo para virar o papel:

"Clima completamente diferente, sr. Araújo!"

O RECUO

AO vestiário do Fluminense eu não precisei ir, porque Russo me deixou ficar ao lado dêle, comentando, durante a partida.

Russo dava uma ordem pelo massagista, o massagista dava a ordem a Telé, o Fluminense fazia mais um "goal", e Russo falava entre dentes:

— "Muito bem, muito bem".

Russo mandava outra ordem, o Fluminense fazia mais um "goal", e Russo comentava entre dentes, baixinho:

— "Muito bem, muito bem".

Depois (eu não digo quanto estava porque assumi um compromisso comigo mesmo de não dizer quanto foi ao todo) já estava faltando pouco para acabar, e Russo começou a gritar, diretamente:

— "Volta, pessoal! Volta! Cai tudo na defesa!"

E então eu, que só conheço bem o futebol europeu, fiquei sem entender a ordem de Russo e perguntei assim meio desconfiado:

— "Escuta, Russo, a Portuguêsa ainda pode ganhar?"

Russo disse que não havia mais jeito, e então perguntei com inteligência:

— "Já sei, já sei! Você manda a turma recuar que é pra poupar o time, não é?"

E Russo, muito desportista:

— "Não, Cavaca, é pra deixar a Portuguêsa mostrar o jôgo que fêz lá fora! Tem gente aí que só veio pra ver se era verdade o que você mandava dizer!"

Minha estréia como fotógrafo

O SECRETÁRIO me chamou ontem de manhã:

— "Olha, Cavaca! Você pega a Roleiflex fica atrás do "goal" do Fluminense e fotografa o lance mais sensacional!"

Pois agora não quer acreditar que foi um tiro de meta do Pinheiro!

O REPÓRTER estrangeiro perguntou a Silki quantos anos uma pessoa normal tinha que treinar para um recorde dêsses. Silki respondeu como campeão, no duro mesmo:

— "Bem, na Índia, com uns dez anos de idealismo já se pode tentar o recorde. No Brasil basta uns quatro anos na letra E".

O Bangu perdeu a calma e o jôgo

O AFOBAMENTO e a falta de tranquilidade de seus homens nos momentos decisivos, diante da meta, tiraram ao Bangu tôdas as oportunidades que teve ontem para vencer o Bonsucesso. E, porque contou o Bonsucesso com a lucidez e o espírito de decisão de um homem no momento em que teve à feição uma oportunidade feliz, ganhou a partida. Foi-lhe bastante um "goal" para ganhar a partida e, porque soube fazê-lo, ganhou-a. Ao Bangu, chegava-lhe um "goal" para fugir ao desespêro de ver o tempo chegar ao fim com a partida sem decisão; e porque não encontrou tranquilidade e serenidade para vencer a adversidade, cada vez mais enredando-se nos próprios vícios e erros, acabou batido. Merecidamente batido.

O BANGU TEVE A VITÓRIA AO ALCANCE DAS MÃOS

Durante 45 minutos, o Bangu teve a vitória ao alcance das suas mãos. Foi nos primeiros 45. Esses minutos, passou-os na área adversária. Brigou, insistiu, martelou. Mas foi como se não tivesse brigado, como se não tivesse insistido, como se não tivesse martelado. Gastou-se em vão. Esfalfou-se durante 45 minutos sem procurar coordenar razoàvelmente seus movimentos, sem procurar o mínimo de serenidade para vencer uma defesa que se armara em bloco diante de sua meta.

E porque foi assim, não conseguiu a decisão que teve ao alcance.

Economizando-se, poupando-se, limitando-se a defender-se sem buscar o ataque salvo em circunstâncias excepcionais, guardou-se o Bonsucesso para o tempo final. E então, com contra-ataques hábeis, inteligentes, vivos e maliciosos, passou a procurar o "goal". Numa dessas arremetidas, com um golpe rápido de inteligência, foi que Nilo conseguiu o "goal" único da partida. Recebera bem de Geraldo e lançou-se para o centro. Rápido, bateu um adversário na corrida, invadiu a área e atirou forte. Jorge nada pôde fazer. Era o tento que o Bonsucesso procurava quase timidamente. Era o tento que decidiria a partida. Que marcaria uma das grandes surprêsas da primeira rodada do Campeonato da Cidade.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Bangu.
RENDA — Cr$ 61.732,66.
PRELIMINAR — Bangu 3 x 2 Bonsucesso.
JUVENIS — Bonsucesso 1 a 0 Bangu.

QUADROS

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.
BANGU — Jorge; Joel e Zózimo; Hilton, Gavillan e Jorge Sacramento; Robertinho, Mário, Zizinho, Luiz Carlos e Nívio.
JUIZ — Frederico Lopes, com boa atuação.

FALTOU ALFINETE A CORRIDA ATRASOU EM PORTUGAL

LISBOA, 7 (AFP) — Um fato pitoresco fêz com que a primeira parte da 2.ª etapa da "Volta Ciclística de Portugal" começasse com um atraso de meia hora. É que tinham desaparecido os alfinetes para pregar os números nas camisas dos corredores e foi preciso procurar uma loja aberta ao domingo para arranjar outros alfinetes.

A primeira parte da etapa, no trajeto Porto-Vila do Conde e na distância de 77 quilômetros foi feita em boa velocidade. Só Miguel Rodrigues e Vivaldo Veloso se atrasaram um pouco, mas passado algum tempo alcançaram o pelotão. João Marcelino também se atrasou devido a uma avaria em sua máquina e teve de substituí-la.

Durante a etapa houve dois ataques: um de Alves Barbosa de surprêsa, numa pequena rampa, mas logo neutralizado por Eduardo Nicolau e outro de Eduardo Louro. Mas também êste foi alcançado pelo pelotão pouco depois, da sua tentativa de fuga.

Perto da chegada de Vila Conde o andamento aumentou ainda mais. Os concorrentes atravessaram a meta da primeira parte da etapa num grupo compacto.

Seguiu-se um circuito de 25 voltas, num total de 45 quilômetros, para complemento da etapa, cujo vencedor foi José Ribeiro da Silva, do Academica, com o tempo de 2 horas e 51 segundos.

EDITAL

O Diretor da Divisão de Administração do SAPS faz saber ao servidor JOSE' MARIA PEREIRA DA SILVA, que, de acôrdo com a determinação do Diretor Executivo, deverá o mesmo comparecer à Divisão Financeira, ao Largo de São Francisco, n.º 34, 15.º andar, a fim de que seja regularizada a prestação de contas do Suprimento Especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) que lhe foi concedido pela D. S. N.º 121-54.

Em 29 de julho de 1955.

Diretor da Divisão de Administração

OPERÁRIO FERROVIÁRIO EMPATARAM ATLÉTICO E

CURITIBA, 7 (Sport Press) — Dois líderes do campeonato paranaense de futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio Joaquim Américo, nesta capital, Atlético Paranaense e Operário Ferroviário, terminando a partida com o empate de 1 x 1. Com êsse resultado, o Monte Alegre isolou-se na liderança do certame com 3 pontos perdidos, ficando Operário e Atlético em 2.º lugar com 4 pontos perdidos.

Boluca, aos 21 minutos na primeira etapa marcou para o Atlético Paranaense, e eca aos 41 minutos, da fase final, empatou para o Operário Ferroviário.

Eis as duas equipes:

Operário Ferroviário: — Madalozo; Jango e Gabriel; Dica, Nardinho e Barreirinho; Alceu, Zeca, Amarelinho, Hélio e Ico.

Atlético Paranaense: — Silas; Damião e Pontes; Belfare, Ubirajara e Sanford; Izabelino, Juve, Jackson, Afinho e Boluca.

A arrecadação somou 104.270,00 — constituindo "record" do atual capeonato.

José Barbosa de Lima Neto, foi o juiz, com boa atuação.

RESULTADO DOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA
Santos 6 x Ponte Preta 3
Portuguêsa 3 x Jabaquara 1
Corintians 2 x Piracicaba 1
Noroeste 4 x São Bento 1
Palmeiras 2 x Linense 1
XV Jaú 4 x Taubaté 2

CAMPEONATO MINEIRO
Atlético 2 x Cruzeiro 1
Democrata 4 x Siderúrgica 3
Metaluzina 0 x Asas 1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Santa Cruz 1 x E. Recife 1
(Neste prélio, fêz Barbosa sua estréia pelo Sta. Cruz, enquanto Ely aparecia no Esporte Recife).
Ontem: Ibis x Estudante 0

CAMPEONATO PARANAENSE
Ontem:
A. Ferroviário 8 x Britania 1
Hoje:
A. Paranaense 1 x Operário Ferroviário 1

CAMPEONATO PARAENSE
Ex-Combatentes 2 x Armazenador 2
Pinheirense 2 x Clube do Remo 2
... CAMPEONATO ...

JUIZDEFORANO
Social 0 x Tupinambás 0
Volante 1 x Tupy 5
Olímpic 0 x Esporte 2

CAMPEONATO CAPIXABA
Ontem:
Vitória 1 x Sto. Antônio 2
Hoje:
Caxias 3 x Americano 1

CAMPEONATO BAIANO
Ontem:
Galícia 2 x Fluminense da Feira de Santana 1
Hoje:
Vitória 3 x Ipiranga 1

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil, etc.
Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas.
RUA DO CARMO, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

NOVO ESCÂNDALO NO FUTEBOL ITALIANO: EXPULSO O CATANIA

MILÃO, 7 (United Press) — A Liga Italiana de Futebol expulsou o clube Catania, da primeira divisão, por haver subornado um árbitro de Roma para ganhar vários encontros de importância.

Com efeito, sabe-se que os dirigentes insulares são acusados de terem pago 1 milhão e meio de liras ao árbitro Scaramella, designado pela Federação para dirigir os encontros que oporiam o Catania ao Atalanta e ao Genova, encontros que foram ganhos pelos catanenses. A Federação, que foi oficialmente posta ao corrente dêsse subôrno no fim de julho último e encarregou uma pessoa de investigar junto aos dirigentes sicilianos e, sobretudo, de verificar a contabilidade do clube. O representante da Federação constatou que os livros não estavam perfeitamente em dia e notou especialmente a saída injustificada de uma vultosa quantia.

Giulio Sterlini, numa entrevista à imprensa, concedida ontem à noite, em Milão, depois de ter sido ouvido pelos membros da Liga Nacional, afirmou que havia confirmado ponto por ponto suas precedentes declarações. Segundo o ex-secretário do F. C. Catania, foi êle quem, há alguns meses, recebeu uma carta da sra. Scaramella, na qual a espôsa do árbitro lhe informava quais os "matches" que seu marido devia dirigir. Mais tarde, êsse convite "tácito" foi seguido de uma entrevista entre o sr. Sterlini e o árbitro, que chegaram a entrar em acôrdo sôbre a quantia de 1 milhão de liras, que Scaramella teria recebido pelas duas partidas que o Catania devia ganhar. Finalmente, o sr. Sterlini precisou que os cheques a favor do árbitro Scaramella foram assinados pelo sr. Galei, vice-presidente do clube. Dentro em pouco a Federação Italiana de Futebol dará a conhecer a sua decisão a respeito dêsse novo escândalo.

Mas desde já, a se acreditar em certos círculos bem informados, deve-se esperar a exclusão da equipe siciliana do campeonato, assim como outras punições extremamente severas.

A polícia de assalto, em jipes, estabeleceu um cordão de isolamento em tôrno do edifício da Liga Italiana de Futebol, ao se reunirem os diretores da Federação Nacional para estudar, em segrêdo, as responsabilidades do clube de futebol Catania, da Sicília, acusado de ter subornado um árbitro para que o favorecesse em dois importantes "matches".

MILÃO, 8 (AFP) — A Liga Nacional de Futebol resolveu, ontem à tarde, excluir a equipe do Catânia do campeonato da Itália.

Além diso, resolveu a Liga Nacional:

1) Não substituir essa equipe quando do próximo campeonato;

2) Proibir, de maneira definitiva, ao sr. Giuseppe Galli, vice-presidente do Catânia, que assuma funções federais;

3) Propor ao Conselho Federal que proíba, de maneira definitiva, aos vários clubes, que recebam como membros os srs. Giulio Sterlini e Salvatore Berardelli.

MILÃO, 8 (UP) — A Liga Italiana de Futebol expulsou o clube Catânia da 1.ª Divisão, por haver subornado um árbitro de Roma para ganhar partidas importantes.

A drástica ação da Liga se seguiu à sanção similar que foi imposta ao clube Udinese, terça-feira passada.

Semana de Gonçalves Dias

O Prefeito presidirá a principal solenidade — Várias festividades —

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, dentro do programa que se traçou, com o apoio do Prefeito Alim Pedro, de intelectuais e dos comerciantes da Rua Gonçalves Dias, patrocina a realização da "Semana de Gonçalves Dias" durante a qual serão prestadas homenagens à memória do poeta maranhense.

A principal cerimônia, que será presidida pelo Prefeito Alim Pedro, realizar-se-á no dia 10, às 10 horas, que é a data do nascimento de Gonçalves Dias, quando será inaugurada a composição escultural, da lavra de Benevenuto Berna, oferecida pelo artista à Associação dos Empregados no Comércio, em 1902, onde está retratada a efígie de Gonçalves Dias, contornada por um ramo de palmeira, vendo-se, numa das pontas, o sabiá. A composição evoca os versos do poeta:

—"Minha terra tem palmeiras
—"Onde canta o sabiá;
—"As aves que aqui gorgeiam
—"Não gorgeiam como lá.

Na ocasião falará o vereador Couto de Souza, Secretário da Câmara dos Vereadores.

Finda essa cerimônia, o Prefeito Alim Pedro examinará a maqueta do Retiro dos Empregados no Comércio, que será exposta no saguão da Galeria dos Empregados no Comércio a partir do dia 8, em ato de abertura da "Semana de Gonçalves Dias" e, após, comparecerá ao Salão de Honra da Associação dos Empregados no Comércio, onde será homenageado, falando na ocasião, o Presidente da Associação.

Durante a "Semana de Gonçalves Dias" serão realizadas, nas emissoras cariocas, palestras sôbre a figura do poeta. O comércio da rua que tem o seu nome e onde o poeta morou muito tempo, na casa n.º 46, ainda de pé — a Casa Irma — organizará artísticas vitrines, expondo objetos, documentos e outros pertences do poeta, além de uma composição do pintor Eduardo Sá, representando a "Morte de Gonçalves Dias", pertencente à pinacoteca do jornalista Ariosto Berna, que a emprestou gentilmente.

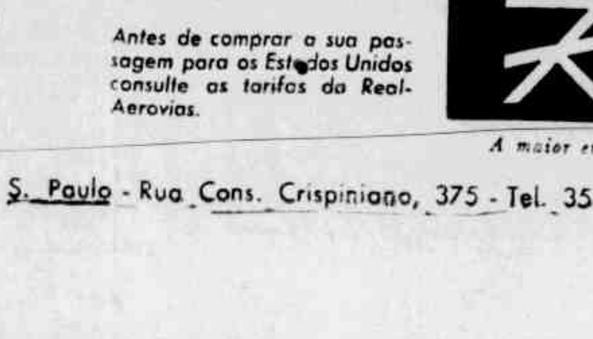
COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora é constituída de tôda a atual Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio, do Sr. Luiz José Nunes, autor da idéia da construção do Retiro dos Empregados no Comércio, do Sr. Fausto P. Sampaio, Prof. Ariosto Berna e Srs. Raul Lisboa, Celso Freire e Professor Wilson Moura.

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

O Diretor do Departamento de História e Documentação, Doutor Othon de Barros, Membro de Honra da Comissão Promotora da "Semana de Gonçalves Dias", mandou selecionar vários documentos, para expor, com cooperação da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal às festividades em homenagem ao imortal cantor de "Os Timbiras".

12 anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos



Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual fôr o seu pôrto de destino, viaje econômicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turísticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros...
Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Sem jogar bonito o Olaria goleou (4x1) o vice-campeão carioca

Policiando bem o adversário, limpando sua área sem arabescos e tentando "goals" quando era possível, eis a "chave" da vitória — Simões ainda se deu ao luxo de desperdiçar um "penalty" — Tècnicamente irreconhecível e descontrolada a equipe do América — Dois "penalties" — Na fase inicial já estava 3 x 0 — Eunápio de Queiroz e a arbitragem — Pormenores da partida

SEM jogar bonito, sem alardear poderio técnico, o Olaria conquistou, ontem, uma vitória brilhante, impondo ao América, vice-campeão da cidade, uma goleada de 4 tentos a 1. Lembrando mais a mística do "alçapão" da rua Bariri e pensando menos no grande favoritismo dos visitantes, o Olaria começou o jôgo com fome de "goals". Não se mostrou interessado pelas jogadas de efeito, pelas retomadas clássicas ou pelo esmêro das armações. Cuidou-se muito (e isso pôde ser observado em todo o encontro) para evitar as infiltrações perigosas de homens como Leonidas e Alarcon, para sustar o trabalho de um Ivan e de um Oswaldinho, para, enfim, evitar que o América trabalhasse com a superioridade técnica de seu conjunto.

Isso conseguido, o Olaria passou a limpar sua área o mais ràpidamente possível. Oswaldo, Renato e Dodô não perdiam tempo controlando. Moacir, Olavo e Russo, empurravam com rapidez, em passes longos. Tiãozinho, Léo, Simões e Mário, chutavam de primeira, algumas vêzes, inclusive, desperdiçando chances incríveis, por não ajeitar a bola. Enquanto isso, o América tinha mais volume de jôgo, uma aparente superioridade. Ivan falhava e tornava-se nervoso à medida que o "placard" subia. Com a queda de Ivan, caiu todo o quadro, pois Washington e Oswaldinho não conseguiam rearmá-lo. Com isso tornava-se confuso o trabalho de Rubens, Osmar e Hélio, e ficavam sem apoio Canário, Leonidas, Alarcon e Ferreira. Dos arqueiros, Ari com menos trabalho, e Pompéia comprometido pelo descontrole de seus companheiros.

Não se pode negar que, tècnicamente, foi muito fraco o panorama do encontro, salvando-se, apenas, a movimentação e os "goals", no aspecto positivo, e rispidez e deslealdade, muitas vêzes, no lado negativo.

A fase inicial chegou a fingir de melhor futebol, quando o América desejou reagir diante do 1x0. Mas tudo ficou na impressão, pois os rubros não tinham peças para fazer funcionar um sistema e não tinham homens suficientemente calmos para suprir tal falha. Não havia ordem na defensiva visitante. Faltava-lhe segurança e, sobretudo, serenidade. Nêsse ponto, Ivan (via de regra o homem-cérebro da equipe) destacou-se como extremamente nervoso, cometendo faltas feias, e falhando muito. Ficou o Olaria no seu jôgo de fôrça e boa vontade. Defendia-se com unhas e dentes, muitas vêzes com Mário e Tiãozinho formando uma outra intermediária com Russo. O objetivo era bola fora do campo olariense. Depois, lá na frente, os atacantes que resolvessem. Note-se, porém, que os atacantes não fizeram milagres, pois três tentos resultaram de faltas e um de contra-ataque, num cochilo monumental da defesa rubra.

O período final mostrou um América mais sereno, mais senhor de suas fôrças, embora não atingindo ainda o máximo do que poderia render. Mesmo assim veio o tento de Leonidas, que um minuto depois era expulso de campo. Com dez homens, o América tentou se desdobrar, mas o Olaria caiu na defesa. Uma defesa maciça, uma defesa de onze homens que continuou até o instante em que Simões deixou o campo contundido. Daí em diante, ficaram dez contra dez, mas permaneceu o aspecto inicial: luta do América, em plena ofensiva, com o Olaria todo na defensiva.

OS FOGUETES

Quando o encontro se encorreu, muita gente invadiu o campo. Logo depois da retirada dos jogadores, surgiu um grupo olariense e começou a soltar foguetes e bombas. Foi uma coisa impressionante, um barulho ensurdecedor, dando a impressão de que o Olaria ganhara um campeonato e não a vitória de jôgo de abertura. Muitos acharam que o Olaria subestimara o América, prevenindo-se com tantos fogos para festejar a vitória. Mais tarde veio a explicação. Há uma fábrica nas redondezas e as compras foram feitas às carreiras, depois do quarto "goal".

OS CINCO TENTOS

Nem bem fôra a bola posta em movimento e o Olaria foi a frente. Quando tentava a infiltração, houve uma falta junto à meia lua. Encarregou-se de cobrá-la Simões, o que fêz com um tiro forte e de pouca altura. Pompéia, prejudicado pela barreira, mal feita, atirou-se e espalmou para a esquerda. Léo, que corria pela direita, emendou e abriu a contagem. Corriam 60 segundos.

Aos 34', houve uma penalidade no mesmo local e novamente Simões foi cobrá-la. Desta feita, seu tiro, embora violento, foi rasteiro e no canto direito. A barreira voltou a ser falha, mas Pompéia também se colocou mal e pulou atrasado. Quando o fêz a bola já estava nas redes, registrando o segundo tento do Olaria.

Faltando um minuto para o final do primeiro tempo, Osmar desviou com a mão uma bola perigosa, dentro da área. Simões cobrou o penalti com violência e assinalou o terceiro "goal".

No período final, aos 12', Dodô demorou-se a rebater o couro. Armou-se o América e surgiu o centro sôbre a área. Várias cabeças entraram em ação, surgindo a de Leonidas, para fazer o tento de honra do seu clube.

Aos 34', Tiãozinho foi lançado em profundidade num contra-ataque. Controlou a bola e foi correndo livre, desmarcado, enquanto Pompéia procurava inventar uma fórmula de evitar o tento. Tiãozinho, porém, quando percebeu que o arqueiro fechava o ângulo, desviou para o canto esquerdo e fêz o 4.º goal.

Eunápio de Queiroz foi o juiz. Contra êle voltaram-se técnicos e jogadores do América, dando-o como parcial e causador da derrota. Discordamos. Eunápio de Queiroz errou por não ser enérgico. Quando, com rigor, expulsou Leônidas (por entrada desleal e violenta em Ari), já tivera motivos idênticos para expulsar Olavo, Russo e Ivan, todos com jogadas desleais e reclamações excessivas. Tècnicamente, porém, errou, apenas, não marcando um penalti de Dodô em Canário. Não houve o penalti que os rubros queriam, de Olavo em Washington. Fora disso marcou com precisão tôdas as faltas, inclusive não vacilando em assinalar os dois penaltis (que existiram) contra o América. Não influiu, no entanto, para dar ao Olaria os tentos e a goleada.

JOGO — Olaria x América.
LOCAL: — Rua Bariri.
RENDA — Cr$ 106.860,70.
JUIZ — Eunápio de Queiroz - de regular para bom.
OLARIA — Ari, Oswaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodó; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.
AMÉRICA — Pompéia, Rubens e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.
1.º TEMPO — Olaria 3 x 0 — tentos de Léo, aos 60'; Simões, aos 34'; e Simões, outra vez, aos 44', cobrando um penalti.
FINAL — Olaria 4 x 1, — tentos de Leônidas, aos 12'; e Tiãozinho, aos 34'.
ASPIRANTES — América 5 x 2.
JUVENIS — Olaria 2 x 1.
ANORMALIDADES — Leônidas foi expulso aos 13' da fase final. Simões perdeu um penalti, chutando contra o travessão. Roi um "foul-penalty" de Hélio dando uma tesoura nas pernas de Léo quando êste invadia livre para marcar.

Vitória da natação cruzmaltina desbancando Bangu e Fluminense

Grande feito dos Infanto-Juvenis do Vasco da Gama, na primeira competição de 1955/56 – Helio Lobo e o Palácio Aquático de São Januário – A contagem geral do concurso

COM oito primeiros lugares em quinze provas e com excelente trabalho de equipe (teve nove segundos), o Vasco da Gama laureou-se vencedor do "Concurso de Infanto-Juvenis", competição efetuada na tarde de sábado, em São Januário, para inaugurar a temporada oficial de natação de 1955-56.

A expressão máxima dessa vitória cruzmaltina, prende-se a dois fatos primordiais. Um, o de que a dupla Bangu-Fluminense há muitos anos detém a hegemonia da natação nessa categoria. Outro, o do Vasco da Gama ter preparado sua equipe cuidadosamente, desde os primeiros passos, através um trabalho meticuloso e competente, sob a direção do conhecido técnico Hélio Lobo, sem utilizar as condenáveis transferências de gente feita e vitoriosa.

Com êsse resultado, Hélio Lobo justificou sua contratação pelo Vasco da Gama; demonstrou a importância da criação do Palácio Aquático de São Januário; e ficou patente que dentro de poucos anos o Vasco será uma potência a mais para a natação brasileira.

CONTAGEM GERAL

Terminadas as quinze provas, ficou sendo esta a contagem da primeira competição oficial:

Vencedor — Vasco da Gama, 189 pontos;
Segundo lugar — Bangu, com 167 pontos;
Terceiro — Fluminense, com 55 pontos;
Quarto — Santa Teresa, com 22 pontos; e
Quinto — Tijuca, 19 pontos;
Sétimo — América, com 7 pontos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 • Tel. 23-2381

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vitória merecida do Galícia

SALVADOR, 7 (Sport Press) — Pelo Campeonato Baiano de Futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio da Fonte Nova, as equipes do Galícia e do Fluminense, de Feira de Santana. A partida foi das mais movimentadas, e finalizou com a justa vitória do Galícia, pela contagem de 2x1.

A arrecadação somou a importância de Cr$ 44.263.00.

Na arbitragem estêve Luis Zago, com boa atuação.

Campeonato mineiro: Vitória do Atlético sôbre o Cruzeiro: 2x1

BELO HORIZONTE, 7 (Sport Press) — Pela sexta rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, foram disputados hoje três jogos.

No Estádio Independência, o Atlético derrotou o Cruzeiro pela contagem de 2x1, após uma partida bastante movimentada. Na primeira fase, verificou-se o marcador de 1x1.

Murilinho e Tomazinho conquistaram os tentos dos atleticanos, enquanto Guerino assinalou o "goal" do Cruzeiro.

Eis as duas equipes:

Atlético: Sinval; Murilo e Osvaldo; Geraldino, Mûcio e Haroldo; Murilinho, Tomazinho, Ubaldo, Paulinho e Amorim.

Cruzeiro: Gasolina; Avelino e Marambaia; Adelino, Lazarotti e Paulinho, Raimundinho, Guerino, Aureo, Sabu e Carioca.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 179.160.00, funcionando na arbitragem, Geraldo Toledo, com regular atuação.

Na cidade de Sete Lagoas, o Democrata manteve a sua invencibilidade e a liderança do campeonato, ao lado do Vila Nova, derrotando o Siderúrgica, pela contagem de 4x3, após um primeiro tempo favorável por 2x1.

Bertoldo (2), Omar e Gersi, marcaram os tentos do Democrata, enquanto Biguá, Procópio e Michel conquistaram os tentos do Siderúrgica. A renda foi de Cr$ 25.980.00 — Arbitragem de Raimundo Sampaio.

Em Barão do Cocais, o Metaluzina foi derrotado pelo Asas pela contagem de 1x0, "goal" de Gilberto I na fase complementar.

A renda foi de 15 mil cruzeiros, e arbitragem de Geraldo Fernandes.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerancia de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente pela clínica do Dr. Oliveira Martins, diariamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal 19.º and. salas 1, 5 e 6. — Tel. 22-5365 — Reservas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em selo

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

REDATOR E DESENHISTA

Agência de Publicidade precisa de dois profissionais competentes, com experiência de redação e planificação, e de desenhos comerciais. Paga bem: Carta a Vinicius — Departamento de Publicidade dêste jornal.

Venda especial de Meias Espuma de Nylon para o Dia do Papai

esta elasticidade* é que faz a meia de espuma de nylon assentar em seus pés como uma luva

* A meia espuma de nylon é vendida num só tamanho que assenta perfeitamente em qualquer pe. E um presente ideal para o Dia do Papai.

1. *Meia espuma de Nylon Twin*..... 100,
E também em espuma de nylon, Twin com baguete, novidade..... 150,

2. *Meia espuma de nylon Titan Expando*..... 100,
E também em espuma de nylon tamanho único Waldort..... 100,

3. *Meia espuma de nylon, embalagem de bolinha, Setter*..... 120,
E também meia em espuma de nylon fantasia, embalagm de bolinha..... 130,

4. *Meia espuma de nylon fantasia, Waldorf*..... 130'

9 lojas especializadas em artigos para homens

Ducal

Outra fase do volei feminino entre Tijuca e Botafogo, vendo-se em ação Terezinha e Enid

AS TIJUCANAS DESBANCARAM O BOTAFOGO NO VÔLEI FEMININO

2 x 1, na principal partida de sábado — As alvinegras, nervosas, não tiveram boa atuação na "negra" — Firmes como vice-líderes o América e o Fluminense — Adiado, devido à chuva, o jôgo Bangu x Flamengo — Acidente com a caminhonete rubronegra — Ferida (escoriações) a mãe de Leila

PERDERAM as moças do Botafogo a vice-liderança do Campeonato Carioca de Vôlei Feminino, quando no sábado foram derrotadas pelas do Tijuca, num jôgo em que foram realmente inferiores tecnicamente.

A partida efetuada no ginásio da rua Desembargador Isidro, teve um desenrolar movimentado no "set" inicial, justamente aquêle em que o Botafogo teve mais presença em campo. Ganhou, porém, o Tijuca cuja defesa estava melhor armada. Na etapa seguinte, talvez sentindo o esfôrço inicial, as tijucanas não demonstraram o mesmo entrosamento e viram-se batidas. Esperou-se, então, que a "negra" fosse durissima com os dois quadros atuando num mesmo nível. Caiu, no entanto, a produção das moças alvinegras, um pouco nervosas, para proporcionar ao Tijuca uma vitória que garantiu o 3.º lugar e deixou América e Fluminense isolados no segundo posto.

PORMENORES

O Tijuca venceu o 1.º "set" por 16 x 14. Ganhou o Botafogo o 2.º por 15 x 10. A decisiva foi vencida pelo Tijuca por 15 x 5.

TIJUCA — Eni — Maria Helena — Celma — Eurídice — Ingeborg — Baianinha e Inge.

BOTAFOGO — Roma — Iara — Ivone — Marise — Margarida — Terezinha e Idalina.

Na segunda divisão venceu o Botafogo por 2 x 1.

OUTROS JOGOS

Nas duas outras partidas o Fluminense venceu ao Sírio Libanês por 2 x 0 (15x8 e 15x10) e o América venceu ao Vasco da Gama por 2 x 0 (15x7 e 15x3).

A partida entre Bangu e Flamengo não póde ser realizada porque chovia em Bangu.

Quando as moças rubronegras se dirigiam para a avenida Cônego de Vasconcelos, a porta da camioneta abriu e a sra. Carmem Peixoto (mãe de Leila e diretora de vôlei do Flamengo) caiu, sofrendo escoriações nos braços e na cabeça. Em conseqüência, Leila ficou com sua mãe, numa farmácia, para vê-la medicada, retirando-se depois para sua residência enquanto a equipe retornava à viagem.

Os juvenis do Botafogo líderes invictos (turno) do voleibol

Vitória fácil e cômoda sôbre o Bangu — Venceram também o Sírio e Libanês e a A. A. Vila Isabel — As posições ao término do turno — Tabela dirigida para o returno

COM uma vitória fácil e cômoda, os juvenis do Botafogo derrotaram aos do Bangu, na manhã de ontem, terminando o turno do Campeonato Carioca de Voleibol, com líderes invictos.

O jôgo foi disputado na quadra da avenida Cônego de Vasconcelos, com transcorrer e marcador que confirmaram integralmente o favoritismo dos atuais campeões da cidade e que estão fazendo excelente campanha para o bicampeonato. Em momento algum perigou a vitória dos rapazes alvinegros, embora fôsse grande o empenho dos banguenses para tentar surpreendê-los.

PORMENORES

O Botafogo ganhou o "set" de abertura por 15 x 7, para redetir no "set" seguinte os mesmos 15x7.

BOTAFOGO — Boris, Oscar, Zé Alfredo, Ricardo, Perlingeiro e Mário.

BANGU — Carlos, Espiga, Joe, Humberto, Valdir e Joia.

Juiz: Walter Alves; Fiscal: Edson Fonseca; Apontador: José Pinho.

OUTROS JOGOS

Foram efetuadas, ainda ontem, duas outras partidas, pelo mesmo campeonato.

Numa, o Sírio e Libanês manteve-se na 2.ª colocação vencendo ao Flamengo por 2 x 1 (12 x 15 — 15 x 12 e 15 x 10), e na outra, a Atlética Vila Isabel derrotou ao Vasco por 2 x 1 (15 x 4 — 12 x 15 e 15 x 7).

POSIÇOES NO TURNO

Ao terminar o turno são estas as colocações:

1.º — Botafogo — 8 jogos — 8 vitórias e 0 derrotas;
2.º — Fluminense — 8 — 7 — 1;
3.º — Sírio Libanês — 8 — 6 — 2;
4.º — América — 8 — 4 — 4;
4.º — Flamengo — 8 — 4 — 4;
4.º — Tijuca — 8 — 4 — 4;
7.º — Atlética Vila Isabel — 8 — 3 — 5;
8.º — Bangu — 8 — 2 — 6 e
9.º — Vasco da Gama — 8 — 0 — 8.

DIRIGIDA

A tabela do returno não será feita obedecendo à do turno. Será dirigida, devendo ser a atração da rodada final o encontro Fluminense x Botafogo.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Parada de trens da Leopoldina no Maracanã

A ADMINISTRAÇAO da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que abriu ao tráfego, aos domingos, a "Parada Maracanã", especialmente construida para servir aos passageiros que se destinem ao Estádio do Maracanã.

Ficou estabelecido que, naqueles dias, todos os trens suburbanos que se dirijam à Barão de Mauá farão ali parada entre 12 e 16 horas, o mesmo ocorrendo com aquêles que se dirijam à Penha e Duque de Caxies, entre 17 e 19 horas.

Aos sábados, quando houver jôgo naquela praça de esportes, também será autorizada a parada dos referidos trens, em ambos os sentidos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENCAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel · 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1037

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 · 1.º — Tels.· 42-2992 e 52-3021.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França (Itália, Espanha, Israel) e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Uma cortada feliz de Roma (Botafogo) inùtilmente bloqueada por duas tijucanas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 106-8. sala 1001 10.º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8265

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º andar Tel 22-7201 — Resid 26-3473.

Aparelho Digestivo

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

DR. HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) - Assembléia 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico no tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana, 542 - 10.º andar - apto 1009 Às 15 horas Res 37-2535

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128 e 1016 — Tels 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons Rua México 31 - 7.º andar grupo 702 — Tels Cons 52-4313 e 27-1719 - Res 47-7034

Clínica Geral

DR. YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 ns Rua Ministro Viveiros de Castro, 15 3.º and. — apto. 909 — Tel.: 37-0318.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10, s/814-5 Tel 22-5954 — As segundas quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Telefones 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas, 20 s/701, 706 das 8 às 12 hs Tels 32-1062 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204. Tel.: 37-3260 e das 9 às 12, em Copacabana. Tel.: 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel.: 52-7559 Marcar hora

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - complexos - Perturbações sexuais - Frieza - Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar. - Tel.: 52-3999 - Diàriamente, das 14 às 18 horas. Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua Assembléia 98 sala 72 Tel 42-[illegible] — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons. Praça Floriano, 31 Ed Glória s/301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, Apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels.: Cons 43-9369 e Res 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1085 e 25-0[illegible]

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41 - 9.º andar - Grupo 901-904 — Tel 42-1405 — Das 14 às 19 horas

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL
Camas tipo Javier instalam-se a Machado Coelho, 57 — Telefone 32-4988
domicílio. Serviço rápido — Rua

Enid (do Tijuca) procura bloquear uma cortada de Iara (Botafogo), durante o segundo "set"

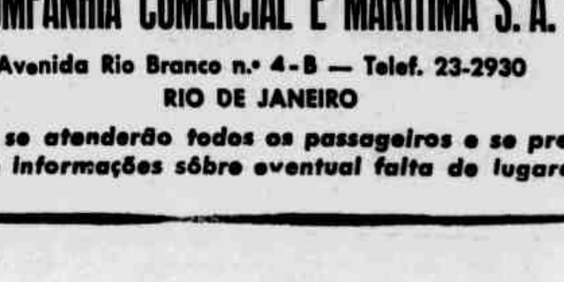
Novo recorde de bicicleta

MILÃO, 7 (UP) — Foi estabelecido hoje um novo recorde mundial de velocidade para os 200 metros em bicicleta. O ciclista amador italiano, Guglielmo Pesenti, cobriu a distância em 11 segundos e 6|10.

O recorde anterior pertencia aos italianos Pinarello e Pizzali, com o tempo de 12 segundos, embora recentemente o ciclista russo Klirner, tenha anunciado que cobriu os 200 metros em 11 9|10, tempo que não pôde ser comprovado oficialmente. Pesenti assinalou seu novo recorde no estádio de Vigorelli, em uma pista que preenche todos os requisitos dos regulamentos internacionais, perante um jurado integrado por 4 pessoas.

A Itália solicitou oficialmente à Federação Internacional de Ciclismo, o reconhecimento da marca de Pesenti.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa) na Linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 12 de Setembro para:
SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Setembro para:
SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Nos aspirantes: Fluminense único favorito que não venceu

NA primeira rodada do Campeonato Carioca de Aspirantes, o Fluminense, penta-campeão da categoria, empatou com a Portuguêsa pela contagem de 2x2.

OS resultados da rodada foram os seguintes:

El Alvaro Chaves — Fluminense 2 — Portuguêsa 2.

"Goals" de Osvaldo e Paulinho para os tricolores, e Ênio e Lúcio para os lusos.

Fluminense: Jairo; Sílvio e Duque; Vitor, Rui e Bassu; Paulinho, Miguel, Alexandre, Osvaldo e Quincas.

Portuguêsa: Horácio; Valério e Pascoal; Elba, Sérgio e Paulo; Lúcio, Magalhães, Ênio, Perinho e Barbosinha.

BANGU 3 — BONSUCESSO 2

No Estádio Proletário — Bangu 3 — Bonsucesso 2.

"Goals" de Grilo (2) e Wilson para os banguenses e Naval (2) para os rubro-anis.

Bangu: Fernando; Nélio e Edelfo; Zé Alves, Edison e Nilton; Indio, Calazans, Grillo, Wilson e Xavier.

Bonsucesso: Veludinho; Edison e Mauro; Waldemar, Delgado e Celso; Nobre, Hélio, Naval Nico e Joãozinho.

AMERICA 5 — OLARIA 2

Na rua Bariri — America 5 — Olaria 2.

Ceninho, Lourenço (contra) Romeiro (2) e Agnelo, marcaram para os rubros, enquanto Bera e Jalbas conquistaram os tentos dos olarienses.

Olaria: Fernando; Tião e Nilton; Severino, Lourenço e Jorge; Patesko, Arlindo, Bera, Cosme e Jalbas.

América: Dinarte; Souza Filho e Aloisio; Didi, Agnelo e Olicio; Nelsinho, Wassil, Ceninho, J. Alves e Romeiro.

Juiz: Pedro da Fonseca Motta.

FLAMENGO 3 — CANTO DO RIO 0

No Maracanã — Flamengo 3 — Canto do Rio 0.

Duca, Babá e Dida marcaram os tentos do rubro-negro.

O Flamengo perdeu ainda um ênalti, cobrado por Babá e defendido pelo goleiro Liceto.

Flamengo: Aníbal; Joubert e Jorge David; Milton, Luiz Roberto e Walter; Babá, Duca, Henrique, Dida e Zagalo.

Canto do Rio: Liceto; Carlos e Elcio; Paulo II, Julinho e Paulo; Jackson, Roberto, Célio, Dodoca e Zé Luiz.

Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

VASCO 2 — MADUREIRA 1

Em Conselheiro Galvão — Vasco 2 — Madureira 1.

"Goals" de Pedro Bala e Yedo para os cruzmaltinos e Clodomiro para os madureirenses.

Madureira: Iresê; Honório e Salvador; Zezinho, Barroso e Moacir; Gutemberg, Norival, Clodomiro, Edison e Deraldo.

Vasco: Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Amaury, Laerte e Beto; Pedro Bala, Yedo, Vadinho, Alvinho e Dejair.

Juiz: Aristocílio Rocha.

Três lideres no campeonato paulista de 1955

SÃO PAULO, 7 (Sport Press) — Com os jogos disputados hoje, ausente ainda o São Paulo, a situação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º — Corintians — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 3 "goals" pró — 1 contra — Saldo 2 "goals".

1.º — Portuguêsa — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 5 "goals" pró — 2 contra — Saldo 3 "goals".

1.º — Palmeiras — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdidos — 5 "goals" pró — 3 contra — Saldo 2 "goals".

2.º — Santos — 2 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 pontos ganhos — 1 perdido — 6 "goals" pró — 3 contra — Saldo 3 "goals".

3.º — Guarani — 1 jôgo — 1 derrota — 0 ponto perdido — 2 perdidos — 2 "goals" pró — 3 contra — Deficit 1 "goal".

3.º — Ponte Prêta — 2 jogos — 1 vitória — 1 derrota — 2 pontos ganhos — 2 perdidos — 5 "goals" pró — 7 contra — Deficit 2 "goals".

3.º — XV, de Jaú — 2 jogos — 1 vitória — 1 derrota — 2 pontos ganhos — 2 perdidos — 4 "goals" pró — 3 contra — Saldo 1 "goal".

4.º — Jabaquara — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 4 contra — Deficit 2 "goals".

4.º — São Bento — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 5 contra — Deficit 3 "goals".

4.º — Linense — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 3 contra — Deficit 1 "goal".

4.º — XV, Piracicaba — 2 jogos — 1 empate — 1 derrota — 1 ponto ganho — 3 perdidos — 2 "goals" pró — 3 contra — Deficit 1 "goal".

4.º Noroeste — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 5 "goals" pró — 3 contra — Saldo 2 "goals".

5.º — Taubaté — 2 jogos — 2 derrotas — 0 ponto ganho — 4 perdidos — 3 "goals" pró — 6 contra — Deficit 3 "goals".

ARTILHEIROS

Corintians — Cláudio 1, Rafael 1, Luizinho 1.
Palmeiras — Humberto 3, Jair 2.
Portuguêsa —, Zé Amaro 2, Brandãozinho 1, Hermínio 1, Lierte 1.
Santos — Vasconcelos 2, Tite 2, Pepe 1, Urubatão 1.
Guarani — César 1, Villalobos 1.
Ponte Preta — Noca 2, Friaça 1, Bibe 1, Ivan (Santos) 1.
XV de Jaú — Cilas 2, Guanxuma 1, Moacir 1.
Jabaquara — Odair 1, Laércio 1.
São Bento — Zé Carlos 1, China 1.
Linense — Tek 1, Washington 1.
XV de Piracicaba — Guerra 2, Noroeste — Colombo 2, Ponce 1, Ranulfo 1, Hélio 1.
Taubaté — Celso 1, Durval 1, Minelli 1.

GOLEIROS VAZADOS

Corintians — Gilmar 1.
Palmeiras — Laércio 3.
Portuguêsa — Cabeção 2.
Santos — Barbozinha 3.
Guarani — Nicanor 3.
Ponte Preta — Andu 7.
VV de Jaú — Fernandes 3.
Jabaquara — Adalberto 4.
São Bento — Cerri 5.
Linense — Herrera 3.
XV de Piracicaba — Canarinho 3.
Noroeste — Sidney 3.
Taubaté — Floriano 4, Sérgio 2.

JUIZES QUE APITARAM

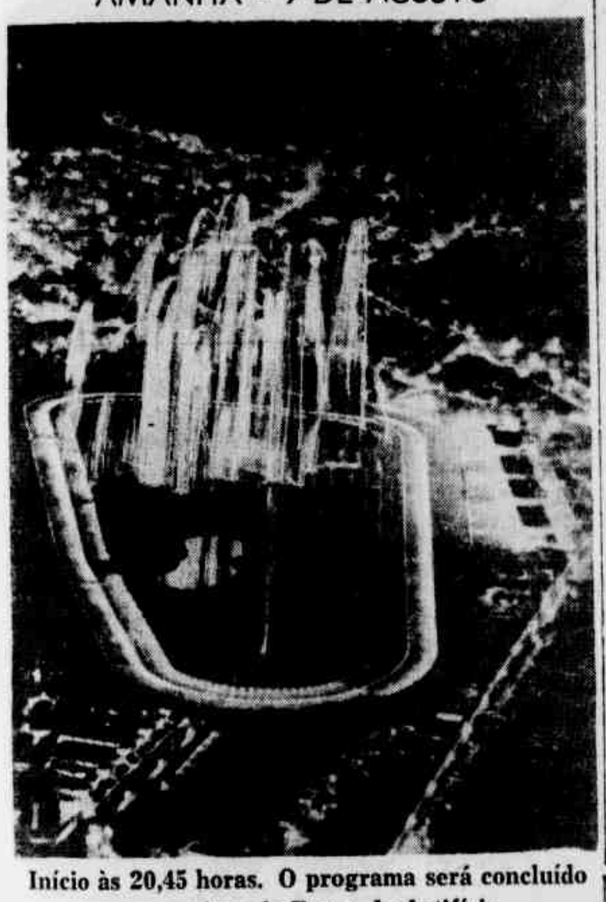
Carlos de Oliveira Monteiro, 2; João Etzel Filho 2; Abílio Ramos 2; Pedro Calil 2; Antônio Assunção Pereira 1; Telêmaco Pompeu 1; Martin di Fierro 1; Mário Viana 2.

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Jockey Club Brasileiro

Corrida noturna de encerramento do programa de comemorações do "Grande Prêmio Brasil" de 1955

AMANHÃ — 9 DE AGÔSTO



Início às 20,45 horas. O programa será concluído com queima de Fogos de Artifício

Surprêsas da rodada de juvenis: o Vasco empatou; Bangu perdeu

CINCO jogos foram disputados pela primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis e ofereceram os seguintes resultados:

Em Conselheiro Galvão: Fluminense, 6 — Portuguesa, 1.

Genivaldo (4) e Odair (2) marcaram para os tricolores, enquanto Nelson assinalou o único tento dos lusos.

Equipes — Fluminense: Alberto; Pedro e Beto; Ecio, Antoninho e Zé Américo; Odair, Alecyr, Genivaldo, Romeu e Luiz Carlos.

Portuguesa: Bonfim; Albano e Russo; Chiquinho, Kleber e Nelsinho; Ênio, Jairo, Nelson, Tião e Pingo.

A arrecadação somou Cr$ 2.358,00 — Juiz: Amilcar Ferreira.

Anormalidades: A partida esteve interrompida por 3 minutos a fim de que a policia tomasse providências junto a um torcedor exaltado que ofendia moralmente o árbitro Amilcar Ferreira. Tal medida da policia foi tomada devido ao pedido do próprio árbitro.

DERROTADO O BANGU

Na rua Bariri — Bonsucesso, 1 — Bangu, 0. "Goal" de Dionizio aos 7 minutos do primeiro tempo.

Bonsucesso: Carlos Alberto; Jair e Jacaré; Francisco, Milton e Walter; Jair, Bira, Dionizio, Osvaldo e Wantuil.

Bangu: Ubirajara; Helcio e Pedro; Miltinho, José e Darci; Duffe, Gilton, Vico, Beto e Nilton.

A renda somou 924,00 — Juiz: Wilson Lopes de Souza.

Anormalidades: Faltando um minuto para o término da peleja, o Bonsucesso procurando ganhar tempo, isolava a bola a fim de que o mesmo se escoasse. Assim é que duas bolas foram atiradas para a rua, motivando a paralização da partida.

EMPATARAM MADUREIRA E VASCO

Em Figueira de Melo: Madureira, 1 — Vasco, 1.

Castelo assinalou o tento dos cruzmaltinos e Souza para os tricolores suburbanos.

Madureira: Ari; Darci e Souza (Almir); Juscelino, Almir (Frazão) e Jair; Nair (Souza), Nelsinho, Nilton, Frazão (Nair) e Nemezio.

Vasco: Mauro; Carlos e Viana; J. Henrique, Antonio e Dodô; Romulo Luiz, Castelo, Roberto e Goiano.

Renda: 5.355,80 — Juiz: José Gomes Sobrinho.

Anormalidades: o zagueiro Souza deixou o gramado contundido, tendo retornado mais tarde e ainda assim contundido, (atuando na ponta direita) foi o autor do tento de empate do seu clube.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Em Teixeira de Castro: Botafogo, 6 — São Cristóvão, 2.

Delson (3), Assed (penalty), Paulinho (penalty) e Edison, conquistaram os "goals" do Botafogo, enquanto José Roberto e Waldemar marcaram para os sancristovenses.

Renda: 2.616,00 — Juiz: Raul Monteiro da Fonseca.

São Cristóvão: Ricardo; Helio e Wanderlei; Nilton, Waldemar e Waldir; Nestor, João Reis, José Roberto, João Lopes e Nelsinho.

Botafogo: Acir; Medeiros e Rubens, Zaim, Ronald e Ademar; Paulinho, Edison, Amoroso, Delson e Assed.

O árbitro da partida anulou dois "goals" do quadro "cadete".

VITORIA DO OLARIA

Em Alvaro Chaves: Olaria, 2 — América, 1.

"Goals" de Raimundinho e Cleuto para os olarienses e Hamilton para os rubros.

Olaria: Badu; Waldir e Antonio; Almir, Carlos e Rico; Saul, Cleuto, Raimundo, Gauchinho e Esquerdinha.

America: Felix; Augusto e Alexandre; Airton, Tinoco e Romualdo; Correia, Waldir, Hamilton, Joarí e Ivo.

Renda: 912,00 — Juiz: Heitor de Oliveira.

Anormalidades: O zagueiro Waldir do Olaria deixou o gramado contundido aos 28 minutos do primeiro tempo. Examinado ainda no campo pelo dr. Paes Barreto, ficou constatada fratura na mão. Ainda o médico do Fluminense gessou a mão do jogador Bariri.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Após a primeira rodada, a colocação do Campeonato Carioca de Juvenis, ficou sendo a seguinte:

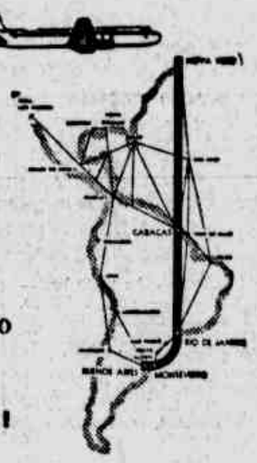
1.º lugar — Fluminense, Bonsucesso Botafogo e Olaria — 6
2.º lugar — Madureira e Vasco — 1.
3.º lugar — São Cristóvão, América, Bangu e Portuguesa 2.

(Da "Sport Press")

ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS

VENDE-SE UMA OTIMA CASA DESTE RAMO, NO MELHOR PONTO DE COPACABANA
VER E TRATAR: AV. PRADO JUNIOR, 63-B

O caminho mais rápido e mais confortável para Nova York



O "President Special" — serviço de luxo
RIO · CARACAS · NOVA YORK
— sempre no mesmo avião!

Além dos serviços de primeira classe e dos vôos turísticos da rota *Express* para Nova York, a Pan American lhe oferece ainda um serviço de luxo, o *"President Special"*, que parte do Rio às quartas-feiras, à noite.

A bordo dos Clippers* Super-6 *"President Special"* você consegue realmente dormir. São acomodações para sòmente 40 passageiros... e para o seu repouso você pode dispor do serviço *sleeperette** — poltronas confortáveis, largas e reclináveis — ou de um leito macio, com pequena taxa adicional. Você passará também momentos agradáveis na sala de recreio de pôpa, onde poderá conversar, jogar cartas ou fazer as suas refeições ligeiras. E um pessoal bem treinado e atencioso estará sempre à sua disposição.

Para qualquer consulta sôbre o serviço de luxo ou os vôos turísticos, consulte seu agente de viagens ou a Pan American

Maior número de pessoas, ao viajar para os Estados Unidos, prefere a
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.) tel.: 52-8070*
São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0193*
* Marca Registrada

SALDOS

DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA
CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Em agôsto, além dos artigos de sua Venda de Aniversário, a CAMISARIA PROGRESSO apresenta grandes lotes de saldos... e para maior vantagem, a CAMISARIA PROGRESSO oferece todo o estoque das mercadorias das lojas ns. 72, 74 e 76 da rua da Carioca, para onde fará a ampliação de suas instalações.

CAMISARIA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 e 4 — esquina da rua Carioca, desde o n.º 72

Parker **Quink**

AZUL REAL LAVÁVEL

LAVA-SE NUM INSTANTE!

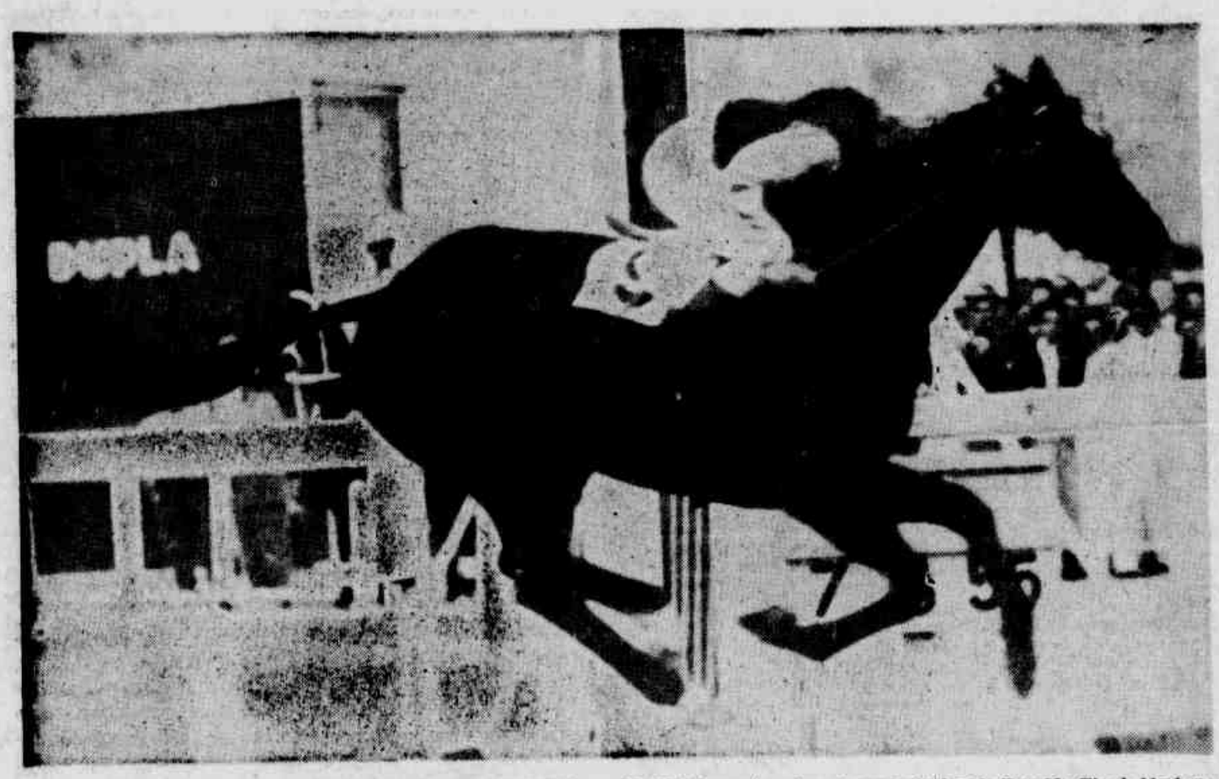
Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Preços:
2 onças Cr$ 18,00
32 onças Cr$ 120,00
6.018-P

Parker **Quink**
A única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-2.º andar - Rio de Janeiro



BONIFACIO CASTRO TAMBEM SABE TOCAR VIOLINO — No belo flagrante acima do nosso fotógrafo Ronaldo Theobald vê-se que o joquei de Mangangá sabe tocar violino. O craque do "Stud" Aconcagua cruza o espelho muito à vontade e Bonifácio alisa-lhe carinhosamente a crina com o chicote, no conhecido gesto que tornou famoso o nosso Rigoni. Mangangá galopa bonito e deixou ótima impressão. Ei-lo inteiramente no ar, logo após ter cruzado o espelho de chegada

VITÓRIA LÍQUIDA E INCONTESTÁVEL DO "CRACK" MANGANGÁ NO "BRASIL"

Venceu de galope, marcando 184" — Tomou a ponta na curva do relógio e acabou com o páreo — Adil formou a dupla e Quiproquó completou os placês

VERDADEIRAMENTE sensacional a vitória do cavalo Mangangá, no 23.º Grande Prêmio "Brasil". Portador de ótima campanha na Argentina, o pilotado de Bonifácio Castro ratificou plenamente a sua alta classe, conseguindo uma vitória líquida e incontestável.

DE GALOPE

O valor da vitória do craque platino reside na maneira como êle correu. Na primeira passagem já corria segundo muito fácil e em poucos galões conseguiu igualar a linha do veloz Quinto, ali na altura do final da curva do relógio.

Naquele trecho tomou a ponta e sempre na posição de honra cruzou vitoriosamente o espelho de chegada, a puro galope.

ÓTIMO TEMPO

O tempo assinalado pelo cavalo Mangangá foi realmente muito bom se levarmos em conta que êle venceu com facilidade sem nunca ser incomodado pelos seus mais temíveis rivais. Os 184" registrados pelo pensionista de B. O. Callejas mostram que se fôsse preciso baixaria de muito esta marca, estabelecendo novo recorde para a distância.

Mangangá ficou a 2/5 do tempo recorde para o Grande Prêmio "Brasil", que se encontra em poder do cavalo Gualicho.

ADIL NA DUPLA

Correu bem o nacional Adil, que perdeu para um parelheiro de grande classe. Conseguiu, pois, uma colocação honrosa o vencedor do último Grande Prêmio "São Paulo".

QUIPROQUÓ TERCEIRO

A terceira colocação no Grande Prêmio "Brasil" de 55 pertenceu ao cavalo Quiproquó. O valente tordilho nacional foi eleito o favorito da prova, não tendo correspondido ao que dêle esperavam os seus fãs, embora tenha feito ótima corrida, pois perdeu para o maior craque da Argentina e para um outro nacional mais novo.

OS DEMAIS

O "placard" dos sensacionais três mil metros foi completado pelo tordilho Ballenato, que conseguiu livrar pequena diferença no final sôbre o platino Profundo.

VOZES DO TURFE

NAO foram muito felizes, os jóqueis nacionais na tarde de ontem. Apenas Ubirajara Cunha, conseguiu vitoriar-se num dos páreos disputados, montando Kenmore.

—— Enquanto isso, as honras da tarde coube ao pilôto argentino Bonifácio Castro, que sagrou-se vencedor no G. P. "Brasil", pilotando Mangangá.

—— Os demais jóqueis vitoriosos, foram chilenos. Marchant conseguiu três magníficos triunfos — Trêta, Faixa e Graal —; Oswaldo Ullôa, duas — Pirueta e Imbiry — e, Emigdio Castillo uma — com Lailo

—— Os treinadores vitoriosos na magnífica tarde de ontem, foram: Tancredo Coelho, Luiz Tripodi, Manoel de Souza, Carlos Cabral, Ernani de Freitas, Bernardo Callejas (Mangangá) e Jorge Morgado (duas vitórias).

—— Tântalo (81.280), Odeon (115.092), Quiproquó (169.655) e Tio Capataz (114.012), foram os banhistas de ontem, na Gávea.

—— A maior "poule" da reunião de ontem, foi a de Kenmore. O pupilo de Jorge Morgado, embora vendendo 34.771 "poules", rateou 75 cruzeiros.

—— A menor, foi a de Treta. A pilotada de Marchant vendeu 58.559, pagando 19/10. Foi a grande favorita do 1.º páreo.

—— O maior rateio de duplas foi a da 11, do 6.º páreo, constituída de Lailo e Rio Negro. Rateou 116/10.

—— O menor foi a 12 do primeiro páreo, constituída de Treta e Aureola. Pagou, apenas, 29 cruzeiros por "poule".

PEAO

CORRIDA NOTURNA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º PAREO — As 21,00 hs. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. Prova de amadores.

		Ks.
1—1	Mourisco M. Guerreiro	76
	" Baltimore, G. Solanés	82
2—2	Guancan, O. L. Bianchi	60
	" Folletto, L. Menezes	68
3—3	Tio Amaral, M. Romanó	70
	4 Majestic, N. Pessoa	67
	5 Ibiscus, J. A. Prado	65
4—6	Matipó, F. H. Barbosa	67
	7 Chanchão, R. Viana	67
	" Bico de Lacre, Padilha	71

2.º PAREO — As 21.30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Ike, R. Martins	58
	2 Marques, J. Marinho	58
2—3	Cafute, A. Reis	54
	4 Barril, S. Santos	54
3—5	Don Miguel, J. Barros	54
	6 Camocin, L. Domingues	58
4—7	Símbolo, A. G. Silva	58
	8 Bomardo, S. Machado	58

3.º PAREO — As 22 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Oxford, J. Ramos	52
	" Cruzado, J. Portilho	52
2—2	R. Novarro, A. G. Silva	56
	3 Matipó, N. Pereira	52
3—4	Mont Royal, J. Marinho	54
	5 Aprisco, J. Barros	52
4—6	Dingo, P. Coelho	52
	7 Mengo, A. Reis	52
	8 Tio Amaral, R. Maia	54

4.º PAREO — As 22,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Relíquia, N. Pereira	58
	2 Sonhador, A. Ribas	58
	3 Cartago, J. Portilho	58
2—4	A. Rio, M. Silva	54
	5 Espinheiro, J. Marinho	56
	6 Heliópolis, N/C	52
3—7	B. Bill, I. Pinheiro	54
	8 Muiraquitã, A. Caceres	52
	9 Borlantin, D. Azeredo	54
4-10	Mar de Ouro, P. Labre	52
	11 Espetáculo, A. G. Silva	52
	12 Patato, J. Barros	58

5.º PAREO — As 23.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	El Gin, A. Rosa	60
	2 Athié, S. Santos	52
2—3	Aliviada, A. G. Silva	58
	4 Ouronegro, S. Muzalla	52
	5 Moleque, L. Domingues	58
3—6	Nica, E. Gonçalves	58
	7 Uiron, A. Neri	52
	8 Socorro, A. Ribas	58
4—9	Chepúsculo, N. Pereira	60
	10 Loureto, G. Calderano	58
	11 Dugongo, P. Labre	58

6.º PAREO — As 23.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Esla, A. Araújo	56
	2 Conchas, J. Marinho	56
	3 Maritaca, E. Vieira	56
2—4	Royal Crown, S. Santos	52
	5 Garrana, P. Tavares	56
	6 Bombéa, J. Baffica	56
3—7	Retórica, P. Labre	56
	8 Dayana, P. Coelho	56
	9 Brid of the Sea, N/C	52
	10 Morena Flor, H. Lima	56
4-11	Sunmaid, N. Pereira	56
	12 Galanga, G. Almeida	52
	13 Táxi Girl A G Silva	56
	" Miss Lionesse A. Reis	56

7.º PAREO — As 0,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Dariége, M. Silva	50
	2 Letrado, I. Pinheiro	56
	3 Mameluco, S. Barbosa	56
2—4	Gaio, J. Marinho	52
	5 Utilíssima, U. Cunha	50
	6 Diapson, M. Alves	52
	7 Macabu, P. Coelho	52
3—8	Halowen, P. Labre	54
	9 Mabssut, R. Maia	56
	10 Seridó, H. Rebelo	54
	11 Miuda, G. Donatto	52
4-12	Miss July, J. Tinoco	50
	13 First Empire, J. Ramos	56
	14 Indiscreto, A. Ribas	58
	" Marroquino, N/C	54

Sucesso absoluto, a reunião de ontem na Gávea

O MOVIMENTO de apostas — Cr$ 42.932.735,00 — registrado ontem, constitui "record" absoluto na Gávea.

Esportivamente, foi também êxito completo, a reunião de ontem. Os páreos, em sua maioria, apresentaram finais cheios de emoção, fazendo vibrar de entusiasmo, a enorme assistência que se comprimia nas arquibancadas, lotando-as literalmente.

Raramente, muito raramente mesmo, temos visto carreiras disputadas com tanto ardor, sem que tenhamos tido o dissabor de registrar partidos desleais. As provas de ontem, e isto é de admirar, foram corridas com lisura, não tendo havido nenhum partido que pudesse empanar o brilho da festa.

Das oito carreiras disputadas, quatro — Treta, Faixa, Pirueta e Lailo — foram ganhas por favoritos. As demais — Imbiry, Graal, Mangangá e Kenmore — por animais, que, embora não sendo azarões, não apareceram com muito jôgo nas pedras.

Abaixo, damos o movimento técnico da reunião de ontem na Gávea:

1.º PAREO: 1.500 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Trêta, J. Marchant	55	19,00	11	523,00
2.º	Auréola, W. Andrade	55	48,00	12	29,00
3.º	Gatúta, U. Cunha	55	68,00	13	46,00
4.º	Chuzada, A. Araújo	55	513,00	14	40,00
5.º	La Ballerina, R. Maia	55	646,00	22	125,00
6.º	Tarasca, R. Martins	55	292,00	23	88,00
7.º	Marta Rocha, D. P. Silva	55	67,00	24	95,00
8.º	Balladine, P. Vaz	55	80,00	33	508,00
9.º	Bomarbés, J. Baffica	55	405,00	34	128,00
10.º	Biskra, J. Portilho	55	589,00	44	380,00

Não correu: Rubia — Diferenças: 2 1/2 corpo — Tempo: 91"3/5. Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (1) 11,00, (3) 13,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.852.700,00.

TRÊTA: F. A. 3 anos — São Paulo — Por: King Salmon e Troth — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

2.º PAREO: 1.500 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Faixa, J. Marchant	56	25,00	11	139,00
2.º	Jongrá, D. P. Silva	56	221,00	12	27,00
3.º	Seibo, J. Martins	56	117,00	13	33,00
4.º	Desafôro, E. Gonçalves	56	53,00	14	103,00
5.º	Hilo-Deoro, E. Castillo	56	74,00	22	128,00
6.º	Menino, M. Silva	56	312,00	23	56,00
7.º	Jonflôr, A. G. Silva	56	143,00	24	176,00
8.º	Simtão, J. Portilho	56	60,00	33	272,00
9.º	Gajeiro, L. Diaz	56	148,00	34	189,00
10.º	Quibori, D. Silva	56	362,00	44	1.349,00
11.º	Quimper, R. Freitas Fº	56	311,00		

Não correram: Descampado, High Life, Solimões e Guerreiro — Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90"4/5. Vencedor: 1) 25,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placês: (1) 14,00, (11) 37,00 e (13) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.569.280,00.

FAIXA: M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Wood Note e Pretty Shot — Proprietário: Stud W — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Bela Esperança.

3.º PAREO: 1.500 miteros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Imbiry, O. Ullôa	55	51,00	11	219,00
2.º	Everglade, F. Irigoyen	55	70,00	12	38,00
3.º	Lateral, M. Silva	55	821,00	13	88,00
4.º	Tântalo, J. Marchant	55	24,00	14	60,00
5.º	L'Amiral, E. Castillo	55	120,00	22	188,00
6.º	Jerônimo, D. P. Silva	55	331,00	23	51,00
7.º	Blasé, L. Leighton	55	41,00	24	41,00
8.º	Retinto, A. G. Silva	55	317,00	33	427,00
9.º	Conde, P. Vaz	55	— — —	34	90,00
10.º	Helene, J. Martins	55	1.467,00	44	255,00
11.º	Gorgeio, L. Domingues	55	169,00		
12.º	Girador, P. Labre	55	— — —		
13.º	Argumento, U. Cunha	55	— — —		

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 90"3/5. Vencedor: (10) 51,00 — Dupla: (34) 90,00 — Placês: (10) 23,00, (6) 27,00 e (4) 174,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.383 680,00.

IMBIRY: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Cherry Island — Proprietário: Stud Printer — Treinador. Manoel de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º PAREO: 2.000 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Graal, J. Marchant	56	49,00	11	914,00
2.º	Odeon, U. Cunha	52	20,00	12	209,00
3.º	Minarso, E. Gonçalves	52	91,00	13	43,00
4.º	Inhanduhy, E. Castillo	60	52,00	14	106,00
5.º	Rol, B. Marinho	52	73,00	23	60,00
6.º	Pirasol, A. Araújo	53	354,00	24	155,00
7.º	Barbe Bleu, F. Irigoyen	52	49,00	33	37,00
8.º	Lavoisier, A. Xavier	52	160,00	34	32,00
9.º	Orloff, L. Lins	52	470,00	44	174,00

Não correu: Navegante — Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 122". Vencedor: (5) 49,00 — Dupla: (33) 37,00 — Placês: (5) 15,00, (6) 13,00 e (4) 17,00 Movimento do páreo: Cr$ 5.244 640,00.

GRAAL: M. C. 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Wildflower — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º PAREO: 1.600 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 120 000,00; Cr$ 36 000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 5.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

1.º	Pirueta, O. Ullôa	60	27,00	11	170,00
2.º	Diadema, M. Silva	50	404,00	12	30,00
3.º	La Vision, A. Ribas	58	31,00	13	45,00
4.º	Yasmin, F. Irigoyen	57	127,00	14	60,00
5.º	Resoluta, A. G. Silva	52	31,00	22	210,00
6.º	Disciplina, B. Marinho	52	163,00	23	53,00
7.º	Backlash, R. Martins	58	106,00	24	91,00
8.º	Selina, J. Baffica	50	561,00	33	300,00
9.º	Huapi, P. Vaz	56	46,00	34	126,00
10.º	Bomba H, M Henrique	54	163,00	44	435,00
11.º	Caminha, D. Silva	52	170,00		
12.º	Circé, A. Araújo	54	170,00		
13.º	Guilhotina, J Tinoco	51	106,00		
14.º	Fairchild, A. Xavier	51	499,00		

Não correu: Tupiara.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 96"4/5. Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placês (1) 14,00, (3) 43,00 e (5) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.601.760,00.

PIRUETA: F. C. 5 anos — São Paulo — Por: Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º PAREO: 1.400 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 80 000,00; Cr$ 24 000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5 000,00 — (Betting)

1.º	Lailo, E. Castillo	55	40,00	11	116,00
2.º	Rio Negro, O. Ullôa	55	113,00	12	41,00
3.º	Odraco, O. Macedo	55	54,00	13	41,00
4.º	Tino, J. Portilho	55	85,00	14	80,00
5.º	Paulin, W Andrade	55	77,00	22	183,00
6.º	Tafui, M Silva	55	85,00	23	47,00
7.º	Goyattá, R. Latorre	55	253,00	24	106,00
8.º	Inpó, E. Gonçalves	55	82,00	33	143,00
9.º	Cedro, M. Henrique	55	172,00	34	100,00
10.º	Ulysses, F. Irigoyen	55	55,00	44	349,00
11.º	Monte Polar, A. Araújo	55	156,00		
12.º	Milão, D. P Silva	55	500,00		

Não correram: Hospodar, Hellopse e Pilgrim — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 85"3/5. Vencedor (1) 40,00 — Dupla: (11) 116,00 — Placês (1) 19,00, (2) 31,00 e (8) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 5 555 170,00

LAILO: M. C. 3 anos — São Paulo — Por: Erebus e Baraja — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º PAREO: 3.000 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 1 500 000,00; Cr$ 450 000,00; Cr$ 225 000,00; Cr$ 112 500,00; Cr$ 56.250,00 — (G. P. "BRASIL") — (Betting)

1.º	Mangangá, B. Castro	59	76,00	11	176,00
2.º	Adil, L. B. Gonçalves	56	29,00	12	77,00
3.º	Quiproquó, J. Marchant	59	24,00	13	23,00
4.º	Ballenato, F Irigoyen	59	385,00	14	75,00
5.º	Profundo, D. P Silva	59	1.090,00	22	1.443,00
6.º	Indócil, G. Massoli	59	387,00	23	80,00
7.º	King Bay, E. Castillo	56	83,00	24	185,00
8.º	Cadi, A. Araújo	56	594,00	33	78,00
9.º	Jolly Jocker, L. Diaz	59	387,00	34	64,00
10.º	Rumbo, E. Garcia	59	1.168,00	44	323,00
11.º	El Aragonés, L. Gonzalez	59	71,00		
12.º	Courageuse, P. Vaz	54	385,00		
13.º	Jolosa, U. Cunha	57	83,00		
14.º	Navarro, J. Tinoco	56	1.789,00		
15.º	Muriti, J. Carlindo	56	550,00		
16.º	Quinto, A. G. Silva	59	24,00		

Não correu: Gatilio — Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 184". Vencedor: (9) 76,00 — Dupla: (34) 64,00 — Placês: (9) 16,00, (6) 13,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 9.060.140,00.

MANGANGÁ: M. A. 5 anos — Argentina — Por: Gulf Stream e Margarita — Proprietário: Stud Aconcagua — Treinador Bernardo Callejas — Importador: Stud Rosito.

8.º PAREO: 1.400 metros — Pista: G.M. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30 000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 — (Betting)

1.º	Kenmore, U. Cunha	54	75,00	11	202,00
2.º	Quixú O. Ullôa	56	62,00	12	43,00
3.º	Kisber, J. Tinoco	52	75,00	13	65,00
4.º	Pactolo, J Marchant	53	85,00	14	185,00
5.º	Ceylon Rose, A. Xavier	57	43,00	22	202,00
6.º	Farinelli, M. Silva	52	177,00	23	29,00
7.º	Tio Capataz, A. Araújo	56	23,00	24	78,00
8.º	Navegante, B Marinho	52	200,00	33	72,00
9.º	Happy Man, A. G Silva	53	142,00	34	107,00
10.º	Telúrio, J. Portilho	53	85,00	44	865,00

Não correram: Ibsen, Seibo, Marbal, Hércules, Fairchild, Ormandie, Pedro, Hilantiza e Odeon — Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 84"4/5. Vencedor (1) 75,00 — Dupla: (13) 65,00 — Placês: (1) 40,00 e (9) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 5 944 190,00.

KENMORE: M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Normanton e Salvada — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas	Cr$ 42 209 560,00
Concursos	Cr$ 723 165,00
Total Geral	Cr$ 42.932.725,00

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,15 hs. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — COMPULSÓRIO — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, êste ano.

		Ks.
1—1	Don Roberto	53
	" Don Francisco	53
2—2	Path Finder	53
	3 Uiron	53
3—4	Matungo	53
	5 Avante	53
4—6	Mengo	53
	7 Coraliaco	53
	8 El Farrapo	53

2.º PAREO — As 14,45 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Lafogata	56
2—2	Dona Yayá	50
	3 Benzoca	54
3—4	Funny	52
	5 Ogiva	50
4—6	Dona Rita	50
	7 Orne	56

3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Jonflecha	50
2—2	Boa Nova	52
3—3	Itapera	50
	4 Danoza	56
4—5	Brilhantina	52
	" Olna	54

4.º PAREO — As 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Serigote	52
	" Oldemburg	52
2—2	Jamegão	60
	3 Boca Calada	56
	4 Danger	56
3—5	Jonsion	56
	6 Rodent	60
	7 Quiron	52
4—8	Ibiaí	54
	9 Paracambí	56
	10 Rialto	52

5.º PAREO — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

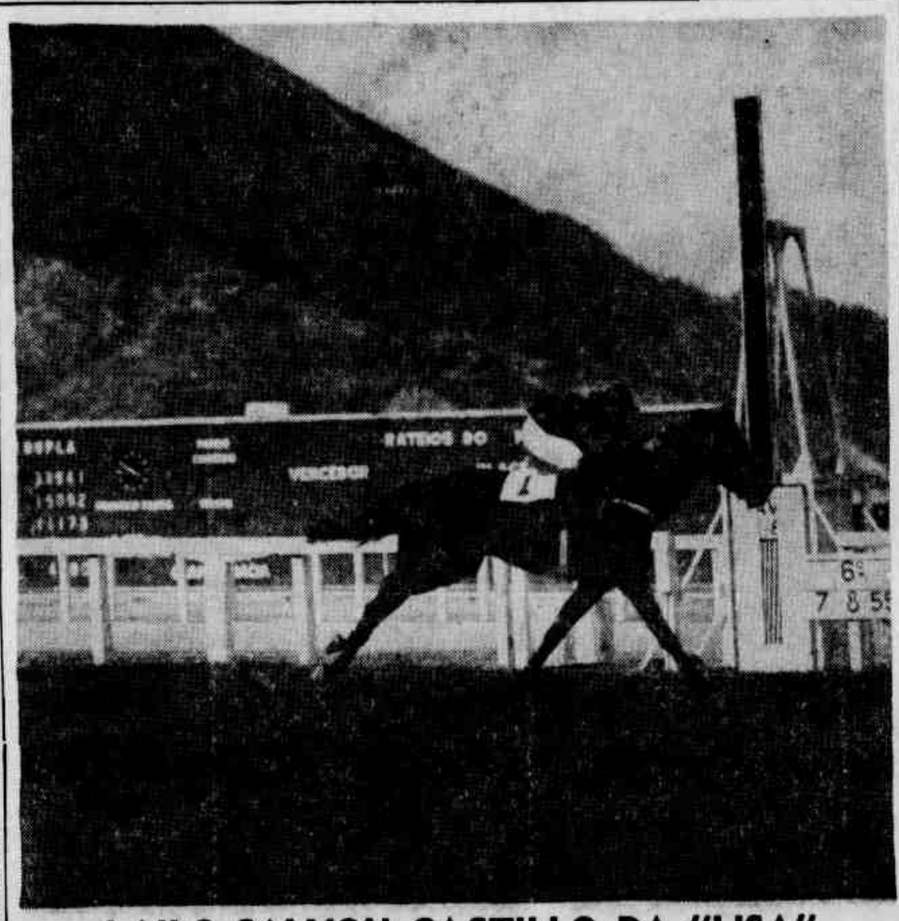
		Ks.
1—1	Don Firmin	52
	" Tucumana	54
	2 Gary Cooper	56
2—3	Quaraí	60
	4 Fair Constelation	58
	5 Franja	54
3—6	Capitão Mozart	52
	" Raritan	50
	7 Admirável	56
	8 Borralheira	50
4—9	George Sanders	60
	10 Augura	54
	11 Baurú	52
	12 Jones	54

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	El Mayor	60
	2 Segrel	56
	3 Elzorro	54
2—4	Jato	58
	5 Querelante	56
	6 Tantalito	52
3—7	Spitfireson	56
	8 Oslo	54
	" El Guapo	60
4—9	Quiroga	60
	10 Orsini	60
	11 Glorioso	54
	" Bolonha	60

7.º PÁREO — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Corrégio	58
	2 Eônio	52
	3 Neon	52
	4 Monte Vernon	54
2—5	Fair Copy	54
	6 Demolidor	58
	7 Kantar	54
	8 Lilibety	50
3—9	Gambrinus	56
	10 Pan	54
	11 Marbal	52
	12 Relansina	52
4-13	Thank	52
	14 Indiscreto	53
	" Nordestino	58
	" Gran Sonante	54



LAILO SALVOU CASTILLO DA "LISA"

CASTILLO, o atual líder das estatísticas de jóquei, não anda atravessando bôa fase. Ainda ontem, o popular "Castilheta", teria passado na "lisa" Não fôra o triunfo obtido com Lailo, que aparece acima, mais uma vêz o Castillo teria pas sado uma reunião em brancas nuvens.

"Bira", o único jóquei nacional vitorioso na tarde de ontem

J. Marchant (3), O. Ullôa (2), E. Castillo e Bonifacio Castro (G. P. "Brasil"), os outros jóqueis vitoriosos — Acidentado Lídio Lins — Rubia jogou Severino Câmara no chão, disparando a seguir — Como o nosso comentarista viu o desenrolar das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea

GRANDE, foi a festa de ontem na Gávea. Não só financeiramente — o movimento de apostas marca recorde absoluto na Gávea —, como também social. Estiveram presentes, além do Presidente da República, figuras de relêvo no nosso meio social. As carreiras se desenrolaram isentas de partidos, contribuindo, assim, para o sucesso do lado esportivo do turfe.

Abaixo, damos, páreo a páreo, o desenrolar das carreiras:

1.º Páreo

TRETA, PELO MEIO DA RAIA

Muito bem corrida por Marchant, Treta, pegando uma raia mais ou menos macia, raia de sua predileção, não encontrou dificuldades em levar de vencida o primeiro páreo do programa.

Marchant correu nos postos intermediários, para atropelar forte nos 600 finais, e, pelo meio da raia, derrotar Auréola — muito prejudicada durante a reta — Gaiúta e Chuzada.

2.º Páreo

COM FAIXA MARCHANT ENFIA A SEGUNDA

Não teve dificuldades o Marchant, para mostra ra Faixa, o caminho do vencedor. Acompanhou os ponteiros com grande facilidade, e, nos 360 dominou a carreira, cruzando o espelho a puro galope com mais de dois corpos sôbre Jongrá, Seibo e Desafôro.

3.º Páreo

IMBIRY, UM REAPARECIMENTO VITORIOSO

Conforme anunciamos em nossa manchete de sábado, Imbiry reapareceu vitoriosamente, dominando com firmeza, nos últimos 360, a Everglade — algo prejudicado no final — Lateral e Tântalo.

Ullôa deu magnífica direção ao pupilo de Manoel de Souza correndo-o próximo aos ponteiros, para fuziliá-los nos 360 finais, num "rush" violentíssimo.

4.º Páreo

TERCCEIRA VITORIA DE MARCHANT

O bridão Juan Marchant teve oportunidade de demonstrar mais uma vez, a sua grande capacidade como redeador conseguindo a terceira vitória da reunião com o cavalo Graal. Páreo bonito no final, onde três animais lutavam pela primeira colocação: Odeon por dentro, Minarso junto a êle e mais o Graal trazido por fora pelo Marchant. O pensionista de Cabral livrou pequena diferença em cima do laço, deixando Odeon em segundo com Minarso em terceiro próximo.

5.º Páreo

PIRUETA, SOB A REMADA FIRME DE ULLÔA

Magnífica, foi a direção dada por Ullôa a Pirueta. Não tendo largado muito bem, Ullôa foi procurando melhorar de colocação aos poucos, entrando na reta já bem próximo das ponteiras Resoluta e Diadema, para pouco depois, dominá-las com facilidade e cruzar o espelho com mais de um corpo na dianteira.

Diadema conservou a segunda colocação, resistindo bravamente o final de La Vision e Yasmin respectivamente, terceira e quarta colocadas.

6.º Páreo

LAILO, TIRANDO CASTILHO DA LISA

Numa carreira muito movimentada, Lailo levou a melhor no final, derrotando nos últimos metros do percurso a Rio Negro, que nas especiais, quando dominou o ponteiro Tino, dava a impressão de que não mais perderia a carreira. Castilho foi o piloto do ganhador, saindo, assim, da lisa.

Em terceiro chegou Odraco, entrando em quarto, Tino.

7.º Páreo

MANGANGA, FLOREANDO

Mangangá acompanhou com grande facilidade o ponteiro Quinto, para na entrada da curva do hospital dominá-lo com facilidade rumando ao vencedor sem tomar conhecimento dos adversários, dos quais sòmente Adil e Quiproquó deram alguma impressão. I tempo — 1884" — marcado por Mangangá para os 3.000 é excelente.

Em segundo chegou Adil, em terceiro Quiproquó, completando o placard Ballenato.

Bonifácio Castro, foi o piloto do ganhador.

8.º Páreo

KENMORE, NUM FINAL DURISSIMO

Farinelli tomou a ponta e conservou-a até a entrada da reta, quando foi dominado por Quixú Nos 360 finais, Kenmore apareceu voando e entrou em luta com Quixú, para dominá-lo nos últimos galões.

Em terceiro chegou Kisber.

U. Cunha foi um piloto perfeito no dorso do ganhador.

ANORMALIDADES

Rubia derrubou o jóquei Severino Câmara quando se procedia o trabalho de alinhamento, disparando a seguir. Em consequência, foi retirada pela Comissão de Corridas;

— Lidio Lins, piloto de Papo de Anjo, foi atingido por um coice de Ceylon Rose momentos antes de ser dada a partida. Foi levado para a enfermaria e o cavalo Papo de Anjo, a quem pilotava, teve que ser retirado.

Concursos e "bettings"

FORAM os seguintes resultados dos Concursos & "Bettings" realizados ontem, na Gávea:

Bolo de 6 pontos	**Cr$ 5.272,00**
Bolo de 7 pontos — Não houve vencedor — Acumulados	**Cr$ 67.795,00**
"Betting" simples — 60 vencedores	**Cr$ 1 141,00**
"Betting" duplo — 5 vencedores	**Cr$ 50.967,00**

Com a vitória de Mangangá, o bilhete n.º 13.412 foi premiado com os Cr$ 20 milhões do Sweepstake — Vendido em São Paulo —

Foi vendido em São Paulo o bilhete contemplado com o prêmio maior do Sweepstake de 1955, graças à brilhante vitória alcançada por Mangangá, no Grande Prêmio Brasil.

Na extração realizada pela manhã, na sede da Loteria Federal, o bilhete 13412 coube ao cavalo Mangangá, inscrito naquela grande prova. E dêste modo com a vitória de Mangangá, no Hipódromo da Gávea, o referido bilhete foi premiado com o primeiro prêmio de plano, o de 20 milhões de cruzeiros.

O segundo prêmio, de 4 milhões, tocou ao bilhete 1582 vendido em Campos Estado do Rio pelo agente da Loteria Federal nessa cidade. Êste bilhete correspondeu ao cavalo Adil, colocado em segundo lugar

O terceiro prêmio, de 3 milhões, coube ao bilhete 14187 vendido em Guaxupé, Minas Gerais. Correspondia ao cavalo Quiproquó, que chegou em terceiro lugar.

O quarto prêmio, de 2 milhões, tocou ao bilhete 6505 em virtude da quarta colocação obtida pelo cavalo Ballenato. Este bilhete foi vendido em Salvador, Bahia, pela agência Pitta.

Com o quinto prêmio de 1 milhão, foi contemplado o bilhete 31980, correspondente a Profundo, quinto colocado na grande prova. Foi vendido nesta capital, por Monerô.

Finalmente, o 6.º prêmio coube ao bilhete 13793, também vendido nesta capital, pelo Ao Mundo Lotérico, e correspondeu ao cavalo Indócil.

Funcionam em 27 paises clubes só de mulheres

Procuram as sorotimistas: amparo e proteção às crianças e às mulheres idosas — Só são aceitas mulheres que trabalham e uma de cada profissão — O que diz dona Emily N. Ziengler —

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Há 945 Clubes das Sorotimistas espalhados por 27 países, congregando 28 mil sócias" — declarou à reportagem a sra. Emily N. Ziegler, primeira vice-presidente da "American Federation of Soroptimist Clubs", atualmente em São Paulo.

Informou: No Brasil há duas organizações, uma no Rio de Janeiro e outra nesta capital, ambas se desenvolvendo ràpidamente.

OBJETIVOS

Objetivos dos Clubes de Sorotimistas:

a) cooperação e amparo entre as mulheres;

b) entrosamento de idéias e iniciativas entre as associadas;

c) ampara às crianças, às mulheres idosas e às jovens que se iniciam na vida;

d) promover o bem coletivo.

SÓ MULHERES

Os Clubes das Sorotimistas — conforme revelou d. Emily — só aceitam mulheres e uma de cada profissão. Regem-se pelos mesmos princípios dos Rotary Club. Apenas são essencialmente femininos.

CONGRESSOS

Visando aproximar as mulheres de todo o mundo, de 4 em 4 anos realizam-se congressos internacionais. O próximo (1956) desenvolver-se-á em Nova York, no mês de agôsto.

EM 1921

O primeiro Clube das Sorotimistas funcionou em 1921, fundado por mister Moorow.

Depois, expandiu-se por todo o mundo.

Recreação infantil

É preciso fazer alguma coisa em favor da criança — Só três praças no Rio com instalações adequadas

O RIO de Janeiro precisa atualmente de mais locais (Jardins e praças públicas) e também de mais técnicos especializados para incentivar a recreação infantil. Êsse problema não só deve interessar aos poderes governamentais (Prefeitura e ao próprio Estado) como também às entidades particulares.

ENGAVETADO

Há dois anos, a Prefeitura manifestou algum empenho em realizar alguma coisa nesse terreno. Criou uma comissão de técnicos especializados e alguns engenheiros, para estudar e planejar a distribuição de várias unidades (praças e jardins) a fim de serem criados e instalados novos brinquedos para as crianças cariocas.

O estudo foi concluído; o planejamento, embora tenha sido aprovado e entregue a administrações anteriores, ainda não entrou em execução. Está engavetado e dado como superado.

BOA INTENÇÃO

Houve certamente boa intenção do ex-prefeito Carlos Vital, quando espalhou pelas praças da cidade aquêles pequenos conjuntos de aparelhos infantis. Sua mulher, D. Cordelia Vital, foi decerto uma incentivadora, pois: na época era presidente da Campanha Nacional da Criança, e muito se interessava pela recreação infantil.

Entretanto, êsses aparelhos são precários e se acham completamente obsoletos. Não existe na Prefeitura uma equipe especializada em recreação infantil designada para mantê-los em condições de aproveitamento por parte da gurizada. Êsses brinquedos não correspondem às necessidades da recreação.

O que a criança deseja — e o que lhe deve ser dado — é encontrar espaço, companheiros e alguém que a ajude a brincar. Ela não precisa ser fiscalizada e sim orientada, estimulada por técnicos que entendam de recreação e saibam ensiná-la.

MELHOR UTILIZAÇÃO

Em todo o Distrito Federal, existem apenas três parques de recreação infantil regularmente instalados e adequados para a criança: Urca, Pedregulho e Engenho de Dentro.

Se a Prefeitura tomasse a iniciativa de aproveitar os pequenos jardins e praças existentes na cidade e utilizasse seus técnicos (número reduzido) a fim de que êles fizessem um movimento entre as famílias que residem nas proximidades dêsses jardins e praças, possivelmente, talvez, que êsses lugares passassem a ser melhor utilizados.

O que se verifica, entretanto, é que êsses jardins e praças destinados aos brinquedos das crianças, não oferecem realmente nenhuma segurança.

Uma praça ou jardim para recreação infantil deve oferecer garantia para a criança, não só em relação ao trânsito, como também às próprias atividades ali desenvolvidas. Daí, a necessidade de êsses lugares contarem com a presença de técnicos especializados em recreação infantil.

O que vem acontecendo há bastante tempo é que os lugares destinados à recreação da infância, além de não oferecerem segurança, não são observados pelos técnicos especializados, a fim de que a criança tenha certeza de que realmente está aprendendo a brincar, ou se está ali obrigada e apenas fazendo hora, até que se aproxime o momento de entrar em aula ou seguir para sua casa.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR 30 aulas Diploma às alunas Rua Felipe de Oliveira 4, apto 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A arte ajuda a formar a personalidade da criança

Através do desenho se evidenciam as tendências, diz Maria do Céu Valle, fundamentando-se nas observações da Escolinha de Arte do Brasil

"NADA como a Escolinha de arte para incutir no espírito infantil o sentimento de liberdade na aplicação de seus gostos e preferências. Estou lá há bastante tempo e pude observar que é a melhor maneira de o artista se libertar. A forma em que o ensino é aplicado não rouba a personalidade de quem a pratica".

Maria do Céu Vale não está lecionando pintura ou desenho. O de que ela mais gosta é ensinar crianças. Já foi professôra da Escola Americana, ensinou a meninada a desenhar e a fazer borrões mas não aguentou as suas peraltices.

Está na Escolinha de Arte do Brasil fazendo gravura e frequentando um curso de "silk-screen". Embora sem ensinar, está em contato frequente com as crianças que ali se acham matriculadas.

"A arte ensinada às crianças é quase tão importante quanto as demais matérias. Aplicando-se a psicologia, é através do desenho que se descobrem tendências e personalidades. É importante orientá-las nesta fase da vida, e muitas vêzes, de um traço inexpressivo, de um pé que termina numa cabeça, sai algo original e realmente artístico. Revela o temperamento de cada uma, e a maneira como é ensinada deixa que a criança faça o que lhe vier à cabeça sem preocupação da tinta que está sendo desperdiçada ou entornada pelo chão; as crianças realizam o que querem".

Maria do Céu cursou a Escola de Belas Artes e um de seus quadros estêve no Salão de 1954. Gosta do estilo clássico quando é puro e perfeito; aceita o moderno quando o clássico não pode ser muito bom. Um de seus tios — Rubens Santoro — tem quadros nos museus da Europa e sua avó recebeu menção especial em exposições nacionais.

Adora a profissão que escolheu e pretende continuar pela vida fazendo gravuras. Está muito interessada pela nova facêta da arte a que se dedica — "silk screen" — e acha que disso poderá tirar vantagens, comercial e artisticamente.

Mas Maria do Céu não é só artista. É uma dona de casa, embora sem precisar desempenhar as funções porque mora com os pais. Acha que a mulher atualmente já goza de uma situação satisfatória no Brasil.

"Boa e má; boa pela liberdade que já alcançou e má porque está por demais igual ao homem na luta pela vida", terminou ela.

Hoje dedicada ao "silk-screen", Maria do Céu acha disso poderá tirar vantagens artísticas e comerciais

A máquina de costura para o seu lar só pode ser uma: Singer! Há mais de um século, vêm as máquinas Singer mantendo o mesmo padrão de extraordinária durabilidade... de qualidade jamais igualada. Isto valeu à Singer uma consagração: "a primeira em costura desde 1851"... "a máquina que veste o mundo"! Vestirá também, por anos e anos, a *sua* família.

VISITE A LOJA SINGER ou o Representante Autorizado Singer mais próximo e examine a *sua* nova Singer. É máquina para tôda a vida... é a máquina de costura para o seu lar.

Ela está novamente ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves!

MARCA REG.

SE JÁ TEM UMA SINGER em seu lar, tem um verdadeiro tesouro. Não a coloque nas mãos de qualquer mecânico. Quando precisar, chame exclusivamente o SERVIÇO MECÂNICO SINGER.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

é diferente é um bom café

Os noivos esperaram longamente

A CERIMÔNIA estava marcada para às 14 horas e devia ser oficiada pelo juiz Vitorino Miranda, do Registro Civil. Mas os noivos — tratava-se de dois casamentos — tiveram que esperar até às 16 horas, quando chegou o juiz. Êles tinham ido para o Pretório sem almoçar porque o haviam programado para depois da solenidade civil, quando teriam a companhia de parentes e amigos. Durante duas horas, no salão principal de Petrópolis, todos, tanto nubentem quanto padrinhos e convidados, ficaram naturalmente aflitos, já que o casamento religioso estava marcado para as 18 horas, num bairro distante.

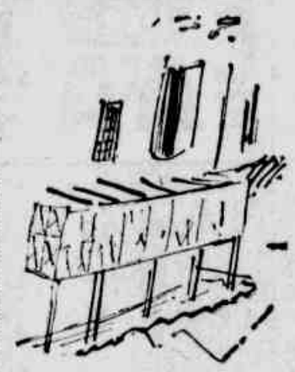
Enfim, o juiz chegou e celebrou os casamentos. Noivos e convidados partiram, em seguida, a tôda pressa, para estarem a tempo na igreja. Na foto, sr. Geraldo Ferreira, industriário, e sua noiva, srta. Wanda Tôrres de Paula.

É um dos casais que tiveram que esperar. Confessaram ao repórter que supunham ser mais "fácil e mais expedito" a realização do casamento civil.

Exposição de Arte Sacra Brasileira

ESSA belíssima mostra de arte, instalada na antiga estação de hidros, à praça Marechal Âncora, e organizada para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, pode ser visitada diàriamente das 14 às 22 horas até o dia 15 de agôsto.

CIRANDA



"BIENVENIDA" A VILLAVECES

CHEGOU sexta-feira ao Rio Sua Excelência Don Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia. Não sei se ainda se lembra de mim, mas fomos amigos na sua tão acolhedora e friorenta Bogotá. Diversas vêzes conversamos naquelas tardes calmas da savana, banhadas por uma luz única que jamais vi em outra parte, verde, transparente, a um só tempo profundamente triste e estranhamente doce. Falávamôs sôbre várias coisas, inclusive impostos, sobretudo o injusto "impuesto de solteria", em vigor tanto na Colômbia quanto no Brasil. Tinhamos, além do mais, dois amores em comum: o primeiro por "ajiaco", deliciosa sopa típica colombiana, feita de três qualidades diferentes de batatas, caldo de galinha, milho, abacate e alcaparras, manjar que pode parecer esquisito mas é gostosíssimo; e o segundo por touradas, "corridas de toros", ah, os olés na Praça Santa Maria...

Por tôdas estas razões, sinto-me autorizada a oferecer a Villaveces cordiais votos de boas-vindas e feliz estada. E' deveras oportuna e interessante a visita do ministro colombiano, e sôbre ela repousa muita coisa... Ah, o café! A negra rubiácea das nossas esperanças! "Por supuesto", o assunto é delicado, hesitei bastante antes desta crônica, li, reli, recortei e guardei artigos e tópicos de inúmeros jornais, consultei entendidos, pensei pedir esclarecimentos ao redator econômico da TRIBUNA, tive até vontade de solicitar o auxílio de meu amigo Humberto Bastos, alta autoridade em economia, que tão adequadamente nos chama "Pais dos Bolsos Vazios", mas desisti... A história tôda me parece demasiado complicada e acima de meu fraco entender. Desanimou-me sobretudo a declaração do ministro da Fazenda de cá, ao depor perante a Comissão de Inquérito Parlamentar, apuradora das causas da crise do café. Disse êle, que 'não pode concordar em que se exclua da cota de equilíbrio, a formar, a parte que espontâneamente compramos, nem que nos obriguem a reincidir na aventurosa política de preços mínimos, de forma aliás impeditiva da eliminação ou atenuação do confisco cambial"... Suponho que para a maioria das pessoas a idéia atrás da frase é clarissima, mas para mim, confesso sem pejo, é incompreensível, rebarbativamente hermética, chega a me fazer mêdo!, "forma impeditiva de eliminação ou atenuação do confisco cambial"... Sabe lá o que é isso?

Assim sendo, temerosa de palpitar errado, de inocentemente dizer algo que por acaso possa ser contrário à nossa política cafeeira, recolho-me ao vazio de minha ignorância na matéria. Do café, não do presidente da República, que já é outro caso menos interessante, mas da rubiácea, que tomo vinte vêzes por dia, só afirmo com segurança que é beberagem, ambrosíaca, chamem-na "cafèzinho" como aqui, ou "tinto" como na Colômbia. Não ignoro que graças a êle enriquecem países, que por sua causa fortunas se fazem e desfazem da noite para o dia, e que de modo geral, apesar dos riscos especulatórios, cuidar de café, quer como produtor, corretor, exportador ou intermediário, é negócio lucrativo!

Mas, voltando a Villaveces e deixando de brincadeira, sei, sabemos todos, que produto básico, tanto da Colômbia quanto do Brasil, o café é o principal fator de nossas economias, essencial às nossas vidas. Sei também que inúmeros acordos já foram firmados, mas ao que depreendo, para o Brasil, pelo menos, sem grande resultado, e seis que agora com Villaveces para mais outro entendimento. Como tôda a gente, espero seja satisfatório, tanto para o Brasil como para a Colômbia. E mais, repetindo meus sinceros "saludos", peço a Don Carlos, ao simpático companheiro das lindas tardes frias na savana melancólica, que, pelo menos, ensine a êste nosso contraditório país de "Cadillacs" e "Bolsos Vazios", um pouco do maravilhoso segrêdo colombiano... Como é que um dólar vale apenas três, três pesos e pouco, enquanto são precisos oitenta, setenta miseráveis cruzeiros para um só dólarzinho?

MALUH DE OURO PRETO

Desfile

SERGIO PORTO

ESTAMOS EM FALTA

O CAMARADA de pileque chegou-se ao bar do "Sacha's", onde foi atendido pelo "barman" Aristides, e pediu:

— Me dá aí um Martini sêco. Mas com a cereja.

Aristides sorriu e brincou:

— Sem cereja não é possível. Estamos em falta.

O bêbado já ia protestar quando o "barman", que tem uma longa experiência no ofício, resolveu o problema de forma genial.

— Mas não faz mal, cavalheiro, eu faço o seu martini sem azeitona. Serve?

O bêbado disse que servia.

Gozador

UM DOS inúmeros curiosos, que estêve no Cineac Trianon espiando o faquir Silki, conta-nos que diversas pessoas não contentes em pagar entrada, ainda levam presentes para o jejuador.

Sempre que isso acontece e Silki está acordado, de lá de dentro da sua urna indevassável, agradece, mostrando os dentes, num sorriso cercado pela barba de 100 dias.

— Quando eu estive lá, reparei que ainda há muito gozador no Rio de Janeiro.

— Por que? — indagamos.

— Pelo menos uns cinco dos ofertantes, deram aparelhinhos de barba para o faquir.

Explicação

EXPLICAÇAO que Francisco Anisio deu quando disseram que as mulheres estão sempre mais preocupadas com a beleza do que com a inteligência.

— Elas têm tôda a razão: existe muito mais homem imbecil do que homem cego.

Elogio

O SR. Antônio Olinto escreveu, para os Cadernos de Cultura, do Serviço de Documentação do Ministério de Educação, um pequeno estudo, um pequeno ensaio sôbre o "Journal", de André Gide.

O nome do caderno era justamente êste — "Journal de Gide". E o sr. Olinto enviou-o a diversos críticos literários e também (êle deve ter lá as suas razões) a um conhecido cronista mundano.

Dias depois, agradecendo o envio do caderno onde o escritor comentava o "Journal" que Gide publicara em volumes e volumes, o cronista deu a seguinte nota na sua coluna:

"Recebemos e agradecemos o livro de André Gide — "Journal" — que o sr. Antônio Olinto nos enviou. Lemos e gostamos. A tradução está ótima".

"Café Society em 4.ª Dimensão"

A T.V. Tupi comunica ao seu distinto público, que hoje, segunda-feira, dia 8, às 22,10, estará no ar um novo e sensacional programa, intitulado "Café Society em 4.ª Dimensão", patrocinado por Santos Vahlis, nome que revolucionou a indústria imobiliária do país. Estarão presentes à primeira apresentação dêste programa a Exma. Sra. D. ANA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA, Presidente e Fundadora da Casa do Estudante, e os jornalistas ELOY DUTRA e JOEL SILVEIRA.

Clube Excursionista Carioca

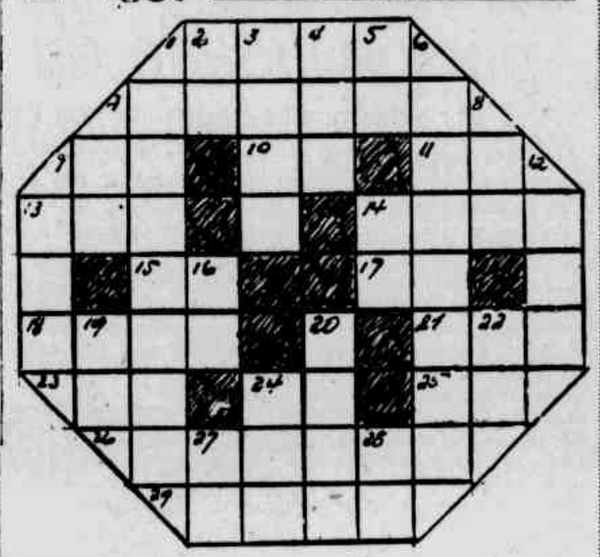
DE 13 a 15 déste mês, o Clube de Excursionistas Carioca vai realizar uma excursão a Itatiaia, levando como Guia o sr. Hamilkar Rheigas.

Salvio Romeiro

ACOMPANHADO por diversas mocas e senhoras do departamento feminino da U.D.N., compareceu dia 5, sexta-feira, à Câmara Municipal, o guarda Salvio Romeiro. O vigilante, que possibilitou a identificação dos assassinos do Major Rubens Florentino Vaz, foi apresentado aos membros da bancada udenista por Wilson Leite Passos e a diversos jornalistas credenciados.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.263 — Em 8-8-55 (segunda-feira)

HORIZONTAIS: 1 — clérigo secular. 7 — esperto. 9 — divisar. 10 — soberano da Pérsia. 11 — interjeição. 13 — medida agrária. 14 — país da Ásia. 15 — imediatamente. 17 — ruim. 18 — ventos. 21 — sofrimento. 23 — costuma. 24 — pronome. 25 — vazio. 26 — largara. 29 — garbosa.

VERTICAIS: 1 — nome de uma árvore frutífera. 2 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação. 3 — ligação. 4 — rei de Israel. 5 — nome de uma letra. 6 — aquilo que opera. 7 — ente. 8 — interjeição. 9 — grande agitação (pl). 12 — desprovido de cauda. 14 — prefixo. 16 — artigo. 19 — tritura. 20 — O Sol (poet.). 22 — espécie de jôgo. 24 — título inglês. 27 — zomba. 28 — o maior.

CHARADAS SINCOPADAS

O **motim** teve começo por causa do furto de uma **ave doméstica do Peru** — 3-2.

O **judeu** da padaria não gosta de **dito satírico** — 3-2.

E' uma **apoquentação** terrível a hora de dar a **porção de alimento** aos porcos — 3-2.

SOLUÇOES

PROBLEMA 1.362 — H: mapa — pose — ala — som — ti — nla — la — atola — vir — ali — sarro — um — sua — nó — pai — iam — irar — atua. V: mato — tupi — ali — mar — pa — ais — la — atrás — alô — rua — alara — os — alo — it — sol — nau — emas — goma.

CHARADAS

MAZORCA. MAÇA
SENATA. SETA
RALAÇAO. RAÇÃO

ENIGMARA N.º 22

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de São Paulo. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 e fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

ZSSDPNSTUCEAVALIR

MARA

Audição de piano

A CONVITE do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, Vicky Adler dará dia 9, às 17,30 horas, uma audição de piano, na sede social do IBEU, rua Senador Vergueiro, 103.

Estão convidados a assistir, não só os sócios do Clube, como tôdas as pessoas interessadas.

Em Giro em Sociedade

AMANHÃ, a srta. Lila Léa Lemos casar-se-á com o conhecido homem de negócios, sr. Abelardo Aceta, no Civil. Em seguida, embarcarão para Roma, onde mora a mãe do noivo e se realizará a cerimônia religiosa.

WALTER PIDGEON FÊZ CITAÇÕES DE SHAKESPEARE

APÓS a apresentação do filme "Melodia Interrompida", foi promovido um almôço no Hotel Glória, no qual tomaram parte Anne Francis, Walter Pidgeon, sr. Richard John Brenner (Metro), sr. e sra. Eleazar de Carvalho, sr. e sra. Armando Falcão e um grupo gigantesco de jornalistas e cinegrafistas.

Terminado o almôço, falaram os srs. R. J. Brenner, Eleazar de Carvalho e Walter Pidgeon que fêz um engraçado "speech", com citações de trechos de Shakespeare.

O simpático diretor do Glória, sr. Eduardo Tapajós contou-me que a nota dada por esta coluna, noticiando seu aniversário, provocou um aumento na sua mesa natalícia de quatorze para sessenta e quatro lugares.

■

Outem, o sr. e sra. John Wagner (ela nascida Lygia Piedade) ofereceram um simpático "cocktail" ao qual compareceram membros do grupo norte-americano que nos visita. Sôbre o acontecimento, falaremos noutra ocasião.

■

Sábado passado chegou ao Brasil, via Panair, procedente de Paris, a sra. Louise Duthuit que é proprietária de uma livraria na Cidade Luz e dirigente do movimento religioso conhecido por Humanismo. A visitante deverá demorar-se por uns três meses, devendo ir a São Paulo e Bahia.

■

O sr. Paulo Nonato está estudando para prestar concurso para Procurador da República, primeiro que se realiza. Se aprovado, o que é esperado, será o mais jovem dos procuradores.

■

EMBORA só tenha sido noticiado agora, o noivado da srta. Carmen Terezinha Solbiati com o sr. Ricardinho Fasanello já não existe há mais de um mês.

Outro dia tive o prazer de lanchar com a sra. Ruth de Almeida Prado que regressou, recentemente, de Buenos Aires. Estavam presentes a sra. Cristina Suplicy, e srtas. Carmen Terezinha Solbiati, Maria Helena Prado Menezes e Beatriz Gallembeck.

■

Não é possível, como aliás já escreveu o nosso crítico de cinema, que se continue a fazer propaganda mascarada, nas salas de projeção, dos candidatos à Presidência da República. É uma forma pouco hábil e desleal de contornar a limitação de tempo para propaganda.

■

Entre os componentes da delegação norte-americana que esteve até hoje no Brasil, figura o sr. George Altman que é um americano que trabalha no Escritório Comercial do Brasil em Nova York e que foi recentemente condecorado pelo govêrno brasileiro.

■

Todos sabem que o sr. e sra. Ermelindo Matarazzo encontram-se no Rio. Mas quase ninguém tem notícia de que êle está com cachumba.

No Copa, aparecem as sras. Majorie Prado, Danna Mendonça, o casal Roberto Suplicy e êste cronista que foram ouvir Connie Moore

DEPOIS DE 23 anos de bons serviços à Guarda Civil, onde entrou com 21 anos, e já contando 19 anos da última promoção, foi afinal promovido por merecimento à classe "J" daquela corporação o sr. João Elias da Cunha. Por esse motivo seus colegas e chefes prestaram-lhe uma homenagem, que consistiu em um coquetel no restaurante do Hotel Marialva. Falaram na ocasião os srs. Antônio Mury e Nelson Eugênio, tendo João agradecido. Na foto, o momento em que era feito o brinde à tardia promoção de João Elias, vendo-se ao fundo o homenageado.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 765-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

CURSOS

PATROCINADO pelos Cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica e orientado pelo professor Aristides Leite, terá início dia 10, o "Curso de Interpretação de Radiografias Dentárias", que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,30 horas, na avenida Nilo Peçanha, 38 - 10.º andar.

— Encontram-se abertas na sede da Escola de Pós-Graduação Médica, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, as inscrições para os seguintes cursos: "Doenças do sangue e dos órgãos homeopáticos" (professor Aloysio Salles da Fonseca) — "Varizes dos membros inferiores e diagnóstico do tratamento" (professor Sydney Arruda).

Para êsse curso que se realizará de 9 déste mês, a 22 de setembro, as inscrições poderão ser feitas diàriamente das 13 às 18 horas, na Secretaria da Escola, à avenida Mem de Sá, 197.

PRIMEIRO AMOR

Muito se tem escrito sôbre o amor, o amor em sua primeira manifestação, o amor entre jovens. Poderá haver um tema tão rico de emoção? Leia em *Capricho* de agôsto o conto "Primeiro Amor", uma página de encantadora beleza e de grande ternura. *Capricho*, a revista da mulher moderna, lhe oferece variada leitura... muitos contos, reportagens, secões diversas, e uma fotonovela completa. Adquira ainda hoje o seu exemplar de *Capricho* de agôsto, que está à venda em todos os jornaleiros.

CURSO DE VITRINE

Estão abertas as matrículas para novas turmas. Cursos intensivos. Rua Siqueira Campos, 18-A.

"Dia do Paquistão"

EM COMEMORAÇAO ao "Dia do Paquistão", o encarregado dos negócios do Paquistão e sra. Farroq vão oferecer dia 14, às 19 horas, uma recepção em sua residência, à rua Pompeu Loureiro, 48.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Lebelson
MODAS

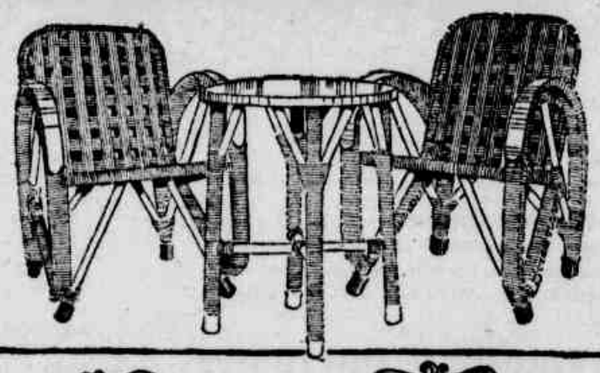
Iniciou sua tradicional venda FIM DE ESTAÇAO de todos os seus artigos de melhor qualidade por preços reduzidíssimos. LEBELSON MODAS — Rua Alvaro Alvim, 21-A (Cinelândia)

N. B. — Aberto às Têrças-feiras e Sextas-feiras até 22 horas

Coisas
ÚTEIS e AGRADÁVEIS...
que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

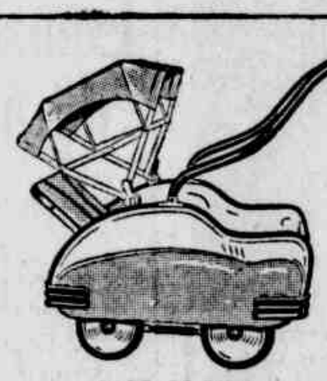
PREÇOS FLOR



CONJUNTO "FIBRAX"
Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.
Preço Flor **Cr$ 1.500,** até o fim do estoque.
Outros modelos em Cana da Índia, Vime, etc.

GRUPO DE FERRO BATIDO
Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas.
Preço excepcional: **Cr$ 1.565,** até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de **Cr$ 195,** até o fim do estoque.
A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA
Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de **Cr$ 45,** até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, álbuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1
Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na traseira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Molejo contra choque. Rodas de Borracha.
Preço FLOR: **Cr$ 1.095,** até o fim do estoque.
Berços, caminhas, voadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

O *SUPLEMENTO de agôsto, da RCA Victor, nos apresenta um novo cantor de baiões, Jair Alves. Trata-se de um nordestino, esforçado, com muita vontade de vencer. Sua voz não é feia, egrada. Sua interpretação, nesta chapa, apenas regular. Para nós, que já o ouvimos, em boites e auditórios, achamos ser capaz de melhores gravações. Seus números são "Remador", de Areolino Siriema e Oldemar Magalhães, na outra face, "Cangaceiro", de José Alberto e Marques Silva. Acompanhamentos de regional.*
Cotação para ambas as faces: REGULAR.

Notas

NACIONAIS:

— SEGUNDO informação prestada a êste cronista, pelo sr. Roberto Vasconcellos, os discos mais vendidos na Casa Garson, durante a semana que passou, foram: "Lábios de mel", "El ermitaño", "Hoje quem paga sou eu", "Última taça", "Pois é", "Xote miudinho", "Amor cigano", "Em nome de Deus", "Beijos nos olhos" e "Cerejeiros".

— Na próxima semana será lançado mais um LP da Sinter, o qual está fadado a alcançar grande sucesso. Trata-se de um disco da "velha guarda". Daremos detalhes assim que ouvirmos essa gravação.

Angela Maria, segundo informação de "A Manchete", é a recordista na vendagem de discos. Completara dentro em pouco um milhão de cruzeiros ganhos em direitos autorais.

— Silvio Túlio Cardoso está dirigindo a seção de discos da revista "Club dos Ritmos". Sua estréia naquela seção se deu em julho.

INTERNACIONAIS:

— Estreou com grande êxito em Nova York o conjunto "The Gaylords", exclusivos da Mercury.

— Patty Page está se apresentando no Savoy, em Los Angeles. Seu último disco para a Mercury é um LP.

— A orquestra de Frank Devol, voltará da Europa no próximo mês e imediatamente iniciará uma excursão pelos Estados Unidos.

É IS o melhor disco, em nossa opinião, apresentado pelo suplemento internacional da Copacabana. O novo cantor, por êle apresentado, Joe Marine, tem bonita voz. A chapa nos apresenta em sua primeira face, "My own true love" (Meu verdadeiro amor). É iniciada com notável solo de assobio, entrando a seguir a parte vocal, e, para finalizar, um excelente trabalho de trompas e violinos. O acompanhamento, por sinal que muito bom, está a cargo da orquestra de Charlie Naylor. O verso dessa chapa nos apresenta "Desirée" (We meet again) valsa de Newman. Analisando a interpretação de ambas as faces, notamos que a primeira se destaca nitidamente, sendo considerado assim esta última como o lado fraco.

Cotação: Face "A" — MUITO BOA. Face "B" — SOFRIVEL.

A letra de hoje

"ZECA DO VIOLÃO

(Fox de Armando Nunes e Nelson Bastos — Gravado por Trigêmeos Vocalistas, em Disco Sinter)

I

Quem vê o Zeca tocar o violão
É fenomenal
Tem a impressão que o rapaz
É o maioral, é mesmo o tal
Fica no vai mas não vai
Ginga como êle só
No entanto não sai da primeira
E segunda de dó
(Breque):
De dó maior.

II

Se a melodia muda de tom.
Zeca se perde, não acha bom.
Pelo seu rosto corre o suor
Fica nervoso pois só faz o dó
[maior...

Sugestão para sua discoteca

DISCO Sinter — 78 RPM. Título: "E sempre o papai". — Intérprete: Zezé Gonzaga.

C. Beneficente dos Fiscais da P.D.F.

DIA 11, às 20,30 horas, será realizada a cerimônia de posse da nova diretoria da Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367.

A comissão está assim constituída: srs. Elias Pinto de Santana, Antônio Lopes Teixeira, Mário Isrnel, Severino Veloso Pessoa e Sebastião Ribeiro.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A SOCIEDADE Brasileira de Higiene prestou uma homenagem à memória de Osvaldo Cruz pela passagem de seu aniversário natalício. A solenidade teve lugar junto à herma do saudoso higienista, no Departamento de Saúde Pública — Após breves palavras pronunciadas pelo presidente da referida instituição, sr. Ernani Braga, discursou o sr. Mário Magalhães que, em nome da Sociedade Brasileira de Higiene exaltou a personalidade e a obra de Osvaldo Cruz. — Em nome da Câmara Municipal, falou o vereador José Bretas.

Cine-Tour no auditório do M.E.C.

INICIANDO uma campanha cultural em prol do turismo no Brasil, a sociedade B. O. T. (Bandeira Organizadora de Turismo) inaugurará o seu Cine-Tour, com uma sessão especial, dedicada aos transportadores, hoteleiros e agentes de viagens, dia 9, às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Exposição

SERÁ inaugurada dia 20, às 10 horas, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a 1.ª Mostra Intercontinental de Ex-Libris, promovida pela ABI.

ELNA
Av. Graça Aranha — Esquina Sta. Luzia
52-7237
★ VENDAS
★ INSTRUÇÕES
★ ACESSÓRIOS
★ CONSERTOS
COMBRAC

Garotas na Sociedade

SONIA Santos Silva reuniu um grupo de amigas em sua residência na Lagoa, e nessa noite representaram uma peça por ela mesma escrita. Tomaram parte, Maria Luiza e Monica Peixoto, Maria Cecilia e Ruy Carnacialli e Maria Lucia de Lorenzo, todos da novíssima geração.

FICARAM noivos a encantadora Gilda Mibielli e Jorge Alberto da Cunha Silva. O casamento está marcado para o dia 8 de dezembro.

NO dia 27, no Colégio Bennett, realiza-se uma festa em benefício da construção da sede das Bandeirantes. Darei detalhes amanhã.

A JOVEM pianista Hilda Lenga tocou em S. Paulo um concêrto de Mozart com uma orquestra sinfônica. Hilda foi muito aplaudida.

A PROFESSORA Dyla Josetti está encantada com a vocação musical de Maria Carmem Acioly Netto, que começou seus estudos de piano.

MARTHA Calderaro recebeu para um elegante chá na sua esplêndida residência do Leblon.

TIVE ocasião de ouvir Luiz Paulo Sampaio ao piano. O rapazinho promete.

FICOU para setembro o chá a bordo de um dos navios da Moore Mc Cormick, que será oferecido à nova geração.

ESTIVERAM no aniversário de Roberto B. Moreira, Antonio Augusto Ripper Viana, Marisa Martins de Carvalho, Cordelia e Gustavo de Oliveira Castro, Eneida e Maria de Lourdes Vaz Netto, Gloria Maria Moreira Rochfort, Carlos Eduardo Ferreira, Henrique da Silva Castro, Paulo Cesar Leal, Hamilton Moreira, Paulo Marcelo Cabral, e Gustavo Paulo da Silveira, que aniversariou no mesmo dia.

NO jantar do Country, oferecido às celebridades do cinema, na quinta-feira, estiveram presentes, Irene Alencastro Von Dillingshausen, Carlos Achiles de Moura, Maria Lúcia Maurity, Dedé Nabuco, Martha Camargo Hue, João Eduardo Corrêa Júnior, Jayme Mesquita.

O PINTOR José Ribeiro fêz dois belíssimos retratos em tamanho natural das senhoritas Maria Cecy Pittaluga e Marilurde Faustino Nascimento.

JEANINE Alimonda, da sociedade de Pernambuco, encontra-se atualmente em S. Paulo e breve virá ao Rio.

NO dia 20 de agôsto, em benefício de um orfanato de Niterói, vai haver um desfile de penteados e chapéus no cassino de Icaraí. Baby Vignoli e Irene Von Dillingshausen estão patrocinando essa festa.

A PRÓXIMA reunião do Club da Lagoa, será na residência de uma das sócias, Pompéia Milanez. Os sócios dêsse clube são da novíssima geração.

O PRÓXIMO número de "Chuvisco", revista da nova geração, está sendo preparado com muito carinho e deverá estar nas bancas dentro de 15 dias.

O JOVEM arquiteto Rolf Huther e Arino de Mattos Filho estiveram caçando no Ayapú no Amazonas. Rolf trouxe consigo no avião uma oncinha de nome Homero, que pretende criar no seu apartamento e um jabuti de nome Heloisa.

SENHORITAS da sociedade vão ser convidadas para vender flâmulas no jantar que será realizado na Hípica, no dia 17, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR).

MARIA Cecy Pittaluga reuniu um grande grupo de amigos para um jantar comemorativo de seu aniversário no dia 1.º, no seu magnífico apartamento do Golden Gate. Dentre os muitos convidados: Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Daphne Linch, João Carlos Fragoso, Rosemarie Cláudio de Almeida, Aloisio O. Dias, Maria da Gloria Capanema, Gustavo Capanema Filho, Karin Oellers, Maria do Carmo Camilo de Oliveira, Marcelo Hassiocher, Fernando Augusto Carvalho, Roberto Vasconcellos, Paulo Cury, Marininha Barbará Lopes, Carlos Antonio da Cunha Bueno, José Henrique Leão Teixeira.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonette Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Fêmea e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 270, e 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

O DEPARTAMENTO DE LINGERIE D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

KIMONOS... PIJAMAS... E CAMISOLAS

para sua elegância, confôrto e bem-estar, ao deitar e ao levantar!

CAMISOLA em opala tipo cambraia. Decote quadrado com nervura e babado plissado. Acabamento com renda e fita. Tôdas as côres. Tams. 42 a 50

225,

KIMONO. Bem rodado. Gola chale e manga japonêsa. Rosa, azul, verde, lilás e havana. Tams. 42 a 50.

690.

PIJAMA DE OPALA Tecido estampado. Gola sport e manga japonêsa. Babados em tôrno da gola e dos bolsos. Tams. 42 a 50. Rosa, azul e branco.

228.

Só para senhoras!
A Exposição CARIOCA
R. Carioca esq. G. Dias

em fase de acabamento!

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Ainda a preços de planta!

no FLAMENGO
Rua Senador Vergueiro, 210
lado da sombra

Finalmente, surge a oportunidade que V. esperava: um apartamento quase pronto no Flamengo, com **estrutura e alvenaria prontas...** *e ainda a preços de planta.*

Brevemente, V. pode orgulhar-se de morar em seu novo e moderno apartamento no bairro residêncial mais próximo do centro... e em condições jamais oferecidas: **pelo preço antigo do lançamento na planta!**

VENHA HOJE FECHAR NEGÓCIO

Apartamentos de:
- Vestíbulo
- Sala
- Quarto
- Banheiro c/ box
- Cozinha americana

GARAGEM PRIVATIVA DOS CONDÔMINOS

Construção de S. MANELLA & CIA. LTDA.

Incorporação, Financiamento e Vendas:

PREDIAL ROCHEDO Ltda

Av. Rio Branco, 114 - 8. and. - grupo 82 - Tel. 22-8356 - 42-4669

Preços a partir de
cr$ 210.000,00
Parte facilitada e grande financiamento
Sinal desde cr$ 21.000,00
Prestações mensais desde cr$ 1.909,10

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

COM "A Importância de ser Ernesto" e "Gilbert and Sullivan" (Sublime Inspiração), o cinema inglês vai canalizar o melhor público. A cantora Yma Sumac ("O Segrêdo dos Incas") e Gina Lollobrigida ("Miss Itália"), provavelmente, jarão melhor bilheteria.

E é preciso não esquecer os "westerns" — "A Senda do Sangue" (com John Payne) e "Arizona Violenta" (Randolph Scott) — que continuam mobilizando um público numeroso. Mas nenhum dos dois apresenta credenciais.

O musical "Bem no Meu Coração" e o "cinemascope" "A Lei do Bravo" entrarão, com certeza, em segunda semana; sem dificuldade, pois estão em circuito de três cinemas. O primeiro, em caso de emergência, poderá ceder o lugar a "Esquadrão Heróico" ("Men of the Fighting Lady"), filme coreano da Metro, com Van Johnson e Walter Pidgeon.

E há uma reprise ótima: "Sua única Saida".

..... (1) *A IMPORTANCIA DE SER ERNESTO ("The Importance of Being Earnest" — Inglês) — Uma espécie de monopólio de valores do cine-*

MICHAEL REDGRAVE
"A Importância de Ser Ernesto"

ma inglês foi estabelecido nesse filme, que (apesar do título brasileiro) é uma versão fiel e brilhante da peça de Osvar Wilde. A produção e a direção couberam a Anthony Asquith ("Nunca te amei": "The Browning Version"), o melhor dos veteranos ingleses.

Elenco: Michael Redgrave (Earnest Whorthing), Joan Greenwood (Guendolin), Edith Evans (Lady Bracknell), Margaret Rutherford (Miss Prism), Michael Denison (Algernon), Miles Malleson (o Reverendo), Dorothy Tutin Cecile Cardew), Aubrey Mather, Richard Wattis, Walter Hudd. A jovem Dorothy Tutin é uma revelação. Os demais dispensam recomendações.

Tão bem defendida como as personagens, é a cenografia de Carmen Dillon, premiada em 1952, no Festival de Veneza. A fotografia (em técnicolor) é de Desmond Dickinson ("Hamlet"). Música e direção musical de Benjamin Frankel. Vestuário de Beatrice Dawson.

Uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal.

Império, Copacabana, Avenida, Guanabara, Icaraí. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

(2) *SUBLIME INSPIRAÇÃO ("Gilbert and Sullivan" — Inglês) — Biografia da dupla Gilbert & Sullivan, famosas figuras da ópera inglêsa ("O Mikado"), baseado no "Gilbert & Sullivan Book", de Leslie Baily, um "best-seller" de 1952. Robert Morley vive Gilbert; Maurice Evans, Sullivan.*

É imenso o desfile de óperas (fragmentos selecionados) da dupla, interpretadas pelo elenco da D'Oily Cart Opera Company, com a Orquestra Sinfônica de Londres, sob a regência de Sir Malcolm Sargent. O filme tem cêrca de duas horas, o que é sempre perigoso. Completam o elenco: Eileen Herlie (a rainha de "Hamlet"), Peter Finch, Martyn Green, Dina Sheridan, Isabel Dean Wilfrid Hyde White.

A produção é da dupla Frank Launder & Sidney Gilliat, responsável por "Segrêdo de Estado", "Ironia do Destino" (The Rake's Progress), "Marcada pelo Destino" (I see a dark stranger) e outros filmes de primeira classe. Vale a pena acrescentar que a fotografia (em técnicolor) é do excelente Christopher Challis, e que Hein Heckroth ("Sapatinhos Vermelhos") fez os "desenhos de produção".

Vitória, Leblon, D. Pedro (Petrópolis). Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

(3) *O SEGREDO DOS INCAS ("Secret of the Incas" — Americano) — Charlton Heston na pele de um aventureiro à procura de uma jóia que vale milhões, encrustada numa imagem dos Incas, desaparecida há séculos. No elenco: Robert Young, a francesa Nicole Maurey, Thomas Mitchell a famosa cantora peruana Yma Sumac (estréia em Hollywood), Glenda Farrel, Michael Pate.*

A principal atração é Yma Sumac. Mas o argumento é do competente Sidney Bohem, que trabalhou com Ronal MacDougall na cenarização. Direção de Jerry Hopper. Em técnicolor (Paramount).

Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial.

(4) *MISS ITÁLIA (Idem — Italiano) — O primeiro filme de Gina Lollobrigida após sua consagração no concurso para a escolha da mais bela italiana. Direção de Duilio Coletti. Com Constance Dowling, Richard Ney, Umberto Melnati.*

Presidente, Art Palácio, São Jorge (Niterói).

(5) *ARIZONA VIOLENTA ("Ten Wanted Men" — Americano) — "Western" produzido pelo especialista Harry Joe Brown (Columbia), com Randolph Scott ("mocinho" de 52 anos), Jocelyn Brando (irmã de Marlon), Richard Boone, Skip Homeier, Alfonso Bedoya, Donna Martel. Direção de Bruce Humberstone. Os últimos filmes de Brown e Scott têm beirado o ridículo. (Tecnicolor)*

Odeon, Miramar, Alaska, América, Floriano, Madureira, Abolição, Leopoldina. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 18 anos.

(6) *A SENDA DO SANGUE ("Rails into Laramie" — Americano) — Só Dan Duryea merece confiança na equipe dêsse "western" tecnicolorido da Universal, dirigido por Jesse Hibbs. A heroína é tão medíocre quanto o herói: Mari Blanchard & John Payne. Joyce Mac Kenzie e Barton Mac Lane comparecem.*

São Luiz, Rex, Rian, Ipanema, Carioca, Santa Alice, Mem de Sá, Monte Castelo, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 14 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ:

O INIMIGO PÚBLICO N.º 1 ("L'Enemi Public N.º 1" — Francês) — Segunda semana da comédia de "gangsters" de Fernandel (em dois papéis) e Zsa Zsa Gabor. Direção de Henri Verneuil ("O Carneiro de Cinco Patas").

Pathé, Mauá, Para Todos, Pax.

BEM NO MEU CORAÇÃO ("Deep in my Heart" — Americano) — "Biografia do compositor Sgmund Romberg ("O Principe Estudante") com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Doi Avedon, Walter Pidgeon, Pau Henreid, Tamara Taumanova. "Convidados especiais": Rosemary Clooney, Gene e Fred Kelly, Jane Powell, Vic Damone, Ann Miller, William Olvis, Cyd Charisse, James Mitchell, Howard Keel, Tony Martin e Joan Weldon. Direção de Stanley Donen.

Cines Metro.

A LEI DO BRAVO ("White Feather") — Americano) — "Western" em "cinemascope", dirigido por Delmar Daves, com Rober Wagner, Debra Paget, Jeffrey Hunter e John Lund.

Palácio, Roxy, Madrid.

REAPRESENTAÇÕES

SUA UNICA SAIDA ("Pursued" — Americano) — Com Teresa Wright, Robert Mitchum, Judith Anderson, Dean Jagger, Alan Hale, Harry Carey, Jr. Direção de Raoul Walsh. Argumento de Niven Busch. Ótima reapresentação da Warner. Em preto-e-branco.

Alvorada, Rio Branco.

ORQUIDEAS PARA MINHA ESPOSA (Mexicano) — Comédia matrimonial com o canastrão Jorge Mistral e Marga Lopez. Direção de Alfredo B. Crevenna. Volta ao cartaz, após uma semana de ausência, sem justificação.

Azteca, Imperator e São Pedro.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

12,10 (Metro-Passeio) — 2,40 — 5 — 7,30 — 10: "Bem no Meu Coração".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Senda do Sangue".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sublime Inspiração", * "A Importância de ser Ernesto", "A Lei do Bravo", "Arizona Violenta".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * A Importância de ser Ernesto.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Bem no meu Coração.
OI[illegible] (22-1508) — Arizona Violenta.
PA[illegible] (22-8795) — * O Inimigo Público N.º 1.
PALÁCIO (22-0838) — A Lei do Bravo (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — O Segrêdo dos Incas.
REX (22-6327) — A Senda do Sangue.
VITÓRIA (42-9020) — * Sublime Inspiração.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Segrêdo dos Incas.
FLORIANO (43-9074) — Arizona Violenta.
IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu.
IRIS (42-0763) — Na Selva dos Diamantes.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Senda do Sangue.
PRESIDENTE (42-7128) — Miss Itália.
PRIMOR (43-6681) — O Segrêdo dos Incas.
S. JOSÉ (42-0592) — * Sua Única Saída.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — * A Importância de ser Ernesto.
AMÉRICA (48-4519) — Arizona Violenta.
CARIOCA (28-8178) — A Senda do Sangue.
HADDOCK LOBO (48-9618) — O Segrêdo dos Incas.
MADRID (48-1184) — A Lei do Bravo (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — O Segrêdo dos Incas.
TIJUCA (48-4518) — Na Selva dos Diamantes.

ZONA SUL

ALASKA — Arizona Violenta.
ALVORADA (27-2936)—* Sua Única Saída.
ART PALÁCIO (57-2795) — Miss Itália.
ASTÓRIA (47-0466) — O Segrêdo dos Incas.
AZTECA (45-6313) — Orquídeas para minha espôsa.
BOTAFOGO — Na Selva dos Diamantes.
CARUSO — * O Inimigo Público N.º 1.
COPACABANA (57-5134) — * A Importância de ser Ernesto.
GUANABARA (26-9339) — * A Importância de ser Ernesto.
IPANEMA (47-3806) — A Senda do Sangue.
MARACANÃ (48-1910) — Carnaval no Fogo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Bem no meu Coração.
LEBLON (27-7805) — * Sublime Inspiração.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Bem no meu Coração.
MIRAMAR — Arizona Violenta.
NACIONAL (26-6072) — * Sua Única Saída.
PAX (27-6621) — * O Inimigo Público N.º 1.
PIRAJÁ (47-2668) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
POLITEAMA (25-1143) — Belo e Indomável.
RI[illegible] (27-1144) — A Senda do Sangue.
RITZ (27-7224) — O Segrêdo dos Incas.
ROXY (27-8245) — A Lei do Bravo (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — A Senda do Sangue.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Arizona Violenta.
BANDEIRA (28-7575) — O Último Matador.
BONSUCESSO — Na Selva dos Diamantes.
COLISEU (29-8753) — * Sua Única Saída.
IMPERATOR — Orquídeas para minha espôsa.
LEOPOLDINA (38-9993) — Arizona Violenta (e) Na Selva dos Diamantes.
MADUREIRA (29-8733) — Arizona Violenta.
MASCOTE (29-0411) — O Segrêdo dos Incas.
MEIER — Lábios que mentem.
MOÇA BONITA — Corações Divididos.
MODERNO (Bangu 842) — Caprichos de uma Mulher.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Senda do Sangue.
NATAL (48-1480) — Mãos Sangrentas.
REALENGO (Bangu 472) — Belo e Indomável (e) Que Delícia, o Amor.
ROSÁRIO (30-1889) — * A Princesa e o Plebeu.
RYDAN (49-1633) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
SANTA ALICE (38-9993) — A Senda do Sangue.
S. JERÔNIMO — A Ronda da Vingança (e) Dois Heróis na Ofensiva.
S. PEDRO (30-4181) — Orquídeas para minha espôsa.
VILA ISABEL (38-1310) — Assaltos Noturnos (e) Ataque de Bandoleiros.

NITERÓI

CENTRAL — Tormenta no Alaska.
ICARAÍ (3346) — * A Importância de ser Ernesto.
ODEON (2-2707) — Barnabé, tu és meu.
PALACE (6285) — Corações Divididos.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Senda do Sangue.
D. PEDRO (3400) — * Sublime Inspiração (e) Quando falam os Punhos.
PETROPOLIS — Corações Divididos.

A CASA DO BRASIL NA FRANÇA — Jornalistas e estudantes brasileiros examinam o modêlo do que será a Casa do Brasil, a ser construida na Cidade Universitária de Paris — (Foto U. P.)

Medicina do Brasil vence nova doença

Maiores recursos para o combate ao "Fogo Selvagem" — Declarações do professor Silva Jardim

"O INDICE de mortalidade causado pelo "fogo selvagem" (Pênfigo Foliáceo), foi reduzido entre nós, de 90% para 8% desde que começamos a tratá-lo empregando o "breu de piche" (alcatrão da hulha) associado a outros componentes: enxôfre e ácido bórico", disse-nos o dr. Silva Jardim, diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde.

Relatório

Com base na experiência e nos estudos já realizados, o dr. Luiz Rodrigues de Souza, delegado federal de saúde da 8.ª Região (Mato Grosso e Goiás), apresentou ao ministro, e divulgará oportunamente um relatório sôbre a doença, ilustrado com gráficos de incidência da moléstia e os recursos usados atualmente para combatê-la.

Origem

"Ainda são ignorados os fatos etiológicos provocadores do terrivel mal", disse-nos o dr. Silva Jardim, acrescentando: "uns atribuem-no a um virus dermatrópico resistente aos antibióticos conhecidos, e outros preferem atribui-lo a uma possível perturbação de metabolismo".

"O período de incubação da doença é muito longo, fato que dificulta o diagnóstico e, consequentemente, o seu tratamento. Foram registrados ultimamente, cêrca de 5 mil casos em todo o país".

Processo Jamarsam

"O processo Jamarsam é ainda empírico, não tendo sido convenientemente estudada a ação dos seus ingredientes que se apresentam, em muitos casos, de uma toxidez violenta, atacando os rins e o fígado, provocando a albuminuria", revelou-nos o dr. Luis Rodrigues.

"Além disso a aplicação do processo "Jamarsam", fórmula à base de alcatrão de hulha, é muito dolorosa, pois exige a remoção prévia das crostas que se formam na pele, circunstância que tortura o paciente".

Zonas de maior incidência

As zonas de maior incidência do terrivel mal estão localizadas na Região Central Oeste do Brasil atingindo, principalmente, os Estados de Mato Grosso, Goiás São Paulo, Minas Gerais e norte do Paraná.

Maiores recursos

"Os problemas de saúde exigem a atenção do govêrno que precisa dispensar-lhes maiores recursos profiláticos no sentido de evitar que êles se propaguem. No caso especial do "Fôgo Selvagem" ainda são pequenos os nossos recursos para combatê-lo eficazmente tratando-se, como se sabe, de uma dermatose esfoliativa contagiosa. Esperamos — concluiu — que, na dotação orçamentária de 1956, tenhamos maiores recursos de combate ao flagelo".

Defesa Sanitária

SERA realizada, nesta capital, de 22 a 29 do corrente, a II Reunião Anual de Chefes de Postos, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

Nessa reunião, serão debatidos assuntos de interêsse de cada região agrícola, onde funcionam aquêles postos na defesa das principais lavouras econômicas.

Os debates servirão como subsídio para o planejamento de trabalhos a serem executados em 1956, quando esperam os técnicos contar com maiores recursos para as suas campanhas.

II Congresso Internacional

DE 6 a 13 de novembro, será realizado, no Rio, o II Congresso Internacional de Alergia, do qual participará grande número de médicos e cientistas estrangeiros, cujos estudos em alergia se têm destacado no mundo inteiro.

Entre outros, estarão presentes os drs. Mariano R. Castex, G. Ruiz Moreno, Damas Nora, Jimenez Diaz, Pasteur Vallery Radot — que vem chefiando a delegação francêsa, de mais de 40 membros — Fred W. Wittich, Ethan Allan Brown, Howard Osgood, Cesare Frugoni e Robert Cooke — êstes dois, pioneiros dos estudos de alergia no mundo.

Durante o Congresso, serão abordados os seguintes assuntos: Alergia medicamentosa, incluindo os antibióticos — Imunologia e alergia — Asma — Alergia dermatológica — Alergia e verminoses — Alergia e lepra — Alergia e tuberculose — Alergia e os hormônios.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

NORA Kovack e Istwan Rabowski são os dois famosos bailarinos húngaros que virão breve ao Rio, com a companhia de Paul Sizliard, contratada pelo Municipal para setembro. Eles já excursionaram pela Europa com a companhia de Anton Dollin (Festival Ballet) e agora fazem parte da companhia que se exibirá no Municipal com o nosso corpo de baile. O Municipal também contratará, para a mesma temporada dois bailarinos nos Estados Unidos: Maria Tallchieff e André Eglevsky. A primeira, estrêla do New-York City Ballet, irmã de Marjorie Tallchieff, nunca veio ao Brasil. Eglevsky já nos visitou com a companhia do marquês de Cuevas.

"Miss Universo" está comprometida

SEGUNDO o periódico sueco "Svenska Dagbladet", Hillevi Rombin, Miss Suécia, está noiva de um jovem tenente da Aeronáutica sueco, Nils Benker.

Logo após o seu grande triunfo, Hillevi telefonou para Nils e prometeu que dentro de 3 meses estaria de volta à Suécia.

Nils Benker é conhecido na Suécia como hábil pilôto e durante o seu treino militar destacou-se entre os alunos da Escola de Cadetes.

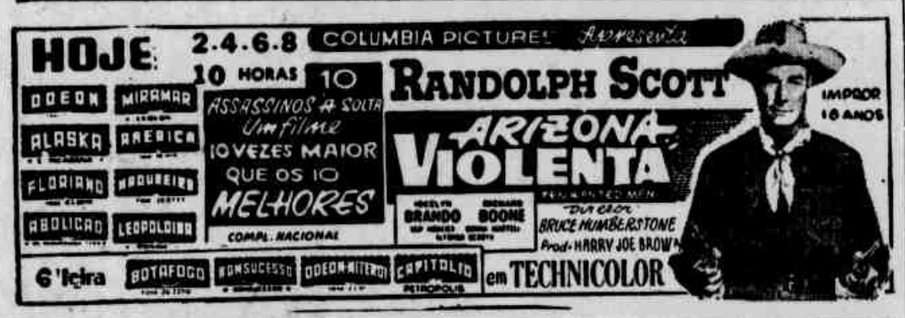
Os dois jovens já se conhecem desde 1948 e são companheiros inseparáveis desde 1951. No dia 5 de fevereiro dêste ano ficaram noivos.

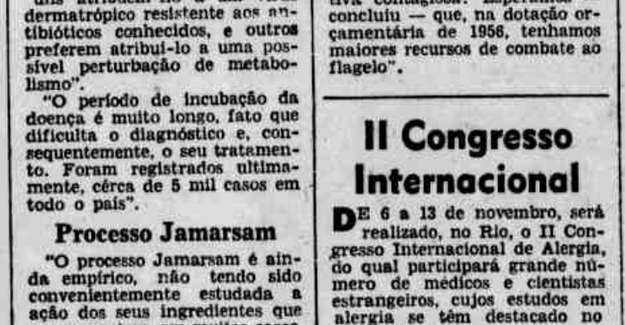
Entrevistados pelo repórter do "Svenska Dagbladet", os pais de Hillevi revelaram vários aspectos simpáticos da jovem mais bela do mundo. Estavam êles no campo, de férias, quando souberam da vitória inesperada de Hillevi. Não havia pensado nisso a não ser quando Hillevi escreveu dizendo que era uma finalistas. Ela dise antes de partir, que o seu principal objetivo ao ir aos Estados Unidos era conhecer um país estrangeiro e aperfeiçoar seu inglês.

Foi a cunhada de Hivelli quem mandou sua fotografia aos organizadores para o concurso de Miss Suécia, contrário à vontade de seus pais que sonhavam para ela a carreira de professôra de ginástica.

As cartas que Hivelli escrevia para seus pais de Long Beach eram pontilhadas de bom humor e admiração por tudo o que ela via. Desde o luxuoso quarto de hotel ("com televisão!") até todas as festas a que comparecia.

Uma hora antes de partir para os Estados Unidos conta a Sra. Rombin, Hillevi estava de pijama, sentada na beirada da cama de seu pai, conversando. Não tinha ainda feito sua pequena mala de mão. Em resposta à pergunta aflita de sua mãi se não estava na hora de se aprontar, ela retrucou calmamente: "Não se assuste, eu chego lá". E chegou...





15% DE COMISSÃO

aos inspetores devidamente credenciados

Para vender terrenos próximo às belas e mansas praias da baía de Sepetiba, servidos por trem da E.F.C.B. e por estrada com início de asfaltamento. — Também aceitamos pessoas que queiram ingressar nesta rendosa profissão.

Tratar: AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 13, 13.º — GRUPO 1303
TELEFONES: 52-7903 e 52-9709

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Port Royal" na "Comédie Française"

PARIS (Via Panair) — De W. ZANINI — "Port Royal" foi o espetáculo "vedette" da temporada na Comédie Française-sala Luxembourg. Desprendida de elementos de ação, exteriormente atraentes, e impregnada de nuanças psicológicas, a peça alcançou um sucesso que não deixa de representar uma surpresa, pois na predileção do público o teatro "estático" perde para o teatro "dinâmico".

Henry de Montherlant, que já escrevera um primeiro "Port Royal" entre 1940 e 1942, inspira-se num episódio dramático vivido pelas freiras jansenistas em seu reduto de Paris: no dia 21-8-1664, o arcebispo Perefixe nega a tôdas as religiosas rebeldes do monastério a participação nos sacramentos; 24 horas depois ordena o expurgo e 12 delas são dispersas em clausuras diferentes.

Ivone Gaudeau (excepcional na figura da rainha do drama de Josset, "Elizabeth la femme sans homme", que a Comédie apresentou na temporada encerrada) vive uma imagem aproximada da figura traumatizada da irmã Angelique de Saint-Jean. Montherlant meditara Sainte-Beuve que a definira como o mais genial espirito por-royalista da segunda geração (à exceção de Pascal) e faz da sobrinha do grande Arnauld, prêsa de sua "crise de dúvida religiosa" e imersa nos opostos de seu espírito, o fulcro luminoso da peça.

A cena passa-se inteiramente no interior do convento do bairro de Saint-Jacques e compreende um ato só, longo, onde o cenário austero e sem decorações está nas linhas da arte pretendida por Saint-Cyran na sua estética jansenista. As freiras confundem-se nos seus hábitos e é a sua voz ou a estatura que as distingue entre si.

Quando imóveis e absortas, lembram os retratos de Philippe de Champagne. Obstinadas até o fim em não assinar o formulário protestando obediência ao Papa, não podem impedir a drástica decisão do arcebispo.

Submetendo-se à autoridade eclesiástica, uma a uma as freiras deixam o monastério. A irmã Angelique é a última a sair mas antes que o faça trava um diálogo com a irmã Françoise e nêle demonstra mais uma vez sua dúvida "em tôdas as coisas da fé e da providência". Montherlant faz a irmã Françoise chegar a um estado oposto, pois, de imprevisto, ela vê-se diante "da luz". Eis aí o sujeito mesmo de "Port-Royal".

Por fim, as irmãs da Ordem da Visitação chegam para substituir as que perderam sua casa. Num silêncio que povoa a atmosfera de um tumulto invisível, a peça acaba. O público, emocionado, não sabe como melhor aplaudir os artistas da Comédie Française pela revivescência artística do episódio.

TEATRO PARA A SEMANA

DIA 10, estréia no Dulcina, a comédia musicada de César Ladeira e Mário Lago, "Assim de Mulher", com direção de Ruggero Jacobbi, cenografia de Carlos Alberto, e um autêntico "show", "La belle Epoque", e participação de César Ladeira, Renata Fronzi, Ruy Cavalcanti, Glória May, etc. Dia 10, em benefício da ABT.

Dia 17, estréia no Copacabana, "E' Preciso Viver", de William Inge, dirigido por Graça Mello, que também será o primeiro ator desta peça dos Artistas Unidos. Na peça, Iracema de Alencar, Laura Suarez, Ana Edler, Paulo Monte, etc.

Último dia de "Rumo a Buenos Aires", provàvelmente, amanhã. Walter Pinto viaja com a sua companhia.

"Santa Marta Fabril S.A.", de Abílio Pereira de Almeida, faz um sucesso grande de bilheteria. Trata-se de uma sátira paulista, mas que também satiriza tôda uma classe social. Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso, Dina Lisboa, Margarida Rey, Eugênio Kusnet, Célia Bier, Odete Lara, Ana Beatriz, Luiz Calderaro, etc., em direção de Adolfo Celi. Cenários de Mauro Franchini, indumentária de Darcy Penteado. Ingressos com 5 dias de antecedência.

Até o fim do mês, Alda Garrido, na peça de Pedro Bloch, "Mulher de Briga" ficará no Teatro Rival, que Frederico Trotta diz deve mudar de nome, para Teatro Alda Garrido. Mais uma vez, ela fêz uma temporada com uma peça só.

"Sabrina", no Teatro Serrador, foi visitado por muita gente na noite de despedida de Jardel Filho. Eva, Morineau, Manoel Pera, e agora André Villon, com Jorge Doria, Elsa Gomes, etc., estão na peça do Serrador, e ver a linha que Villon dará ao papel de Linus Jr. valerá uma volta ao teatro.

"Sua Excia. em 26 Poses" continua sendo o sucesso de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcêlos no Teatro de Bôlso de Ipanema.

"História de Tobias e Sara", no Teatro do Patronato da Gávea, pelo Tablado. Um grande espetáculo, sôbre uma peça severa, de Paul Claudel. Os intérpretes, a "mise-en-scène", o acompanhamento sonoro, verdadeiramente surpreendentes.

Nicette Bruno leva "Ingenuidade" no Teatro Follies, e prepara "Week end", de Noel Coward, para próxima estréia. Com Paulo Goulart e Eleonor Bruno.

"Uma Noite Feliz", "Não vou no Golpe" são os sucessos da Praça Tiradentes. "O Golpe" sai de cartaz para dar a Oscarito o tempo material para fazer filmagens simultâneas.

No Jardel, José Vasconcellos chama uma grande assistência, para a revista de Geysa Boscoli e Darcy Evangelista. E' melhor reservar com antecedência.

CESAR LADEIRA
que estréia seu "Assim de Mulher!" dia 10 no Teatro Dulcina

Nilson Penna em "Casa Bidu"

RECEBO cartão postal de Nilson Penna, hospedado para férias na casa de Bidu Sayão, no Maine, onde ficou conhecendo muitos milionários, com lindas casas e magníficos jardins e parques. "Volto a New York a 2 de agôsto para começar uma grande viagem para ver teatros e universidades, museus, etc. em Chicago, Boston, Cleveland, Pittsburg, San Francisco, Los Angeles, Hollywood, Dallas, Houston, New Orleans e Philadelphia. Nilson Penna entrevistou figuras principais do teatro americano. Estará em Hollywood quando, dia 18, no Hollywood Bowl, Bidu Sayão cantará canções sul-americanas.

Saiu "Teatro"

RECEBEMOS o primeiro número de "Teatro", revista mensal de arte e cultura, com Tônia Carrero na capa. O diretor é Ney Machado. Colaborações e seções de Lúcia Benedetti, Van Jafa, Mister Eco, Sarcast, Francisco Tôrres, Vargas Jr., R. Magalhães Jr., Luba Vatnick, Rocha Mendes, Djalma Bittencourt, Coelho de Freitas, Eustórgio de Carvalho, Carlos Derin Neto. Diz Ney Machado: "Uma atenção maior da nossa imprensa aos nossos autores e atores do palco seria a fôrça mais direta e segura para prestigiar o teatro brasileiro. ... "Teatro" pretende conquistar público, tornar o leitor ocasional um fã ardoroso de Dulcina, Oscarito, Alda, Cacilda, Colé, Procópio e tantos outros astros dos nossos palcos".

Nova peça da embaixatriz

CLAIRE Boothe Luce, embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, segundo se anuncia em "Manchete", vai escrever uma peça de teatro para Lollobrigida. O Rio conhece "Mulheres", da mesma autora, levada por Dulcina no ex-Regina, e pelo Rio Theatre Guild, quando a sra. Logan, adido cultural adjuvante dos Estados Unidos no Rio desempenhou com brilho papel importante.

Segunda-feira "PTC"

"FRANKEL" será levada mais uma vez no Teatro Follies, segunda-feira às 21 horas, pelo Pequeno Teatro de Comédia de Heleon Barroso. Assim, a peça de Antônio Carlos Callado chama para o Pôsto 6 um público sempre interessado.

DINA Lisboa e Eugênio Kusnet numa cena de "Sta. Marta Fabril S.A." que bate todos os recordes no teatro Ginástico com o elenco do TBC dirigido por Adolfo Celi.

-o Paizinho ficou muito contente...

nós sabíamos!

Radiola*

RÁDIO DE MESA - Mod. BR-352

5 válvulas; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 6", de ímã permanente; transformador universal; tomada para toca-discos; móvel de imbuia; dimensões: 48 x 35 x 20 cm.

apenas **284,** por mês

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

...os ofertas de bom gôsto

...para a Sra. renovar suas guarnições de cama e mesa com grande economia!

GUARNIÇÃO DE MESA
com sua inicial
Importada do Japão. Em fino adamascado com a inicial lavrada no tecido. Tam. 1,25 x 1,25 com 4 guardanapos

178,

Tam. 1,40 x 1,90 com 8 guardan. 395,

JÓGO DE CAMA CASAL
Em superior cretone branco, com barra e aplicação de côres firmes. 1 lençol 2,50 x 2,00 • 2 fronhas 0,60 x 0,40

590,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

O DPTO. DE CAMA E MESA APRESENTA O MAIOR SORTIMENTO DO RIO EM ARTIGOS DE QUALIDADE

Pouca cultivada a laranja "kinkan"

SAO PAULO, 6 (Sucursal) — A variedade de laranja chamada kinkan, de origem japonesa, ainda é pouco cultivada entre nós.

Existe, principalmente, nas propriedades agrícolas japonesas. E assim mesmo um pé ou outro, para uso caseiro.

Características

E' um fruto pequeno, doce, come-se com a casca, porque o que lhe dá sabor é a casca. Tem pouco caldo. Forma: existe uma alongada, cilíndrica (nagami) e uma redonda (marumi).

"Dá melhor no Rio e no interior de São Paulo, onde a acidez do solo é menor" — disse o engenheiro agrônomo Shojie Kiyohara, na seção de Fomento Agrícola da Cooperativa de Cotia, em São Paulo.

O pé formado tem três metros de altura. A safra é na época normal da laranja: junho-julho.

A kinkan, quando plantada de semente leva 7 anos para produzir. Quando enxertada produz depois de 3 anos.

Interêsse

"No momento não há cultura em grande escala, em base comercial. Por enquanto a kinkan não está comercializada" — disse o dr. Kiyohara.

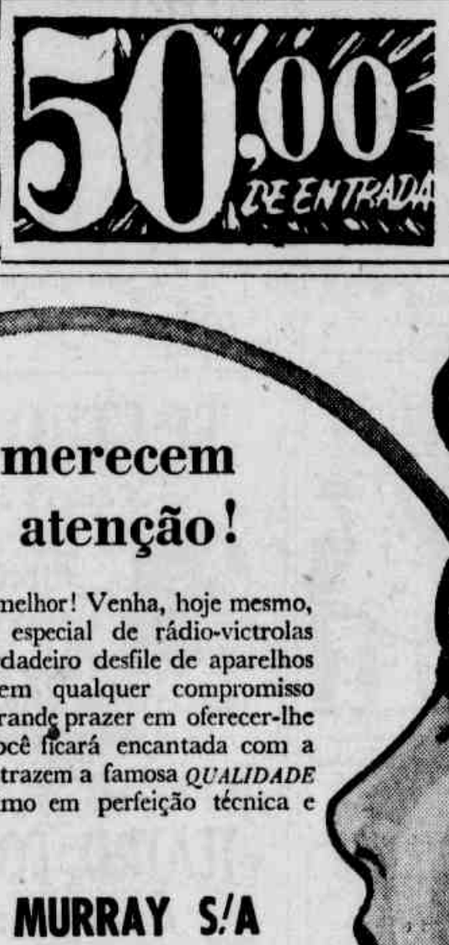
Acha êle que é uma questão de propaganda.

E acrescenta: "Os viveiristas estão procurando exemplares para a multiplicação. A fazenda experimental da Cooperativa tem fornecido mudas para os agricultores".

Aplicação

Diz o dr. Kyiohara que é uma fruta rica em vitamina "C" e "no Japão fazem compota, xarope, para combater a gripe".

E' usada também para refresco.



MÁQUINA DE COSTURA ELITE
— 15 ANOS DE GARANTIA —
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
— 20 ANOS DE GARANTIA —
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visc. de Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

50,00 DE ENTRADA

MODÊLO BV-83
Elegante móvel em imbuia ou pau-marfim - 8 válvulas - 3 faixas de freqüência - alto-falante dinâmico de 12 polegadas, de ímã permanente - transformador universal - automático importado com três velocidades - "pick-up" de cerâmica refratário a variações climatéricas.

MODÊLO BV-115
Aprimorado móvel de imbuia - 11 válvulas - 5 faixas de freqüência - 2 alto-falantes - transformador universal - automático importado com 3 velocidades, e "pick-up" de relutância variável - câmara acústica tonal.

Êstes merecem a sua atenção!

Quanto mais cedo, melhor! Venha, hoje mesmo, ver a nossa exibição especial de rádio-victrolas RCA Victor... um verdadeiro desfile de aparelhos de alta qualidade. Sem qualquer compromisso de sua parte, teremos grande prazer em oferecer-lhe uma demonstração. Você ficará encantada com a linha de aparelhos que trazem a famosa *QUALIDADE RCA VICTOR*... o máximo em perfeição técnica e pureza de som!

LOJAS MURRAY S/A
Rua Rodrigo Silva, 18-A (esq. Assembléia)
Filial - Rua Carvalho de Souza, 282 (Madureira)

MODÊLO BV-93
Lindo móvel em estilo Luiz XV, em imbuia ou pau-marfim - 9 válvulas - 3 faixas de freqüência - alto-falante dinâmico, de ímã permanente - transformador universal - automático importado de três velocidades e "pick-up" de relutância variável - câmara acústica tonal.

Graham Greene

QUARTA-FEIRÁ, dia 10, às 18 horas, Alan Pryce Jones, diretor do suplemento literário de "The Times" falará sôbre Graham Greene. Sabemos que Carlos Brant tenciona levar "The Living Room", de Graham Greene, com os Artistas Unidos.

Dia 11, o sr. Pryce Jones falará sôbre o escritor no mundo contemporâneo. Haverá sumário em português. Local: na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas.

Hoje, no Recreio

POR exceção, já que viaja em breve,, Walter Pinto leva hoje "Rumo a Buenos Aires" no Recreio. Trata-se de um "cocktail" de várias revistas, que irá para o sul.

Intérpretes de "O Rio"

CELME Silva vai para Florença. Por isso, não ficará com o papel de Idalina, interpretado em 1937 por Eugênia Alvaro Moreyra. Quem será a atriz do papel? Dizem que Maria Fernanda a quem primeiro foi distribuído, mas que estava fazendo televisão em São Paulo; mandou dizer que voltaria. Dizem também que Sonia Oiticica está muito interessada.

Em todo o caso, "O Rio" deverá estrear no fim do mês, pelo Teatro do Jornalista do Brasil, dirigido por Oswaldo (Cuca) Waddington, e com assistência de Giannotti Rodrigues. Abigail Moura, da Orquestra Afro-Brasileira, e João Vales escreveram a música, Santa Rosa fêz os cenários. Ingressos poderão ser adquiridos na A. B. B. R. rua 13 de Maio 23, sala 901 - Edifício Darke.

Teatro Madureira

VAI indo bem "Bafafá de Brotos", de Zaquia Jorge e Vicente Marchelli, no Teatro Madureira. Os autores conseguiram encontrar um gênero de comicidade bem ao gôsto do público de Madureira No elenco, além de Zaquia Jorge, Ubi Vianna, Carmen Brown, Arruda, Aurea Paiva.

O festival de Natal

O TEATRO Carlos Gomes, recuperado pelo seu diretor Meira Pires, está se preparando para o Primeiro Festival de Teatro Amador. O Governador do Estado presenteou móveis antigos e bonito candelabro para o saguão e para o salão nobre.

Para o festival de setembro irão a Natal os teatros de amadores da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará. Os espetáculos serão feitos à base de assinaturas, que o Teatro Carlos Gomes já pôs à venda. O Festival oferecerá também, além dos espetáculos, um curso de teatro para os assinantes.

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

Direção de HENRIETTE MORINEAU

BEGUIN Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites Tel.: 25-7272

Renata Fronzi César Ladeira — UM ESPETÁCULO ELEGANTE E DIVERTIDO

ASSIM SE MULHER!

RUY GLORIA MAY

TEATRO DUQUE DE C. LADEIRA E MÁRIO LAGO TEL. 32-5817 ★ REFRIGERAÇÃO PERFEITA

ESTREIA DIA 10 ÀS 21 HORAS EM BENEFÍCIO DA A.B.T

NO **VOGUE**

WARREN HAYES

ELIZETTE CARDOSO

Avenida Princesa Isabel, 23

Reserva de mesa: Tel. 57-1881

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

Amanhã, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

Teatro JARDEL COPACABANA • TEL 27-8712

DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI — Uma Revista Diferente

PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!

COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO

AS 2as FEIRAS MAT. ESPETÁCULO • DESCANSO DA PERCAS

DE GEYSA BOSCOLI DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Amanhã, descanso da Companhia

BOITE PLAZA

Apresenta

ZEZÉ GONZAGA — Com sua voz maviosa

NANCY MONTEZ — O Brôto louro Cubano

ANA CRISTINA — A "crooner" revelação

CHOCOLATE — O grande humorista

A melhor cozinha do Rio — Excelente orquestra

— Ambiente seleto —

RESERVAS: 57-1870

ÚLTIMOS DIAS! **O Golpe do Escarro**

VIOLETA FERRAZ com MIRYAM THEREZA no Teatro GLÓRIA

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Nilza dos Santos-Gerson de Souza Monteiro

NA igreja de Santa Terezinha, casaram-se Nilza dos Santos Monteiro, filha do sr. e sra. Manoel Monteiro, e Gerson de Souza Monteiro, filho do casal Joaquim de Souza Monteiro.

Foram padrinhos, no ato religioso, a srta. Olga dos Santos Monteiro e sr. Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio"; paraninfaram a cerimônia civil o sr. e sra. Borelli Filho. Os noivos viajaram para Petropolis, onde passam a lua de mel. Na fotografia, o novo casal entre as testemunha do casamento.

No Brasil o ministro da Fazenda da Colômbia

O MINISTRO da Fazenda da Colômbia, dr. Carlos Villaveces, ora em visita oficial ao nosso país, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas, dia 10, às 9 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Nessa ocasião, o ministro fará declarações a propósito das relações entre a Colômbia e o nosso país.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA OS **SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL**

que temos em grande estoque, estão novamente à venda o

ALBUM DE SELOS EM QUADRAS

tipo G-111/12 — 2.ª ed. ..... Cr$ 390,00

tipo G-112-A de luxo ..... Cr$ 530,00

E O

ALBUM DE SÉRIES AVULSAS

tipo popular G-100-C ..... Cr$ 110,00

tipo juvenil G-97 ..... Cr$ 50,00

TODOS OS TIPOS SÃO PERMANENTES C/ PARAFUSOS INTERNOS SUPLEMENTOS ANUAIS PARA EMISSÕES DO ANO ANTERIOR.

CATÁLOGO COMPLETO, edição 1955

c/ alteração de preços de não-comemorativos ..... Cr$ 48,00

PEÇA NOVA LISTA DE PREÇOS ILUSTRADA.

FILATÉLICA ARIRÓ — Rio de Janeiro

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - s. 401 TEL. 52-0380

Walter Pinto apresenta 3 dias "Rumo a BUENOS AIRES" HOJE no teatro Recreio

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS UM ESPETÁCULO NUNCA VISTO

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado

Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO FOLLIES

TELEFONE 27-8216

TEMPORADA DE COMÉDIA

"INGENUIDADE"

De JOHN VAN DRUTTEN

com NICETTE BRUNO

PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

AMANHÃ, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA

Devido ao grande sucesso

OS ARTISTAS UNIDOS

manterão em cartaz até DOMINGO, 14,

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

Amanhã, às 21,30 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. A seguir "E' PRECISO VIVER"

ESTREIA DE GRAÇA MELO

TEATRO CARLOS GOMES

TELEFONE: 22-7581

EMPRESA VICENTE CELESTINO-CUNHA FILHO

383 REPRESENTAÇÕES

ÚLTIMOS DIAS DE

"UMA NOITE FELIZ"

com VICENTE CELESTINO

Proibido até 18 anos — Amanhã, às 20 e 22 horas

A seguir: "O EBRIO"

OLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

MEDIDA ACERTADA

"RECOMENDO que, 90 dias após o recebimento de cada emissão de sêlo comemorativo, o respectivo saldo existente nas repartições postais dessa Região seja imediatamente remetido à Tesouraria da Diretoria-Geral, independente de qualquer consulta ou ordem especial a respeito". E êste o teor da circular n. 82, de 15 de junho do corrente ano, que o DCT enviou às regiões dos Correios, nos Estados.

Segundo a recomendação acima, é intenção do DCT distribuir entre os "guichets" filatélicos do Rio e São Paulo o saldo apurado.

Foi acertada a medida da Diretoria Geral do DCT, mas sugerimos que seja estendida à Tesouraria Geral, que retém nos seus cofres quantidade apreciável de cada emissão comemorativa. Não se justifica tal retenção por parte da Tesouraria, ainda mais quando se sabe da crise por que passa o Correio com a falta de selos. Aliado a isto, sabe-se que a Tesouraria, para beneficiar certos comerciantes, retém estoques ou os vende em épocas que bem lhe convém para beneficiar certos elementos.

"ESTAMPA" EM LEILÃO

CONTINUAM aparecendo em diversos "guichets" de Agências do Correio selos e estampas defeituosos, contendo manchas, borrões, picotagem incerta e até sem impressão. Inúmeros casos foram registrados e fotografados por êste jornal.

Agora, outra peça foi adquirida pelo sr. Edgard de Campos Werneck, de Ribeirão Prêto. Por intermédio de circular dirigida a dezenas de filatelistas e comerciantes, o sr. Edgar Werneck oferece a estampa, com 50 selos ordinários, efigie de Oswaldo Cruz, valor de 30 centavos e pede oferta em dinheiro. Aquêle que der mais adquirirá a "peça" e será o felizardo.

Diz o circular que a estampa tem os seguintes defeitos:

"1) Fôlha nova, sem emenda ou rasuras ou restos de goma sôbre os selos;

2) Só estão impressos na fôlha os selos da primeira e segunda fileiras superiores;

3) Os dizeres aos lados (margens) das fôlhas normais só aparecem à altura da segunda fileira de selos;

4) Só estão impressos os selos da primeira e segunda fileiras superiores da fôlha; as outras fileiras estão em branco;

5) A fôlha apresenta-se picotada, como se fôsse uma fôlha perfeita"

Aí está mais um "descuido" da Casa da Moeda e de seus conferentes. O "descuido" está em leilão.

Pedidos de selos

FOI solicitada a emissão dos seguintes selos: para 9/4/56 - "1.º Centenário do Colégio Arquidiocesano de São Paulo" (projeto de lei); para 24/4/56 - "1.º Centenário da Fundação da Cidade de Franca".

Carimbos

ESTÃO programados os seguintes carimbos comemorativos: de 1 a 3 do corrente — "Comemorativo da Exposição Filatélica Luso-Brasileira de Salvador". Aplicação: Gabinete Português de Leitura. Dia 10/9/55 — Comemorativo dos "VII Jogos da Primavera". Aplicação: Administração Geral dos Correios.

PICOTE

ACENTUA a falta de selos em diversos Correios dos Estados. A Casa da Moeda não vem satisfazendo aos pedidos solicitados pelo Correio Geral e estão faltando selos nos valores de Cr$ 1,00, Cr$ 1,20 e Cr$ 0,60. Em diversas capitais e cidades do interior, a selagem de uma carta aérea (porte de Cr$ 1,20) está sendo feita com três e até quatro selos de valores baixos.

* * *

FOI desmentida a notícia da substituição da série ordinária "bisneta". Por enquanto, o Correio não pensa nisto — é o comunicado.

* * *

ACONTECIMENTOS desagradáveis por ocasião do Congresso Eucarístico:

1) A venda de selos comemorativos do Congresso feita no dia 16, à noite;

2) A carimbação de peças nesse dia, à noite (carimbo comemorativo da Exposição de Motivos Católicos);

3) A venda de "folhinhas" alheias aos acontecimentos do Congresso e não oficializadas na sede do Ministério da Educação e Cultura, onde foi feita a Exposição de Motivos Católicos;

4) A exploração de certos elementos, que venderam a Cr$ 2 um envelope aéreo com um simples clichê do emblema do Congresso.

* * *

CINQUENTA cruzeiros é quanto pede por uma quadra do sêlo comemorativo da visita do cardeal Adeodato Piazza o comerciante instalado na Livraria Freitas Bastos. O valor facial é Cr$ 17,80, mas êle quer ganhar no mínimo 200 por cento.

* * *

NOTICIA-se que a Casa da Moeda pretende entregar a série aérea por ocasião da Semana da Asa. Não é sem tempo, ainda mais quando sabemos que o DCT deu pouco trabalho à Casa da Moeda em relação ao ano de 1954.

A POLICIA Militar inaugurou, numa das salas do seu edifício-sede, os retratos de dois ex-titulares da pasta da Justiça, srs. Tancredo Neves e Seabra Fagundes, assim como numa homenagem à imprensa, a efígie do jornalista Orlando Dantas, há pouco desaparecido. Falaram na ocasião o capitão Jason Marcondes, chefe do Departamento de Relações Públicas e o coronel Ururahy Magalhães, comandante da corporação. Na foto, o ministro Prado Kelly, quando descerrava os retratos inaugurados.

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.

4.º MÊS de "S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Amanhã, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 horas

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

(VELHA GUARDA)

O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

Com apenas 6 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 190,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ANTI-CHOQUE, não quebra.
- ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas.
- IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- MOSTRADOR em branco e preto.
- 20 MICROMES, folheado a ouro.
- FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Senador Dantas, 24-A

Cartilha da Segurança

Da campanha de 1955, ANO DA SEGURANÇA, com que a SUL AMERICA comemora o 60º aniversário de sua fundação, faz parte a distribuição gratuita de 500 mil "Cartilhas da Segurança" aos ginasianos e alunos dos cursos clássico e científico de todo o país. Suas úteis lições constituirão a base dos exames de SEGURANÇA (privativos para aquêles estudantes), com valiosos prêmios aos 50 primeiros colocados. Os alunos de ginásios e colégios não precisam preencher o cupão abaixo, pois receberão a "Cartilha da Segurança" nos próprios estabelecimentos de ensino.

VIVA COM SEGURANÇA

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

CUPÃO PARA A REMESSA DA "CARTILHA DA SEGURANÇA"

Para receber a "Cartilha da Segurança" enderece êste cupão à "Sul America" (Divisão do Expediente da Produção do S. I. - Caixa Postal, 971 - Rio de Janeiro)

Nome .....
Idade .....
Rua .....
Bairro ..... Cidade .....
Estado .....

IA-196

A Câmara que pediu punição para os criminosos garante hoje a impunidade de um dos assassinos

Os protestos de Aluizio Alves, Frota Aguiar, Benedito Mergulhão, Arruda Câmara, Raymundo Padilha, Heitor Beltrão, Jorge Lacerda, Armando Falcão e Gurgel do Amaral, na sessão do dia 6 de agôsto de 1954 — "O crime não será punido porque atrás dêle se encontram poderes, fôrças"

NO dia 6 de agôsto do ano passado, a Câmara dos Deputados dedicava a sua sessão ao major Rubens Florentino Vaz, compartilhando assim da repulsa e do estarrecimento que em todo o povo brasileiro causara o brutal atentado da rua Toneleros.

Eis o que disseram os parlamentares que, naquêle dia, interpretaram a consciência cívica do Brasil, na Câmara que depois haveria de garantir a impunidade de Euvaldo Lodi, um dos financiadores (com os dinheiros roubados ao SESI) e co-autor da morte de Vaz.

Raymundo Padilha:

"Guarde-se o govêrno. Pois agora vamos nós nos guardar. Já que os sicários estão soltos e impunes, convém que nos armemos para a defesa individual.

Confia o govêrno em que o tempo fará esquecer tudo. Quem ainda se lembra de Nestor Moreira? Dentro de mais algum tempo, poucos se lembrarão do major Vaz. Apenas uma jovem mulher, cercada de quatro crianças, estará sempre com o seu bravo marido na lembrança.

Ninguém se admire de que, dentro de pouco tempo, sejamos todos nós, as vítimas da violência, quando cercarem esta Câmara para fecha-la".

Frota Aguiar:

"Corre sangue, já, nas ruas desta cidade. A guerra civil foi, pode-se dizer, desferida pelo govêrno, à face da Nação! A luva foi atirada. Armaram-se sicários para eliminar um grande líder nacional, Carlos Lacerda, êsse homem que vem dirigindo a opinião pública no bom sentido, apontando os larápios, apontando os engravatados que envergonham esta República!

Os janízaros dêste govêrno fuzilaram um bravo oficial da Aeronáutica!

Estamos vivendo uma hora trágica, em que se torna necessária a união de todos os democratas para impôr nossa vontade àqueles que teimam em ferir os princípios democráticos da sensibilidade da Nação.

Pois bem, se o govêrno, através do aparêlho policial, diante dos indícios já colhidos, não apontar à consciência da Nação os nomes dêsses culpados que, talvez, hoje estejam acolhidos nos porões dos palácios, será o responsável, perante a Nação, por êste atentado que fere a civilização brasileira!"

Aluizio Alves:

"Diante do atentado que se consumou na madrugada de hoje, visando à eliminação da vida do jornalista Carlos Lacerda, e que atingiu, nas suas brutais consequências, a vida de um jovem oficial da Fôrça Aérea Brasileira, sinto-me no dever de fazer a esta Casa e à Nação, duas perguntas sinceras.

A primeira é esta: Quem, neste país, não esperava o atentado de ontem? Quem, neste país, não supunha que a qualquer hora, em qualquer lugar, viria o jornalista Carlos Lacerda sofrer a tentativa de homicídio, que, afinal, ontem se verificou? Alguns podiam desconhecer a maneira de sua execução. Outros poderiam vacilar quanto à sua autoria intelectual.

Mas estava no ar, estava na consciência da Nação que a luta, a brava luta, a impávida luta do jornalista Carlos Lacerda, denunciando os erros, os crimes, e os escândalos dêste govêrno, teria que conduzí-lo à morte.

O fato ocorreu. Dêle escapou, ferido, o jornalista Carlos Lacerda; dêle escapou, ileso, seu filho, mas no chão desta cidade ficou a vida de um jovem oficial da FAB e um lar se encheu de luto e de dôr.

Nesta tragédia, sinto que cada lar brasileiro se considera roubado de um pedaço daquela vida, porque ela representa uma parte, um sacrifício, um tributo na longa e penosa luta pela defesa das liberdades públicas no Brasil.

A segunda pergunta que pretendo dirigir à Câmara e à Nação é esta: quem, neste país, com tranquilidade de consciência; quem, neste país, com absoluta sinceridade, acredita que êste crime será punido? Ande-se pelas ruas desta cidade; ouça-se a voz que vem de tôdas as camadas populares e a impressão, o vaticínio é um só: o major Vaz perdeu a vida e o jornalista Carlos Lacerda escapou, ainda desta vez.

O crime não será punido porque detrás dêle se encontram poderes, fôrças, conspirações muito mais fortes do que as promessas repetidas de rigorosos inquéritos que nada concluem, se não despistam, se não distanciam os acontecimentos da verdade que a Justiça precisaria para condenar os criminosos.

Não é a primeira vez que se tenta eliminar a vida do jornalista Carlos Lacerda. Não é a primeira vez que se tenta silenciar a sua voz bravia. Não é a primeira vez que se tenta abafar, com o silêncio, o clamor e o poder de suas denúncias. Mas até hoje não houve um cárcere que recebesse, para a punição merecida, os criminosos materiais ou intelectuais.

São êsses fatos, são êsses precedentes que nos levam ao indeclinável dever de declarar perante a Nação que, além do crime de hoje, e após a emoção dêste dia, não é possível esperar mais do que palavras repetidas, do govêrno, de que descobrirá e punirá os culpados.

Na realidade, porém, não se efetivarão tais providências, com o exemplo, a lição, e o ensinamento que vem do passado dêste govêrno e do anterior. A única esperança que os homens públicos do Brasil podem manter, nesta hora, a única esperança que a democracia brasileira ainda pode manter, neste momento, é a de que isto chegará ao fim, não pelas providências do govêrno, não pela punição dêste ou daquêle atentado, mas pela fadiga de um povo paciente, tolerante, que desesperará quando sentir que está sôlto, sem garantias, sem leis, sem liberdade!

A única esperança que nos resta, aos homens que não se contaminaram por esta onda de desagregação, de corrupção que invade o país, é a que de exemplos como o do major Rubens Florentino Vaz, ontem tombado em plena Capital da República, como o de Carlos Lacerda, lutando e sobrevivendo a tôdas as tocaias, a tôdas as tentativas, a todos os crimes, terminarão por empolgar a alma nacional, e um dia, que talvez não esteja distante, a Nação tôda se levantará para exigir do govêrno respeito à Constituição e para fazer com que neste país prevaleça realmente a democracia que restauramos em 1945 e que o govêrno atual está manchando com o sangue de verdadeiros mártires".

Heitor Beltrão:

"Acabo de chegar da residência de Carlos Lacerda, por onde desfila, posso assim dizer, tôda a população do Distrito Federal, tomada de insopitável indignação. Por mais que se queira, impossível é ocultar a apreensão que a todos domina. Tudo isso causa a pior das impressões.

Segundo afirmou o ilustre colega do Ceará, talvez não se possa comprovar, ainda, a responsabilidade do sr. Presidente da República no caso.

Queria eu dizer que não tem o presidente da República ainda apurada sua responsabilidade direta nos acontecimentos, e praza nos céus que ela nunca exista. Mas a indireta, s. excia. a tem. A certeza antecipada de que não se punem mais nem os ladrões públicos, nem os assassinos públicos, é que dá alento aos criminosos.

Agora mesmo vimos o govêrno conceder indulto escandaloso a centenas de homens condenados, para colocar na rua êsses facínoras, êsses indivíduos indignos, nas vésperas das eleições. Estamos no período das intimidações. Ainda hoje, nesta madrugada, foi morto um major da Aeronáutica, homem brilhante, de 32 anos de idade, pobre e com grande família. Feriu-se a Carlos Lacerda, o paladino da democracia, e todos nós sabemos o que nos pode acontecer até o dia das eleições. O certo, porém, é que não recuaremos. Enfrentaremos a horda de bandidos, que se acobertados, ao menos, pela benevolência das autoridades públicas. Nem podemos confiar na Polícia, porque o seu chefe está suspeitado de diversas inclinações malsãs".

Armando Falcão:

"Com profunda emoção, venho referir-me aos tristes acontecimentos desta madrugada, que acompanhei pessoalmente logo após os primeiros instantes em que a desgraça ocorreu.

Três desconhecidos, que talvez sejam conhecidos demais, tentaram fuzilar, na porta de sua residência, o jornalista Carlos Lacerda, que teve o pé esquerdo varado por uma bala, e imolaram um brilhante oficial da Aeronáutica major Rubens Florentino Vaz.

Melancólica demonstração de barbarismo acaba de dar o nosso país, que em pleno ano de 1954 se apresenta como uma terra em que se tenta resolver assuntos do interêsse público pelos figurinos do cangaço.

Um bravo jornalista, em pleno exercício de sua profissão, quase é morto, sob uma saraivada de balas, no coração do bairro de Copacabana, em plena capital da República. Um jovem oficial da FAB que acompanhava Carlos Lacerda, é estùpidamente assassinado pela sanha de impiedosos bandidos, que agiram com uma desenvoltura de "Far West".

Queira Deus possa salvar-se o Brasil desta reta do abismo, por que caminha aceleradamente."

Jorge Lacerda:

"O atentado ao bravo homem de imprensa não atingiu somente a instituição que êle representa, como um dos maiores expoentes do jornalismo brasileiro, mas também os próprios fundamentos do regime, que encontra sua expressão mais alta na liberdade da palavra e na independência das idéias.

Reagiu o jornalista com a sua bravura habitual. Ainda há pouco visitei-o em sua residência onde se comprimia verdadeira multidão. Ali encontrei o que a Nação tem de mais representativo e mais ilustre nos seus quadros políticos, sociais e culturais. Homens de todos os partidos e de tôdas as tendências a manifestar ao polemista agredido a sua voz de protesto contra a inominável selvageria que abalou, na manhã de hoje, a população carioca.

Pois, ainda assim, muito embora aquilo a que se tivesse visado nessa emprêsa sanguinária fosse o extermínio de sua vida, o bravo jornalista, compenetrado de seu alto papel, esqueceu-se de sua própria pessoa, do ferimento que recebera no choque armado com seus covardes agressores, a fim de chamar a atenção de todos para a bela vida que se perdera, a do major Rubens Florentino Vaz, um dos heróis do Correio Aéreo Nacional e oficial dos mais brilhantes da Fôrça Aérea Brasileira.

Temia Carlos Lacerda pela sorte dos quatro filhos e da devotada espôsa do malogrado aviador, refletindo-se nas suas palavras a preocupação do pai de família, que sabe a profundidade e a extensão dos reflexos dêsse desolador drama de sangue no recesso daquêle lar.

Temos, por conseguinte, sr. Presidente, o imperioso dever de, além de exprimir o nosso mais veemente protesto contra tão bárbaro atentado, tornar claro que a Câmara dos Deputados não ficará insensível diante do drama de dor e de luto, de orfandade e de viuvez, resultante do trágico desaparecimento daquele bravo oficial aviador. Êste, sr. Presidente, não é um dever apenas da Câmara dos Deputados, cabe à Nação a responsabilidade de promover a reparação devida, pelos prejuízos morais e materiais decorrentes dêsse infortúnio, à enlutada família do major Rubens Florentino Vaz."

Benedito Mergulhão:

"Pela palavra vibrante do nobre deputado pelo Ceará, sr. Armando Falcão, teve conhecimento esta Casa do atentado, pela manhã, ao sr. Carlos Lacerda.

"Chegará a Polícia a descobrir os culpados? O país, louvando-se na experiência e no dissabor oriundos de inquéritos que não passaram de mistificação e de farsa, já não acredita na palavra que o Govêrno empenha sempre e não cumpre nunca. Mas, agora, sr. Presidente, será inadmissível a impunidade dos criminosos ajustados para a bárbara sortida.

Além de se haver tentado calar pela violência a palavra dessassombrada de um homem que desmascara os tartufos do regime e denuncia as espertezas dos piratas de colarinho e gravata, há, também, o agravo feito às classes armadas, que não podem ficar indiferentes ao assassinato de uma das mais brilhantes figuras. Se o sr. Getúlio Vargas consentir que o inquérito acabe em palhaçadas, estará fazendo uma provocação ao país.

Queremos saber quem matou. Queremos saber quem mandou matar. Se os responsáveis não aparecerem, o govêrno estará definitivamente liquidado no conceito dos homens de bem. Sr. Presidente: estimulando o crime, permitindo a corrupção, tolerando o regime de insegurança em que vivemos, esfomeando o povo e escondendo os figurões interessados em eliminar Carlos Lacerda, o sr. Getúlio Vargas estará se precipitando num abismo, arrastando o povo ao desespêro e apressando o estouro de uma revolução que modifique de uma vez por tôdas a fisionomia do Brasil, onde se está querendo afogar em sangue a liberdade de crítica."

Arruda Câmara:

"Deplorando êsses lutuosos acontecimentos, dou meu apoio aos dois requerimentos e lembro que o govêrno está no grave dever de dar uma satisfação à opinião pública brasileira, indignada com o crime desta madrugada."

Gurgel do Amaral:

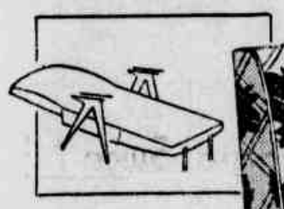
"Acabo de assistir ao entêrro do Major Rubens Vaz, vítima das balas assassinas, que, na noite de ontem, escreveram uma página lamentável na história política da Capital da República.

"O govêrno não pode, dada a gravidade dos acontecimentos, deixar de tomar medidas prontas, enérgicas e eficazes, em inquérito policial que apure devidamente as responsabilidades".

"Êle" merece êsse confôrto!

Nada agradará tanto a "êle" - o nosso melhor amigo - do que uma poltrona Drago, macia e confortável, que lhe dê o repouso a que tem direito. E com a vantagem de servir também de *chaise-longue*, ou de leito, para um dos garotos ou para um hóspede!

AGÔSTO 14 DIA DO PAPAI



Poltrona-Cama NOVELTY

Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.

desde Cr$ **140,** por mês
ou Cr$ **1.400,** à vista

apenas **97.** DE ENTRADA

Poltrona-Cama CARINHOSA

Com molejo no assento e no encôsto. Braços escamoteáveis, quando usada como leito. Dotada de dispositivo automático "tic-tac". Tecidos de padronagens bem modernas.

desde Cr$ **163,** por mês
ou Cr$ **1.630,** à vista

Poltrona-Cama "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa *chaise-longue* ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal!

desde Cr$ **130,** por mês
ou Cr$ **1.300,** à vista

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço

RIO DE JANEIRO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-449

Um político por semana

CORDEIRO DE FARIAS: JÁ FÊZ TRÊS REVOLUÇÕES E BRIGA DESDE TENENTE

O comandante de importante deslocamento da F.E.B. na Itália — Com 43 anos, já era general e cobria-se de glórias — Até hoje, nenhum outro oficial do Exército atingiu o generalato tão moço quanto êle — No preparo da Fôrça Expedicionária, só aceitava voluntários — Interventor Federal no Rio Grande do Sul e governador de Pernambuco — A Escola Superior de Guerra é um produto da sua capacidade de organização e iniciativa — Fórmula simples para o cansaço: banho frio, de cuia, pela madrugada — Esmagou nas urnas a traição de Cleófas — O combate de Piancó e a morte do padre Aristides — Um grande amigo: o tenente Souza — Depois de internar-se na Bolívia, adoeceu na lagoa Guaíba — Tinha patente de coronel, na coluna Prestes — O homem de vozinha mansa

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O FOGO cruzado irrompeu lá para as bandas de Montecchi. Era o fogo cruzado dos alemães bem entrincheirados no alto do morro contra a coluna brasileira que avançava pelo pequeno vale. Em qualquer situação análoga, a desvantagem tática em que se encontrava aquela unidade da F.E.B. equivaleria a uma dizimação completa.

Foi então que se agigantou, naquela emergência, a figura de um jovem general de 43 anos, com pouco mais de 1,50 de altura, encarregado de deslocar, na campanha da Itália, todo um Grupamento de tropas brasileiras, desde Pieve de Casio até Albaredo.

Êsse general, que começava naquêle instante, a cobri-se de glórias, chamava-se Oswaldo Cordeiro de Farias.

SEMPRE O MAIS MOÇO

Nasceu êle no Rio Grande do Sul, a 7 de agôsto de 1901. Vai completar, portanto, 54 anos. Descende e pertence a uma família de militares. Seu pai, Joaquim Barbosa de Farias, era também general. Como a general, chegou também o seu irmão Gustavo, já falecido.

Em 1941, com 41 anos incompletos, Oswaldo Cordeiro de Farias foi promovido a General de Brigada. E é êle, até hoje, o oficial do Exército que conseguiu, com idade mais baixa, chegar ao generalato.

Em 1952, com menos de 51 anos, foi promovido a General de Exército. E aí também se repetiu o fato: nenhum oficial, até hoje, conseguiu chegar, tão moço quanto êle, ao pôsto mais alto na hierarquia ativa das Fôrças Armadas.

Tôdas as suas promoções foram sempre obtidas por merecimento. A rápida carreira militar de Cordeiro jamais deu tempo a que as suas promoções se fizessem pelo critério da antiguidade.

O Interventor Federal

Foi êle o interventor federal no Rio Grande do Sul de 1938 a 1943. Mas uma das condições que estabeleceu para aceitar a interventoria foi a de permitir ampla liberdade de imprensa aos gaúchos, em plena ditadura.

E aí está porque o seu então Secretário do Interior, o sr. Alberto Pasqualini, pôde certa vêz responder a uma atrevida interpelação enviada daqui do Rio para Pôrto Alegre: "As fronteiras do DIP terminam em Santa Catarina".

E aí está também por que o já então oposicionista Raul Pilla pôde, na inauguração do busto de Assis Brasil, proferir tremendo libelo contra o Estado Novo. O interventor federal Cordeiro de Farias, presente à solenidade, garantiu ao sr Raul Pilla o direito de falar livremente.

Nas suas viagens pelo interior, nunca recebeu um só centavo de ajuda de custo. E disto possui êle certidões passadas pela Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul.

No comando da F.E.B.

Mas quando o Brasil declarou guerra ao Eixo e começou a preparar-se para enviar um corpo expedicionário à Europa Cordeiro largou a interventoria no Rio Grande do Sul, foi aos Estados Unidos, fêz um rápido curso de aperfeiçoamento (no qual tirou o primeiro lugar dentre dezenas de oficiais de quase todos os países do mundo) e voltou ao Brasil a fim de assumir o comando da Artilharia Divisionária da F. E. B.

Notabilizou-se, aí, por um singular critério de seleção: não aceitava um só oficial ou soldado que não se apresentasse voluntàriamente para integrar a Fôrça Expedicionária. Rejeitava sumàriamente todos quantos lhe eram remetidos por ordem superior ou por fôrça do recrutamento.

Conseguiu, assim, formar sob seu comando uma aguerrida equipe de soldados e oficiais que foram à Itália combater espontaneamente.

O deslocamento

Foi aí que se realizou o famoso deslocamento do "Grupamento General Cordeiro de Farias", a que aludimos no começo desta reportagem. A tropa sob seu comando, saiu de Pieve de Casio, passou por Terme Gaggio Montano, Aocca, Vignola, Placenza, Camposplnoso e chegou a Albaredo.

De volta da Itália, onde se impusera ao respeito de todos os altos chefes militares Cordeiro recebeu em 1947 o comando da 5.ª Região Militar. No ano seguinte, mandaram-no para a embaixada brasileira em Buenos Aires, como Adido Militar.

Na Escola Superior de Guerra

Em 1949, assumiu o comando da Escola Superior da Guerra, que é hoje o produto de sua capacidade de organização e iniciativa. Essas turmas anuais que dela saem, após dez meses de estudos intensos e objetivos, são o resultado do que Cordeiro idealizou — e realizou — como um centro de pesquisas para os grandes problemas do país.

E aquêles que o denominam desdenhosamente de "Sorbonne brasileira" apenas conseguem, com essa denominação, reconhecer o espírito e a finalidade que Cordeiro quis imprimir, desde o primeiro instante, à Escola Superior de Guerra.

Governador de Pernambuco

Quando, em 1952, foi designado para comandar a Zona Militar do Norte, mal sabia Cordeiro que estava dando o primeiro passo para chegar ao govêrno de Pernambuco.

A Zona Militar do Norte tem sua sede no Recife. E aí Cordeiro aproximou-se de Etelvino. Conheciam-se vagamente. Os contactos entre o governador e o general eram oficiais e circunspectos: dentro do estilo de ambos.

Mas, quando se aproximou a sucessão estadual, Etelvino sentiu que era preciso lançar mão de um grande nome, mesmo fora do seu partido. E' indicou Cordeiro de Farias para sucedê-lo no govêrno de Pernambuco.

Os ambiciosos do seu partido não se conformaram com aquela indicação. E saíram do PSD para aliar-se à ambição ainda maior de Cleofas, que traiu todos os compromissos assumidos só porque desejava, a qualquer preço, ser governador de Pernambuco.

Confiaram demais, êsses oportunistas, no bairrismo e no falso civilismo dos seus conterrâneos. E acreditaram que Cleofas, mesmo traidor, mas pernambucano e civil, derrotaria fàcilmente Cordeiro, que apesar de traído, era gaúcho e militar.

O resultado foi aquêle que se viu a 3 de outubro último: o povo de Pernambuco puniu a traição de Cleofas, dando a vitória a Cordeiro por uma maioria superior a 30 mil votos.

Na campanha

Candidato a governador, Cordeiro transfigurou-se: passava às vêzes cinco dias e cinco noites seguidas sem pensar em comer ou dormir. Só uma coisa o preocupava: esmagar nas urnas a felonia de Cleofas. E quando o cansaço o atingia mais duramente, êle o repelia com uma fórmula simples: banho frio, de cuia, pela madrugada.

Percorreu o Estado de Pernambuco palmo a palmo. Foi de cidade em cidade, pedindo os votos dos homens que não eram seus conterrâneos, mas que terminaram acreditando naquêle gaúcho de fala mansa.

Num dos seus comícios, em Vitória de Santo Antão, os adversários provocaram uma arruaça entre os assistentes. Cordeiro, muito tranquilo, lá mesmo do palanque, foi logo advertindo, no seu linguajar bem arrastado e amável:

"Meus filhos, não façam desordens. Quem está advertindo vocês todos, com esta vozinha bem mansa, já fêz três revoluções e briga desde tenente".

Desde tenente

Realmente, naquela sua advertência aos matutos de Vitória de Santo Antão, Cordeiro falou a verdade: desde 1922, quando era um simples tenente, vem êle brigando neste país.

E quando as revoluções daqueles anos fracassaram, êle se embrenhou com a Coluna Prestes pelo Brasil a dentro, naquela caminhada épica que ainda hoje constitui um dos motivos de honra para os nossos anais revolucionários.

O combate de Piancó

Na Coluna Prestes, Cordeiro, que tinha patente de coronel, preparou-se para os seus futuros comandos na F. E. B.

O célebre combate de Piancó foi chefiado por êle. Vamos contá-lo como o próprio Cordeiro o narra:

Quando a Coluna chegou nos arredores de Piancó, recebeu dos chefes legalistas ali entrincheirados a notícia de que ela podia passar pela cidade tranquilamente. Prestes e Miguel Costa designaram então o tenente Cordeiro para comandar a vanguarda da Coluna que entraria na cidade.

Quando êle chegou no alto de uma colina que domina Piancó, viu a cidade coberta de bandeiras brancas, como sinal de que não haveria qualquer reação.

Aconteceu, entretanto, que no instante em que a Coluna atingiu o centro de Piancó, irrompeu um tremendo tiroteio de tôdas as casas em volta da praça. O combate foi duro, difícil e desvantajoso. Cordeiro tomou a cidade de casa em casa.

A última resistência localizou-se num prédio velho, onde os ocupantes dispararam até o último cartucho. Quando Cordeiro entrou naquela casa, encontrou todos os seus defensores mortos.

Agora, na campanha eleitoral, os cleofistas em Pernambuco espalharam que Cordeiro havia fuzilado e sangrado o Padre Aristides, que liderava a resistência em Piancó.

Cordeiro defende-se, porém:

"Não havia ninguém vestido de padre, lá dentro. E ninguem foi sangrado ou fuzilado. Morreu muita gente, de lado a lado, numa refrega durissima. E o nosso combate foi tão nobre e leal que um dos soldados que defendiam Piancó se incorporou depois à nossa Coluna".

CORDEIRO
Da Coluna Prestes à F.E.B. na Itália

O tenente Souza

Um dos amigos mais dedicados do general Cordeiro é o tenente Souza, que o acompanhou em todo o trajeto da Coluna Prestes. Esse homem, quando soube que Cordeiro era candidato em Pernambuco, largou tudo e foi ajudá-lo na campanha.

Baixo, atarracado e valente, o tenente Souza foi encarregado no tempo da Coluna Prestes de distrair, juntamente com 50 homens, as fôrças legalistas no Rio Grande do Sul, a fim de dar tempo a que os componentes da Coluna se refugiassem na Bolívia.

Os revolucionários conseguiram atravessar a fronteira. Cordeiro já pensava que o tenente Souza e seus 50 companheiros tivessem sido completamente dizimados, quando chegou um recado do tenente Souza:

"Quer que continue com a briguinha, aqui ou já posso ir?".

O conspirador

Extraordinária é a capacidade de Cordeiro para fazer articulações políticas, reunindo adversários e coligando fôrças.

Nas suas conspirações anteriores a 30, Cordeiro teve de usar os mais diferentes disfarces. Certa vez, estava êle em S. Paulo, escondendo-se da polícia, mas necessitando circular muito a fim de conversar com outros conspiradores.

Disfarçou-se então como comerciante e foi vender uma mercadoria. Por pouco não foi identificado pela polícia, pois ao chegar numa loja, ficou embaraçadíssimo quando lhe perguntaram — e êle não sabia responder — se a transação era CIF ou FOB.

Doente em Guaíba

Após internar-se na Bolívia, em janeiro de 1929, Cordeiro adoeceu gravemente. Siqueira Campos, seu grande e inseparável amigo, estava em São Paulo e soube da doença de Cordeiro. Mandou então o jornalista Alberto Araújo, disfarçado em vendedor da Singer, para trazer o amigo que se achava doente, *Guaíba*.

A lagoa boliviana estava cercada por uma flotilha da Marinha de Guerra. Numa canoa, Alberto Araújo conseguiu iludir a vigilância dos navios e trouxe Cordeiro até Corumbá, onde ambos lograram escapar à vigilância da polícia e chegar a São Paulo.

Estêve em Campos de Jordão, onde completou sua cura. E depois continuou conspirando. Saiu para Minas, comandando um grupo de revolucionários. Foi preso e recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, de onde conseguiu fugir e prosseguir na conspiração.

O BRIGADOR

É êsse gaúcho de voz mansa, capaz de falar 3 horas seguidas, no mesmo diapasão, que aí está, enfeixando em suas mãos uma das maiores somas de prestígio dentro do Exército, onde êle é conhecido como o grande líder da ala intelectual.

E quando lhe perguntaram por que êle, já cinquentenário, ainda não se lembrou de aquietar-se um pouco, Cordeiro responde simplesmente:

"Minha sina é brigar. E depois de 33 anos de lutas sucessivas, o brigador não consegue parar fàcilmente".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.707 — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1955

Felinto Müller está por trás da campanha das terras de Mato Grosso

Não há inconstitucionalidade na questão das terras — O povo de Mato Grosso está disposto a pegar em armas para defender o Xingu — O programa do governador udenista transformou sertões vazios em fervedouro de população — Declarações do senador João Vilasboas

"AS críticas que, há mais de ano, vêm sendo feitas à ação administrativa do govêrno udenista de Mato Grosso, a propósito da política de povoamento e colonização ali desenvolvida pelo Governador Fernando Corrêa da Costa, é uma campanha jornalística deliberadamente organizada com intuitos partidários pelos dirigentes do PSD estadual", — declarou-nos ontem o sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado e que acaba de regressar do seu Estado.

O ódio vingativo de Filinto Muller

"A decadência do PSD em Mato Grosso, prosseguiu o sr. Vilasboas, começou no quinquênio passado, quando senhor do Executivo e da maioria do Legislativo estaduais, êle se desmoralizou na opinião pública pelas negociatas escandalosas e pelo desvio criminoso das rendas orçamentárias e das verbas recebidas da União. Daí a revolta popular, que, no pleito de 1950, elegeu governador, o dr. Fernando Corrêa da Costa, e senador, o dr. Sylvio Curvo, impondo a mais espetacular derrota aos irmãos Filinto e Júlio Muller, que disputavam, respectivamente, aqueles dois postos.

O ódio vingativo dessa gente tem buscado todos os meios e se servido das mais incríveis calúnias para reduzir o prestígio do governador e da UDN, que, entretanto, mais aumenta cada dia, tendo demonstrado a 3 de outubro passado, uma fôrça eleitoral de 45.961 legendas estaduais, enquanto que o PSD caía para 32.857 e o seu caudatário — o PTB — para 12.233.

O desespêro que lhes traz a certeza da derrota do seu candidato a governador, deputado Ponce de Arruda e da vitória do udenista, deputado Rachid Saldanha Derzi, arrastou os dirigentes pessedistas a essa campanha impatriótica contra a política de colonização, que está sendo proveitosamente realizada pela administração udenista".

Não há inconstitucionalidade

Sustenta o sr. Vilasboas que não há inconstitucionalidade na questão das terras de Mato Grosso. Não estão sendo feitas concessões de terras com área superior a dez mil hectares, sem autorização do Senado, exigida no art. 156 § 2.º da Constituição. E explica então:

"De acôrdo com a legislação estadual referente à colonização, o Estado, que não tem recursos próprios para empreendimento dessa natureza, contrata serviços em áreas para isso reservadas, com emprêsas particulares. Estas se obrigam à medição e loteamento das terras, construção de estradas, hospitais, grupos escolares, etc., por conta própria, a localizar os colonos e a prestar-lhes assistência, combinando com êles o preço de compra dos respectivos lotes, nos têrmos de uma tabela previamente aprovada pela Secretaria de Agricultura, baseada no preço legal da terra devoluta e na margem do lucro e resgate do capital das emprêsas colonizadoras. Os lotes terão a extensão máxima de mil hectares nas terras lavradias e de dois mil hectares nos campos de criação, sendo a transação realizada diretamente com o Estado, que expedirá aos colonos, os títulos de propriedade. Dentro de tais normas, o Estado age resguardado pela sua autonomia administrativa, em observância rigorosa dos preceitos constitucionais.

O parque do Xingu

Assinala depois o sr. Vilasbôas que em apoio dos adversários políticos da UDN matogrossense, ou com êles intimamente irmanados, surgiram elementos dominados pela cobiça das valiosas terras do norte do seu Estado, que arquitetaram, como meio fácil de se apossar delas, gratuitamente, e explorar-lhes o solo e subsolo, a criação de um parque de reserva florestal e de fauna, na região do Xingu, com a extensão de duzentos mil quilômetros quadrados, ou seja duas vêzes o Estado de Pernambuco.

"O sonho é tão extravagantemente audacioso, declara o sr. Vilasbôas, que singuém de boafé o leva a sério e encontrou a mais veemente repulsa da unanimidade matogrossense, que está disposta a defender de armas na mão, se necessário fôr, tamanha lesão do nosso patrimônio. Eis porque a campanha jornalística é feita ùnicamente na imprensa desta capital, para uso externo, porque em Mato Grosso não encontra a mínima ressonância, ao contrário, está despertando a revolta popular".

Prossegue o nosso entrevistado:

"Apesar do luxo exagerado das reportagens custosas, divulgadas em diários e revistas de publicação cara, ou talvez mesmo por isso, dia a dia aumenta a avalanche humana que procura adquirir glebas em Mato Grosso, onde é ainda muito baixo o preço das terras devolutas. Graças a política inteligente que o Govêrno estadual vem realizando, as vastas extensões desabitadas e improdutivas vão se cobrindo de povoados e de lavouras e criação de gado vacum, numa exuberância de progresso, que nestes últimos quatro anos transformou a fisionomia triste dos sertões vazios em fervedouro de população e de trabalho".

O acervo que a UDN recebeu

Para se ter uma idéia da passagem do PSD pelo govêrno de Mato Grosso, conta-nos o senador Vilasbôas que a UDN recebeu o Estado em 1951, com a renda anual de 56 milhões de cruzeiros e uma dívida flutuante de 15 milhões. Hoje a renda está para além de 200 milhões, não existe dívida e nos cofres do Tesouro há sempre saldo provindo do exercício anterior.

"O Estado está cortado de ótimas estradas de rodagem, afirma, ligando entre si tôdas as cidades, vilas e povoados. Onde existe um grupo de 50 crianças em idade escolar há uma escola rural e os grupos escolares se ostentam em pleno funcionamento nas sedes dos municípios, como os ginásios nas cidades mais desenvolvidas.

O govêrno do PSD chegou a dar como terminadas e recebidas pagando-lhes o custo integral, hospitais, escolas, grupos escolares, pontes, etc., que não tinham nem mesmo fundações. E o govêrno atual teve de realizar estas obras com o produto da mais rigorosa economia na despesa pública".

Eleições de outubro

O sr. Vilasbôas conclui dizendo:

"E' com credenciais dessa natureza que a UDN pleiteia a eleição do seu candidato em 3 de outubro próximo. E é por isso que o nome do deputado Derzi vem sendo aclamado em todo o Estado, nas mais entusiásticas manifestações de apoio eleitoral".

Impossível a aproximação entre comunismo e religião

Moscou continua contra a "superstição religiosa"

Por George Bissonnette, A.A.

É POUCO provável que a última mudança de govêrno da União Soviética aumente a liberdade religiosa naquele país. O comunismo, ou pelo menos o leninismo prevalecente na URSS é antes de tudo ateísta. Quem quer que esteja no poder se dedicará à extirpação daquilo que o comunismo chama de "superstição religiosa".

Atualmente não há possibilidade de uma aproximação entre comunismo e religião. Essa aproximação só poderá ter lugar quando os comunistas não considerarem mais o marxismo como substituto para a religião, mas apenas como um sistema econômico e social.

O decreto de novembro de 1954 de Khrushchev foi mal interpretado por muitos, como uma tentativa de diminuição da propaganda anti-religiosa. Um estudo cuidadoso do decreto mostrará que é exatamente o contrário.

Khrushchev, na verdade, exigiu um aumento de propaganda anti-religiosa, mas uma propaganda mais eficiente e com base científica. Também mostrou os efeitos negativos da discriminação administrativa contra os crentes. A campanha anti-religiosa tinha se desenvolvido a tal ponto que impedia que crentes tivessem cargos importantes e que seus filhos pertencessem à organização como o Komsomol, para a juventude do Partido Comunista. Êsse êrro impedia que homens capazes tivessem posições de destaque e responsabilidade no Partido e na indústria soviética.

PROPAGANDA "CIENTIFICA"

Khrushchev insistiu em que o melhor meio de atrair êsses crentes para o comunismo não era afastando-os, mas educando-os, mas educando-os para libertá-los do êrro.

Surgiu então a idéia de que essa mudança de propaganda anti-religiosa indicassem uma renascença religiosa. Não tenho provas desse renascimento, mas podemos chegar a seguinte conclusão:

Se os meios de propaganda mudaram é porque os antigos métodos provaram ser errados. Khruschev mesmo admitiu que os antigos métodos não eram eficientes.

Muitos jovens ainda se casam na igreja, são batizados e educados religiosamente, e chegam a negar o ridículo que se atribuía a religião. Quando um conferencista ateu disse "que o mundo estava funcionando tão bem que nem precisava mais de Deus", um dos ouvintes respondeu: "Isso mostra como você é pouco inteligente e como Deus é tão inteligente que pode fazer um mundo que funciona sòzinho". Por êsse motivo Khrushchev quis que a propaganda se baseasse na ciência e não no ridículo.

Perguntaram-me se eu era o único padre católico que ministrava abertamente na URSS. Conheço pelo menos outros cinco padres que fazem o mesmo. O padre Joseph Butorovich Adamovich está encarregado da igreja de São Luiz de França, em Moscou. Dois padres cuidam de uma igreja católica em Leningrado. Outros praticam a religião em outras igrejas da União Soviética. Todos estão sob a jurisdição espiritual do Arcebispo Anthony Springovics, de Riga, o único bispo católico na URSS.

OITO MILHÕES

Não sei ao certo quantos católicos há na URSS. Antes da revolução de 1917 foram calculados em cêrca de oito milhões. Que eu saiba, nenhum padre precisa ministrar seus serviços secretamente. Tanto a igreja de Moscou como a de Leningrado estão sempre cheias de fiéis.

O maior grupo religioso na URSS é a Igreja Ortodoxa Russa. Há cêrca de 30 milhões de muçulmanos. Os batistas têm uma igreja em Moscou e uma capela em Kiev. Não há sinagogas em Moscou e há apenas uma em Leningrado. Soube que há algumas igrejas luteranas na região do Volga alemão.

Nos grandes dias de festa, uma grande multidão de ortodoxos visita suas igrejas. São geralmente velhos, mas também há jovens e mesmo comunistas e soldados de uniforme. A Igreja Ortodoxa tem muitos seminários na URSS. Seu programa de estudos é parecido com o dos seminários católicos, apenas insistindo mais nos ensinos sociológicos. E' claro que o que importa é como é seguido êsse programa.

Em Kiev encontrei alguns monges ortodoxos. Pareciam ser sinceramente religiosos. Também encontrei figuras de importância da Igreja Soviética, mas não pude julgar da sua sinceridade.

Visitei um seminário em Bukhara, onde estudam 75 rapazes, sob a direção do mufti em Tashkent. Pude assistir algumas aulas, conversar com os estudantes e tomar chá com os professores. Tanto os professores como os estudantes, pareciam ser sinceros em suas convicções religiosas.

Interêsse próprio é a única explicação para que regime comunista, que se dedica a formar uma sociedade inteiramente ateía, conceda liberdade de culto. Evidentemente os comunistas esperam que algum dia todos estejam de tal maneira esclarecidos que não precisem mais de religião. Mas enquanto persistir a "superstição religiosa", os chefes soviéticos darão liberdade suficiente para poder dizer em sua propaganda: "Vejam, nós temos liberdade religiosa".

Para o Dia do Papai

o presente que é
uma carícia diária
para o seu rosto
Um pacote gigante de
LÂMINAS
SHARPIE
Melhor para o rosto
Melhor para o bolso
a nova lâmina de legítimo aço cirúrgico
SUFICIENTE PARA MAIS DE UM ANO

À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E LOJAS

Norton - 12.004